JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

http://www.jb.com.br

Preço para o Rio: R$ 1,00

Rio de Janeiro • Sexta-feira • 5 de março de 1999 • Ano CVIII – Nº 331

Juro sobe para conter inflação

BC eleva taxa básica para 45% ao ano com o objetivo de inibir consumo

ENTENDIMENTO

Brasília – Ed Ferreira/AE

Garotinho conseguiu apoio de Malan para a renegociação da dívida do Estado do Rio com a União. O contrato será retirado do Senado para a revisão, que começa terça-feira. (Pág. 3)

O presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto, anunciou ontem o aumento das taxas de juros básicas da economia, no primeiro ato depois de sua posse. A Selic, taxa diária das operações entre os bancos, subiu de 39% para 45% ao ano, o que provocará um efeito-cascata em todos os empréstimos. Fraga explicou que o aumento tem o objetivo de conter a alta dos preços provocada pela desvalorização do real. Ele também disse que o Banco Central vai orientar a política monetária de acordo com as metas fixadas para a taxa de inflação, mas não adiantou qual índice de preços será usado para definir as metas. Segundo ele, os índices no atacado divulgados até agora estão "superestimados". O BC vai usar parte do dinheiro da ajuda financeira do FMI para intervir no câmbio. Ontem, o mercado reagiu bem às medidas restritivas anunciadas. O dólar caiu 2,88% e fechou a R$ 2,10. A Bolsa de São Paulo subiu 3,85% e a do Rio, 3,06%. (Páginas 13, 14, 15 e 17 e editorial "Efeitos Imediatos", pág. 10, e *Informe Econômico*, página 15)

Os juros brasileiros continuam bem colocados no ranking mundial. Com a mudança, a cotação do dólar recuou mais de 2% ontem

ATL dá habilitação de celular gratuita

A Algar Telecom (ATL) está oferecendo aos usuários que já possuem celulares uma segunda linha com habilitação grátis e desconto de R$ 60 em qualquer aparelho vendido pela empresa. A promoção reduz o preço final em R$ 140. O anúncio acirra a disputa pelo mercado de telefonia celular no Rio, no momento em que a concorrente – a Telefônica – enfrenta problemas com a demora na entrega dos aparelhos com tecnologia CDMA. Em várias lojas esses aparelhos não estão disponíveis ou são encontrados apenas nos modelos mais caros. A promoção da ATL é dirigida a qualquer usuário, até mesmo os clientes de outras operadoras. (Página 19)

AOS LEITORES

O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Município do Rio de Janeiro comunica que, devido à forte alteração na taxa de câmbio e sua incidência sobre os custos de produção (papel, tinta, filme e chapas de impressão), seus filiados são obrigados a alterar o preço do jornal a partir de amanhã.

Os novos preços do JORNAL DO BRASIL são R$ 1,20 nos dias úteis e R$ 2,40 aos domingos.

Combustível terá reajuste de 6,5%

O preço dos combustíveis sobe na quinta-feira, pela segunda vez este ano. Os consumidores deverão pagar, em média, mais 6,5% pela gasolina e 7,2% pelo diesel. Os aumentos foram autorizados ontem pelo governo em conseqüência da alta do dólar. Nas refinarias, o reajuste foi de 11,5% para a gasolina, o diesel, o gás de cozinha e os óleos combustíveis e de 20% para o querosene de aviação. A indústria automobilística brasileira teve em fevereiro seu pior resultado em oito anos. As vendas caíram 52% e os estoques saltaram de 117 mil unidades em janeiro – que representam 41 dias de venda – para 140 mil no mês passado – correspondentes a 107 dias. (Páginas 18 e 19)

Os versos de Cruz e Souza chegam à tela

Os poemas de Cruz e Souza são os grandes personagens do filme sobre o poeta, filho de escravos alforriados. *Cruz e Souza/O poeta do Desterro*, de Sílvio Back, terá pré-estréia em maio.(Pág. 2)

XEXÉO

Orson Welles em Itabirito

Página 6

Demissão não atinge servidor já

O governo federal não demitirá ou porá em disponibilidade, imediatamente, servidores públicos. O mais provável é que haja apenas remanejamento de pessoal. O Ministério de Orçamento e Gestão só terá um quadro mais claro sobre o funcionalismo em agosto, prazo para o envio ao Congresso do Orçamento Geral da União de 2000 e do Plano Plurianual de Ação até 2003. Só então o governo decidirá se adota ou não um plano de demissões voluntárias. As medidas de redução nos gastos de pessoal anunciadas anteontem vão resultar no congelamento de 5.858 vagas no serviço público. Este número corresponde às vagas que seriam abertas por processos de seleção não iniciados e aos resultados dos concursos públicos não homologados. Os concursados com processos já concluídos e que terão contratação autorizada são 1.713. (Página 6)

REVISTA PROGRAMA

Ismar Ingber

Jardins, cinema, teatro, biblioteca, música, restaurante e museu fazem do Palácio do Catete a república do lazer

Vasco paga prêmio de R$ 50 mil pelo título

Os jogadores do Vasco vão receber o prêmio recorde de R$ 50 mil pelo título do Torneio Rio-São Paulo, conquistado na quarta-feira. O lateral-direito Zé Maria, autor do primeiro gol da vitória de 2 a 1 sobre o Santos, sugere a doação de parte da premiação para ajudar as crianças carentes. A volta do meia Pedrinho, ainda este mês, será a novidade para o Campeonato Estadual – o Vasco estréia amanhã contra o Bangu. Apesar de o técnico Antônio Lopes manter a humildade, o vice-presidente Eurico Miranda diz que o título estadual já é do Vasco e que os outros clubes lutarão pelo segundo lugar. (Pág. 26)

Bando assalta ex-secretário de Segurança

Os ladrões interromperam, na noite de terça-feira, o jantar que o ex-secretário de Segurança do Rio Hélio Saboya oferecia em casa ao empresário Jorge Hilário Gouveia Vieira. Roubaram jóias, dinheiro, aparelhos eletrônicos e um revólver, em ação que durou 15 minutos. Saboya é organizador do movimento *Rio Contra o Crime*. (Pág. 23)

Garotinho faz devassa em sete hospitais

Depois de retomar, sob proteção da Polícia Militar, o controle dos sete hospitais da rede estadual que estavam sob gestão privada desde o final de 1998, o governador do Rio, Anthony Garotinho, ordenou uma investigação rigorosa na contabilidade dos últimos meses. Os novos diretores dizem que já encontraram irregularidades. (Página 20)

CIÊNCIA

O ano mais quente do milênio foi 1998

Página 12

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 130; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,1014; Comercial (venda) R$ 2,1022; Paralelo (compra) R$ 1,900; Paralelo (venda) R$ 2,000; **TR**: do dia 5/2 a 5/3 – 0,7238%; **TBF**: do dia 3/3 a 3/4 – 2,8303%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770.

Menem é autorizado a ser pré-candidato

Em decisão que causou forte polêmica na Argentina, um juiz federal de Córdoba autorizou ontem o presidente Carlos Menem a se inscrever nas eleições primárias do Partido Justicialista (peronista), que em 9 de maio apontarão o candidato à presidência no pleito de outubro deste ano. A decisão ignorou o artigo constitucional que proíbe a segunda reeleição consecutiva, como seria o caso de Menem, e foi criticada não só por oposicionistas como também pelo setor do peronismo encabeçado por Eduardo Duhalde, tido como o candidato natural do partido. No México, o Partido Revolucionário Institucional (PRI) comemorou 70 anos no poder e prepara-se para enfrentar eleições em 2000. (Pág. 8)

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

http://www.jb.com.br

Rio de Janeiro • Sexta-feira • 5 de março de 1999 • Ano CVIII – Nº 331

2ª Edição

Preço para o Rio: R$ 1,00

Juro sobe para conter inflação

BC eleva taxa básica para 45% ao ano com o objetivo de inibir consumo

ENTENDIMENTO

Brasília – Ed Ferreira/AE

Garotinho conseguiu apoio de Malan para a renegociação da dívida do Estado do Rio com a União. O contrato será retirado do Senado para a revisão, que começa terça-feira. (Pág. 3)

O presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto, anunciou ontem o aumento das taxas de juros básicas da economia, no primeiro ato depois de sua posse. A Selic, taxa diária das operações entre os bancos, subiu de 39% para 45% ao ano, o que provocará um efeito-cascata em todos os empréstimos. Fraga explicou que o aumento tem o objetivo de conter a alta dos preços provocada pela desvalorização do real. Ele também disse que o Banco Central vai orientar a política monetária de acordo com as metas fixadas para a taxa de inflação, mas não adiantou qual índice de preços será usado para definir as metas. Segundo ele, os índices no atacado divulgados até agora estão "superestimados". O BC vai usar parte do dinheiro da ajuda financeira do FMI para intervir no câmbio. Ontem, o mercado reagiu bem às medidas restritivas anunciadas. O dólar caiu 2,88% e fechou a R$ 2,10. A Bolsa de São Paulo subiu 3,85% e a do Rio, 3,06%. (Páginas 13, 14, 15 e 17 e editorial "Efeitos Imediatos", pág. 10, e *Informe Econômico*, página 15)

Os juros brasileiros estão entre os mais altos no ranking mundial. Com a mudança, a cotação do dólar recuou mais de 2% ontem

ATL dá habilitação de celular gratuita

A Algar Telecom (ATL) está oferecendo aos usuários que já possuem celulares uma segunda linha com habilitação grátis e desconto de R$ 60 em qualquer aparelho vendido pela empresa. A promoção reduz o preço final em R$ 140. O anúncio acirra a disputa pelo mercado de telefonia celular no Rio, no momento em que a concorrente – a Telefônica – enfrenta problemas com a demora na entrega dos aparelhos com tecnologia CDMA. Em várias lojas esses aparelhos não estão disponíveis ou são encontrados apenas nos modelos mais caros. A promoção da ATL é dirigida a qualquer usuário, até mesmo os clientes de outras operadoras. (Página 19)

AOS LEITORES

O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Município do Rio de Janeiro comunica que, devido à forte alteração na taxa de câmbio e sua incidência sobre os custos de produção (papel, tinta, filme e chapas de impressão), seus filiados são obrigados a alterar o preço do jornal a partir de amanhã.
Os novos preços do JORNAL DO BRASIL são R$ 1,20 nos dias úteis e R$ 2,40 aos domingos.

Combustível terá reajuste de 6,5%

O preço dos combustíveis sobe na quinta-feira, pela segunda vez este ano. Segundo estimativas do governo, os consumidores deverão pagar, em média, mais 6,5% pela gasolina e 7,2% pelo diesel, que é tabelado. Mas nas refinarias, o reajuste foi de 11,5% para a gasolina, o diesel, o gás de cozinha e os óleos combustíveis e de 20% para o querosene de aviação. Os aumentos foram autorizados ontem em conseqüência da alta do dólar. A indústria automobilística brasileira teve em fevereiro seu pior resultado em oito anos. As vendas caíram 52% e os estoques saltaram de 117 mil unidades em janeiro – que representam 41 dias de venda – para 140 mil mês passado. (Págs. 18 e 19)

Os versos de Cruz e Souza chegam à tela

Os poemas de Cruz e Souza são os grandes personagens do filme sobre o poeta, filho de escravos alforriados. *Cruz e Souza/O poeta do Desterro*, de Sílvio Back, terá pré-estréia em maio. (Pág. 2)

XEXÉO

Orson Welles em Itabirito

Página 6

Demissão não atinge servidor já

O governo federal não demitirá ou porá em disponibilidade, imediatamente, servidores públicos. O mais provável é que haja apenas remanejamento de pessoal. O Ministério de Orçamento e Gestão só terá um quadro mais claro sobre o funcionalismo em agosto, prazo para o envio ao Congresso do Orçamento Geral da União de 2000 e do Plano Plurianual de Ação até 2003. Só então o governo decidirá se adota ou não um plano de demissões voluntárias. As medidas de redução nos gastos de pessoal anunciadas anteontem vão resultar no congelamento de 5.858 vagas no serviço público. Este número corresponde às vagas que seriam abertas por processos de seleção não iniciados e aos resultados dos concursos públicos não homologados. Os concursados com processos já concluídos e que terão contratação autorizada são 1.713. (Página 6)

REVISTA PROGRAMA

Ismar Ingber

Jardins, cinema, teatro, biblioteca, música, restaurante e museu fazem do Palácio do Catete a república do lazer

Vasco paga prêmio de R$ 50 mil pelo título

Os jogadores do Vasco vão receber o prêmio recorde de R$ 50 mil pelo título do Torneio Rio-São Paulo, conquistado na quarta-feira. O lateral-direito Zé Maria, autor do primeiro gol da vitória de 2 a 1 sobre o Santos, sugere a doação de parte da premiação para ajudar as crianças carentes. A volta do meia Pedrinho, ainda este mês, será a novidade para o Campeonato Estadual – o Vasco estréia amanhã contra o Bangu. Apesar de o técnico Antônio Lopes manter a humildade, o vice-presidente Eurico Miranda diz que o título estadual já é do Vasco e que os outros clubes lutarão pelo segundo lugar. (Pág. 26)

Bando assalta ex-secretário de Segurança

Os ladrões interromperam, na noite de terça-feira, o jantar que o ex-secretário de Segurança do Rio Hélio Saboya oferecia em casa ao empresário Jorge Hilário Gouveia Vieira. Roubaram jóias, dinheiro, aparelhos eletrônicos e um revólver, em ação que durou 15 minutos. Saboya é organizador do movimento *Rio Contra o Crime*. (Pág. 23)

Garotinho faz devassa em sete hospitais

Depois de retomar, sob proteção da Polícia Militar, o controle dos sete hospitais da rede estadual que estavam sob gestão privada desde o final de 1998, o governador do Rio, Anthony Garotinho, ordenou uma investigação rigorosa na contabilidade dos últimos meses. Os novos diretores dizem que já encontraram irregularidades. (Página 20)

CIÊNCIA

O ano mais quente do milênio foi 1998

Página 12

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 130; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,1014; Comercial (venda) R$ 2,1022; Paralelo (compra) R$ 1,900; Paralelo (venda) R$ 2,000; **TR**: do dia 5/2 a 5/3 – 0,7238%; **TBF**: do dia 3/3 a 3/4 – 2,8303%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770.

Menem é autorizado a ser pré-candidato

Em decisão que causou forte polêmica na Argentina, um juiz federal de Córdoba autorizou ontem o presidente Carlos Menem a se inscrever nas eleições primárias do Partido Justicialista (peronista), que em 9 de maio apontarão o candidato à presidência no pleito de outubro deste ano. A decisão ignorou o artigo constitucional que proíbe a segunda reeleição consecutiva, como seria o caso de Menem, e foi criticada não só por oposicionistas como também pelo setor do peronismo encabeçado por Eduardo Duhalde, tido como o candidato natural do partido. No México, o Partido Revolucionário Institucional (PRI) comemorou 70 anos no poder e prepara-se para enfrentar eleições em 2000. (Pág. 8)

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Campos sugere cortes a FH

O governo federal iniciará consultas ao Legislativo e ao Judiciário para sondar a possibilidade de os três Poderes virem a anunciar conjuntamente um corte liminar de gastos em suas despesas. Essa sugestão foi feita – e aceita – por Roberto Campos ao presidente Fernando Henrique Cardoso durante conversa dos dois e do presidente do Banco Central, Armínio Fraga, quarta-feira no Palácio da Alvorada.

Campos, cuja influência na economia brasileira dispensa apresentações, foi convidado para dar um panorama a respeito do que pensa da crise atual e sugerir os caminhos que considera adequados para enfrentá-la. Segundo ele, Fernando Henrique e Armínio Fraga o chamaram porque "acham que já administrei crises suficientes para poder dar a minha visão do problema".

E o resumo dessa visão é dramático: se não agir rápido e com firmeza no sentido de mostrar ao capital internacional que o Brasil inteiro, e não apenas o governo, tem consciência da urgência de fazer o enfrentamento ao déficit, o país terá de começar a conviver com a hipótese real da falência total.

"Antigamente havia a certeza de que países grandes não corriam o risco de falir porque o FMI, o G-7 e o Tesouro americano garantiriam suas economias para evitar o risco de contágio e, com ele, uma quebradeira geral." Foi por esse motivo, combinado com a regra de que juros altos são suficientes para atrair capitais, que o Brasil escapou das crises do México e da Ásia.

"Quando estourou a da Rússia tudo isso caiu por terra e o risco contágio do Brasil também se mostrou bem menor do que era esperado. A Argentina e o México conseguiram, durante a nossa crise, vender bônus, o que explicitou a limitação de nossa capacidade de fazer o mal." E aí, de acordo com Roberto Campos, o cacife brasileiro também diminuiu. Só nos resta, na opinião dele, mostrar disposição de fazer o bem. Que é exatamente um ajuste profundo.

"Conversamos sobre a necessidade de reverter essa onda de pessimismo que tem levado os bancos a se retraírem até nos créditos comerciais, o que é incomum." Roberto Campos disse que o primeiro passo é de fato a conclusão do segundo acordo com o FMI, já que o efeito da frustração do primeiro foi desastroso. "Esse agora conterá metas fiscais muito mais profundas."

Campos defendeu também a retomada do calendário de privatizações – "como única forma de atrair de novo os investidores, pois significa a esperança de reduzirmos o estoque da dívida" –, mas não viu no presidente muita disposição de fazer já a privatização total das estatais, vendendo agora a Petrobras, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica. "Eu teria feito isso há muito tempo e até por isso não estou no poder."

> **"A percepção da crise é aguda no Executivo, média no Legislativo e quase nula no Judiciário."**
> **(Roberto Campos)**

O mais provável, pelo que sentiu Roberto Campos, é que as vendas dessas empresas comecem pela privatização das subsidiárias. "É o primeiro passo que fatalmente resultará na privatização total."

O corte de gastos conjunto anunciado pelos três Poderes seria, na opinião de Campos, um gesto fundamental para sinalizar a integração do país num projeto solidário de enfrentamento da crise. "É preciso quebrar a hierarquia que existe na percepção sobre a necessidade do ajuste, que é aguda no Executivo, média no Legislativo, próxima de zero no Judiciário e até há pouco tempo era negativa nos estados e municípios."

E na sociedade?

"A sociedade se mantém mais ou menos abúlica, até porque o governo não tem explicado direito ao país o que está acontecendo. Isso é até certo ponto compreensível porque significaria, na prática, uma autocrítica."

Mas Roberto Campos não considera que possam ser atribuídas somente ao Brasil todas as culpas pela quebra da confiança internacional. "Há também muitas avaliações injustas lá fora que não consideram os enormes avanços já conseguidos aqui dentro, principalmente em termos de mudança de mentalidade, de cultura."

Caberá a Armínio Fraga, no périplo internacional que fará a partir da semana que vem, também explicar quais foram esses avanços e mostrar a importância deles dimensionando-os dentro da realidade brasileira. Para Campos, foram os seguintes:

"A população depois de muito tempo começa a apreciar a estabilidade como valor fundamental e atingível. Fizemos também finalmente a identificação correta de quem é o inimigo, deixando de demonizar o capital internacional e encarando de frente o fato de que o adversário é o déficit público. Em terceiro lugar, abandonamos os métodos heterodoxos de combate à inflação, como confiscos e congelamentos. E, por último, admitimos o reexame do que seriam funções de governo, que deixou de ser encarado como o indutor do desenvolvimento para ceder esse lugar ao setor privado."

Roberto Campos acha que Fernando Henrique só teria a ganhar se tivesse com mais freqüência, e maior variação de interlocutores, conversas como a que teve com ele na quarta-feira. "O presidente precisa ampliar seu ambiente de consultas. Brasília é terrível, um lugar onde os economistas só conversam com economistas, os políticos só falam com políticos, formando todos um grande círculo de relações incestuosas que não levam a nada nem refletem o que se pensa no Brasil."

Emenda contra impunidade

■ **Câmara vai acabar com imunidade em caso de crime comum**

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – O presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou ontem que a emenda constitucional que extingue a imunidade parlamentar para os crimes comuns será votada depois da aprovação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Temer decidiu pôr a emenda em votação depois das denúncias de envolvimento do deputado Hidelbrando Pascoal (PFL-AC) com um grupo de extermínio responsável por, pelo menos, 30 mortes no Acre e as acusações de que o deputado Talvane Alburquerque (PTN-AL) seria um dos mandantes do assassinato da ex-deputada Ceci Cunha (PSDB-AL).

"Os parlamentares não podem continuar invioláveis por crimes comuns", disse Temer. Segundo ele, o Supremo Tribunal Federal e a Procuradoria Geral da República não tinham enviado até ontem à tarde o pedido de licença para processar Hidelbrando. Pela atual Constituição, os parlamentares só podem ser processados por crimes comuns com a autorização do Congresso. A Constituição estabelece ainda que, caso o Congresso rejeite o pedido de licença para processar o parlamentar ou não delibere sobre o pedido, o processo fica suspenso enquanto durar o mandato. Ou seja, na prática, os parlamentares têm imunidade mesmo que tenham cometidos comuns, como homicídio.

Brasília – Carlos Eduardo

Temer: "Parlamentar não pode continuar inviolável por crimes comuns"

Denúncias – "Não defendo a impunidade; defendo a imunidade que significa direito à opinião, à palavra e ao voto. Mais que isso é caminhar pela impunidade", afirmou o líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE). O PFL expulsou o deputado Talvane Alburquerque do partido logo após as denúncias de seu envolvimento no assassinato de Ceci Cunha. Mas o partido não tomou nenhuma posição até agora em relação ao deputado Hidelbrando Pascoal, que é alvo de 101 inquéritos da Polícia Federal.

Pela proposta que Temer pretende pôr em votação, a imunidade parlamentar será restrita as opiniões, palavras e votos. A emenda permite que o Supremo Tribunal Federal dê início ao processo contra o parlamentar que cometeu crime comum, independentemente de licença da Câmara e do Senado. Mas, o processo poderá ser suspenso por iniciativa das mesas diretoras da Câmara ou do Senado, de partido político representado no Congresso ou de um terço dos membros da respectiva Casa. A proposta estabelece ainda que a Câmara ou o Senado tem o prazo máximo de 40 sessões para deliberar sobre o pedido de suspensão do processo. Findo esse prazo, a votação do pedido de suspensão entra obrigatória na pauta de votação. De autoria do ex-deputado Domingos Dutra, a emenda que acaba com a imunidade parlamentar para os crimes comuns tramita na Câmara desde 1995. A proposta estabelece que os processos instaurados antes das diplomação dos deputados e senadores não podem ser suspensos.

Ao anunciar a votação do fim da imunidade parlamentar, o presidente Michel Temer admitiu que a proposta poderá ser modificada com a inclusão de artigos previstos na emenda à Constituição sobre o mesmo assunto aprovada no ano passado pelo Senado. De autoria do senador José Fogaça (PMDB-RS), a emenda dá prazo de 120 dias para a Câmara ou o Senado analisarem o pedido de licença para processar o parlamentar. Se o pedido não for votado neste prazo, a licença é automaticamente aprovada, sem necessidade de votação no Congresso. "Esse dispositivo poderá ser incluído na proposta da Câmara", reconheceu Michel Temer.

Mobilização para aprovar CPMF

EUGÊNIA LOPES E
JOAQUIM SÃO PEDRO

BRASÍLIA – O governo vai ter de fazer uma ampla mobilização da base aliada na Câmara para conseguir aprovar até o fim deste mês a emenda que prorroga a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). A comissão especial da Câmara se preparava ontem à noite para começar a votar a contribuição e os líderes governistas pretendem aprovar a emenda, em primeiro turno, no plenário da Câmara, na próxima semana. Mas o calendário de votação da CPMF estabelecido pelos governistas é curto porque a proposta precisará passar por, pelo menos, duas votações nominais em dois turnos, no plenário da Câmara. Cada uma dessas votação exige, no mínimo, 308 votos a favor do governo.

Importância – "O presidente Fernando Henrique Cardoso está fazendo o trabalho dele ao falar da necessidade de aprovação da CPMF. Além disso, os ministros estão tirando todas as dúvidas dos deputados", disse o relator da CPMF, deputado Paudemey Avelino (PFL-AM). Nesta semana, os ministros da Fazenda, Pedro Malan, da Previdência, Waldeck Ornélas, e o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Barjas Negri, se reuniram com as bancadas do PFL, do PMDB, do PPB, do PSDB e do PTB para explicar a importância da aprovação da contribuição para o ajuste fiscal. O governo espera arrecadar R$ 15,6 bilhões por ano com a nova alíquota de 0,38% da contribuição.

Mas mesmo depois de todas as explicações, os deputados da base governista ainda resistiam a aprovar a emenda. A bancada do PTB, por exemplo, saiu do Palácio da Alvorada ontem, após encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso, afirmando que votaria a favor da CPMF, desde que a alíquota ficasse em 0,20%. O ex-governador e deputado Antônio Fleury Filho (PTB-SP) conseguiu o apoio de toda a bancada a sua emenda que mantem a alíquota de 0,20%, contra os 0,38% previsto na proposta. "Não tem risco dessa emenda ser aprovada na Comissão. Mas no plenário sempre há riscos", reconheceu Paudemey Avelino. Embora as lideranças do PMDB garantam que o partido está pacificado e vai votar a favor da CPMF, a bancada fará uma última reunião de avaliação sobre a proposta na próxima terça-feira.

Durante a reunião de ontem da Comissão, os deputados contestaram a constitucionalidade da prorrogação da CPMF. A cobrança da contribuição foi suspensa em janeiro e, por isso, os parlamentares alegam que a emenda precisaria voltar ao Senado, uma vez que não se trata mais de prorrogação.

Novo imposto irá para infra-estrutura

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – A proposta de emenda constitucional que cria o Imposto Seletivo sobre os Combustíveis prevê que durante cinco anos, a partir do ano que vem, 20% da sua arrecadação serão destinados para obras de infra-estrutura do Sistema Nacional de Viação. A emenda, que somente será formalmente enviada ao Congresso na próxima semana, também determina que deste montante serão distribuídos 20% entre os Estados e 20% entre os municípios para a realização de obras viárias.

O novo imposto, que substituirá outros 14 impostos e contribuições que incidem no preço dos combustíveis, deverá provocar um aumento no preço da gasolina, segundo estimativas do Ministério dos Transportes, de cerca de R$ 0,10. O líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), disse que esta proposta dá início à reforma tributária que o governo pretende implementar de forma fatiada durante o segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.

A emenda estabelece que uma lei determinará as alíquotas que serão cobradas e sobre quais combustíveis (gasolina, óleos lubrificantes e óleo diesel). A proposta também faculta que, através de lei complementar, se poderá prever outras vinculações parciais para finalidades específicas com os recursos que serão arrecadados pelo imposto seletivo. Este será o único imposto que incidirá sobre os combustíveis em toda a cadeia produtiva. Além de destinar 20% da receita para obras em transportes, os recursos também se destinam a garantir a continuidade da político de subsídio ao álcool etílico hidratado.

ACM quer trégua na briga com TST

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), decidiu dar uma trégua na briga com o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Almir Pazzianotto, provocada pelas críticas do senador ao Judiciário. Na semana passada, ACM chegou a sugerir a extinção de alguns tribunais, inclusive os da Justiça Trabalhista. Em resposta, Pazzianotto colocou em dúvida a sanidade mental de ACM. "Vamos esquecer as mágoas e trabalhar pelo crescimento do país," disse Antonio Carlos, ao receber manifestação de solidariedade dos deputados da bancada do PFL em seu gabinete.

O líder do partido na Câmara, Inocêncio de Oliveira (PE), afirmou que o PFL vai apoiar o fim da Justiça Trabalhista e, principalmente, dos juízes classistas. "Essa bandeira é do senador e também do PFL", afirmou o líder, que fez um discurso da tribunal em defesa de ACM. Inocêncio disse, ainda, que vai mandar fazer um levantamento de todos os projetos em tramitação no Congresso sobre a Justiça Trabalhista para preparar um substitutivo para ser discutido pela bancada pefelista.

"Não há dúvida de que as críticas infelizes de Pazzianotto acabaram motivando um sentimento de consternação. Ele é um chefe de poder e não pode sofrer esse tipo de agressão", afirmou Inocêncio. O senador continua recebendo solidariedade de parlamentares, prefeitos, governadores, empresários e até de advogados.

Ataque – Em Porto Alegre, depois de afirmar que não pretende polemizar com Antonio Carlos Magalhães "nem com ninguém", Almir Pazzianotto, voltou a criticar ontem os que pedem o fim da Justiça do Trabalho. "Sempre existirão divergências e disputas entre empregados e patrões e assim há necessidade da Justiça do Trabalho. Essa idéia (de extinção) nem vem fundamentada", disse. Ele destacou que existem "poucos especialistas em direito do trabalho no Congresso Nacional para modernizar a legislação trabalhista".

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Campos sugere cortes a FH

O governo federal iniciará consultas ao Legislativo e ao Judiciário para sondar a possibilidade de os três Poderes virem a anunciar conjuntamente um corte liminar de gastos em suas despesas. Essa sugestão foi feita – e aceita – por Roberto Campos ao presidente Fernando Henrique Cardoso durante conversa dos dois e do presidente do Banco Central, Armínio Fraga, quarta-feira no Palácio da Alvorada.

Campos, cuja influência na economia brasileira dispensa apresentações, foi convidado para dar um panorama a respeito do que pensa da crise atual e sugerir os caminhos que considera adequados para enfrentá-la. Segundo ele, Fernando Henrique e Armínio Fraga o chamaram porque "acham que já administrei crises suficientes para poder dar a minha visão do problema".

E o resumo dessa visão é dramático: se não agir rápido e com firmeza no sentido de mostrar ao capital internacional que o Brasil inteiro, e não apenas o governo, tem consciência da urgência de fazer o enfrentamento ao déficit, o país terá de começar a conviver com a hipótese real da falência total.

"Antigamente havia a certeza de que países grandes não corriam o risco de falir porque o FMI, o G-7 e o Tesouro americano garantiriam suas economias para evitar o risco de contágio e, com ele, uma quebradeira geral." Foi por esse motivo, combinado com a regra de que juros altos são suficientes para atrair capitais, que o Brasil escapou das crises do México e da Ásia.

"Quando estourou a da Rússia tudo isso caiu por terra e o risco contágio do Brasil também se mostrou bem menor do que era esperado. A Argentina e o México conseguiram, durante a nossa crise, vender bônus, o que explicitou a limitação de nossa capacidade de fazer o mal." E aí, de acordo com Roberto Campos, o cacife brasileiro também diminuiu. Só nos resta, na opinião dele, mostrar disposição de fazer o bem. Que é exatamente um ajuste profundo.

"Conversamos sobre a necessidade de reverter essa onda de pessimismo que tem levado os bancos a se retraírem até nos créditos comerciais, o que é incomum." Roberto Campos disse que o primeiro passo é de fato a conclusão do segundo acordo com o FMI, já que o efeito da frustração do primeiro foi desastroso. "Esse agora conterá metas fiscais muito mais profundas."

Campos defendeu também a retomada do calendário de privatizações – "como única forma de atrair de novo os investidores, pois significa a esperança de reduzirmos o estoque da dívida" –, mas não viu no presidente muita disposição de fazer já a privatização total das estatais, vendendo agora a Petrobras, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica. "Eu teria feito isso há muito tempo e até por isso não estou no poder."

> **"A percepção da crise é aguda no Executivo, média no Legislativo e quase nula no Judiciário."**
> **(Roberto Campos)**

O mais provável, pelo que sentiu Roberto Campos, é que as vendas dessas empresas comecem pela privatização das subsidiárias. "É o primeiro passo que fatalmente resultará na privatização total."

O corte de gastos conjunto anunciado pelos três Poderes seria, na opinião de Campos, um gesto fundamental para sinalizar a integração do país num projeto solidário de enfrentamento da crise. "É preciso quebrar a hierarquia que existe na percepção sobre a necessidade do ajuste, que é aguda no Executivo, média no Legislativo, próxima de zero no Judiciário e até há pouco tempo era negativa nos estados e municípios."

E na sociedade?

"A sociedade se mantém mais ou menos abúlica, até porque o governo não tem explicado direito ao país o que está acontecendo. Isso é até certo ponto compreensível porque significaria, na prática, uma autocrítica."

Mas Roberto Campos não considera que possam ser atribuídas somente ao Brasil todas as culpas pela quebra da confiança internacional. "Há também muitas avaliações injustas lá fora que não consideram os enormes avanços já conseguidos aqui dentro, principalmente em termos de mudança de mentalidade, de cultura."

Caberá a Armínio Fraga, no périplo internacional que fará a partir da semana que vem, também explicar quais foram esses avanços e mostrar a importância deles dimensionando-os dentro da realidade brasileira. Para Campos, foram os seguintes:

"A população depois de muito tempo começa a apreciar a estabilidade como valor fundamental e atingível. Fizemos também finalmente a identificação correta de quem é o inimigo, deixando de demonizar o capital internacional e encarando de frente o fato de que o adversário é o déficit público. Em terceiro lugar, abandonamos os métodos heterodoxos de combate à inflação, como confiscos e congelamentos. E, por último, admitimos o reexame do que seriam funções de governo, que deixou de ser encarado como o indutor do desenvolvimento para ceder esse lugar ao setor privado."

Roberto Campos acha que Fernando Henrique só teria a ganhar se tivesse com mais freqüência, e maior variação de interlocutores, conversas como a que teve com ele na quarta-feira. "O presidente precisa ampliar seu ambiente de consultas. Brasília é terrível, um lugar onde os economistas só conversam com economistas, os políticos só falam com políticos, formando todos um grande círculo de relações incestuosas que não levam a nada nem refletem o que se pensa no Brasil."

Emenda contra impunidade

■ Câmara vai acabar com imunidade em caso de crime comum

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – O presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou ontem que a emenda constitucional que extingue a imunidade parlamentar para os crimes comuns será votada depois da aprovação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Temer decidiu pôr a emenda em votação depois das denúncias de envolvimento do deputado Hidelbrando Pascoal (PFL-AC) com um grupo de extermínio responsável por, pelo menos, 30 mortes no Acre e as acusações de que o deputado Talvane Alburquerque (PTN-AL) seria um dos mandantes do assassinato da ex-deputada Ceci Cunha (PSDB-AL).

"Os parlamentares não podem continuar invioláveis por crimes comuns", disse Temer. Segundo ele, o Supremo Tribunal Federal e a Procuradoria Geral da República não tinham enviado até ontem à tarde o pedido de licença para processar Hidelbrando. Pela atual Constituição, os parlamentares só podem ser processados por crimes comuns com a autorização do Congresso. A Constituição estabelece ainda que, caso o Congresso rejeite o pedido de licença para processar o parlamentar ou não delibere sobre o pedido, o processo fica suspenso enquanto durar o mandato. Ou seja, na prática, os parlamentares têm imunidade mesmo que tenham cometidos comuns, como homicídio.

Brasília – Carlos Eduardo

Temer: *"Parlamentar não pode continuar inviolável por crimes comuns"*

Denúncias – "Não defendo a impunidade; defendo a imunidade que significa direito à opinião, à palavra e ao voto. Mais que isso é caminhar pela impunidade", afirmou o líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE). O PFL expulsou o deputado Talvane Alburquerque do partido logo após as denúncias de seu envolvimento no assassinato de Ceci Cunha. Mas o partido não tomou nenhuma posição até agora em relação ao deputado Hidelbrando Pascoal, que é alvo de 101 inquéritos da Polícia Federal.

Pela proposta que Temer pretende pôr em votação, a imunidade parlamentar será restrita as opiniões, palavras e votos. A emenda permite que o Supremo Tribunal Federal dê início ao processo contra o parlamentar que cometeu crime comum, independentemente de licença da Câmara e do Senado. Mas, o processo poderá ser suspenso por iniciativa das mesas diretoras da Câmara ou do Senado, de partido político representado no Congresso ou de um terço dos membros da respectiva Casa. A proposta estabelece ainda que a Câmara ou o Senado tem o prazo máximo de 40 sessões para deliberar sobre o pedido de suspensão do processo. Findo esse prazo, a votação do pedido de suspensão entra obrigatória na pauta de votação. De autoria do ex-deputado Domingos Dutra, a emenda que acaba com a imunidade parlamentar para os crimes comuns tramita na Câmara desde 1995. A proposta estabelece que os processos instaurados antes das diplomação dos deputados e senadores não podem ser suspensos.

Ao anunciar a votação do fim da imunidade parlamentar, o presidente Michel Temer admitiu que a proposta poderá ser modificada com a inclusão de artigos previstos na emenda à Constituição sobre o mesmo assunto aprovada no ano passado pelo Senado. De autoria do senador José Fogaça (PMDB-RS), a emenda dá prazo de 120 dias para a Câmara ou o Senado analisarem o pedido de licença para processar o parlamentar. Se o pedido não for votado neste prazo, a licença é automaticamente aprovada, sem necessidade de votação no Congresso. "Esse dispositivo poderá ser incluído na proposta da Câmara", reconheceu Michel Temer.

Comissão na Câmara aprova CPMF

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – A Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite a emenda à Constituição que estabelece alíquota de 0,38% para a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Aprovada por 24 votos a favor e sete contra, a emenda da CPMF será votada, em primeiro turno, no plenário da Câmara, na próxima terça-feira. O governo quer concluir a votação da contribuição até o fim de março para que a nova alíquota possa entrar em vigor a partir de 1 de julho.

Para garantir a aprovação da CPMF ontem à noite, os líderes da base governista fizeram uma ampla mobilização. Todos os deputados titulares da comissão que integram a base governista estavam presentes à sessão e votaram a favor da contribuição. Com o plenário da Comissão cheio, os líderes conseguiram derrubar facilmente os sete destaques apresentados pela oposição e pelo PTB. Durante esta semana, o presidente Fernando Henrique Cardoso se empenhou pessoalmente na aprovação da CPMF se reunindo com todas as bancadas aliadas do governo.

"O presidente Fernando Henrique Cardoso está fazendo o trabalho dele ao falar da necessidade de aprovação da CPMF. Além disso, os ministros estão tirando todas as dúvidas dos deputados", disse o relator da CPMF, deputado Pauderney Avelino (PFL-AM). Nesta semana, os ministros da Fazenda, Pedro Malan, da Previdência, Waldeck Ornélas, e o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Barjas Negri, se reuniram com as bancadas do PFL, PMDB, PPB, PSDB e PTB para explicar a importância da aprovação da contribuição para o ajuste fiscal. O governo espera arrecadar R$ 15,6 bilhões por ano com a nova alíquota de 0,38% da contribuição.

Com a mobilização feita pelo Palácio do Planalto e pelos ministros, o governo conseguiu quebrar as resistências existentes à CPMF. O PTB, que era contra a contribuição, votou ontem a favor da emenda, apesar do destaque apresentado pelo deputado Antônio Fleury (PTB-SP) baixando a alíquota da CPMF de 0,38% para 0,20%. Mas o destaque foi derrubado na Comissão e Fleury prometeu reapresentá-lo na votação da emenda no plenário. O PMDB, que também ameaçou votar contra a proposta, foi pacificado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e agora vai votar a favor da CPMF.

A reunião da Comissão Especial para aprovar a CPMF durou cerca de quatro horas. Os deputados de oposição contestaram a constitucionalidade da prorrogação da CPMF. Alegaram que cobrança da contribuição foi suspensa em janeiro e, por isso, a emenda precisaria voltar ao Senado, uma vez que não se trata mais de prorrogação.

Novo imposto irá para infra-estrutura

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – A proposta de emenda constitucional que cria o Imposto Seletivo sobre os Combustíveis prevê que durante cinco anos, a partir do ano que vem, 20% da sua arrecadação serão destinados para obras de infra-estrutura do Sistema Nacional de Viação. A emenda, que somente será formalmente enviada ao Congresso na próxima semana, também determina que deste montante serão distribuídos 20% entre os Estados e 20% entre os municípios para a realização de obras viárias.

O novo imposto, que substituirá outros 14 impostos e contribuições que incidem no preço dos combustíveis, deverá provocar um aumento no preço da gasolina, segundo estimativas do Ministério dos Transportes, de cerca de R$ 0,10. O líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), disse que esta proposta dá início à reforma tributária que o governo pretende implementar de forma fatiada durante o segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.

A emenda estabelece que uma lei determinará as alíquotas que serão cobradas e sobre quais combustíveis (gasolina, óleos lubrificantes e óleo diesel). A proposta também faculta que, através de lei complementar , se poderá prever outras vinculações parciais para finalidades específicas com os recursos que serão arrecadados pelo imposto seletivo. Este será o único imposto que incidirá sobre os combustíveis em toda a cadeia produtiva. Além de destinar 20% da receita para obras em transportes, os recursos também se destinam a garantir a continuidade da político de subsídio ao álcool etílico hidratado.

ACM quer trégua na briga com TST

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), decidiu dar uma trégua na briga com o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Almir Pazzianotto, provocada pelas críticas do senador ao Judiciário. Na semana passada, ACM chegou a sugerir a extinção de alguns tribunais, inclusive os da Justiça Trabalhista. Em resposta, Pazzianotto colocou em dúvida a sanidade mental de ACM. "Vamos esquecer as mágoas e trabalhar pelo crescimento do país," disse Antonio Carlos, ao receber manifestação de solidariedade dos deputados da bancada do PFL em seu gabinete.

O líder do partido na Câmara, Inocêncio de Oliveira (PE), afirmou que o PFL vai apoiar o fim da Justiça Trabalhista e, principalmente, dos juízes classistas. "Essa bandeira é do senador e também do PFL", afirmou o líder, que fez um discurso da tribunal em defesa de ACM. Inocêncio disse, ainda, que vai mandar fazer um levantamento de todos os projetos em tramitação no Congresso sobre a Justiça Trabalhista para preparar um substitutivo para ser discutido pela bancada pefelista.

"Não há dúvida de que as críticas infelizes de Pazzianotto acabaram motivando um sentimento de consternação. Ele é um chefe de poder e não pode sofrer esse tipo de agressão", afirmou Inocêncio. O senador continua recebendo solidariedade de parlamentares, prefeitos, governadores, empresários e até de advogados.

Ataque – Em Porto Alegre, depois de afirmar que não pretende polemizar com Antonio Carlos Magalhães "nem com ninguém", Almir Pazzianotto, voltou a criticar ontem os que pedem o fim da Justiça do Trabalho. "Sempre existirão divergências e disputas entre empregados e patrões e assim há necessidade da Justiça do Trabalho. Essa idéia (de extinção) nem vem fundamentada", disse. Ele destacou que existem "poucos especialistas em direito do trabalho no Congresso Nacional para modernizar a legislação trabalhista".

Estado do Rio terá acordo revisto

Governo vai retirar o contrato da dívida do Senado e renegociar parte das cláusulas

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – O Ministério da Fazenda aceitou rever parte do contrato de renegociação da dívida do Estado do Rio de Janeiro. O governador Anthony Garotinho disse ontem que o governo federal vai retirar o acordo de renegociação da dívida da pauta do Senado, onde aguarda aprovação desde junho do ano passado.

A condição da Fazenda para que o contrato seja revisto é a manutenção de cláusulas consideradas essenciais, como a que fixa em 13% o comprometimento da receita do estado com o pagamento da dívida à União. Garotinho também obteve o apoio do presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). As alterações começarão a ser definidas na terça-feira, em reunião entre técnicos da Fazenda e do governo do estado.

Princípios – "Obtivemos o apoio do Malan e do Pedro Parente (secretário executivo do ministério). Ficou acordado que o governo concorda em retirar o projeto da dívida do Rio que está no Senado para renegociá-lo conosco, mantendo os princípios gerais. Vamos definir até o final de março os pontos que serão alterados", disse o governador, após reunir-se com o ministro Pedro Malan.

Garotinho comemorou o apoio dado por Antonio Carlos Magalhães. "Ele disse que, já que o governo estava de acordo, ele também não iria fazer nenhuma objeção (à retirada do projeto do Senado)", relatou o governador. O presidente do Congresso informou a Garotinho que devolverá o contrato ao Banco Central. "O acordo do Rio é diferente porque ainda não foi votado no Senado. Um contrato só é considerado juridicamente perfeito e acabado quando ele cumpre todas as instâncias e a última, que é a aprovação no Senado, ainda não foi cumprida."

Receita – O governador do Rio concorda em destinar 13% das receitas do estado para o pagamento de dívidas à União. Mas insiste em incluir toda a dívida mobiliária e contratual, que soma R$ 22 bilhões, na nova renegociação. "Queremos pagar 13%, mas sobre o montante total e não apenas sobre uma parte", afirmou.

O contrato assinado pelo ex-governador Marcello Alencar contemplava apenas uma fatia deste montante: R$ 12 bilhões. Na primeira tentativa de negociar com o ministro Malan, logo após ter tomado posse, o governador do Rio queria que o percentual se mantivesse em 6,5%, índice que fora acertado pela administração passada para 1998.

Cálculo – Na renegociação, o governo fluminense espera ver revistos os conceitos de cálculo de receita líquida, as compensações resultantes da Lei Kandir e as formas de capitalização do Rio Previdência – que será responsável por pagar os inativos do estado. Na prática, começam a ser implementados os pontos acertados entre os 26 governadores e o presidente Fernando Henrique Cardoso na Granja do Torto, na última sexta-feira.

Garotinho disse que só estará totalmente satisfeito com o governo federal "quando o novo contrato estiver assinado e o que foi prometido pelo governo federal, implementado". "Por enquanto ainda são promessas e sonhos de uma noite de verão", comparou o governador fluminense.

A mudança nas regras de pagamento da dívida mobiliária nos novos moldes a serem acertados com a Fazenda será benéfica para o estado. "Prevalecendo o contrato antigo é pior para mim. Por isso tenho pressa."

Desembolso – Este mês o estado deverá gastar R$ 69,8 milhões para quitar dívidas roladas em condições de mercado. Como o contrato de renegociação ainda não entrou em vigor, o Estado do Rio tem que rolar seu passivo com juros mais altos do que os 6% anuais acertados pelos estados, que já pagam conforme os novos parâmetros estabelecidos pela Fazenda.

Desde o início do ano o governo fluminense já gastou outros R$ 65 milhões com pagamento de dívidas. O montante a ser renegociado começará a ser discutida na reunião da próxima semana. Segundo o governador, ontem não se tratou de nenhuma nova base para o contrato.

Brasília – Gilberto Alves

O presidente do Congresso, Antonio Carlos Magalhães, apóia pedido de Garotinho e não impedirá retirada do contrato de renegociação do Senado

Começa o debate sobre lei Camata

BRASÍLIA – Os governadores dos 26 estados que participaram da reunião com o presidente Fernando Henrique Cardoso, na Granja do Torto, na semana passada, começam a definir a partir de hoje, os procedimentos para assegurar a implantação dos acordos acertados para amenizar os efeitos da crise financeira dos estados. Hoje, oito governadores, o ministro do Orçamento e Gestão, Paulo Paiva, e o secretário-executivo da pasta, Martus Tavares, reúnem-se para discutir alterações na lei de responsabilidade fiscal e na lei Camata - que limita a 60% das receitas os gastos dos estados com a folha de pessoal.

É o primeiro de uma série de encontros unindo o governo federal e grupos de governadores. Na próxima quarta-feira será a vez do grupo montado para discutir a criação de fundos de previdência, do qual faz parte o governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho. O governador fluminense, porém, não estará presente no encontro da próxima semana. Garotinho estará em Paris e será representado pelo secretário de Administração, Hugo Leal. Deste grupo também participam os governadores Jaime Lerner (Paraná), Albano Franco (Sergipe), Marconi Perillo (Goiás), César Borges (Bahia) e Jarbas Vasconcelos (Pernambuco).

Grupo – Hoje estarão em Brasília oito governadores: Ronaldo Lessa (Alagoas), Garibaldi Alves (Rio Grande do Norte), Olívio Dutra (Rio Grande do Sul), José Ignácio (Espírito Santo), João Capiberibe (Amapá), Amazonino Mendes (Amazonas), José Bianco (Rondônia) e Neudo Campos (Roraima). Eles integram o grupo criado para discutir a lei Camata e a lei de responsabilidade fiscal.

Na reunião na Granja do Torto, na semana passada, ficou acertada a criação de quatro comissões. Além da que se reúne hoje e da que debaterá a criação dos fundos de previdência, na semana que vem, os governadores se reunirão para rever a lei Kandir e o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) e para propor uma agenda positiva de geração de emprego. A coordenação das quatro comissões caberá ao governador de São Paulo, Mário Covas.

Conclusão – A intenção do governo é reunir ministros e governadores ao longo das próximas semanas para implementar as propostas acertadas no Torto. A definição dos grupos levou em conta critérios regionais e de partido. Não há prazo para a conclusão dos trabalhos. "Será o prazo da eficiência. Alguns pontos dependem de aprovação legislativa, mas não temos dúvidas de que as medidas trarão alívio para os estados", disse o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, na semana passada, logo após o término do encontro entre o presidente e os governadores.

Para capitalizar os fundos de previdência estatais, por exemplo, serão utilizados recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da antecipação de dinheiro de privatizações. O governo pretende ajudar os estados a se adequarem à lei Camata lançando mão de recursos próprios e tomados no exterior.

As mudanças na lei Kandir serão feitas através de ressarcimentos maiores aos estados que perderam com a desoneração dos produtos de exportação semi-elaborados. Esta tem sido uma das principais queixas dos estados - endividados e com as receitas em boa parte comprometidas com o pagamento de pessoal. As comissões querem avançar nas discussões até dia 15, quando devem voltar a se reunir em Aracajú (SE).

Itamar diz que FH quer intervenção

■ Governador acusa presidente de tramar para mandar em Minas e promete resistir

FRANCISCO LUIZ NOEL

O governador Itamar Franco (PMDB) afirmou ontem, no Rio, que o presidente Fernando Henrique Cardoso recusa-se a negociar a dívida de Minas Gerais com a União porque quer decretar intervenção federal no estado. Enigmático quando lhe perguntaram se a intervenção seria administrativa ou militar, Itamar respondeu que "é problema dos senhores jornalistas interpretar". Mas, ante a hipótese de o presidente intervir mesmo, disse que resistiria. "Deixe acontecer que você vai ver", prometeu.

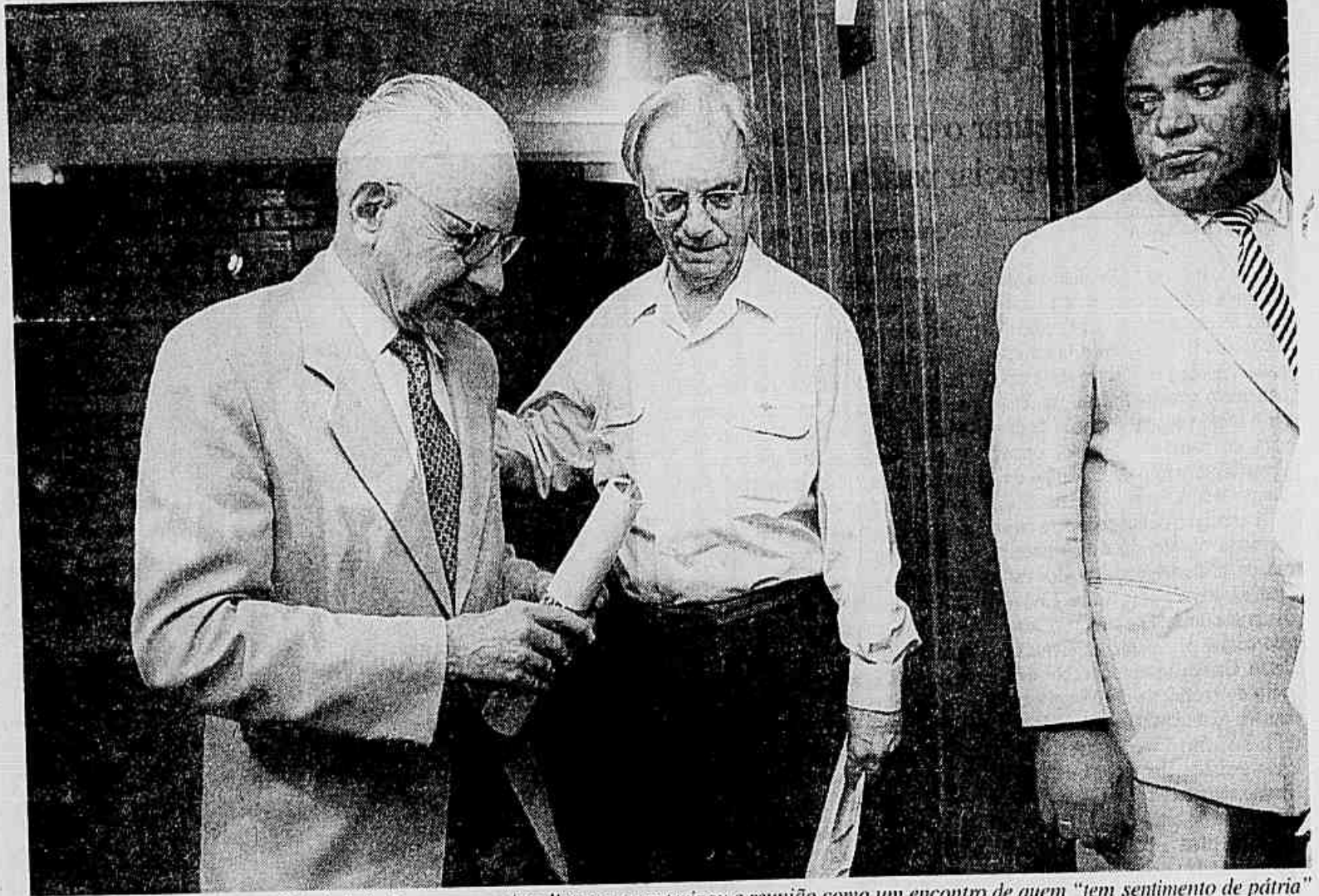
A intenção oculta de intervir em Minas foi atribuída ao presidente em entrevista, à tarde, no hotel em que Itamar fica até amanhã, quando completará o terceiro dia no Rio e o quinto longe de Belo Horizonte. "Por que estou dizendo que o chefe do Executivo não quer resolver as coisas dentro da lei e do contrato? Ele busca hoje uma intervenção em Minas Gerais", acusou. "Não estou dizendo que ele vai fazer: estou dizendo que pretende. Duvido que faça. Mas ele está caminhando para esse sentido".

Para reforçar o argumento, Itamar Franco citou três alterações feitas pelo governo federal em contratos de pagamento de dívidas a favor da União. A primeiro ocorreu em 28 de novembro, quando Medida Provisória prorrogou por um ano o prazo para quitações que os estados deveriam ter feito naquela data. A segunda, em 28 de dezembro, quando o ministro da Fazenda, Pedro Malan, autorizou Minas a descontar, no BNDES, R$ 41 milhões em títulos destinados a pagamentos à União. E a terceira, semana passada, com a repactuação da dívida da Prefeitura de São Paulo.

"Quando o governo deseja, no interesse deste ou daquele estado, deste ou daquele governador, modifica contratos", disse o governador, acusando Fernando Henrique de ter "dois pesos e duas medidas". Itamar lembrou que o contrato da dívida mineira, feito em fevereiro de 1998, prevê novo refinanciamento se a receita do estado não crescer 12%. "Ao contrário, ela caiu 2%", disse, para reiterar que basta ao presidente cumprir o que reza o contrato para fazer a renegociação.

Apesar da ação conjunta das governadores oposicionistas para renegociar as dívidas, Itamar Franco disse que o chamado bloco da oposição não existe, até porque os governadores vêm negociando individualmente com a União. Único a declarar moratória, até abril, Itamar garantiu, porém, estar "muito contente" porque o fluminense Anthony Garotinho (PDT) e o gaúcho Olívio Dutra (PT) vêm avançando nas negociações. Quanto a Minas, que teve repasses bloqueados e receita de R$ 450 milhões em janeiro, para dívidas de curto de prazo de R$ 4,5 bilhões, Itamar definiu a situação de "pré-falimentar". Mas, assegurou, "Minas não vai falir, Minas vai sobreviver".

O governador recebeu o apoio, em encontro no início da tarde, de entidades nacionalistas de civis e militares – entre eles, os generais Hélio Lemos, do Movimento Nativista, e Otávio Moura, da Associação Democrática Nacionalista dos Militares, e o coronel Amerino Raposo, do Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos. Eles defenderam a renúncia do presidente Fernando Henrique – bandeira que Itamar disse não empunhar.

Estefan Radovicz

Itamar Franco recebeu a solidariedade de grupos nacionalistas e caracterizou a reunião como um encontro de quem "tem sentimento de pátria"

UNE planeja manifestações

Os estudantes vão estender para o Rio e São Paulo o apoio ao governador Itamar Franco. Ontem, após uma reunião com o ex-governador Leonel Brizola, o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Ricardo Capelli, anunciou a agenda das manifestações: dia 17, no Rio, e 18, em São Paulo. Brizola e os estudantes marcaram para o dia 20 de abril, uma grande mobilização no Rio. No dia seguinte, irão a Ouro Preto marcar com solidariedade a Itamar Franco o aniversário de morte de Tiradentes.

Brizola quer fazer das manifestações, um ato pela renúncia de Fernando Henrique. "O presidente vai ter que reconhecer que não tem condição de tirar o país da crise. Ele e sua equipe estão em um contexto que é a mesma coisa que um carro atolado. O presidente podia tomar um avião e ir para Paris, para Sorbonne, que ele tanto gosta", disse.

Olívio está insatisfeito

TINA BRAGA
Agência JB

FLORIANÓPOLIS – O governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra, demonstrou sua insatisfação com os desdobramentos da reunião que teve com o presidente Fernando Henrique Cardoso na terça-feira. "Não estou nada satisfeito com o governo federal, pois ele tem demonstrado falta de grandeza ao considerar a questão da dívida do Rio Grande do Sul meramente técnica. Vamos continuar pressionando legitimamente para que sejam suspensas as retaliações contra o estado gaúcho", disse. Olívio participou ontem da reunião do Conselho do Desenvolvimento do Extremo-Sul (Codesul), que é formado pelos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

A declaração de Olívio foi feita um dia depois que seu secretário de Fazenda, Arno Augustim, teve o primeiro encontro com o secretário-executivo do ministério da Fazenda, Pedro Parente, quando era esperado que os recursos do estado, bloqueados pelo governo federal, fossem liberados, de acordo com o que Fernando Henrique e Olívio haviam acertado. Parente condicionou a liberação a uma consulta ao departamento jurídico do ministério, afirmando que têm que ser cumpridas as cláusulas contratuais.

Olívio, que foi eleito presidente do Codesul, disse que "há descarrilhamento entre os entes federados por conta da centralização de poder e recursos pelo Governo Federal". Ele defendeu uma revisão dessa relação para que os estados sejam "mais autônomos para decidir sobre suas questões políticas e financeiras".

Diante das insistentes reclamações dos governadores para a necessidade de uma repactuação da dívida dos estados com a União, o governador do Paraná, Jaime Lerner, propôs o lançamento do Fundo de Poupança Nacional, cujos recursos seriam investidos em geração de empregos. "Há uma sangria muito grande nos recursos dos estados, provocada principalmente pela previdência. A criação de um fundo evitaria que o Governo Federal tirasse dos estados o que deveria estar sendo empregado no setor social", defendeu. Olívio concordou com a sugestão de Lerner, ressaltando, porém, que "o fundo deve ter controle público".

O governador de Santa Catarina, Espiridião Amin, também atacou a política de Fernando Henrique e fez coro com os colegas ao defender que "a política tributária seja implementada com a participação ativa dos estados" e disse que "a guerra fiscal é predatória ao interesse público". Amin deu um recado: "O mesmo metro que medires, serás medido", filosofou.

Brasília – Gilberto Alves

O ex-governador Fleury Filho, do PTB, disse que seu partido não vota aumento de imposto após a CPMF

Presidente pede a aliados que olhem para o futuro

ILIMAR FRANCO E
EUGENIA LOPES

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem que seus aliados tenham mais ânimo na defesa do governo e que não se deixem impressionar pelas dificuldades conjunturais do país. "Temos que olhar para a frente. Este período de instabilidade vai passar e é importante ficar firme nas nossas posições, pois o eleitor vai reconhecer nosso esforço", disse o presidente durante encontro com os deputados do PPB na noite de quarta-feira, no Palácio da Alvorada.

O mesmo apelo foi feito por Fernando Henrique ontem pela manhã durante reunião com deputados do PTB e demais aliados do PMDB, PSDB e PFL, com quem se reuniu ao longo da semana. A manifestação do presidente na reunião com o PPB foi uma resposta às críticas que os deputados Delfim Netto (PPB-SP) e Fetter Júnior (PPB-RS) fizeram à ação do Secretário de Relações Institucionais, Eduardo Graeff.

Delfim afirmou que o governo estava carente de iniciativas capazes de sinalizar ao povo que o presidente está no comando da situação. "O presidente quer que os aliados sejam mais solidários, mas quais são as boas notícias que o governo deu ao país de outubro para cá", cobrou Fetter Júnior. O discurso do presidente foi aparteado por deputados do partido que criticaram a prorrogação da CPMF e a criação do Imposto Seletivo sobre os Combustíveis (o imposto verde). "Estes impostos não vão aumentar o custo de vida e alimentar a inflação", perguntou o deputado Gerson Peres (PPB-PA).

Os petebistas também reclamaram com o presidente Fernando Henrique Cardoso sobre a prorrogação da CPMF. "O PTB não votará nenhum outro imposto depois da CPMF antes que a reforma tributária seja discutida no Congresso", avisou o ex-governador e deputado Antônio Fleury Filho (SP). "A contribuição é a última dose de sacrifício da sociedade", afirmou o presidente, ao ouvir as críticas do PTB.

No encontro, Fernando Henrique voltou a afirmar que a redução das taxas de juros depende do equacionamento do déficit brasileiro. "Acha que se eu pudesse não baixaria os juros sendo o maior devedor", indagou o presidente aos petebistas. A reunião de Fernando Henrique com o PTB foi ao meio-dia, poucas horas antes do Comitê de Política Monetária decidir aumentar a taxa de juros de 39% para 45% ao ano. "O presidente não nos disse que haveria o aumento", afirmou o deputado Caio Riela (PTB-RS).

Josemar Gonçalves – 26/2/99

Chelotti desafiou qualquer um a apresentar fitas em que ele diga ter o presidente da República nas mãos

Demissão não foi surpresa para o ex-diretor da PF

■ Chelotti atribui saída a embate com delegado que gravou fitas

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – "Está confirmado. Foi uma decisão do presidente." Com essa frase seca, o diretor geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti, confirmou na noite de quarta-feira a sua demissão depois de quatro anos no cargo. Eram 20h30 quando ele recebeu uma ligação no telefone celular, informando que o Palácio do Planalto acabara de comunicar que o presidente Fernando Henrique Cardoso havia decidido demiti-lo. Chelotti estava na sala do chefe de gabinete do Ministério dos Transportes, Raimundo Dantas, aguardando uma audiência com o ministro Eliseu Padilha. Momentos antes ele havia assistido a uma reportagem em um telejornal sobre o seu afastamento do cargo.

"Com a minha demissão é possível que parem de dizer que eu tenho fitas contra o presidente", afirmou resignado, antes de começar a atender sucessivos telefonemas dos superintendentes regionais da Polícia Federal. "É quente, não se assuste, fazer o quê?", disse para um deles. "Não esquenta. Vou fazer o que? Ficar desesperado?", disse para outro. "A vida continua. Não vou ficar desempregado. Vou voltar às funções de delegado e presidir inquéritos", comentou, em tom conformado, a outro interlocutor.

Ex – Um dos superintendentes sugeriu que talvez fosse melhor montar uma versão para o desfecho da história das gravações, onde ele apresentaria o pedido de demissão. "Eu não pedi coisa nenhuma. O presidente decidiu me demitir. O cargo é dele", disse. Aparentando tranqüilidade, Chelotti sorriu quando notou que haviam colado um adesivo com o prefixo "ex" na capa de sua pasta de couro, onde estava gravado, em letras douradas, "Diretor Geral da Polícia Federal". Viu a brincadeira, riu, pegou a pasta e entrou no gabinete do ministro dos Transportes, onde foi reivindicar recursos do Fundo de Marinha Mercante para adquirir novos helicópteros para a Polícia Federal.

"Desafio alguém a apresentar qualquer gravação de telefonema em que eu diga que tenho o presidente nas mãos. Eu nunca disse isso", afirmou o ex-diretor da Polícia Federal ao se referir à reportagem da revista *Carta Capital*, que acabou provocando a sua demissão.

Fitas – Mas, em seguida, Chelotti sorriu encabulado quando um amigo colocou em suas mãos um saco plástico com meia dúzia de fitas cassete. Para o delegado, a versão de que ele teria dito que tinha o presidente nas mãos vem sendo repetida desde o Caso Sivam para tentar desgastá-lo e incompatibilizá-lo com Fernando Henrique. "Eles inventaram isso para que o presidente me demitisse para demonstrar sua autoridade", afirmou.

Descontraído, Chelotti contou que desde junho de 1998, quando foi descoberto o grampo no telefone da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), sabia que as gravações seriam divulgadas. "O delegado Marco Antonio Cavalheiro instalou o grampo para controlar os seus subordinados e acabou gravando minhas ligações para lá", disse ao relatar que desde o fim de 1995 tenta sem sucesso demitir Cavalheiro da DRE. O obstáculo é o senador Romeu Tuma (PFL-SP).

Droga – "Em 1995, a DRE apreendeu pífias 18 toneladas de droga e decidi descentralizar a delegacia, que tinha 40 agentes e 40 carros em Brasília. Redistribuí os agentes e carros nas regionais, tudo contra a vontade do Cavalheiro", disse. O ex-diretor da PF argumentou que as mudanças deram certo e, ano passado, foram apreendidas 35,8 toneladas de droga, sendo seis toneladas de cocaína.

Chelotti também acusou Cavalheiro de ter vazado as fitas para a imprensa. "É sintomático. O ministro Renan Calheiros demitiu o Cavalheiro e ele foi requisitado para trabalhar no gabinete do senador Romeu Tuma. Em seguida as fitas gravadas em 1997 foram publicadas", acrescentou. O ex-diretor da PF interrompeu o relato para atender outra ligação. "É fato consumado", limitou-se a dizer.

Investigação – O ministro da Justiça, Renan Calheiros, nomeou ontem o delegado Wantuir Jacini como diretor interino da Polícia Federal e determinou que ele elabore relatórios sobre duas investigações importantes abertas durante a gestão de Vicente Chelotti. Calheiros pediu informes pormenorizados sobre o andamento dos inquéritos a respeito dos grampos instalados no BNDES e das denúncias de existência de contas em paraísos fiscais pertencentes a autoridades. Chelotti deixou o governo por decisão do presidente Fernando Henrique Cardoso, mas entregou uma carta de demissão, ontem à noite, ao ministro da Justiça. Segundo o ministro, só após receber as informações sobre os inquéritos vai ser possível saber se eles estão sendo conduzidos devidamente. Apesar disso, Calheiros disse não ter desconfianças sobre a maneira como os inquéritos vinham sendo conduzidos. O ministro quer saber se já foi aberto inquérito para apurar a instalação de grampos dentro da Polícia Federal, estopim da crise que levou à demissão de Chelotti. Segundo o ministro, o delegado Jacini também vai determinar uma varredura em todos os telefones de autoridades do governo federal.

Polegar é preso ao fugir da PM

SÃO PAULO – Uma infração no trânsito – direção perigosa, segundo o boletim de ocorrência - levou o ex-cantor do conjunto Polegar, Rafael Ilha Alves Pereira, a ter novos problemas com a polícia. Rafael esteve preso no ano passado, sob a acusação de roubo. Foi novamente preso na madrugada de ontem, quando pilotava a moto CMT 2653 no bairro de Vila Olímpia, Zona Sul de São Paulo.

Segundo o PM Washington Luiz Tavares de Souza, que registrou a ocorrência, o ex-Polegar viu o carro da PM e "manobrou para fugir", entrando na contra-mão, em alta velocidade, pela Rua Funchal. Souza também registrou o depoimento do garupa de Rafael, Jailson João da Silva. Ele contou que os dois estavam indo buscar drogas. Os dois foram levados para o 15° DP e liberados após o pagamento de multa.

Rafael teve seus primeiros quinze minutos de fama no começo da década, quando o Polegar estourou nas paradas, época em que teve como namorada a atriz Cristiana Oliveira. Muito sucesso e 600 mil discos vendidos depois, o Polegar saiu da fama para o ostracismo.

Nunca mais se ouviu falar de Rafael - até o dia 14 de setembro do ano passado, quando a polícia o prendeu em flagrante, aos 25 anos, pelo roubo de R$ 1,00 e um vale-transporte da balconista Tatiana Oliveira Pereira.

Descobriu-se, então, que o artista famoso tornara-se pobre e dependente de drogas, quase um mendigo de 47 quilos. De volta ao noticiário - onde se arrependeu, pediu ajuda e prometeu recuperar-se - Rafael foi solto 39 dias depois. O azar da madrugada de ontem veio no momento em que o ex-Polegar tenta dar a volta por cima. No próximo domingo, por exemplo, será ele a estrela do programa "De frente com Gabi", da apresentadora Marília Gabriela, no SBT. Rafael conta em detalhes os altos e baixos de sua trajetória, reclama do abandono e da solidão e fala do disco que acabou de gravar.

Novas denúncias no caso dos fiscais

LUIZ MAKLOUF CARVALHO

SÃO PAULO – O promotor Roberto Porto, do Grupo de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público de São Paulo – que atua na apuração das denúncias contra a chamada máfia dos fiscais – disse ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que pelo menos mais sete Administrações Regionais da Prefeitura de São Paulo serão investigadas. O trabalho será realizado em conjunto com a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), aprovada na última terça-feira.

Até o momento, apenas três das 17 regionais são alvo de inquérito. A dos bairros da Sé (Centro), Pinheiros (Zona Oeste) e Penha (Zona Leste). "Já temos elementos para averiguar outras sete", disse Porto. "E não descartamos a hipótese de que outros vereadores estejam envolvidos". O promotor não quis citar nomes.

A máfia dos fiscais, como tem sido chamado o escândalo, é o maior esquema de extorsão até aqui descoberto na Prefeitura de São Paulo. Dois vereadores estão sendo acusados de participar do esquema – Hanna Garib e Vicente Viscome. Um terceiro nome – Faria Lima, também do PPB – surgiu ontem à tarde em depoimentos prestados no inquérito que investiga a Regional de Pinheiros. Garib e Viscome continuam negando as acusações. Lima disse que só vai falar quando for formalmente notificado.

Dois dos cinco membros que vão compor a CPI foram indicados ontem à tarde na Câmara Municipal. São eles os vereadores Dalton Silvano (PSDB) e Milton Leite (PMDB). O PPB, que tem direito a dois cargos, ainda não decidiu se vai ocupá-los. O presidente da CPI, José Eduardo Martins Cardozo (PT), disse ontem não considerar ético que vereadores ligados às regionais participem da CPI. É o caso de Milton Leite, que publicamente já afirmou controlar a Regional de Santo Amaro, na Zona Sul.

Programa contra evasão escolar

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), José Pio Borges, e a presidente da Fundação Ayrton Senna, Viviane Senna, assinaram ontem um contrato de apoio financeiro de R$ 6,2 milhões da instituição para o programa *Acelera Brasil*. Destinado a acabar com a repetência e a evasão escolar de 24 municípios nas cinco regiões do país, o programa deverá beneficiar 40 mil alunos de 1ª a 4ª série, da rede pública até o ano 2.000. Em seus dois anos de existência, o *Acelera Brasil* já beneficiou 28 mil alunos.

O objetivo do programa é estimular o ingresso na escola, evitar a repetência e acelerar a aprendizagem de crianças com defasagem de idade por série, fazendo com que elas possam atingir a 5ª série em um ano de estudo acelerado ou realizar mais de uma série por ano, corrigindo o fluxo escolar.

Segundo Viviane Senna, de cada mil crianças que estudam hoje, 40% repetem a 1ª série. "Do total de 33 milhões de alunos matriculados nas escolas de primeiro grau, pelo menos 9,8 milhões são reprovados. Isso significa um prejuízo de R$ 3,5 bilhões por ano – um terço do total gasto com o ensino fundamental", disse.

O *Acelera Brasil* estará investindo R$ 11,11 milhões nos quatro anos de programa.

OAB faz campanha pela ética entre advogados

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Reginaldo de Castro, vai lançar na segunda-feira uma campanha de mobilização "em prol dos valores éticos entre os advogados". A 2ª Câmara do Conselho Federal da Ordem já concluiu a redação do Manual de Ética e Procedimento da Advocacia que será utilizado na campanha.

Atualmente cerca de 40 mil advogados estão respondendo a processos disciplinares por má conduta profissional. Segundo Reginaldo de Castro, "vamos dar o exemplo e cortar na própria carne, se for necessário". E acrescenta: "Se um advogado fere algum princípio ético, ele atinge a categoria como um todo. Se a OAB defende a ética nas eleições, na política e no Judiciário, não pode ser menos rigorosa com seus integrantes".

Lentidão – Os números divulgados pela própria OAB são significativos. Dez por cento dos profissionais em atividade no país estão enfrentando processos disciplinares. Em São Paulo, são mais de 16 mil num universo de 160 mil advogados. No Rio de Janeiro, a mesma proporção foi detectada pelos estudos da entidade.

Para enfrentar tal realidade, os 27 presidentes dos tribunais de ética da OAB reuniram-se em Brasília, no fim do ano passado. Todos reconheceram a lentidão no exame dos processos disciplinares como o principal obstáculo para a não punição dos infratores.

Assistente – Foi a partir de então, que a OAB redigiu o manual de ética e disciplina a ser lançado na segunda-feira. De acordo com o manual, num prazo máximo de 60 dias – contados de sua instauração – o processo disciplinar terá de ser submetido ao Tribunal de Ética Seccional.

Outro procedimento aprovado e incluído no manual é a possibilidade da nomeação de um assistente para auxiliar os clientes que ingressam nas seccionais da OAB contra os advogados infratores.

INFORME JB

■ MARCIA CARMO

A três anos e nove meses do fim do governo de Fernando Henrique, o governador de Minas, Itamar Franco, e o ex-governador do Rio Leonel Brizola receberam novos apoios às manifestações que pretendem realizar a partir do dia 20 de abril, véspera de Tiradentes.

Do Rio e de outros dez estados partirão caravanas da Confederação Nacional de Mulheres para a cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais. Ali, no dia 21 de abril, eles pretendem realizar um protesto em apoio à moratória de Itamar e contra a política econômica.

Ontem, depois do encontro com Brizola, em seu apartamento em Copacabana, o titular da UNE, Ricardo Cappelli – 27 anos e quinto período de informática na Universidade Estácio de Sá, no Rio –, disse:

– A visão do Brizola é a de que a gente não pode parar, tem que alavancar, mobilizar a população contra o governo.

Na véspera, o pedetista tinha insistido na "renúncia já" de FH. Mas onde será que eles realmente querem chegar? Políticos do PMDB e até do PT reconhecem que a volta da inflação e a nova marca dos juros de 45% geram aumento de insatisfação. Mas criticaram a declaração de Brizola. "O presidente foi eleito. Isto não pode ser esquecido. O que eles querem?", perguntou um deles. "Estão brincando com fogo."

Retorno

Do pagodeiro Netinho ao jornalista Juca Kfouri, em seu programa na CNT, explicando por que decidiu atender a 350 crianças carentes:

– Não quis gritar pelo governo ou sair criticando os políticos. Achei que se eu começasse a fazer outros acabariam me ajudando.

Ex-carente e hoje milionário Netinho, cujo irmão foi morto pela polícia, recebe agora o apoio de Hortência e de Marcelinho Carioca.

Rumos

O governo deu mais um passo para acabar com a "pilantropia".

Anteontem à noite a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que permitirá às entidades sem fins lucrativos – só elas – formarem parcerias com o governo. Por exemplo: uma associação de moradores poderá receber recursos diretos do governo para uma creche. Ficam assim excluídos os intermediários e cada vez mais as falsas filantrópicas.

Liberal

As finanças do município do Rio e seu potencial econômico serão estudados a partir de hoje pelo ex-senador Roberto Campos. Ele tomará posse, às 11h da manhã, no Palácio da Cidade na presidência do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Comude).

Revelações

Conversas secretas, juras descumpridas e provocações outras que ainda não chegaram a público e marcam a relação entre FH e o governador de Minas, Itamar Franco, serão reveladas em menos de um mês. O advogado José de Castro Ferreira, que participou de muitas conversas secretas entre os dois ou pelos dois, contará tudo o que sabe sobre eles num livro. Talvez fique mais claro o que realmente está acontecendo.

Cartel

Setores de produção de baterias de automóveis, cigarros, bebidas lâmpadas e detergentes também estão na mira da Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça.

Espelho

Do governador Olívio Dutra, que pela cartilha distribuída no início do seu governo só deve ser chamado de "companheiro governador" ou "governador dos gaúchos", ao comentar sua cara sempre amarrada:

– Não mudo as feições. Tenho meu rosto, minha fisionomia e quero trabalhar a relação franca com as pessoas. Não tenho sorriso fácil.

"Latim"

O economês já é para poucos. O economês do Banco Central então...

Depois do ex-presidente Chico Lopes ter lançado "a banda diagonal exógena....", foi a vez do atual presidente Armínio Fraga lançar ontem um "no viés de baixa..."

Cidadania

Fernanda Montenegro doou R$ 1.810 para a campanha Amigos da Escola, do Viva Rio, que garante uma segunda merenda escolar para alunos de cidades nordestinas da região da seca. A ajuda dada pela atriz renderá cerca de 9.050 merendas – cada uma custa R$ 0,20 – e vai para a escola Cruzeiro do Norte, em Arcoverde, Pernambuco.

Sexo frágil

Da presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Rosiska Darcy, que reuniu esta semana parlamentares femininas de Brasília, para preparação de um relatório que será enviado à ONU:

– A cultura do Congresso Nacional é masculina. Os problemas vão a todos os níveis, da má distribuição de tarefas na vida privada até a dificuldade de se eleger na vida política.

Velhos tempos

Texto da *Revista do Clube Militar* de janeiro de 1999, assinado pelo presidente Hélio Ibiapina Lima:

– ...Um grupo com o pomposo nome de Tortura Nunca Mais insiste na prática da tortura, se não física, a mental... Com esta prática radical, o grupo liderado pelo Sr. Gregori, se empenha em transformar o Estado Brasileiro de árbitro para evitar o arbítrio em gerenciador de normas arbitráveis, o que é um absurdo.

Mão grande

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) está sendo acusada de concorrência desleal pela própria Associação Brasileira das Franquias de Correio. Há mais de dez anos, o governo abriu espaço para *franchising*. Hoje, as 2.500 empresas que prestam o serviço complementar aos correios reclamam que são obrigadas pela própria ECT a usar uma tabela mais cara que a da estatal. Uma carta simples custa R$ 0,28 na ECT e nas associadas R$ 0,31.

Woodstock

Não tem jeito. A senadora Heloísa Helena (AL-PT) continua sendo barrada pelos seguranças do Senado. Eles alegam que seus cabelos compridos, presos num rabo-de-cavalo, e seu guarda roupa – calça jeans, sandálias de couro e camisões – os levam a confundi-la com jornalista.

LANCE-LIVRE

- VASCOOOOOO!!!!
- Beth Lago informa que, atendendo a pedidos, seu programa **GNT Fashion** que vai ao ar hoje terá nova abertura. Sai o estilo mulherzinha, como define a própria, e entra algo mais dinâmico na telinha.
- **Um estudante de Direito da PUC-RJ reclama do aumento de 15% do estacionamento na universidade, logo após as mensalidades terem sido reajustadas em 40% no início do ano letivo. Assim não dá...**
- Reestréia hoje, às 21h, a peça **Que mistérios tem Clarice**, que reúne textos de Clarice Lispector, no Teatro Gláucio Gil. A atriz Rita Elmôr foi indicada ao prêmio Shell de melhor atriz em 1998 por sua atuação.
- **Antiga reivindicação dos ciclistas, a marcação das distâncias no piso das ciclovias, com indicações a cada cem metros, vai começar a ser executada agora em março pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.**
- O governador Garotinho liberou R$ 1 milhão para a bolsa-auxílio que vai beneficiar 250 pesquisadores da Faperj.
- **Hoje o PT carioca fará um ato de desagravo ao governador Itamar Franco, no Buraco do Lume, às 12h30. Depois entregarão ao mineiro, que estará na UFRJ da Praia Vermelha, uma carta com os dizeres: "O que vale para Minas vale para o Rio Grande do Sul."**
- Hoje, o diretor da Coppe, prof. Segen Estefen, e o presidente da YPF Brasil, Dr. João Carlos França de Luca, assinam às 10h um convênio de cooperação científica e tecnológica entre as instituições.
- **Diga-me com quem andas e eu te direi quem és.**

Com Christiana Albuquerque

e-mails para esta coluna: informejb@jb.com.br

Brasília– Gilberto Alves

Paulo Paiva (D), ao lado de Malan, disse não descartar qualquer hipótese para conseguir ajuste econômico

Governo deve remanejar para melhorar serviços

■ Demissão voluntária está em estudo mas não sai antes de agosto

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – O governo federal não deverá fazer, no primeiro momento, demissões ou colocar funcionários em disponibilidade para reduzir suas despesas. O mais provável é que haja apenas remanejamento de pessoal. "De um modo geral não temos mais pessoas do que precisamos. Muito provavelmente, o maior trabalho será identificar necessidades de uma área, retreinar e realocar", explicou a secretária de Gestão do Ministério de Orçamento e Gestão, Céres Alves Prates.

A decisão sobre a adoção do Plano de Demissões Voluntárias (PDV) para os servidores públicos só será tomada depois que as áreas de planejamento e orçamento do governo redefinirem a estrutura dos gastos para o próximo ano. Até agosto, os técnicos do ministério deverão ter um quadro mais claro sobre os funcionários. Este é o prazo para que sejam enviados ao Congresso Nacional o Orçamento Geral da União de 2000 e o Plano Plurianual de Ação até 2003.

"Se chegarmos à conclusão de que para implementar este conjunto de programas prioritários temos mais recursos humanos do que o necessário, está pode ser uma alternativa", disse a secretária Céres.

As medidas de redução nos gastos de pessoal anunciadas anteontem pelo governo vão resultar no congelamento de 5.858 vagas no serviço público. Este é o total de vagas para as quais os processos de seleção ainda não foram iniciados e as que os resultados dos concursos públicos ainda não foram homologados. Existem 1.713 concursados com o processo já concluído e que terão sua contratação autorizada.

Está vetada a realização de novos concursos. Os concursos em andamento estão suspensos até 31 de dezembro. O período da suspensão será descontado do prazo de validade do concurso. As medidas de redução de gastos com pessoal serão, segundo os cálculos do governo, de R$ 1,5 bilhão este ano. Só com o corte de gratificações, reajustes salariais e de incentivos serão R$ 500 milhões.

O ministro do Orçamento, Paulo Paiva, admitiu que o governo poderá demitir ou colocar funcionários em disponibilidade para alcançar as metas do ajuste fiscal. O ministério ainda não definiu o total de cortes a serem feitos. "Não descarto nenhuma medida que seja necessária para o ajuste da economia", disse Paiva. "Estamos concluindo as estimativas de PIB e inflação para verificarmos o que é preciso fazer. Demissão não é medida para ser tomada imediatamente", afirmou o ministro do Orçamento. "Não posso ser precisa sobre se o ajuste é suficiente para tocarmos o ano ou se teremos que fazer um outro tipo de ajuste", ponderou Céres Alves. A disponibilidade, segundo ela, "é uma alternativa que o governo tem", mas sobre a qual "não está debruçado" neste momento.

Os cortes, segundo a secretária, foram definidos de maneira a poupar a área social do governo. "A decisão foi não onerar a área social. Optamos por uma sobrecarga maior de trabalho em cima dos servidores. Absorver internamente o ajuste é melhor do que fazer a população sofrer", disse ela.

Médico da repressão é cassado

LUCIANA RIBEIRO

Julgado na noite de quarta-feira pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), o médico José Lino Coutinho da França Neto, de 58 anos, teve o registro profissional cassado. A decisão, no entanto, só pode entrar em vigor caso seja ratificada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Coutinho foi denunciado em 1991 pelo Grupo Tortura Nunca Mais, que o acusou de colaborar com torturas contra presos políticos no presídio da Ilha das Flores, durante o regime militar. O Conselho acatou a denúncia e optou pela cassação, na madrugada de ontem, depois de cinco horas de julgamento.

Apesar de já contar com o efeito suspensivo da decisão, que necessita da aprovação do CFM, o advogado de José Lino Coutinho, Carlos Augusto Ribeiro da Silva, vai entrar com um recurso voluntário no Conselho Federal de Medicina contra a decisão do Conselho Regional. O advogado calcula que o CFM deve demorar, pelo menos, dois anos para julgar o processo. Segundo Carlos Augusto, a decisão do Cremerj foi "totalmente política e equivocada". "Fui preso político e jamais defenderia um torturador. Eu conheci bem o relacionamento dos presos com médicos, que muitas vezes não pertenciam ao esquema de tortura, mas eram identificados como torturadores", disse o advogado. "Essa decisão do Cremerj foi baseada em depoimentos de pessoas que, em nenhum momento, afirmaram que ele tinha participado das torturas", acrescentou Carlos Augusto.

A presidente do Tortura Nunca Mais, Cecília Coimbra, disse que Coutinho foi identificado por vários ex-presos políticos. Onze deles serviram de testemunha de acusação no processo do Cremerj.

PM suspeita de matar três jovens

SÃO PAULO – Informações prestadas por três testemunhas cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo levaram a polícia a encontrar, ontem à tarde, numa mata em Praia Grande, no litoral Sul de São Paulo, os corpos dos três jovens que estavam desaparecidos desde a Quarta-Feira de Cinzas, depois de terem sido presos por policiais militares na saída de um baile no Ilha Porchat Clube, em São Vicente. Os corpos de Anderson Pereira dos Santos, 14 anos, Thiago Passos Ferreira, 17, e Paulo Roberto da Silva, 21, estavam numa estrada, dentro da mata, quase em frente a um shopping center. As suspeitas é que os três tenham sido assassinados pelos PMs.

O coronel Luiz Carlos de Oliveira Guimarães, corregedor da Polícia Militar de São Paulo, admitiu, no final da tarde, que os sete policiais presos em Santos, no litoral Sul, desde que as famílias denunciaram o sumiço dos jovens, têm envolvimento com o crime. "Não há dúvida de que os sete participaram. Em maior ou menor grau todos participaram, no mínimo ocultando os cadáveres", afirmou o coronel. A suspeita em torno dos PMs surgiu também com o relato de de uma testemunha que viu um dos jovens, Thiago, ser espancado por um policial e depois ser jogado dentro de uma viatura da PM em Praia Grande.

Pela descrição da testemunha, o garoto pode ter sido morto quando foi espancado. Um dos policiais teria tentado acertar um tapa em Thiago, que se esquivou. Depois disso, ele passou por uma sessão de espancamento. Os outros dois foram levados juntos e, segundo a suspeita levantada pela mesma testemunha, podem ter sido assassinados como queima de arquivo. Os policiais também não souberam explicar as manchas de sangue encontrada na viatura. Primeiro, afirmaram que seria de uma moça ferida que socorreram na mesma noite em que os jovens sumiram. Depois, chegaram a afirmar que era suco de goiaba concentrado

Sem-terra ocupam prédio de ministério

■ Invasão do imóvel da Fazenda em Porto Alegre é resposta à decisão de Jungmann de suspender assentamentos em quatro estados

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE - Três mil sem-terra, assentados e pequenos agricultores ocuparam ontem de manhã a entrada e o saguão do prédio do Ministério da Fazenda e da Receita Federal, nesta capital, armados de foices e cantando músicas e slogans. A ação foi uma resposta ao anúncio do ministro de Política Fundiária, Raul Jungmann, de que os assentamentos no Rio Grande do Sul e em outros três estados - Goiás, Mato Grosso e Pernambuco - estão suspensos até a desocupação de escritórios do Incra.

Agora, os sem-terra e outros movimentos rurais, como o dos assentados e pequenos agricultores, ocupam dois prédios públicos de órgãos federais na capital e duas fazendas no interior gaúcho.

Vigília - Um dos participantes da manifestação e líder nacional dos sem-terra, João Pedro Stédile, disse que manterão "vigília cívica" nos dois locais (Incra e Receita Federal) e que há manifestações do MST em 11 estados. Há possibilidade de a principal reivindicação - audiência com os ministros Pedro Malan, da Fazenda, e Raul Jungmann - ser atendida hoje ou segunda-feira. Os agricultores querem revisão nos cortes à agricultura.

A invasão de ontem foi facilitada porque o prédio da Receita Federal, conhecido como "chocolatão" por seus vidros na cor marrom, fica exatamente ao lado do prédio do Incra, ocupado desde terça-feira por outros 2 mil assentados e sem-terra. A declaração de Jungmann coincidiu com manifestações simultâneas de sem-terra (pedindo assentamento), assentados e pequenos agricultores (pedindo financiamentos) na capital gaúcha.

Juros - João Pedro Stédile disse que os invasores "só sairão do local se for marcada uma audiência com o ministro da Fazenda para repor os recursos cortados para a produção, como o Procera (financiamento a assentamentos) e Pronaf (pequenos agricultores). Os valores foram reduzidos para pagar juros a banqueiros internacionais".

Stédile caracterizou Porto Alegre como "foco nacional de resistência do país" contra os cortes do governo Fernando Henrique Cardoso nas áreas sociais e na agricultura. Exemplificou com o corte no Procera, que que prevê para 1999 gastos de R$ 98 milhões e não mais os R$ 250 milhões determinados.

Para Stédile, a invasão mostrou que "é possível a pressão social sem confronto com a polícia. Polícia é para combater crime e não trabalhador". Garantiu que os colonos estão protegendo o patrimônio público dos dois prédios e que ao juiz que for encaminhada a reintegração de posse vão justificar estar "realizando uma pressão política justa, pacífica, reivindicando o dinheiro que é nosso, pois o governo cortou o orçamento por ingerência do FMI".

Direitos - "O juiz deve dizer se não temos de reclamar do nosso governo os nossos direitos. Não há esbulho possessório, mas vigília pacífica para tentar sensibilizar a opinião pública que o governo Fernando Henrique é irresponsável: se submeteu aos ditames do FMI e por isso cortou 50% das verbas sociais e, nós, agricultores fomos um dos atingidos."

Stédile elogiou o governador Olívio Dutra (PT) por não mandar a polícia reprimir os agricultores. "Aqui se está experimentando um novo jeito de administrar a Polícia Militar, que é paga pelo cidadão para combater bandido. E os trabalhadores não são bandidos. Aqui se dá lição de civilidade democrática para o Brasil na convivência com a Brigada. A democracia não é para assustar ninguém."

Câmara - A invasão do Incra levou o o superintendente regional do órgão, Paulo Emílio Barbosa, a transferir seu gabinete para a Câmara de Vereadores (um dos prédios vizinhos ao Incra). Ele explicou estar cumprindo norma do instituto de que os funcionários deixem prédios ocupados. .

O delegado administrativo do Ministério da Fazenda, Nelson Porto da Silva, o comandante do Policiamento da Capital, coronel PM Valdemar Guerra, e representantes do MST e dos pequenos agricultores tiveram duas reuniões, mas não houve acordo na desocupação do prédio. A invasão surpreendeu o secretário-executivo do ministério, Pedro Parente, em mensagem que enviou às 13h30 para a delegacia de Porto Alegre.

Dívidas - As dívidas de contribuintes que venciam ontem tiveram seu prazo adiado para hoje, segundo a delegacia da Receita Federal.

A Brigada Militar colocou apenas 15 PMs na frente dos prédios ocupados e outros 15 no Parque da Harmonia, situado atrás dos dois edifícios e onde os colonos estão acampados. Não houve confrontos e a única exigência da polícia foi que se afastassem do local as foices empunhadas por colonos na invasão. "Estamos acompanhando os acontecimentos" disse o coronel PM Valdemar Guerra.

Tanto o Incra como a Receita Federal pediram reintegração de posse de suas sedes. Paralelamente, às 6h da manhã, 200 sem-terra fizeram manifestação em frente à sede do Irga (Instituto Riograndense do Arroz) na cidade metropolitana de Cachoeirinha, contra experiências de arroz transgênico naquela instituição.

Centenas de pequenos agricultores, em protesto contra o corte de verbas à agricultura, fizeram manifestações pelas ruas de Porto Alegre.

Além das ocupações em dois prédios urbanos de órgãos federais, os sem-terra e assentados ocupam no momento duas áreas no interior gaúcho: desde o último domingo, com 1.300 famílias de sem-terra, uma fazenda da Gerasul (a empresa privatizada originária da Eletrosul, de Santa Catarina), no município de Jóia, que aguarda entendimentos entre o MST e as 60 famílias desalojadas por barragens para as quais a área era destinada.

O outro local ocupado é a Fazenda Coqueiro, de 230 hectares, em São Luiz Gonzaga, invadida por 350 famílias de sem-terra no dia 24 de fevereiro.

Porto Alegre - Roberto Santos/Correio do Povo-A/JB

A entrada e o saguão do Ministério da Fazenda foram invadidos de manhã por 3 mil sem-terra e assentados

Saque no sertão da Paraíba

JOÃO PESSOA - A onda dos saques voltou a fazer parte do cenário do sertão paraibano. Só nas últimas três semanas, ocorreram três em cidades assoladas pela seca. Ontem, cerca de 100 agricultores famintos saquearam depósitos de merenda nas escolas estaduais Padre Manoel Otaviano e França Leite, ambas na cidade de Ibiara. Os agricultores disseram que não pertencem a nenhum movimento organizado.

Segundo dados da Polícia Militar, os agricultores levaram em torno de 400 quilos de alimentos como arroz, açúcar, macarrão, sal, óleo, sal de soja e margarina. A PM não prendeu ninguém.

O vereador Francisco Neivaldo de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Ibiara, afirmou que a cidade viveu uma tarde de tensão com muita correria nas ruas. Segundo ele, os flagelados também tentaram saquear duas creches e mais duas escolas, além de um depósito onde a prefeitura guarda parte da merenda escolar. "Eles tentaram invadir as creches, mas quando viram as crianças assustadas recuaram", afirmou.

Aposentados - O destacamento policial da cidade é formado por cinco PMs. Eles foram incapazes de conter os flagelados e solicitaram reforços na cidade vizinha de Conceição. O comandante do destacamento de Conceição, capitão Fonseca Freitas, mandou cinco policiais para Ibiara. Ele disse temer que novos saques aconteçam em Ibiara e Conceição.

A população de Ibiara é de seis mil pessoas, a grande maioria dependente das cestas básicas entregues pelo governo federal, do salário dos aposentados e dos trabalhadores alistados nas frente de trabalho.

Salário - Saques também foram feitos em Bom Jesus, a 500 quilômetros de João Pessoa. A cena foi a mesma. Flagelados pela fome invadiram um depósito de merendas e levaram 300 quilos de arroz, macarrão, fubá, óleo, margarina e carne seca.

No dia 22 de fevereiro, cerca de 500 pessoas invadiram e saquearam um depósito de alimentos da Prefeitura de São José da Lagoa Tapada, levando mais de 800 cestas básicas. Os trabalhadores das frentes de trabalho da Paraíba não recebem o salário de R$ 80 há três meses.

MST deixa Incra-PE

LUCIANA LEÃO
Agência JB

RECIFE - Os cerca de 500 trabalhadores rurais que ocupavam a sede do Incra, em Recife, desde terça-feira passada, foram despejados ontem por volta das 14h. Um grupo de 30 policiais federais e cerca de 150 PMs do Batalhão de Choque cercaram o prédio. Não houve resistência, já que o Incra conseguiu na Justiça um mandato de reintegração de posse.

Antes de abandonarem o prédio, os trabalhadores rurais ficaram por alguns minutos deitados no pátio. Depois cantaram o hino nacional em sinal de protesto. "O Incra consegue tudo na Justiça rapidamente. Para fazer a reforma agrária é lento", protestou o coordenador do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) da Zona da Mata Sul, Carlos Brasileiro.

Processos - Os agricultores rurais exigem a liberação dos recursos do Procera, o Programa de Crédito Especial para Reforma Agrária, ainda relativos ao ano passado. Segundo Brasileiro, 6.500 famílias de assentados no estado estão sem receber os recursos desde setembro. O dinheiro será distribuído para que cada família utilize em projetos de infra-estrutura.

Os trabalhadores também pedem a agilização dos processos de vistoria e posse no estado. Para Brasileiro, as vistorias estariam paralisadas desde setembro. No ano passado, a verba do Procera destinada para Pernambuco deveria ter sido de R$ 10 milhões. De acordo com o líder do MST, apenas metade teria sido liberada pelo órgão. Os agricultores temem novos cortes no orçamento deste ano.

O superintendente regional do Incra, Roosevelt Gonçalves, afirmou que só iria receber os sem-terra com determinação superior. "Não se trata de um problema localizado em Pernambuco. É uma manifestação nacional", disse. Uma comissão de vereadores, deputados estaduais e representantes do MST não foi recebida pelo superintendente.

A sede da Funai de Recife está ocupada por 100 índios das tribos Pankararus e Funi-ô. Eles querem a nomeação de um novo administrador regional. O anterior foi afastado.

São Paulo - Os sem-terra que invadiram, no dia 9 de fevereiro, a Fazenda Engenho D'Água, em Porto Feliz, a 120 quilômetros de São Paulo, não querem desocupar a área, apesar do último dado pela Justiça para que saiam até este fim de semana. "A fazenda tem água em abundância, as terras são ótimas, próximas às cidades e as pessoas que estão aqui não têm para onde ir", afirmou ontem um dos coordenadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Paulo Rodrigues, enquanto outros líderes discutiam, em Votorantin, a prorrogação do prazo com o comando da Polícia Militar.

A fazenda, de 10.257 hectares, usada no plantio de cana-de-açúcar para uma usina do Grupo União São Paulo, está invadida por mais de mil famílias recrutadas pelo MST.

Entidades pedem verbas

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu ontem, no Palácio do Planalto, uma comissão de integrantes de entidades ligadas à reforma agrária que entregaram uma pauta de reivindicações para o ano de 1999. O ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, também participou do encontro. As entidades exigiram, entre outras reivindicações, o assentamento de 250 mil famílias este ano e recursos para agricultura familiar no valor de R$ 5 bilhões.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Manoel José dos Santos, levou ao presidente a preocupação das entidades sobre os cortes na reforma agrária por causa da crise econômica. "O presidente lamentou a crise e falou das dificuldades sobre os recursos", disse Manoel dos Santos.

Brasília - Gilberto Alves

O presidente da Contag, Manoel dos Santos, pediu verbas a FH

PRI completa 70 anos no poder

■ Partido governante do México prepara-se para enfrentar, ano que vem, a primeira eleição presidencial minimamente competitiva

JUAN JESÚS AZNÁREZ*
El País

CIDADE DO MÉXICO – O partido governamental mais antigo do mundo, o PRI (Partido Revolucionário Institucional), do México, completou ontem 70 anos no poder e enfrenta agora o desafio mais agudo de sua história, o de vencer democraticamente, sem dissidências e com partidos de oposição, as cruciais eleições presidenciais do ano 2000. O PRI nasceu em 1929 como uma aliança de caudilhos revolucionários que pôs fim às cruentas lutas internas posteriores à revolução camponesa de 1910 contra a ditadura de quase quatro décadas de Porfirio Díaz.

Presentes ainda o clientelismo e o caciquismo entre seus dirigentes – embora sejam impossíveis as derrotas esmagadoras dos adversários, porque as novas leis impedem que isso ocorra – o partido do presidente Ernesto Zedillo deve renovar-se para não sucumbir ante a força das oposições, fracas em separado, mas capazes de conquistar a vitória no próximo ano se concorrerem com um candidato de unidade.

As tensões existentes na área governista são importantes, e no processo de adequação aos novos tempos surgem ambições, correntes, grupos de pressão e até ameaças de dissensão, insinuadas pelos que temem ficar fora da reorganização partidária e do poder, ou afastados das vantagens e favorecimentos vindos de sua amplíssima rede de sucursais.

Dissidentes – Os principais líderes da oposição de centro-esquerda foram dissidentes do PRI, como Cuauhtémoc Cárdenas, atual prefeito da capital, Porfirio Muñoz Ledo, Andrés Manuel López Obrador e Manuel Camacho. O cientista político Francisco Villegas afirma que a grande vantagem do PRI – configurado ao longo de sete décadas como presidencialista, autoritário e corporativo, um partido hegemônico do Estado – foi seu grande de pragmatismo, a flexibilidade de seus princípios

"Isso explica o fato de ele continuar vivo, enquanto outros, como o bolchevique, desapareceram, e os partidos fascistas também foram derrotados", diz. Mais duro ainda é o jornalista Raymundo Riva Palacio, diretor editorial do Grupo Multimídia: em sua opinião, o PRI "constitui um escandaloso sistema de cumplicidade" mas, ao contrário da extinta União Soviética, "é flexível, acomoda-se, compra, assimila, extorque, chantageia e coopta a imprensa".

Fontes do partido afirmam que sua direção caminha para a modernidade e a limpeza, e que os vícios são casos isolados, próprios do prolongado período de governo sem competição, sem o contrapeso do Congresso nem de outros poderes.

Dedazo – O debate sobre as regras para a indicação do candidato do PRI às eleições presidenciais deixa clara as discrepâncias entre os tecnocratas, ou renovadores, e os tradicionalistas. Pela primeira vez nestes 70 anos, Zedillo prometeu que o candidato não será indicado pelo presidente – no chamado *dedazo* –, mas escolhido em eleições primárias.

"Hoje eu reitero com absoluta clareza que não vou designar o candidato do PRI à presidência da República", garantiu o presidente ontem, durante evento que comemorou o aniversário, na Cidade do México.

As divergências existentes dentro do PRI não são apenas de procedimento. Manuel Bartlett, alfabetizado politicamente nos primeiros tempos do partido, e o primeiro a lutar pela candidatura sem esperar as regras do jogo, rejeita a concessão de autonomia aos dez milhões de indígenas mexicanos, como vem sendo a duras penas negociado com a guerrilha zapatista de Chiapas. Desde a eleição de Zedillo, em 1995, os renovadores defendem a autonomia. São questões a serem resolvidas pelo partido, que em breve, e num processo aberto, terá que designar um candidato de consenso.

Rodolfo Echeverría Ruíz, sobrinho do ex-presidente Luis Echeverría, e ex-embaixador do México na Espanha, escreveu no jornal *El Universal* que a cada dia fica mais evidente a necessidade de uma convenção nacional do partido porque – destacou – "esta é a última oportunidade e não haverá outra".

A interpretação de Echeverría para a prolongada hegemonia do partido oficial é este: nasceu como partido único, ou quase único, não porque estivesse dominado por uma visão totalitária ou excludente, "mas pelo contrário, pois foi concebido como uma frente de amplitude nacional". Echeverría e os integrantes da Corrente Renovadora defendem a convocação de uma assembléia nacional para discutir e estabelecer uma plataforma de compromissos sociais mínimos e as normas estatutárias para a escolha do candidato presidencial do partido.

Livro – Ao lançar quarta-feira na Cidade do México a mais completa biografia de Pancho Villa, herói da Revolução Mexicana de 1910, o historiador austríaco Friedrich Katz disse que a guerrilha zapatista surgida em 1994 em Chiapas mantém uma aberta disputa com os partidos políticos do México pela herança social da revolução. "Antes eram os seguidores de Emiliano Zapata e os de Pancho Villa ou os militares, sob o comando do general Victoriano Huerta e de Venustiano Carranza; hoje são o PRI, o Partido da Revolução Democrática (PRD) e o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) que se dizem herdeiros da Revolução Mexicana", acrescentou.

Segundo ele, as diferenças de critérios foram também habituais durante a Revolução, quando villistas e zapatistas defenderam, ambos, a divisão de terras, embora de diferentes maneiras. Villa postulava uma solução regional, enquanto Emiliano Zapata tinha uma visão global do problema.

*Com agências internacionais

Cidade do México – AP

Zedillo garantiu que desta vez não vai indicar o candidato oficial

A oposição tenta se unir

CIDADE DO MÉXICO – Os dois principais partidos oposicionistas do México começaram a debater na segunda-feira a surpreendente proposta de escolher um só candidato para a eleição presidencial do ano que vem. A idéia, surgida no fim da semana passada, partiu do prefeito da Cidade do México, Cuauhtémoc Cárdenas, provável candidato do Partido da Revolução Democrática (PRD), de centro-esquerda. Cárdenas exortou todos os partidos de oposição a organizar uma eleição primária em que o vencedor será o candidato de todos, para desafiar o PRI.

Cárdenas reconheceu implicitamente a possibilidade de que o seu PRD e o direitista Partido de Ação Nacional (PAN) dividam mais uma vez os votos da oposição, permitindo que o partido governante conquiste mais um mandato presidencial de seis anos. No ano passado, o PRI venceu várias eleições para governador, nessas circunstâncias.

Vicente Fox, o carismático governador do estado de Guanajuato e provável candidato presidencial do PAN, disse que estava "mais do que disposto" a iniciar sérias discussões sobre a proposta. Os dois principais partidos de oposição teriam de pôr de lado fortes diferenças programáticas e políticas. Vários partidos menores também poderiam aderir à aliança. Alguns líderes oposicionistas manifestaram-se duvidosos de que os partidos consigam realmente esboçar uma plataforma de conciliação.

Mas Andrés Manuel López Obrador, dirigente nacional do PRD, observou que, nas eleições parlamentares de julho de 1997, os partidos de oposição ganharam 17 milhões de votos, e o partido governista, 11 milhões. Nessa eleição, o partido do governo perdeu pela primeira vez sua maioria na Câmara dos Deputados.

Juiz autoriza Menem a ser pré-candidato

BUENOS AIRES – O juiz federal da cidade de Córdoba, Carlos Bustos, provocou nova tempestade política na Argentina ao decidir que o presidente Carlos Menem pode se inscrever nas eleições primárias do Partido Justicialista (peronista), das quais surgirá o candidato à presidência no pleito de outubro deste ano. Ao decidir sobre a questão, apresentada na semana passada pelo Partido Justicialista (peronista), o juiz ignorou a Constituição, que proíbe a segunda reeleição consecutiva, como seria o caso de Menem.

A decisão provocou críticas da oposição e também do setor do peronismo encabeçado por Eduardo Duhalde, governador da província de Buenos Aires, que se considera o candidato natural do partido. "Os autores intelectuais ou materiais da violação à Constituição um dia serão presos", disse Duhalde.

Menem, que assumiu a Presidência em 1989 e foi reeleito em 1995, não pode ter um terceiro mandato consecutivo, mas seus seguidores argumentam – como faz o presidente peruano Alberto Fujimori – que, se for eleito, este seria o segundo mandato sob a Constituição reformada em 1994. Menem sempre encoraja especulações a esse respeito, deixando o caso num clima de ambigüidade.

Possibilidade – Segunda-feira última ele afirmou que não concorrerá às eleições de outubro, mas recentemente tinha declarado que não descartava a possibilidade de apresentar-se candidato às eleições internas de seu partido. Estas foram marcadas ontem, em reunião dos governadores peronistas, para 9 de maio.

Ontem, ao final de uma reunião do gabinete, o secretário-geral da Presidência, Alberto Kohan, disse que Menem não tomou ainda qualquer decisão a respeito do que foi estabelecido pelo juiz Ricardo Bustos. "O cidadão Carlos Menem e o Partido Justicialista tomaram conhecimento da decisão e vão aguardar um estudo de seus fundamentos para se manifestarem a esse respeito", declarou.

Ante a insistência dos jornalistas, Kohan acrescentou: "Até 13 de abril haverá tempo para a apresentação das candidaturas [à eleição interna de 9 de maio], e a decisão será tomada não apenas pelo presidente Carlos Menem, mas também pelo partido".

Na decisão, o juiz Ricardo Bustos tinha assinalado que esta "é extensiva às autoridades do Conselho Superior do Partido Justicialista e aos integrantes da Junta Eleitoral Nacional, para o irrestrito cumprimento da medida disposta até que exista um pronunciamento que dirima o substancial da questão a resolver". Na opinião de vários analistas, a medida de ontem teve caráter meramente preliminar, e o juiz ainda se manifestará sobre a cláusula constitucional que proíbe a segunda reeleição consecutiva do presidente.

NIGÉRIA

Governo anistia 95 presos políticos

O governo militar nigeriano que está de saída anistiou ontem 95 detidos pela alegada participação em conspirações de golpe contra o falecido ditador, general Sami Abacha. O perdão dos presos – militares, jornalistas e ativistas pró-democracia – acontece uma semana depois que o país elegeu presidente um ex-governante militar, o general reformado Olusegun Obasanjo. País mais populoso da África, a Nigéria tem uma longa história de golpes e contragolpes. A eleição de Obasanjo, que toma posse em 29 de maio, é mais uma tentativa no rumo da democracia.

35 HORAS

França cria emprego com jornada menor

A redução da semana de trabalho para 35 horas permitiu a criação de 54 mil novos empregos e evitou a demissão de 21 mil pessoas desde 1996, informou ontem em Paris a Confederação Francesa de Trabalhadores. Nos últimos dois anos, foram feitos 5.100 acordos em empresas para a redução da jornada semanal, anteriormente fixada em 38 horas. Mais de 600 mil pessoas foram beneficiadas e em 76% dos casos não houve redução de salário. Uma lei aprovada ano passado pela Assembléia Nacional francesa torna obrigatória a implantação da semana de 35 horas em todo o país, até o ano 2002.

NORIEGA

Ex-ditador tem pena reduzida em 10 anos

Um juiz federal de Miami reduziu ontem, de 40 para 30 anos, a pena de prisão que o ex-general e ex-ditador do Panamá Manuel Antonio Noriega cumpre nos EUA, com o que ele poderá solicitar a liberdade condicional em 2007. Noriega, agora com 62 anos, foi preso durante a invasão dos EUA ao Panamá em 1989, levada a cabo para tirá-lo do poder, e a seguir condenado por narcotráfico e lavagem de dinheiro. "Sem uma redução da pena, ele provavelmente morrerá na prisão", disse, antes de tomar conhecimento da decisão, o advogado de Miami Frank Rubino, que o defendeu.

Veredicto nos EUA revolta a Itália

■ Corte militar absolve piloto do avião que provocou acidente e 20 mortes nos Alpes

CAMP LEJEUNE, EUA E ROMA – Um tribunal militar da Carolina do Norte absolveu ontem o capitão dos fuzileiros navais dos Estados Unidos Richard Ashby, que no ano passado pilotava o jato que cortou o cabo de um teleférico nos Alpes italianos durante um vôo de treinamento, causando a morte de 20 esquiadores. A defesa alegou que Ashby não tinha meios de saber que o cabo se encontrava em sua trajetória de vôo, já que não constava de nenhum mapa militar. O veredicto causou enorme revolta na Itália, cujo primeiro-ministro, Massimo D'Alema, encontra-se nos Estados Unidos em visita oficial.

Ashby, de 31 anos, fora acusado por assassinato involuntário, destruição de propriedade do governo, destruição de propriedade privada, negligência e incapacidade de pilotar o avião. O acidente, ocorrido em fevereiro de 1998, na estação de esqui Masi di Cavalese, Noroeste da Itália, matou cinco belgas, sete alemães, dois poloneses, dois austríacos, uma holandesa e três italianos. Causou também o estremecimento entre EUA e Itália, ambos países-membro da Otan.

Ilusão – Depois de dois dias de julgamento, os oito jurados, todos fuzileiros navais, decidiram que Ashby era inocente, ignorando os argumentos da promotoria, de que o piloto foi negligente ao voar em alta velocidade e muito baixo (109 metros), quando a altitude mínima permitida na região era de 610 metros. "Sinto muito", sussurrou após o anúncio do veredicto o promotor aos familiares de vítimas, que assistiram ao julgamento em Camp Lejeune, na Carolina do Norte.

Quanto à acusação de que voava baixo demais, a alegação da defesa foi de que o altímetro do avião de Ashby estava com problemas. Além disso, argumentaram, as condições topográficas irregulares do vale criaram uma ilusão de ótica, dando a impressão de uma altitude maior que a real.

"Tudo o que posso dizer é que foi uma tragédia para todos os envolvidos e meu coração, pensamentos e orações estão com as famílias das vítimas", disse Ashby após ouvir do juiz Robert Nunley que estava livre. Ashby, que se fosse condenado poderia cumprir até 206 anos de prisão, terá que enfrentar agora outro julgamento, por conspiração e obstrução de Justiça por ter ocultado uma fita de vídeo com imagens do vôo.

Na Itália, a absolvição de Ashby foi recebida com indignação e revolta. O presidente da Comissão de Defesa da Câmara dos Deputados, Valdo Spini, confessou estar "desconcertado" com a decisão do tribunal militar e reagiu com sarcasmo. "Vão acabar dizendo que os culpados são os esquiadores", disse. Vini disse esperar que o primeiro-ministro italiano, Massimo D'Alema, apresente seu protesto ao presidente americano quando estiver amanhã na Casa Branca.

Precedente – Falando a jornalistas no museu John F. Kennedy, em Boston, D'Alema confessou-se "perplexo" com o veredicto e disse que ele pode se transformar num precedente de efeito negativo para a Otan. "Justamente porque continuaremos a precisar da presença dos aviões e dos treinamentos aéreos em nosso país é que não podemos dar a nossos cidadãos a impressão de que esse é um acontecimento normal", disse, lembrando que as vítimas eram de vários países. "Esse não é um problema italiano nem interessa somente às relações entre a Itália e os Estados Unidos."

"O julgamento em Camp Lejeune não foi sério nem correto", disse o advogado Alberto Mioni, que representa um alemão que perdeu a mãe no acidente. "Estamos profundamente chocados com o veredicto. Há 20 assassinatos e nenhum assassino. Meu receio agora é que o julgamento da ação cível tenha o mesmo resultado." Os advogados da defesa estão pleiteando uma indenização de US$ 5 milhões por cada uma das vítimas, mas o Pentágono já avisou que não tem intenção de atender à exigência.

Camp Lejeune, EUA – AP

Desolados, os pais e o noivo da holandesa Danielle Berger, que morreu no acidente, deixam o tribunal

Críticas à execução de alemão

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI – O governo da Alemanha reagiu furioso à execução do alemão Walter LaGrand, quarta-feira no estado americano do Arizona. "A pena de morte é uma ação bárbara. A produção teatral que envolveu o caso teve pouco de Justiça ou proteção da sociedade e, ao contrário, continha elementos de um show desenhado para ajudar a reeleição do promotor público e do governador", disse a ministra da Justiça alemã, Herta Daeubler-Gmelin, em entrevista coletiva.

Em Bonn, o chanceler Gerhard Schröder, que havia dirigido um pedido de clemência ao presidente Bill Clinton, acabou culpando o governo anterior, de Helmut Kohl, pelo problema, e embora tenha condenando a execução evitou críticas ao governo americano. "A parte mais difícil do meu trabalho é tentar consertar erros cometidos por outras pessoas", disse ele, lembrando que o governo alemão poderia ter interferido antes de o caso chegar à fase conclusiva.

LaGrand nasceu na Alemanha, mas viveu grande parte da sua vida no Arizona. Ele foi executado pelo assassinato de um gerente de banco em 1982. Walter e o irmão Karl assaltaram um banco na zona rural do município de Marana. Ambos foram condenados à morte na mesma época. Karl foi executado por injeção letal há uma semana, e o caso de Walter transformou-se em polêmica porque ele usou uma opção prevista em lei, a da morte na câmara de gás.

Dos 38 estados americanos onde existe a pena de morte, em apenas cinco é oferecida aos condenados a opção da câmara de gás. O método é considerado excessivamente bárbaro pelo sistema judicial americano e por isso vem sendo contestado de maneira especial por juristas e por grupos contrários à pena capital. Walter LaGrand escolheu este caminho por apostar que a polêmica em torno da câmara de gás poderia postergar ou até cancelar sua execução. Até à última hora seu plano deu certo: a 9ª Corte de Apelações dos EUA suspendeu a execução no dia marcado para Walter morrer, mas uma decisão da Suprema Corte acabou por cancelar a decisão da instância inferior, viabilizando a execução.

Walter demorou pouco menos de 18 minutos para morrer. Assim que a nuvem rosada do gás começou a crescer dentro da câmara, ele passou a tossir e a mover a cabeça. Poucos minutos mais tarde sua cabeça caiu para a frente. Em seguida tossiu uma vez mais, tentou levantar a cabeça e parou de se mexer. Antes de seguir para a morte, tinha pedido desculpas à família de sua vítima: "Eu os perdôo e espero que possa ser perdoado na minha próxima vida", disse.

Yeltsin volta a demitir Berezovski

MOSCOU – Em meio a uma forte ofensiva de setores liberais da política russa, na mídia, contra o governo do primeiro-ministro Ievgueni Primakov, o presidente Boris Yeltsin cortou ontem mais uma vez o caminho do magnata Boris Berezovski, afastando-o do cargo de secretário executivo da Comunidade de Estados Independentes (CEI), a confederação das antigas repúblicas soviéticas, presidida pelo próprio Yeltsin. Berezovski, uma eminência parda cada vez mais controvertida na política russa, pelos laços nem sempre claros que representa entre poder e dinheiro, foi acusado pelo Kremlin de extrapolar de suas funções. Seu afastamento do cargo já havia sido pedido por unanimidade pela Duma (câmara dos deputados) no dia 19 de fevereiro.

Berezovski, que financiou em 1996 a campanha presidencial de Yeltsin, já havia sido por ele destituído, em 1997, do Conselho de Segurança Nacional, e vem tendo suas atividades crescentemente contestadas, inclusive com a investigação, por ordem do governo, de algumas de suas empresas.

Os principais alvos dos ataques contra Primakov são o vice-primeiro-ministro Iuri Masliukov, um comunista, e o vice-primeiro-ministro Guenadi Kulik, do Partido Agrário, próximo do PC. Ontem, depois de um dia de muitos boatos Yeltsin mandou desmentir que tivesse ordenado a demissão dos ministros ligados aos comunistas.

As acusações publicadas na imprensa contra o gabinete de Primakov vão desde corrupção até ineficiência nas negociações atualmente em curso com o Fundo Monetário Internacional para a obtenção de novos créditos e a renegociação da dívida externa. Na terça-feira, Masliukov tinha classificado como "inaceitáveis" as exigências do FMI para um novo acordo com a Rússia. Os políticos ditos reformistas afirmam que o gabinete está dominado pelos comunistas e pedem sua demissão, a que se opõe Primakov, que está em férias no Mar Morto.

Atraso machista

Pílula só vai chegar ao Japão depois do Viagra

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES – Graças ao Viagra, a mulher japonesa vai ter um pouco mais de liberdade sexual. Não se trata de ironia. A aprovação em seis meses do remédio contra a impotência masculina provocou uma revolta dos grupos feministas do Japão, único país das Nações Unidas onde a pílula anticoncepcional não foi legalizada até hoje, quatro décadas depois de seu lançamento na Europa e nos Estados Unidos. O processo sobre a legalização da pílula tramita há nove anos na Divisão de Avaliação e Licenciamento do Ministério da Saúde do Japão. Ontem, os mesmos burocratas que aprovaram o Viagra em seis meses, para alegria dos homens, concluíram que não há razões científicas para não liberar os anticoncepcionais.

"A discriminação sexual é chocante", protesta Yuriko Ashino, subdiretora executiva da Federação de Planejamento Familiar. "No Japão, existe uma regra para a sexualidade masculina e outra para a feminina."

Durante décadas, os grupos de pressão conservadores e a inércia política e burocrática emperraram a legalização da pílula sob os pretextos mais estapafúrdios, da erosão dos padrões morais da nação aos danos ambientais provocados pelos hormônios femininos contidos na pílula. A espera não terminou. Só em junho os burocratas responsáveis voltam a se reunir. Já avisaram que as regras sobre o uso devem ser estabelecidas antes da liberação, ao contrário do que aconteceu com o Viagra.

Este *extravio* da pílula pelos labirintos da burocracia revela traços marcantes da sociedade japonesa. A paralisia dos burocratas e políticos quando têm de tomar decisões importantes e polêmicas chega ao limite da impotência. À sombra, a portas fechadas, nas salas enfumaçadas, grupos de pressão poderosos e conservadores conspiram pela manutenção do status quo. Não surpreende então a rápida aprovação do Viagra. O Japão é governado por uma gerontocracia masculina que sabe defender seus interesses, seu poder e, naturalmente, sua potência sexual.

Cultura – Como subproduto ou efeito colateral desta cultura machista, o Japão é, na definição de Madre Teresa de Calcutá, o "paraíso do aborto". Cerca de 1,1% das mulheres de 15 a 49 fazem um aborto por ano em média, revelam as estatísticas oficiais. Yuriko Ashino acredita que na realidade sejam em dobro: "Uma pesquisa recente no jornal *Mainichi* indicou que 23% das mulheres casadas já fizeram aborto."

Mais de 75% dos casais usam a camisinha para evitar a gravidez. Entre as objeções levantadas contra a pílula nos últimos nove anos estão o risco de aumento das doenças sexualmente transmissíveis. Até dezembro de 1997, o Japão tinha um dos menores níveis de contaminação pelo vírus da imunodeficiência (HIV), que provoca Aids: apenas 4.347 casos registrados. Com a pílula, os casais usariam menos camisinha.

O aborto é, naturalmente, muito pior para a saúde, mata seis vezes mais. No Japão, é liberado se a mulher alegar dificuldades econômicas para criar o filho. Além disso, 10% das pacientes da Clínica Ginecológica Metropolitana de Tóquio têm clamídia, uma bactéria transmitida sexualmente. As razões não são médicas. Depois da liberação, as japonesas que tomarem a pílula serão submetidas a controle médico trimestral de doenças sexualmente transmissíveis. Uma barreira a mais no caminho da recatada mulher japonesa.

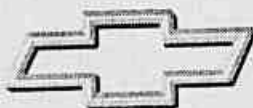
Monica bate recorde de audiência

MIAMI – A popularidade de Monica Lewinsky subiu de 24% para 35% após a entrevista de duas horas com a jornalista Barbara Walters, veiculada na noite de quarta-feira pela rede de TV americana ABC. Monica teve uma audiência estimada em 65 milhões de americanos. A ABC bateu todos os seus recordes históricos de telespectadores com as confissões da ex-estagiária da Casa Branca.

Tudo indica que entre as poucas televisões que não foram acionadas para ver a entrevista de Lewinsky estavam aquelas instaladas na Casa Branca. "Não vi a entrevista, mas acho que ela tem todo o direito de contar a sua versão da história. Ela só precisa lembrar que o processo todo acabou e que agora é hora de todos seguirem suas vidas e seus respectivos trabalhos, é exatamente isso que o presidente está fazendo", disse o porta-voz da Casa Branca, Joe Lockhart.

Um ex-assessor de Clinton, George Stephanopoulos, foi mais crítico. "Nada do que ela falou pode causar mais dano ao presidente. Só achei estranho quando ela reclamou por ter sido transferida da Casa Branca para o Pentágono. Em que planeta ela vive? Será que ela não sabe que estava se referindo à Casa Branca, sede do governo, e ao presidente dos Estados Unidos?", perguntou.

Andrew Morton, autor do livro *A história de Monica*, biografia da ex-estagiária que chegou às livrarias ontem e deve render US$ 3 milhões em direitos autorais a Lewinsky, também criticou a atuação de sua colaboradora. Ele disse que ela riu muito durante a entrevista, uma postura contrária ao que estava tentando dizer. Morton achou Monica muito nervosa na TV.

Ontem à noite foi ao ar na Inglaterra uma outra entrevista de Monica, ao Canal 4. Ela recebeu 600 mil dólares por essa entrevista, na qual diz que por que quase se suicidou ao ser interrogada pelo promotor especial Kenneth Starr. (M.A.S)

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
NOENIO SPINOLA
Editor
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

Efeitos Imediatos

Depois de quarenta dias de perplexidade geral pela inesperada mudança do câmbio, o governo começou a agir mais decisivamente contra a inflação, em coincidência com a posse da nova diretoria do Banco Central, comandada por Armínio Fraga Neto. Antes tarde do que mais tarde, como lembrou recentemente ex-ministro do Planejamento, João Sayad.

O novo presidente do Banco Central tratou de recuperar rapidamente o terreno perdido por força das imposições legais que só permitem posse de novos diretores do banco após aprovação formal pelo Senado. Armínio Fraga tomou posse pela manhã, antecipou a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para o fim da tarde, e, às 14h15, quando os mercados ainda estavam no intervalo para o almoço, anunciou as novas regras para as taxas de juros, que serão balizadas pelo *overnight*. O nível dos juros salta dos 39% ao ano, vigentes até ontem, para 45%, um aumento capaz de inverter as expectativas de perda do controle inflacionário. A taxa de juros só vai cair quando a inflação – o mal maior que é preciso combater – registrar trajetória descendente. É o que se espera para breve, pois nem o setor privado nem o governo resistirão a juros tão altos.

O efeito foi imediato. O mercado financeiro reagiu como os *saloons* dos filmes de faroeste após a chegada do xerife. Sentiu a volta da autoridade na política econômica. As cotações do dólar recuaram à vista e para o futuro, e houve ajuste nos preços dos ativos financeiros depois que o novo presidente do Banco Central informou que balizará todas as taxas de juros cobradas ao mercado financeiro com diferenciais acima da taxa do *overnight* (Selic), que corrige os títulos do Tesouro. Os títulos da dívida externa também reagiram positivamente.

O sentimento de nova política econômica no ar foi percebido quarta-feira, quando o ministro da Fazenda Pedro Malan anunciou medidas de extremo rigor para cortar R$ 1,4 bilhão em despesas com o funcionalismo público.

Apesar de os funcionários estarem sem reajustes há cinco anos, era necessário – em nome de rígido programa de austeridade para tentar devolver estabilidade ao real e credibilidade internacional ao país – suspender temporariamente os concursos para admissão no serviço público e congelar promoções e adicionais por exercício de cargos em comissão ou a título de incorporação de anuênios, triênios e quinqüênios, inclusive no Legislativo e no Judiciário, que precisam seguir o exemplo e apertar o cinto. Ainda não se inventou a fórmula do combate indolor à inflação.

O governo custou a retomar o comando da situação. A hesitação resultou do estrago maior do que o esperado pela desvalorização do real, que trouxe desenfreada remarcação de preços relativos, com a ameaça de destruir o próprio efeito inicial de desvalorização real da moeda (descontada a inflação).

As difíceis negociações com o FMI, conduzidas com habilidade pelo ministro Malan, estão chegando ao fim, o que devolve ao governo confiança para intervir na economia. O acordo é peça fundamental na criação de espaço para o Brasil retomar gradativamente a credibilidade perdida no colapso cambial de janeiro e, principalmente, reabrir as linhas de crédito ao comércio exterior.

Também deve contribuir para acalmar o mercado cambial, cujas cotações em alta vinham arrastando os preços da economia, a decisão, anunciada pelo presidente do Banco Central, de utilizar os recursos da linha de crédito do FMI para cobir as necessidades do balanço de pagamentos. Traduzindo: o Banco Central vai usar extraordinariamente o dinheiro do FMI para restabelecer as linhas dos adiantamentos de contrato de câmbio (ACCs) para exportações, que não vêm crescendo na velocidade esperada pelo estímulo da nova taxa cambial exatamente por falta de crédito do exterior.

Com a entrada de dólares das exportações já será possível equilibrar a oferta e a demanda de divisas no mercado de câmbio, onde atualmente ocorre forte pressão de remessas para o exterior destinadas a amortizar os eurobônus e empréstimos que não estão sendo renovados pelos bancos internacionais. Com a baixa das cotações do dólar, as tentações inflacionárias podem esfriar. Isto, combinado com a política monetária mais agressiva, com juros mais próximos do dia-a-dia da inflação, abre a possibilidade concreta de estancar a alta de preços.

Como propôs o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen, o governo começou a deixar de ser agendado e, ao tomar a iniciativa do combate à inflação, passou a fazer a sua agenda. A estabilidade da moeda tornou-se bem inestimável para a sociedade brasileira que não entendia a apatia do governo desde a liberação do câmbio em 15 de janeiro.

As pessoas estão perplexas com a disparada da inflação, que ameaça por dentro a recuperação do poder de compra dos trabalhadores e da classe média ocorrida durante o Plano Real. Mas também já perceberam que a indexação não é o remédio eficaz para combater a inflação. A história ensinou que seus efeitos colaterais são mais perversos do que curto período de sacrifício para bloquear a inflação. Ainda bem que o governo devolveu a esperança de que a estabilidade não tenha sido um sonho passageiro.

Versões Africanas

Vinte anos depois da queda do ditador Idi Amin Dada, os ugandenses continuam a viver no terror e pelo terror. É o que se deduz do massacre a sangue-frio, a pauladas e golpes de facão, de oito turistas anglo-saxões (quatro ingleses, dois americanos e dois neozelandeses) em Uganda, depois de serem seqüestrados domingo no Parque Nacional de Bwindi, onde admiravam os gorilas das montanhas.

Segundo o governo, trata-se de uns 150 guerrilheiros ruandeses da temida milícia *Interahamwe* (os que matam juntos) responsável pelo genocídio de mais de meio milhão de tutsis e hutus moderados, de abril a junho de 1994, em Ruanda. Vinte e quatro horas depois que o presidente Yoweri Museveni foi à televisão prometer que os guerrilheiros serão caçados e mortos, numa espécie de lei de olho por olho, dente por dente, o governo anunciou a morte de 15 deles na região dos Grandes Lagos. Literalmente a lei do olho por olho continua a caracterizar a história recente de toda a região, estraçalhada por vinganças étnicas que não cessam de chocar o mundo.

Os rebeldes querem desestabilizar o governo de Uganda e escolheram propositalmente os ingleses e os americanos para mandar recado à Inglaterra e aos EUA a quem acusam de apoiar os governos de Museveni em Uganda e Paul Kagame em Ruanda, ambos da etnia tutsi. Não é fácil, além dos problemas econômicos, governar um país dividido em 13 etnias, com mais de quatro quintos dos habitantes vivendo no campo. Uganda se tornou independente apenas em 1960, transformando-se em república em 67. Quatro anos depois, o general Idi Amin Dada dissolveu o parlamento e se declarou presidente vitalício. Seu regime se caracterizou pela repressão brutal aos opositores e se calcula que 300 mil ugandenses tenham sido assassinados pelas forças do governo num período de oito anos. Em 1973, Uganda rompeu relações com os EUA. O isolamento internacional, a ineficiência e a corrupção levaram a economia ao colapso. Amim, Obote, Okello (duas vezes), Museveni, sucessivamente, sucederam-se no poder golpe após golpe.

Em 1995, Uganda rompeu relações com o Sudão, acusando-o de prejudicar sua segurança interna. No ano seguinte, Museveni se reelegeu presidente, numa eleição considerada justa pelos observadores da Organização da Unidade Africana. Mas repetidos massacres continuam a ser o pano de fundo do modo de vida nacional. Em 1996, Museveni responsabilizou o governo do Sudão pelo massacre de quase uma centena de refugiados sudaneses abrigados no norte de Uganda.

Na África, o inferno atende pelo nome de guerra tribal. O sacrifício dos turistas anglo-saxões na selva dos gorilas (glamourizados no filme americano *Na montanha dos gorilas*, com a atriz Sigourney Weaver vivendo o papel da antropóloga Dian Fossey) não pode servir de aperitivo para novos massacres, muito menos oficializar a versão africana da limpeza étnica.

IQUE

A OPINIÃO DOS LEITORES

Engenharia fluminense

Nas últimas semanas o leitor **JORNAL DO BRASIL** foi brindado com uma série de informações sobre realizações da engenharia brasileira e porque não dizer da engenharia fluminense: recorde de produção em águas profundas da Petrobras, produzindo em lâmina d'água de 1.853 metros no Campo de Roncador, na Bacia de Campos; construção, pela Petrobras, do Gasoduto Brasil-Bolívia, maior duto de transporte do País, construído dentro de prazo recorde; escolha do navio graneleiro *Ever Victory*, projetado pela Empresa Projemar (Caju) e construído pelo Estaleiro Eisa (Ilha do Governador) como um dos "Great Ships of 1998" pela conceituada publicação *Maritime Reporter and Engineering News*. Fazemos o registro dessas importantes realizações tecnológicas e da cobertura do **JORNAL DO BRASIL**, no momento em que parabenizamos, com grande orgulho e júbilo, essas empresas fluminenses. **Wagner Granja Victer, secretário de Estado de Engenharia, Indústria Naval e Petróleo – Rio de Janeiro.**

Concordância

1 – A concordância do adjetivo francês "naïf" com o substantivo português arte não está correta, ainda que se admita o uso, juntos, de vocábulos de línguas diferentes, sem aspas que distingam o estrangeiro. O adjetivo "naïf" é masculino, pelo que não pode concordar com o substantivo arte, que é feminino. O engano parece vir do fato de que "art", na língua francesa, é masculino, aparecendo, comumente, na expressão "l'art naïf". Se se quiser juntar o adjetivo francês ao substantivo português arte, deverá vir aquele no feminino, isto é, "naïve", e, é claro, sempre entre aspas. 2 – "Point" (francês ou inglês?), por não ser vocábulo vernáculo, reclama o uso das aspas, necessariamente. Salvo melhor entendimento. **Walter Veado – Belo Horizonte (MG).**

Concurso municipal

No segundo semestre de 1998, o vereador Luiz Carlos Aguiar confiou à Coppe/UFRJ a missão de organizar um concurso para diversos cargos da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, para que o povo, dizia ele, tivesse certeza da transparência do concurso. Acreditaram nisso e se inscreveram 99 mil cidadãos, o que rendeu R$ 2,5 milhões para a Coppe/UFRJ. Foram classificados 207 candidatos. Ocorreram, então, denúncias de fraude na apuração. Os denunciantes sabem quantos e quais são os possíveis beneficiados, mas ninguém descobre os culpados nem o mecanismo da possível fraude. Qual seria a atitude esperada, por ser a mais digna, daqueles que fazem as leis que regem este município? Certamente, seria garantir a posse dos classificados, que todos sabem serem isentos de culpa, e prosseguirem com as investigações. Não. Na lógica de determinados vereadores, os justos devem pagar pelos pecadores e os candidatos classificados, por terem se dedicado aos estudos, devem ser punidos. Afinal, eles devem pagar por acreditarem na possibilidade de cidadãos não-apadrinhados, terem acesso àquela Casa legislativa. Todos, inclusive um procurador do Ministério Público, querem puni-los. Agora cabe a pergunta: será que a vereadora Jurema, que denunciou a "fraude", acha justa essa anulação? Gostaria que a resposta fosse dada publicamente, para que todo o seu eleitorado pudesse conhecê-la melhor. (...) **Lucia Vázquez – Rio de Janeiro.**

A Igreja e Pinochet

Após o golpe de Estado que derrubou o presidente constitucional Salvador Allende (com ajuda da CIA, conforme farta documentação) Augusto Pinochet contou com o apoio do Vaticano, alegando sua fé católica e sua luta contra o marxismo. Estabeleceu-se, assim, no Chile uma dualidade de poderes vinculados à Igreja. Enquanto o cardeal Silva Enríquez, arcebispo de Santiago – por meio da Vicaría de la Solidaridad – denunciava os atentados contra os direitos humanos e dava apoio às famílias de presos e desaparecidos, a Nunciatura Apostólica apoiava a ditadura chilena, representando um lobby que até hoje reúne diversas figuras do Vaticano, a começar pelo cardeal Angello Sodano, núncio apostólico na época, que preparou a visita de João Paulo II, em 1987. Este mesmo Sodano, que substituiu o cardeal Casaroli como secretário de Estado do Vaticano, dirigiu uma carta ao governo britânico com um pedido de clemência para seu amigo Pinochet, invocando "razões humanitárias". Outro amigo de Pinochet é o cardeal chileno Jorge Medina, que confessou estar trabalhando para evitar que Pinochet seja processado e que disse em certa ocasião: "A democracia não significa automaticamente que Deus queira que seja posta em prática". Há outro personagem-chave nessa história, o cardeal italiano Pio Lajhi, denunciado pelas Mães de Maio como cúmplice da ditadura argentina e de suas atrocidades. É o atual presidente da Sagrada Congregação para a Educação Católica. Na Espanha, monsenhor Ajenjo somase a seus chefes do Vaticano e alega que a condenação de Pinochet dificultaria a reconciliação entre os chilenos. Pergunto-me: qual a manifestação do Vaticano quando foram perpetrados os maiores crimes da ditadura chilena, quando o Estádio Nacional de Santiago foi transformado em campo de concentração, onde milhares de prisioneiros políticos foram torturados antes de serem conduzidos à morte? O que fez o Vaticano quando Víctor Jara teve as mãos fraturadas para impedir que continuasse cantado a liberdade (caso sobrevivesse, o que era difícil)? São perguntas que ficam no ar, difíceis de responder pelos representantes do que há de mais retrógrado da Igreja Católica. **Nené Rodríguez – Rio de Janeiro.**

"Assalto"

Até o dia 29/10/1998, precisamente às 17h50, me considerava pertencer a um grupo em extinção em nosso país: um cidadão brasileiro que ainda não havia sofrido um assalto. Eis que, no dia e na hora citados, dirigindo o automóvel de minha propriedade na Rodovia RJ-106, no Km 81 (Rio do Ouro), fui multado por falta "gravíssima", penalizado em sete pontos, com multa correspondente a 540 Ufirs. Segundo consta na notificação, a velocidade aferida foi de 69km/h e a permitida – pasmem – 40km/h. Que intrigante mistério teria induzido os técnicos do DER a determinarem um limite máximo de 40km/h, com o agravante de uma sinalização precaríssima, em uma rodovia que pelos padrões técnicos, não poderia nunca ter sua velocidade limitada aos "absurdos" 40km/h. **Paulo Campos – Niterói (RJ).**

Cerj

No carnaval fui para um local denominado Fagundes, distrito de Petrópolis. Durante o período em que lá estive, faltou energia todos os dias. A luz apagava às 20h e só voltava por volta das 4h da madrugada. Quando chovia, apagava mais cedo, ou seja, entre 15h e 16h, apagando e acendendo várias vezes. Resultado: uma televisão e quatro lâmpadas queimaram. A Cerj não tem nenhum respeito pelos usuários e, muito menos, se importa com os prejuízos causados. Pergunto: Valeu a pena a privatização? A Empresa era péssima antes e conseguiu ficar pior depois. Rogo às autoridades providências, a fim de evitar tantos aborrecimentos e prejuízos. **Janete de Andrade – Rio de Janeiro.**

Correção

Ontem, após o fechamento da edição de hoje da revista **SuperTV**, a Rede Globo trocou dois filmes de sua Sessão da Tarde. Hoje (sexta), às 15h45, sai *A teoria do amor* e entra *Falcão, o campeão dos campeões*. Na próxima terça-feira, dia 9, em vez de *O defensor*, entra *Três ninjas*.

□

Diferentemente do que foi publicado ontem, no *Caderno B*, o quadro *Guernica*, de Pablo Picasso, não está no Museu do Prado, em Madri, mas no Museu Rainha Sofia, na mesma cidade.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500 , 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

VILLAS-BÔAS CORRÊA

Nicho dos intocáveis

Alguma coisa de bom sempre se aproveita das crises, como liqüidação de saldos de incêndio. Esse bate-boca entre o Senado e o Tribunal Superior do Trabalho (TST), descontados alguns lances lamentáveis, como a estúpida agressão do ministro Almir Pazzianotto ao senador Antônio Carlos Magalhães, veio mesmo a calhar. Não podia ser mais oportuno, conveniente e adequado ao debate proposto pelo presidente Fernando Henrique Cardoso sobre o enxugamento do Estado e a necessidade de cortes nos gastos, distorções e privilégios num quadro de discriminação e de injustiças que bradam aos quintos dos infernos.

É assim como um foco de luz que varre os esconsos do porão onde se esconde o mapa da mina e o cofre do tesouro, partilhado por alguns poucos. Com a vantagem de que todos têm as suas razões e ninguém escapa da severa avaliação crítica da vítima, que é a sociedade.

Com a astúcia que ninguém lhe nega e o agudo senso da hora, ACM escarafunchou a ferida, cultivada com desvelo e sigilo, e apontou para a caixa preta da caverna dos intocáveis. Se o governo está mesmo empenhado a sério em podar os galhos que desequilibram as despesas públicas, precisa encontrar o jeito de arrastar para o centro da roda os perdulários tribunais da gastança sem controle.

Por aí é que o debate deve começar para valer. Derrubando tabus, retirando da redoma os que sempre escapam de qualquer controle alegando as prerrogativas da independência dos poderes e a reverência à toga.

No impulso da arrancada, o presidente do Senado defendeu a extinção da Justiça do Trabalho, do Tribunal de Contas da União e dos tribunais de contas dos estados, e da Justiça Militar. Todos sob os mesmos fundamentos da escassez ou nenhuma utilidade e da gula com que consomem nacos suculentos do orçamento.

Não há propriamente novidade no que disse e repetiu ACM, com apoio de senadores de vários partidos e a adesão do plenário. Pois é a tal coisa: anos de impunidade, de fruição de vantagens no mais confortável sigilo, entortaram a boca e sofisticaram a requintada coleção de cachimbos.

Sejamos claros: o comportamento dos acusados é indefensável e não há como tolerá-lo quando o governo trata a malta dos servidores públicos aos tapas, empurrando-os para a mendicância.

A mania de grandeza subiu à cabeça e aos salários do nicho dos togados. Em Brasília, nos estados, aponta-se a suspeita corrida pela construção de sedes mais e mais suntuosas, de luxo agressivo e proporções descomunais. A média salarial dos servidores do Judiciário – e também do Legislativo e de feudos do Executivo – é um insulto comparada com o miserável índice dos servidores paisanos, espremidos no torniquete da tortura de cortes diários.

O Senado e a Câmara, como as assembléias legislativas e muitas das câmaras de vereadores, têm suas culpas pesadas na consciência, purgadas, em parte, por medidas moralizadoras do Congresso, ainda incompletas.

Mas, um culpado não absolve o outro. É preferível vê-lo na tribuna da acusação.

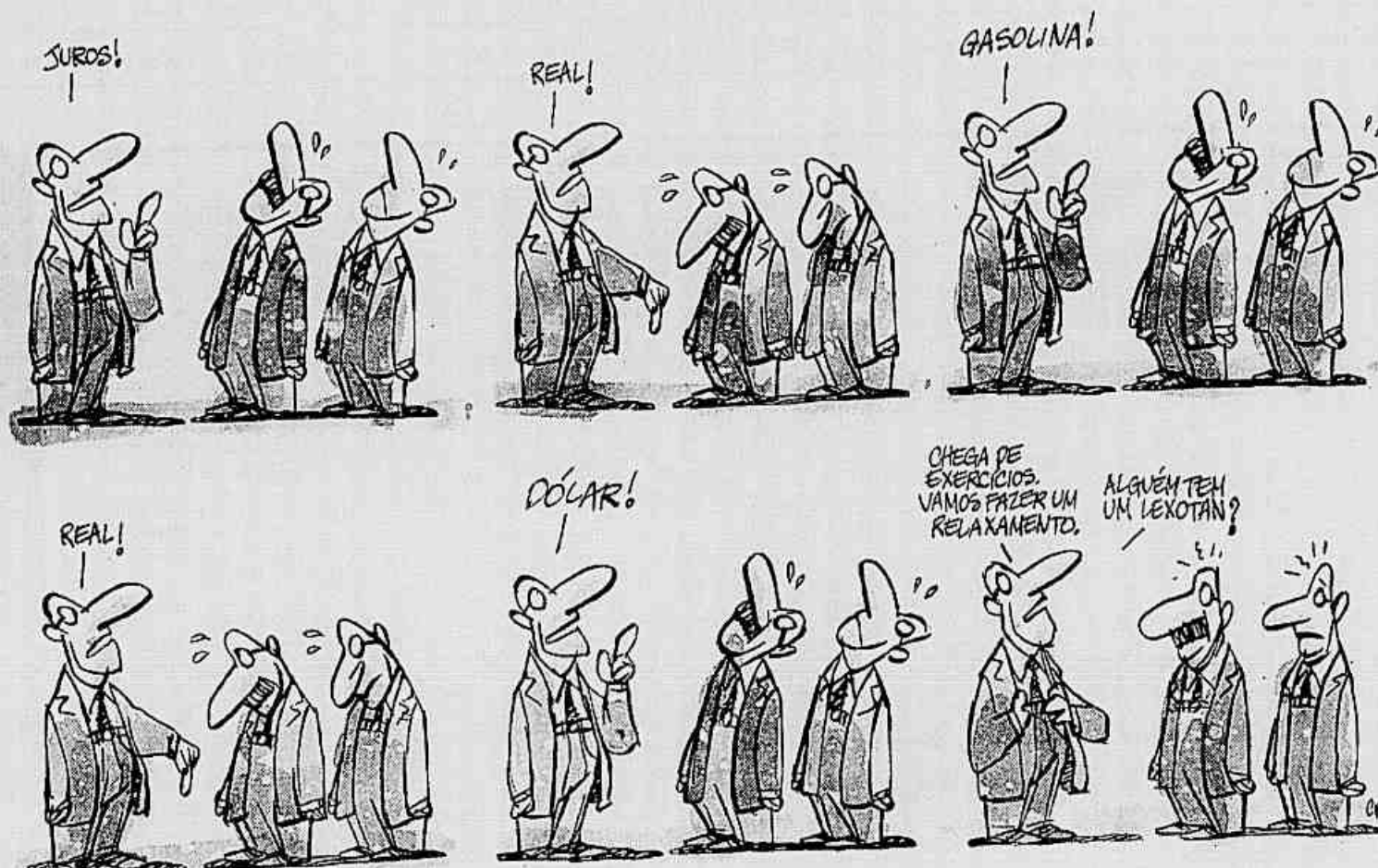
Na relação, por esquecimento ou tática, ficou faltando um: a Justiça Eleitoral. Talvez seja o exemplo mais recente e gritante da doença do gigantismo que ataca a todos os que se julgam acima da severidade das cobranças. Em princípio, a sua necessidade é pelo menos discutível. Mas, vá lá que se aceite o modelo do ensaio original, modesto e tímido, de uma Justiça Eleitoral permanente, com um quadro mínimo de servidores estáveis, recrutados por concurso, para tocar a rotina do alistamento de eleitores e da informatização do processo eleitoral, da votação à apuração. E só. Nos breves e espaçados períodos de eleição, seriam requisitados funcionários para atender à excepcionalidade do aumento do serviço.

Mas, na moita, a Justiça Eleitoral engordou até a obesidade indecorosa. Constrói palácios, distribui gratificações, na farra dos DAS, aos parentes e apaniguados de desembargadores, juízes, chefes, gasta a rodo como filha de papai milionário.

A lista pode crescer muito. É só procurar na festa dos intocáveis.

e.mail - villasbc@unisys.com.br

Repórter político do JORNAL DO BRASIL

CLÁUDIO PAIVA

claudiopaiva@uol.com.br

ACM e a crise

HELIO JAGUARIBE*

As entrevistas do senador Antônio Carlos Magalhães publicadas na edição de 28 de fevereiro do **JORNAL DO BRASIL** e de *O Globo* constituem, ao mesmo tempo, o mais lúcido pronunciamento recente sobre a presente crise no Brasil e uma importante e alvissareira indicação de que está surgindo uma saída. Uma breve discussão da questão requer se confronte a problemática com que se depara o país com as soluções que se lhe possa dar.

A problemática pode ser resumida da seguinte forma: o Brasil sustentou, além do prazo e das condições razoáveis, uma taxa cambial irrealista, para tal contando, na última fase dessa política, com o apoio do Fundo Monetário Internacional. Esse apoio se revelou insuficente para a sustentação do "real forte" e o governo, depois de perder mais de US$ 40 bilhões, se viu forçado a deixar a taxa cambial flutuar livremente, para conservar os cerca de US$ 35 bilhões de reservas que lhe restavam.

Os efeitos do rompimento do "dique cambial" foram em muitos aspectos nefastos, embora apresentem o aspecto positivo de preservar o grosso das reservas remanescentes. Entre os aspectos nefastos salientem-se os seguintes: 1°) desmesurada desvalorização do real, pelo menos a curto prazo, a taxa de equilíbrio da moeda se estimando devesse ser da ordem de R$ 1,60, mas ora se situando acima de R$ 2; 2°) alta dos preços internos da ordem de 20%, em parte por inevitável efeito da majoração do custo dos produtos importados, mas em larga medida por se ter aberto uma brecha para a incontrolabilidade da ganância; 3°) perda de credibilidade internacional, ante o quadro de instabilidade assim gerado, mantendo-se, a despeito da absurda desvalorização do real e da insuportavelmente alta taxa de juros, a tendência para a fuga – não para o reingresso – de capitais; 4°) imperativo de uma renegociação com o FMI, que desta vez exige cortes ainda mais drásticos na despesa pública, com absoluta desconsideração dos aspectos relacionados com sua viabilidade sócio-política.

Acrescente-se que o presente quadro interno é extremamente preocupante: 18% da força de trabalho de São Paulo estão desempregados, o Movimento dos Sem-Terra recrutando esses desempregados para uma ação de caráter revolucionário, o Estado de Minas Gerais, sob a irresponsável direção do Sr. Itamar Franco, fomentando uma crise na Federação, e uma perigosa estagflação se configurando para o corrente exercício.

Ante a necessidade, na presente conjuntura, de assegurar os recursos requeridos para cumprir seus compromissos externos, o governo teve de empreender uma renegociação de acordo com o FMI. Este fixou um programa ortodoxamente correto para corrigir o déficit fiscal, origem de todos os problemas financeiros do país, mas desconsiderando completamente as condições domésticais de sua viabilidade. Os cortes da despesa pública, nas condições sociopolíticas precedentemente mencionadas, não podem comprometer os recursos necessários para minimizar o desemprego e seus efeitos, ademais de outras aplicações sociais impostergáveis, o que exige uma reformulação das metas previstas pelo FMI e seu reescalonamento a mais longo prazo.

É nesta hora extremamente difícil que intervém o senador Antônio Carlos Magalhães, com considerações absolutamente procedentes e propostas absolutamente adequadas. Em suma, o presidente do Senado, recordando oportunamente a prática, por parte do governo dos Estados Unidos, de invocar a oposição de seu Senado para deixar de fazer o que não convém àquele país, coloca a mesma arma à disposição do presidente Fernando Henrique Cardoso, dando ao governo brasileiro o poder de barganha de que carecia. O Senado considera que só poderá aprovar o acordo com o FMI se as restrições fiscais requeridas para a normalização das finanças brasileiras forem concebidas e escalonadas, no tempo, de sorte a permitir, concomitantemente, o atendimento das mais urgentes e impostergáveis necessidades sociais do país. Estão de parabéns o senador Antônio Carlos, o presidente Fernando Henrique e o beneficiário dessa nova oportunidade, que é o Brasil.

*Do Instituto de Estudos Políticos e Sociais

A princesinha e o mafuá

ALFREDO SIRKIS*

O empenho de zelar pelo bem comum, de harmonizar democraticamente usos urbanos, aspirações e interesses dialogando com a sociedade, é algo que está faltando nessa polêmica sobre estruturas montadas na orla marítima. Sua proliferação e permanência por períodos cada vez mais longos, a falta de transparência em relação aos critérios e, sobretudo, o temor de que podem estar se perenizando – no Brasil o provisório facilmente vira defintivo – levaram artistas, jornalistas, ecologistas e moradores a se mobilizar e protestar. A reação da prefeitura, através do seu secretário de Esportes, foi insensível e truculenta. Seu primeiro impulso foi tentar desqualificar os críticos como "inimigos do esporte", da família, e fazer afirmações oblíquas mencionando drogas. A polêmica, administrada com toda essa elegância e maturidade, tende a azedar, radicalizar-se, e corre o risco de enveredar pelo preocupante caminho judicial.

É um labirinto fácil de entrar mas ruim de sair, mesmo quando as partes, depois, chegam a um acordo. Lembremo-nos do caso do Rio Orla, no trecho final da Av. Sernambetiba, ao longo da Lagoa de Marapendi, em 1991. Ali o projeto previa uma duplicação da avenida que destruiria a faixa marginal de proteção da lagoa e sua vegetação de restinga. Advertida, a prefeitura num primeiro momento falou grosso. A associação de moradores foi logo entrando na Justiça, obteve uma limitar. Rapidamente, no entanto, chegou-se a um acordo pelo qual não haveria mais a tal duplicação, apenas um alargamento com melhoria do acostamento. Todos concordaram, mas a essa altura o processo já tinha uma vida própria, demandava perícias, laudos, mudou o juiz, vieram as férias... E as obras do Rio Orla foram concluídas, o trecho embargado ficou sem urbanização alguma, o que ninguém queria. Hoje, em vez de ser a área mais preservada e ordenada da Av. Sernambetiba, por estar dentro de uma área de proteção ambiental, é aquele salseiro, com velhos *trailers* e sem calçada.

Nesse caso das praias, se prevalecer a intransigência e a truculência, existe o risco de um desfecho análogo, que não é a intenção de quem está protestando. De minha parte, pelo menos, não sou contrário a campeonatos de futebol de areia, vôlei ou outras atividades, desde que bem ordenadas, limitadas no tempo e submetidas a uma regulamentação que leve em conta os aspectos paisagísticos, ambientais e estéticos necessários ao fino trato com um bairro já cantado em prosa e verso como a Princesinha do Mar.

A solução passa por: 1) limitação das atividades esportivas àquelas legitimamente praieiras. Futebol de areia, vôlei de praia, surfe são esportes natural e legitimamente de beira-mar. Já não é o caso, por exemplo, daquela piscina – até hoje enterrada nas areias do Leme e pronta para ressurgir como o monstro do Lago Ness! Também não é o caso de outras atividades que ali pululam; 2) ordenamento no tempo: definição clara e oficial dos períodos de atividade, com obrigações de desmontagem, recuperação e conservação rigorosamente cumpridas; 3) limitação quantitativa. Penso que dever-se-ia restringi-las a um único ponto por praia; 4) normatização e padronização das estruturas e das inserções institucionais e promocionais. Se até as barracas de vendedores de bebidas na areia foram estudadas e padronizadas – o que foi louvável – por que razão volumes de impacto visual muito maior e de responsabilidade direta da própria prefeitura não deveriam merecer cuidados, no mínimo, similares?

Os promotores desses eventos deveriam também destinar uma percentagem às rotinas de conservação e limpeza e a projetos de despoluição da área de entorno e, nos dias de grande afluência de público, contratar pessoas destinadas a orientar o público em relação ao lixo e a prevenir comportamentos predatórios. É preciso também controlar a poluição sonora. Há dias, em Ipanema, uma dessas atividades maltratava tímpanos a 110 decibéis...

O Rio é beleza, é trabalho, é lazer, é arte, é cultura, é esporte, é geração de empregos, é preservação do meio ambiente, é ação, é contemplação. É descanso, é diversão. Compatibilizar tantas opiniões, preferências, idiossincrasias, interesses comerciais, ideais, projetos e sonhos, é sempre um grande desafio para quem governa a cidade. É saber fazer política no bom sentido da palavra.

*Vereador no Rio (PV)

Ciência

e-mail: ciencia@jb.com.br

O TEMPO

SOMAR METEOROLOGIA

Tels.: (011) 814-1299, 816-7906 e 867-9608

Áreas de instabilidade que se deslocam a partir de Minas Gerais favorecem a ocorrência de pancadas de chuva na região serrana e no norte do Rio de Janeiro. No Rio e restante do estado, o sol aparece entre nuvens. Ventos soprando do mar mantém temperaturas estáveis no litoral.

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
PARC.NUBLADO	PANCADAS	CHUVAS	PANCADAS	PARC.NUBLADO
23/30	23/31	24/29	24/32	24/34
UMID.REL.: 80%	UMID.REL.: 85%	UMID.REL.: 95%	UMID.REL.: 90%	UMID.REL.: 80%
VENTOS: S/SE	VENTOS:SE/ENE	VENTOS: N/NE	VENTOS: NE	VENTOS: NE

PRAIAS

□ RECOMENDADA ■ NÃO RECOMENDADA

■ Vidigal
■ Leblon
□ Ipanema
■ Diabo
□ Arpoador
□ Copacabana
■ Mangaratiba
□ Grumari
□ Recreio
□ Barra
■ Pepino
■ São Conrado
■ Leme
■ Botafogo
■ Flamengo
■ Urca
■ Fortaleza S. João
■ Vermelha

Fonte: Feema

SOL

Nascente: 05h50 Poente: 18h18

LUA

Cheia 02/03 Minguante 10/03 Nova 17/03 Crescente 24/03

PREVISÃO PARA O BRASIL

Frente quente — Frente fria — B Baixa pressão — A Alta pressão — Vento Estável Instável

Região Sul - Sol com variação de nuvens no Paraná e Santa Catarina. Predomínio de sol no Rio Grande do Sul.
Região Sudeste - A passagem de uma frente fria pelo oceano favorece a ocorrência de pancadas isoladas de chuva no leste de São Paulo. Tempo instável e com chuvas em Minas e no Espírito Santo.
Região Centro-Oeste - Tempo nublado e com chuvas em Goiás e no Mato Grosso. Sol com poucas nuvens no Mato Grosso do Sul.
Região Nordeste - Áreas de instabilidade organizam chuvas no oeste da Bahia, sul do Maranhão e do Piauí. Nos demais Estados o sol aparece entre nuvens.
Região Norte - Sol entre nuvens pela manhã. O calor provoca pancadas de chuva no decorrer da tarde e noite.

Análise: SOMAR METEOROLOGIA
Fontes: MASTER/IAG/USP CPTEC/INPE/MCT

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	BOA
SANTOS DUMONT	PN	BOA
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	PN	BOA
CONGONHAS	PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PN	BOA
CURITIBA	PN	BOA
PORTO ALEGRE	SOL	BOA

LEGENDA:CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	04h06m	1.2	16h15m	1.3
Baixa	11h00m	0.4	23h32m	0.4
São João da Barra				
Alta	04h11m	1.0	16h13m	1.1
Baixa	10h36m	0.2	23h04m	0.1
Macaé				
Alta	04h11m	1.0	16h13m	1.1
Baixa	10h36m	0.2	23h04m	0.1
Cabo Frio				
Alta	04h06m	1.2	16h15m	1.3
Baixa	11h00m	0.4	23h32m	0.4

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Panc. de Chuva	7	4
BARCELONA	Parc. Nublado	11	5
BERLIM	Chuva	10	7
BRUXELAS	Panc. de Chuva	7	5
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	30	24
CARACAS	Sol	29	20
CANCUN	Sol	28	18
CHICAGO	Geada	3	- 2
ESTOCOLMO	Neve	1	0
GENEBRA	Chuva	5	- 1
HELSINQUE	Neve	0	- 2
LIMA	Parc. Nublado	28	20
LISBOA	Parc. Nublado	11	5
LONDRES	Chuva	3	0
LOS ANGELES	Parc. Nublado	19	10
MEXICO	Sol	26	9
MIAMI	Sol	29	21
MONTEVIDÉU	Parc. Nublado	1	- 1
MOSCOU	Neve	5	- 1
NOVA IORQUE	Parc. Nublado	23	12
ORLANDO	Sol	8	2
PARIS	Panc. de Chuva	8	2
ROMA	Chuva	15	7
SANTIAGO	Sol	25	6
SIDNEI	Panc. de Chuva	28	21
TÓQUIO	Panc. de Chuva	18	10
TORONTO	Nevasca	- 3	- 8
VIENA	Nublado	11	8
WASHINGTON	Parc. Nublado	10	1

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; ***Ponte Rio Niterói***. **Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: 747-8118 / 778-1522 (Magé) / 734-1128 e 734-1449 (Rio Bonito) e **DNER**: 263-7267 / 263-5668

Porto Alegre – Correio do Povo

A superpalometa tem o dobro do tamanho e do peso das piranhas

Superpiranha aparece no Rio Uruguai

■ Exemplar com mais de dois quilos e quase meio metro é capturado no Sul

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O professor de Piscicultura da PUC de Uruguaiana (RS), Airton Batista dos Santos, denunciou ontem o aparecimento, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, da superpalometa, espécie de piranha com praticamente o dobro do tamanho e peso das palometas existentes no estado, como mais um risco para o equilíbrio ambiental e para a própria população. "Há em média de oito a 10 ataques por verão, com mordidas nos pés e pernas das pessoas pelas palometas menores, que são peixes carnívoros", contou.

Pesquisador há 20 anos das palometas, Airton disse que um exemplar da superpalometa capturado no Rio Uruguai pesa 2,1 quilos e 40 cm de comprimento, contra a média de até 1,3 quilo e 28cm das duas espécies menores existentes no estado, como as *Serrassalmus Nappereri* e *Spiropleura*.

A superpalometa, capturada com uso de isca artificial (a que fica pulando dentro d'água), é semelhante às espécies encontradas no Rio Paraná. A hipótese mais provável para sua presença no Rio Grande do Sul é a sucessão de enchentes nos últimos cinco meses na região fronteiriça, com a passagem da superpalometa para o Rio Uruguai através da foz do Rio Paraná, onde os dois rios se encontram. Agora, os pesquisadores da PUC/RS irão fazer um levantamento populacional da superpalometa.

Em um trabalho conjunto com o professor Henrique Chiva, o biólogo Airton dos Santos comprovou que o regime alimentar das palometas mostra sua ferocidade e agressividade: foram encontrados no seu estômago outros peixes (sua dieta preferencial), insetos, patas de tartaruga e até peles de mamíferos.

Há alguns anos os pecuaristas sofreram graves prejuízos porque tinham o costume de criar vacas leiteiras junto à Barragem Sanchuri e as palometas comiam as tetas dos animais. Há 20/15 anos, eram intensos os ataques das palometas a seres humanos na região de Uruguaiana, reduzidos progressivamente com campanhas de alerta e precaução dos moradores. Mesmo assim, ainda há uma média de até 10 ataques a cada verão. Os alvos preferidos são a ponta dos dedos dos pés, pernas e até verrugas, "que a palometa opera sem cobrar nada", ironizou o pesquisador.

Os cientistas já descobriram que as palometas gaúchas possuem dois picos de reprodução, entre novembro e janeiro (primavera e verão) e em julho (inverno), comprovando que se reproduz independente do clima. Seus predadores naturais são o jacaré, praticamente extinto na região, e o peixe dourado.

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (021) 574-4000

REDAÇÃO
Fax.................. (021) 574-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores (Fax)..........................(021) 580-3349
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (061) 313-5888, Fax (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 2073, piso 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 – Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
e-mail: opdir@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (021) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,00	2,00
DF	1,00	2,50
PR	1,50	2,50
GO	1,50	3,00
MS, MT, SC E RS	2,00	3,50
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,00	3,50
AL, BA e SE	2,00	4,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	2,50	5,00

ASSINANTES
Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados

Ligação gratuita.................. 0800-23-5000
Grande Rio.............................. 589-5000
Brasília.................................... 224-5545
Belo Horizonte 274-7377
São Paulo................................ 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

Anúncios
Noticiário.................................. 574-4566
Revistas.................................... 574-4479
Classificados............................ 580-4049
Achei!....................................... 516-5000
Plantão Achei!: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 574-4563
Plantão......574-4320, 574-4535 e 574-4540

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua. Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.:254-8992
Barra - Av. Olegário Maciel, 214, loja C tel.: 493-6110 e telefax: 493-5476

Representantes comerciais
No Brasil:
Bahia e Sergipe: (071) 345-5600, 345-7600 e 240 -7021-e-mail: csilveira@e-net.com.br; Pará: (091) 241- 2255, 225 -2061; Curitiba: (041) 242-5169, 244-5686 - e-mail: imprimus@bsi.com.br; Florianópolis: (048) 224-3450 - e-mail: mg@matrix.com.br; Porto Alegre: (051) 333-59 55; Vitória: (027) 229-2579; João Pessoa: (081) 467-3154; Recife, Natal e Maceió: (081) 326- 7188 -e-mail: ordep@hotlink.com.br; Fortaleza, Maranhão e Piauí: (085) 241-1115, (071) 345-5600

No exterior:
USA (001-407) 248-0171 e fax 248-9293.

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento........................(021) 574-4666

AGÊNCIA JB
e-mail: ajb@jb.com.br

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**.

Gerência Geral ....(021) 574-4445
Dpto. Comercial .... (021) 580-1846
Venda de fotografias ....(021) 574-4601
Venda de textos .... (021) 574-4604
Redação ....(021) 574-4389
Fax.....................(021) 580-4099 e 574-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

Ano mais quente do milênio foi 98

WASHINGTON – Os anos 90 foram a década mais quente do milênio e 1998 o ano mais quente de todos, segundo pesquisadores da Universidade de Massachusetts, nos Estados Unidos. "As temperaturas da última metade do século 20 foram sem precedentes", explicou Raymond Bradley na publicação *Anais da Pesquisa Geofísica*, destacando que as temperaturas caíram em média 0,02 graus Celsius por século entre 1000 e 1900.

Como os registros de temperatura remontam a apenas algumas centenas de anos e não abrangem todo o globo, as equipes das universidade de Massachusetts e do Arizona pesquisaram outros dados como anéis de árvores e camadas de gelo para criar os modelos de variação do clima. "Os resultados demonstraram que significativas mudanças ocorreram e que a última metade do século 20 foi bem mais quente do que os 900 anos anteriores", completou Michael Mann, também da Universidade de Massachusetts.

As conseqüências sociais desta mudança de temperatura foram apontadas por Mann: "Se ela muda devagar, a sociedade e o meio ambiente têm tempo para se ajustar. A tendência moderada dos séculos anteriores mudou bruscamente depois de 1950 e isso nos preocupa bastante".

Em janeiro, a Nasa, agência espacial dos Estados Unidos e a Noaa, Administração Nacional de Oceanos e Atmosfera, já haviam previsto que 1998 seria recordista em temperaturas altas, com base em dados que remontavam a apenas 120 anos. Em dezembro, a Organização Mundial de Meteorologia havia calculado que a temperatura na superfície terrestre estava 0,58 grau Celsius acima da média obtida entre 1961 e 1990. No total, a temperatura global aumentou 0,7 grau Celsius em 1998.

O aumento da temperatura está favorecendo o degelo das calotas polares e a elevação do nível dos oceanos, bem como modificando os padrões meteorológicos, causando secas, temporais, tornados, furacões e nevascas.

Gene da memória é descoberto

MADRID – Um grupo de cientistas – chefiado pelo professor espanhol José Ramón Naranjo, do Instituto Cajal – descobriu o mecanismo de funcionamento dos genes envolvidos na memória, na maturação dos espermatozóides, na morte celular programada e na ativação dos linfócitos. A revista *Nature* publicou ontem os detalhes da descoberta. Angel Carrión, Wolfgang Link, Fran Ledo e Britt Mellstrom participaram das pesquisas.

Devido ao grande interesse e à variedade de processos implicados, o Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), da Espanha – grupo ao qual o Instituto Cajal pertence – decidiu patentear a descoberta. Segundo o CSIC, os próximos objetivos do grupo de cientistas – tendo como base essa pesquisa – são o controle da progressão de tumores, a diminuição da morte cerebral produzida por processos agudos, a ativação do sistema imunológico, o tratamento da infertilidade e a melhora da capacidade de aprendizado e de memorização.

A chave desta descoberta é uma proteína, denominada *Dream*, que se adere a certos pontos da cadeia de ADN bloqueando a expressão de determinados genes. Além de descobrir esta proteína, as pesquisas realizadas no Instituto Cajal permitiram descobrir o gene que codifica a proteína, verificar sua função e as condições na qual atua. E ainda desenvolveram variedades mutantes desta mesma proteína para induzir a ativação ou bloqueio dos genes que controla.

O estudo descobriu que esta proteína se encontra especialmente no cérebro (em processos de memória e aprendizagem ou morte cerebral), na glândula tiróide (na produção de hormônios), na glândula vascular (na ativação e maduração linfocitária) e nos testículos (em processo de maduração de espermatozóides).

Ciência

e-mail: ciencia@jb.com.br

O TEMPO

SOMAR METEOROLOGIA

Tels.: (011) 814-1299, 816-7906 e 867-9608

Áreas de instabilidade que se deslocam a partir de Minas Gerais favorecem a ocorrência de pancadas de chuva na região serrana e no norte do Rio de Janeiro. No Rio e restante do estado, o sol aparece entre nuvens. Ventos soprando do mar mantém temperaturas estáveis no litoral.

Região Sul - Sol com variação de nuvens no Paraná e Santa Catarina. Predomínio de sol no Rio Grande do Sul.
Região Sudeste - A passagem de uma frente fria pelo oceano favorece a ocorrência de pancadas isoladas de chuva no leste de São Paulo. Tempo instável e com chuvas em Minas e no Espírito Santo.
Região Centro-Oeste - Tempo nublado e com chuvas em Goiás e no Mato Grosso. Sol com poucas nuvens no Mato Grosso do Sul.
Região Nordeste - Áreas de instabilidade organizam chuvas no oeste da Bahia, sul do Maranhão e do Piauí. Nos demais Estados o sol aparece entre nuvens.
Região Norte - Sol entre nuvens pela manhã. O calor provoca pancadas de chuva no decorrer da tarde e noite.

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	BOA
SANTOS DUMONT	PN	BOA
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	PN	BOA
CONGONHAS	PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PN	BOA
CURITIBA	PN	BOA
PORTO ALEGRE	SOL	BOA

LEGENDA CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	04h06m	1.2	16h15m	1.3
Baixa	11h00m	0.4	23h32m	0.4
São João da Barra				
Alta	04h11m	1.0	16h13m	1.1
Baixa	10h36m	0.2	23h04m	0.1
Macaé				
Alta	04h11m	1.0	16h13m	1.1
Baixa	10h36m	0.2	23h04m	0.1
Cabo Frio				
Alta	04h06m	1.2	16h15m	1.3
Baixa	11h00m	0.4	23h32m	0.4

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Panc. de Chuva	7	4
BARCELONA	Parc. Nublado	11	5
BERLIM	Chuva	10	7
BRUXELAS	Panc. de Chuva	7	5
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	30	24
CARACAS	Sol	29	20
CANCUN	Sol	28	18
CHICAGO	Geada	3	- 2
ESTOCOLMO	Neve	1	0
GENEBRA	Chuva	5	- 1
HELSINQUE	Neve	0	- 2
LIMA	Parc. Nublado	28	20
LISBOA	Parc. Nublado	11	5
LONDRES	Chuva	3	0
LOS ANGELES	Parc. Nublado	19	10
MÉXICO	Sol	26	9
MIAMI	Sol	29	21
MONTEVIDÉU	Parc. Nublado	1	- 1
MOSCOU	Neve	5	- 1
NOVA IORQUE	Parc. Nublado	23	12
ORLANDO	Sol	8	2
PARIS	Panc. de Chuva	8	2
ROMA	Chuva	15	7
SANTIAGO	Sol	25	6
SIDNEI	Panc. de Chuva	28	21
TÓQUIO	Panc. de Chuva	18	10
TORONTO	Nevasca	- 3	- 8
VIENA	Nublado	11	8
WASHINGTON	Parc. Nublado	10	1

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; ***Ponte Rio Niterói*: Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra:** 0800-173536; **Via Lagos**: 747-8118 / 778-1522 (Magé) / 734-1128 e 734-1449 (Rio Bonito) e **DNER**: 263-7267 / 263-5668

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (021) 574-4000

REDAÇÃO
Fax............... (021) 574-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores (Fax)..................(021) 580-3349
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (061) 313-5888, Fax (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 2073, piso 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 – Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El Pais, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
e-mail: opdir@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (021) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,00	2,00
DF	1,00	2,50
PR	1,50	2,50
GO	1,50	3,00
MS, MT, SC E RS	2,00	3,50
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,00	3,50
AL, BA e SE	2,00	4,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	2,50	5,00

ASSINANTES
Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Ligação gratuita.................. 0800-23-5000
Grande Rio........................ 589-5000
Brasília............................ 224-5545
Belo Horizonte 274-7377
São Paulo......................... 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

Anúncios
Noticiário.............................. 574-4566
Revistas................................ 574-4479
Classificados 580-4049
Achei!................................... 516-5000
Plantão Achei!: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 574-4563
Plantão......574-4320, 574-4535 e 574-4540

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua. Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.:254-8992
Barra - Av. Olegário Maciel, 214, loja C tel.: 493-6110 e telefax: 493-5476

Representantes comerciais
No Brasil:
Bahia e Sergipe: (071) 345-5600, 345-7600 e 240 -7021-e-mail: csilveira@e-net.com.br; Pará: (091) 241- 2255, 225 -2061; Curitiba: (041) 242-5169, 244-5686 - e-mail: imprimus@bsi.com.br; Florianópolis: (048) 224-3450 - e-mail: mg@matrix.com.br; Porto Alegre: (051) 333-59 55; Vitória: (027) 229-2579; João Pessoa: (081) 467-3154; Recife, Natal e Maceió: (081) 326- 7188 -e-mail: ordep@hotlink.com.br; Fortaleza, Maranhão e Piauí: (085) 241-1115, (071) 345-5600
No exterior:
USA (001-407) 248-0171 e fax 248-9293.

JB ONLINE
www.jb.com.br
O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento..........................(021) 574-4666

AGÊNCIA JB
e-mail: ajb@jb.com.br
A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**.

Gerência Geral ....(021) 574-4445
Dpto. Comercial .... (021) 580-1846
Venda de fotografias ....(021) 574-4601
Venda de textos .... (021) 574-4604
Redação ....(021) 574-4389
Fax...................(021) 580-4099 e 574-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

Porto Alegre – Correio do Povo

A superpalometa tem o dobro do tamanho e do peso das piranhas

Superpiranha aparece no Rio Uruguai

■ Exemplar com mais de dois quilos e quase meio metro é capturado no Sul

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O professor de Piscicultura da PUC de Uruguaiana (RS), Airton Batista dos Santos, denunciou ontem o aparecimento, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, da superpalometa, espécie de piranha com praticamente o dobro do tamanho e peso das palometas existentes no estado, como mais um risco para o equilíbrio ambiental e para a própria população. "Há em média de oito a 10 ataques por verão, com mordidas nos pés e pernas das pessoas pelas palometas menores, que são peixes carnívoros", contou.

Pesquisador há 20 anos das palometas, Airton disse que um exemplar da superpalometa capturado no Rio Uruguai pesa 2,1 quilos e 40 cm de comprimento, contra a média de até 1,3 quilo e 28cm das duas espécies menores existentes no estado, como as *Serrassalmus Nappereri* e *Spiropleura*.

A superpalometa, capturada com uso de isca artificial (a que fica pulando dentro d'água), é semelhante às espécies encontradas no Rio Paraná. A hipótese mais provável para sua presença no Rio Grande do Sul é a sucessão de enchentes nos últimos cinco meses na região fronteiriça, com a passagem da superpalometa para o Rio Uruguai através da foz do Rio Paraná, onde os dois rios se encontram. Agora, os pesquisadores da PUC/RS irão fazer um levantamento populacional da superpalometa.

Em um trabalho conjunto com o professor Henrique Chiva, o biólogo Airton dos Santos comprovou que o regime alimentar das palometas mostra sua ferocidade e agressividade: foram encontrados no seu estômago outros peixes (sua dieta preferencial), insetos, patas de tartaruga e até peles de mamíferos.

Há alguns anos os pecuaristas sofreram graves prejuízos porque tinham o costume de criar vacas leiteiras junto à Barragem Sanchuri e as palometas comiam as tetas dos animais. Há 20/15 anos, eram intensos os ataques das palometas a seres humanos na região de Uruguaiana, reduzidos progressivamente com campanhas de alerta e precaução dos moradores. Mesmo assim, ainda há uma média de até 10 ataques a cada verão. Os alvos preferidos são a ponta dos dedos dos pés, pernas e até verrugas, "que a palometa opera sem cobrar nada", ironizou o pesquisador.

Os cientistas já descobriram que as palometas gaúchas possuem dois picos de reprodução, entre novembro e janeiro (primavera e verão) e em julho (inverno), comprovando que se reproduz independente do clima. Seus predadores naturais são o jacaré, praticamente extinto na região, e o peixe dourado.

Ano mais quente do milênio foi 98

WASHINGTON – Os anos 90 foram a década mais quente do milênio e 1998 o ano mais quente de todos, segundo pesquisadores da Universidade de Massachusetts, nos Estados Unidos. "As temperaturas da última metade do século 20 foram sem precedentes", explicou Raymond Bradley na publicação *Anais da Pesquisa Geofísica*, destacando que as temperaturas caíram em média 0,02 graus Celsius por século entre 1000 e 1900.

Como os registros de temperatura remontam a apenas algumas centenas de anos e não abrangem todo o globo, as equipes das universidade de Massachusetts e do Arizona pesquisaram outros dados como anéis de árvores e camadas de gelo para criar os modelos de variação do clima. "Os resultados demonstraram que significativas mudanças ocorreram e que a última metade do século 20 foi bem mais quente do que os 900 anos anteriores", completou Michael Mann, também da Universidade de Massachusetts.

As conseqüências sociais desta mudança de temperatura foram apontadas por Mann: "Se ela muda devagar, a sociedade e o meio ambiente têm tempo para se ajustar. A tendência moderada dos séculos anteriores mudou bruscamente depois de 1950 e isso nos preocupa bastante".

Em janeiro, a Nasa, agência espacial dos Estados Unidos e a Noaa, Administração Nacional de Oceanos e Atmosfera, já haviam previsto que 1998 seria recordista em temperaturas altas, com base em dados que remontavam a apenas 120 anos. Em dezembro, a Organização Mundial de Meteorologia havia calculado que a temperatura na superfície terrestre estava 0,58 grau Celsius acima da média obtida entre 1961 e 1990. No total, a temperatura global aumentou 0,7 grau Celsius em 1998.

O aumento da temperatura está favorecendo o degelo das calotas polares e a elevação do nível dos oceanos, bem como modificando os padrões meteorológicos, causando secas, temporais, tornados, furacões e nevascas.

Descoberto o gene da obesidade

WASHINGTON - Pesquisadores disseram ontem que identificaram um gene que parece afetar não apenas a predisposição à diabetes, mas também a tendência à obesidade.

Camundongos sem este gene podem comer à vontade o que quiserem que não engordam nem apresentam sintomas de diabetes, que está muito associada à uma dieta rica em gordura e açúcar.

Tendo uma pessoa um mesmo gene, poderá ser suscetível a uma droga para tratar não apenas de diabetes, mas também a obesidade, disseram os pesquisadores na edição lançada hoje da revista Science.

O gene é o PTP-1B, ou fosfatase de tirosina. O cientista Brian Kennedy, do Centro Merck-Frosst de Pesquisa Terapêutica de Pointe-Claire-Dorval, em Quebec, no Canadá, e outros pesquisadores desta instituição estudaram camundongos normais comparando-os a cobaias sem aquele gene depois de submetidas à engenharia genética. Os animais foram alimentados durante mais de dois meses com produtos muito calóricos, mas não engordaram. Já as ratos com o gene e que receberam a mesma dieta ficaram obesos. As cobaias sem o gene também não tiveram alteração com relação à taxa de insulina. Os animais que engordaram desenvolveram diabetes tipo dois.

■ Um grupo de cientistas – espanhóis descobriu o mecanismo de funcionamento dos genes envolvidos na memória, maturação dos espermatozóides, morte celular programada e ativação dos linfócitos. A revista Nature publicou os detalhes da descoberta de Angel Carrión, Wolfgang Link, Fran Ledo e Britt Mellstrom do Instituto Cajal. A chave da descoberta é uma proteína, denominada DREAM, que se adere a certos pontos da cadeia de ADN, bloqueando a expressão de determinados genes.

e-mail: economia@jb.com.br

BC eleva juros contra a inflação

■ Taxa básica passou de 39% para 45% ao ano, mas pode cair gradualmente. Empréstimos e financiamentos ficarão mais caros

UGO BRAGA

BRASÍLIA – Em seu primeiro ato como presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto anunciou um aumento de seis pontos percentuais nos juros básicos do país, encarecendo empréstimos e financiamentos. A taxa Selic subiu de 39% para 45% ao ano (3,14% ao mês, em média), o que provocará um efeito-cascata que mexe com o bolso de todos os brasileiros. Nos próximos dias, todos os encargos cobrados ao consumidor, desde parcelamento do cartão de crédito ao cheque especial, e também os custos para empresas, seguirão a alta. O novo presidente do BC também decretou o fim do piso e do teto dos juros cobrados pela instituição nos empréstimos aos bancos.

A explicação para o aumento de juros foi o já anunciado comportamento "restritivo" que a política monetária terá daqui para frente. Ao elevar o custo do dinheiro, o BC espera diminuir a quantia de reais na economia, dificultar o consumo e, assim, conter a inflação gerada pela desvalorização cambial.

Medo da inflação – O novo presidente do banco, que assumiu o posto horas antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na própria sede do BC, disse que a taxa de juros pode começar a cair desde que a situação fiscal melhore e que a inflação seja controlada. "Se isso ocorrer, haveria espaço para uma baixa", frisou. O entrave para a queda, no curto prazo, é mesmo o índice de preços.

"Há intenção de manter os juros reais positivos (maiores que a inflação), e isso é natural numa economia." Diante dessa afirmação, é possível concluir que a taxa de juros permanecerá altíssima pelo menos nos próximos cinco meses, período em que a desvalorização do real ainda estará sendo repassada aos produtos exportáveis.

Com o aumento de juros, Armínio Fraga anunciou uma série de mudanças no Copom, colegiado formado pelos diretores do BC que se reúne mensalmente para fixar a taxa básica de juros. Do modelo antigo usado nas reuniões do comitê, montado por Francisco Lopes a partir de 1996, só o calendário foi mantido.

Extintas – As antigas Taxa Básica do Banco Central (TBC) e Taxa de Assistência do Banco Central (Tban) foram extintas. Elas funcionavam como piso e teto dos juros cobrados pelo BC quando emprestava dinheiro aos bancos. A partir de agora, haverá somente uma taxa, que servirá de referência para tudo: a Selic (over), fixada diariamente na abertura dos negócios interbancários pela mesa de mercado aberto do BC.

Outra novidade anunciada por Fraga é que a política monetária, especificamente no que diz respeito a juros, obedecerá um "viés" anunciado com a taxa básica. Na reunião de ontem, por exemplo, o Copom estabeleceu um viés descendente para os juros. Ou seja, os 45% ao ano podem ser baixados indefinida e diariamente, sem que uma reunião extraordinária do comitê tenha que ser convocada. Mas, uma vez diminuída, a taxa não pode aumentar sem autorização do Copom.

A taxa de redesconto, cobrada nos empréstimos do BC aos bancos com dificuldade de fechar o caixa, também usará a Selic. Mas será acrescida de um percentual de caráter punitivo. Os compulsórios bancários, que só podem ser pagos em títulos públicos, usarão a média diária da Selic para remuneração dos papéis.

Brasília – Gilberto Alves

Fraga só vê espaço para redução dos juros quando inflação estiver sob controle e ajuste fiscal sair do papel

FH defende taxas mais 'civilizadas'

FABIANO LANA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu taxas de juros "civilizadas" no mesmo dia em que o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, aumentou os juros básicos da economia (taxa Selic) de 39% para 45% ao ano. Fernando Henrique defendeu a queda das taxas de juros enquanto falava de financiamento da casa própria, durante a posse de Sérgio Cutolo na Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

"Vencemos batalhas para que possamos ter taxas de financiamento que sejam suportáveis, sem as quais é inviável qualquer projeto de desenvolvimento urbano. Não é uma questão que dependa da ação dos que se dedicam a essa área, mas de todo o governo e da sociedade. Temos que caminhar para termos taxas de juros civilizadas que permitam efetivamente a existência de projetos de longo prazo na questão habitacional, na questão do saneamento", afirmou o presidente, em solenidade no Palácio do Planalto.

De acordo com o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, o presidente, ao exigir taxas de juros mais baixas, estava falando em tese, de um período em que o risco da volta da inflação estiver afastado. Amaral também afirmou que o aumento da taxa de juros anunciado ontem por Armínio Fraga considerava a alta da inflação. "É preciso levar em conta a inflação para saber se o aumento das taxas de juros foi real", disse.

Alegando falta de poupança interna do Estado, Fernando Henrique também defendeu a privatização das empresas de saneamento. "Não cabe ao governo federal, sobretudo nessa matéria que tem especificidades até municipais, determinar o melhor caminho, mas vamos ter que buscar formas de privatização de porções importantes das áreas de saneamento e distribuição de água", disse.

Segundo o presidente, iniciativas como a privatização poderão substituir medidas impopulares, como um imposto para saneamento. "Quem de nós poderia ousar pensar em um imposto para saneamento. Só os que não quisessem mais voltar ao Congresso", disse.

Só a reforma fiscal, de acordo com Fernando Henrique, reverterá a tendência de descapitalização do estado. "A capacidade de poupança do setor público é sabidamente limitada. Espero que com a aprovação da reforma fiscal se reverta essa situação. Nos últimos anos, o estado se tornou um despoupador líquido, ou seja, toma emprestado ao invés de ter condições para emprestar", afirmou.

Em seu discurso de posse, Sérgio Cutolo, que foi presidente da Caixa Econômica Federal e ministro da Previdência, criticou as políticas de planejamento das cidades brasileiras. "Além de ter financiado menos de 30% dos 23,7 milhões de moradias produzidas no país nos últimos 30 anos, o Sistema Financeiro Habitacional gerou um passivo para a sociedade brasileira de mais de R$ 50 bilhões, subsidiando, não raramente, residências para as classes alta e média alta, inclusive casas de campo e veraneio", afirmou.

Governo ainda não definiu índice

■ Nova política monetária acompanhará inflação, mas ainda não foi escolhido o indexador. Segundo Fraga, atacado está "superestimado"

UGO BRAGA

BRASÍLIA – Embora tenha decidido direcionar toda a sua política econômica para combater a inflação, o governo ainda não sabe qual o índice que vai perseguir daqui para frente. Segundo o presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto, todos os países que usam um sistema semelhante inibem o reajuste de preços com base em índices ao consumidor. "É o que representa melhor a realidade", disse. "Aqui não será diferente, mas ainda não há nada definido", despistou.

Segundo Fraga, os índices de preços ao mercado são formados em boa parte por preços de atacado. "A impressão é que os índices ao atacado estão superestimando a taxa de inflação, com valores de tabela que nem sempre são praticados no dia-a-dia".

No que diz respeito à nova política monetária, que vai variar de acordo com metas de inflação, o presidente do BC praticamente descarta os índices ao mercado como possíveis balizadores. Ele os considera excessivamente "sensibilizados" pelo reajuste de preços dos produtos comercializáveis.

E, dessa forma, refletem quase que integralmente a desvalorização cambial. O Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) de fevereiro, por exemplo, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ficou em 3,61% ao mês – equivalente a 53% anuais. Segundo deixou transparecer o presidente do BC, os técnicos do governo acham o número muito maior do que a realidade.

Metas – No Brasil, há três índices de inflação que refletem a variação de preços no varejo, que afetam mais o consumidor. São calculados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), ligada à Universidade de São Paulo, pela FGV e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Armínio Fraga negou-se a revelar qual deles será adotado.

As metas de inflação que o equipe econômica vai perseguir serão anuais. E não devem ser divulgadas imediatamente. Armínio Fraga garantiu que vai tentar atingir o índice de 0,6% de inflação no último trimestre para "criar um arcabouço" antes da adoção de metas explícitas.

Durante a entrevista concedida ontem à tarde, depois de tomar posse na presidência do BC, Fraga chegou a dizer que, se a austeridade fiscal e a restrição monetária não derem resultado no combate à inflação, o governo teria que "rever" sua política econômica. Esclareceu, porém, que estava se referindo a mais austeridade e mais restrição. "Eu quis dizer ajustar a política econômica."

Bastante questionado sobre as intervenções do Banco Central no mercado de câmbio, ele repetiu a tática usada no Senado, durante a sabatina, e foi o mais evasivo possível. "Taxa de câmbio quem define é o mercado", disse, mais de uma vez. "A maior contribuição que o BC pode dar é um ambiente macroeconômico estável e é nisso que vamos nos concentrar."

Como reiterou a adoção do sistema conhecido como *inflation targeting*, meta de inflação, no qual toda a política econômica varia para que uma meta de inflação seja atingida, faltou a Fraga explicar se a política cambial também será usada com esse objetivo. Ou se o BC abandonou de vez algum valor nominal para a taxa de câmbio.

Fraga, estará na quinta-feira em Nova Iorque, e na sexta-feira em Londres. Além de ser formalmente apresentado como presidente do Banco Central do Brasil a algumas autoridades econômicas – do FMI, do BID e Bird –, vai aproveitar para pedir confiança no país.

Injeção de liquidez

FERNANDA PARAGUASSU
Agência JB

BRASÍLIA – O presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto, deixou escapar ontem que parte dos US$ 41,5 bilhões do acordo de socorro financeiro feito com organismos internacionais será usada para dar mais liquidez ao mercado de câmbio. Segundo ele, o dinheiro servirá para atender à demanda por dólares, tanto por parte do setor público quanto da iniciativa privada, num momento em que o país está "com as torneiras (do crédito externo) parcialmente fechadas".

Otimista, Fraga chegou a prever que todo o déficit do balanço de pagamentos (balança comercial, pagamento de juros e balanço de serviços) será financiado por investimentos diretos na economia brasileira este ano.

O novo presidente do BC calcula que o país receberá algo em torno de US$ 18 bilhões até dezembro – valor que, segundo ele, será maior do que o déficit nas transações correntes. "Não quero ter números que pareçam excessivamente otimistas", disse, sem entrar em detalhes.

Embora tenha garantido que o BC não está preocupado com a taxa nominal de câmbio, a pouca oferta de divisas na economia está na pauta de Armínio Fraga. Tanto que, na semana que vem, ele fará um *road-show* no exterior. "Vou fazer as malas e dar um giro pelo mundo", disse. Fraga pretende conversar com bancos estrangeiros sobre a volta dos financiamentos ao país.

Reservas – Com as intervenções do BC no mercado de câmbio depois que o sistema de livre flutuação passou a vigorar, em janeiro, já foram gastos US$ 1,088 bilhão das reservas internacionais na tentativa de estabilizar a taxa de câmbio. Assim, o país passou a acumular US$ 35,028 bilhões em reservas até a última quarta-feira. De anteontem para ontem, a perda foi de R$ 63 milhões. O Banco Central não comentou o assunto.

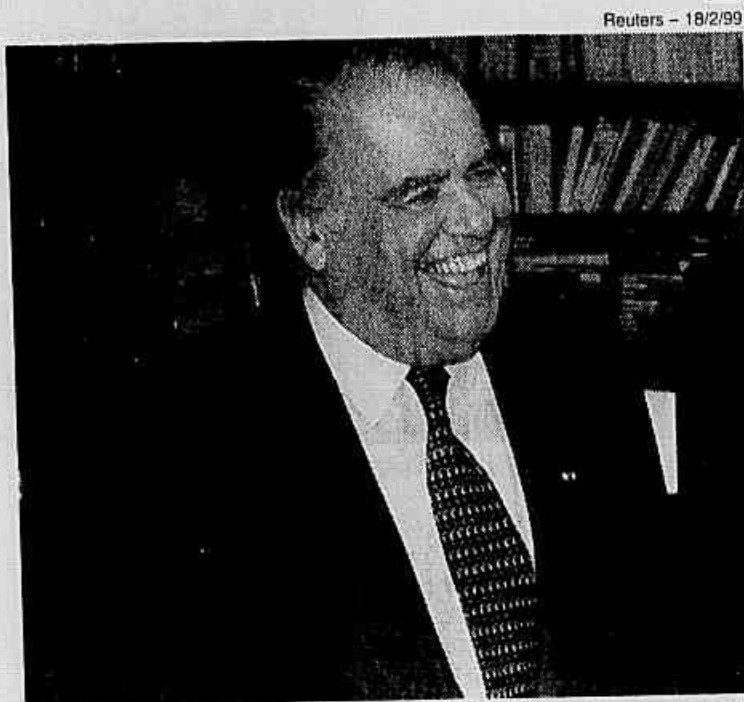
O BC, no entanto, chega cada vez mais perto do limite de US$ 20 bilhões líquidos das reservas, estabelecido no acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Excluídos os US$ 9,324 bilhões da primeira parcela do empréstimo do Fundo, restam apenas US$ 5,704 bilhões para o BC atingir esse limite. Se gastar esse dinheiro, a liberação das parcelas seguintes será bloqueada e todo o acordo terá que ser revisto.

Fraga disse ainda que o Banco Central continuará tendo liberdade para intervir no mercado sempre que achar necessário. Até o momento, o BC tem vendido dólares através do Banco do Brasil ou de seus *dealers* (bancos que agem em nome do BC).

BID confia em recuperação

WASHINGTON – O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, expressou ontem sua confiança na capacidade de recuperação da economia brasileira – em crise desde setembro do ano passado – e renovou a disposição de ajudar o país. "Confio nas medidas que o governo brasileiro vem tomando e nos acordos que vêm sendo fechados com o Fundo Monetário Internacional, principalmente no que diz respeito ao câmbio", disse Iglesias em Washington.

O presidente do BID reafirmou que a parcela de US$ 3,4 bilhões do dinheiro reservado para o Brasil desde o primeiro acordo com o FMI será liberada tão logo as renegociações com o Fundo sejam concluídas. "Mas o Brasil terá que explicar claramente ao mundo suas metas, suas âncoras e a natureza de sua política," completou Iglesias.

O presidente do BID também disse que é vital que o Brasil tenha a cooperação do setor privado na rolagem de dívidas e renovação de créditos para assegurar o sucesso da política econômica no curto prazo, afirmando que considera que isso deve ser também interesse próprio dos bancos. "O Brasil é um fator extremamente importante na economia global," disse. "Todos tem interesse em ver o país indo adiante."

Reuters – 18/2/99

Iglesias diz que dinheiro do BID (US$ 3,4 bi) continua reservado

Lembrou ainda que, ao contrário da Rússia, no caso brasileiro a crise encontrou um país ainda com reservas financeiras e dotado de um sistema bancário muito sólido, o que os russos não tinham.

Na próxima terça-feira, dia 9, o governo vai assinar mais dois contratos com o Banco Mundial (Bird) no valor de US$ 1,01 bilhão. A liberação do dinheiro será imediata. O Senado aprovou ontem a autorização para que o governo fizesse os dois empréstimos, referentes à participação de US$ 4,5 bilhões do Banco Mundial no programa de ajuda ao Brasil.

Os empréstimos do Bird tem como finalidade patrocinar a implantação de políticas públicas que o Brasil considera necessárias. Esses financiamentos não serão utilizados para investimentos específicos, mas para apoiar a capacidade de ação do governo. A intenção é que o governo possa levar adiante as reformas por meio da redução do déficit público ou do fortalecimento das reservas cambiais.

O primeiro financiamento do Banco Mundial, no valor de US$ 252,52 milhões, vai permitir que o governo mantenha os gastos básicos nas áreas sociais, principalmente na educação, saúde, e assistência social, sem aumentar o déficit público. O segundo empréstimo, de US$ 757,57 milhões, é destinado ao combate do déficit do orçamento na área da Previdência Social.

Agenda – O Ministério da Fazenda informou ontem que seria pouco provável que saísse hoje o memorando técnico com as novas metas do acordo do Brasil com o FMI. No entanto, um assessor disse que seria possível um comunicado conjunto sobre as negociações. Ele anunciou que o ministro Pedro Malan estará na próxima quinta-feira, dia 11, em Frankfurt; e na sexta-feira, 12, em Paris.

Informe Econômico

▪CRISTIANO ROMERO

Regras para o câmbio

A primeira entrevista de Armínio Fraga como presidente do Banco Central deixou claro como o governo vai conduzir, a partir de agora, a política de intervenção no câmbio. Esta era uma das principais dúvidas do mercado desde a mudança no regime cambial e a queda de Francisco Lopes.

Para o mercado, agora não há dúvida: a taxa de câmbio, no nível em que se sustentou nas últimas semanas, vai ceder porque o BC voltará a atuar no mercado de forma consistente. Um exemplo: após as declarações de Armínio no início da tarde, apenas a expectativa de que isso acontecerá fez o dólar comercial cair e fechar o dia cotado a R$ 2,08, depois de ter sido negociado a R$ 2,15.

O Banco Central vai destacar uma parcela dos recursos do pacote financeiro internacional de ajuda ao país para irrigar o mercado de dólares, atendendo às demandas dos setores público e privado para pagamentos de compromissos com o exterior.

Esta é uma mudança importante em relação ao regime anterior. Quando o câmbio era administrado, o governo usava as reservas para manter a cotação do dólar num patamar que assegurasse o controle da inflação.

Quando foi fechado o primeiro acordo com o FMI, ficou acertado que as reservas não poderiam ficar abaixo de US$ 20 bilhões. Além disso, o Fundo proibiu que o Brasil usasse dólares do empréstimo internacional para intervir no mercado. Na prática, aquele limite era o parâmetro de manutenção do antigo regime cambial.

Como se sabe, a derrota do governo no Congresso no fim do ano passado e a moratória de Minas Gerais no início de 1999 abalaram de vez a credibilidade da economia brasileira, provocando uma fuga acelerada de capitais. Vendo que o limite mínimo das reservas seria rapidamente atingido, o governo se antecipou e adotou o regime de câmbio flutuante.

Agora, o BC será autorizado a usar parte das reservas obtidas com a ajuda internacional para atuar no mercado. A explicitação dessa postura é importante porque significa dizer também que o Banco Central não vai entrar no jogo dos especuladores, como fez enquanto durou o regime de câmbio quase-fixo. Naquela época, para desbancar as megaposições de alguns bancos no mercado, o BC torrava bilhões de dólares, ou seja, atuava no mercado como um jogador.

"O uso das reservas é uma ponte entre o curto prazo comprador de dólares e o longo prazo, quando o fluxo de capitais já poderá ter voltado", diz o economista Marcelo Allain, do Banco BMC.

O certo é que a atuação do BC será intensa, o que deverá contribuir para a taxa de câmbio cair. Apenas no primeiro semestre do ano, US$ 12,6 bilhões, em vencimentos da dívida externa pública e privada, estarão vencendo.

Se quiser forçar uma redução na taxa de câmbio para adequá-la à meta de inflação prevista, o Banco Central coordenará com o governo outras medidas nas áreas fiscal e monetária que dêem sustentação à queda na taxa nominal. É isto o que se pode depreender das declarações do novo presidente do BC, quando ele disse que as intervenções no câmbio virão acompanhadas de outras medidas de política econômica.

A verdade é que, no regime atual, não será mais possível manipular a taxa de câmbio sem que haja uma sustentação fiscal. Foi exatamente a ausência do equilíbrio das contas públicas que minou o regime cambial anterior.

Acima da média

Terceiro maior grupo segurador do país, a Itaú Seguros registrou faturamento de R$ 1,57 bilhão no ano passado, com crescimento nominal de 10,2% em relação a 1997. No mesmo período, o setor como um todo cresceu apenas 5%.

O lucro líquido da Itaú Seguros atingiu R$ 62,1 milhões, contra R$ 54,4 milhões obtidos no ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 11,9%.

Em 1999, a empresa fechou contrato de US$ 1,2 bilhão para segurar o trecho brasileiro do gasoduto Bolívia-Brasil, que tem 2.593km de extensão.

Vocação

Quando, em 1996, resolveu abrir licitações para a exploração da telefonia celular pelo sistema PCS, o governo americano ofereceu 150 licenças, proibindo as empresas com patrimônio superior a US$ 500 milhões de participar do negócio.

A estratégia, que fracassou, era evitar a concentração do mercado. Hoje, 74 empresas já devolveram suas licenças ao organismo regulador.

No Brasil, onde o modelo pós-privatização assegura a competição das empresas de telecomunicação por pelo menos cinco anos, a concentração do mercado também será inevitável.

Custo Rio

O Rio de Janeiro é o pesadelo das seguradoras de automóveis.

Segundo levantamento do Sindicato das Seguradoras, em 1998 foram roubados 41.283 veículos no estado, 113 carros por dia ou 4,7 por hora. O número representa também 2,2% da frota de veículos do estado, contra 1,2% em todo o país.

A proporção em São Paulo foi de 1,7%.

A vida é bela

Em tempos de economia de guerra, não faz sentido o Ministério do Orçamento e Gestão enviar uma comitiva de cinco assessores à reunião anual do BID, em Paris.

Que o ministro Paulo Paiva e seu secretário de Assuntos Internacionais, Daniel de Oliveira, compareçam ao evento, vá lá.

Mas, o que vão fazer na Cidade Luz, entre os dias 9 e 19 deste mês, o secretário adjunto de Assuntos Internacionais, a coordenadora-geral da mesma secretaria e o chefe de gabinete do ministro?

Feriadão

A quem interessar possa: a reunião do BID acontecerá entre os dias 14 e 17 do mês corrente.

PELO MERCADO

▪Depois de privatizada, a Vale do Rio Doce cancelou a concessão de tíquetes de refeição e o subsídio para educação de seus funcionários e dependentes. Ontem, o juiz Marcelo Alves de Moura, do Rio, restabeleceu os benefícios.

▪**Empresários de telecomunicações e representantes do governo reúnem-se no fim de semana, na região serrana fluminense, para discutir estratégias de desenvolvimento do setor e a criação de um pólo de negócios no Estado do Rio. Dentre os debatedores estarão os presidentes da ATL Algar, Embratel, Tele Norte-Leste e Telerj, além do presidente da Anatel, Renato Guerreiro, e do presidente da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), Cleofas Uchôa.**

Com Gabriela Mafort

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Dólar caiu mais de 2%

▪ Mercado aguarda ainda definição sobre novos critérios de atuação do BC no câmbio

CRISTINA BORGES

Na primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) sob o comando do novo presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto, a taxa de juros para as operações interbancárias por um dia, Selic, saltou de 39% para 45% ao ano. O mercado financeiro surpreendeu-se com a rapidez da decisão e interpretou a extinção das bandas dos juros básicos da economia – a Taxa Básica do BC (TBC) e a Taxa de Assistência do BC (Tban) – como a adoção do modelo do banco central dos EUA, o Federal Reserve Board (Fed), que estipula a taxa e indica a direção de alta ou de baixa.

"A expectativa era de que Fraga aguardaria pelo menos um mês para avaliar o comportamento da inflação. A *puxada* nos juros foi razoável, mas a inflação está dando sinais de vida além do efeito da desvalorização cambial. Alguns preços estão se assanhando", disse Dilson Del Cima, diretor da área de *asset management* do banco BBM. Embora a direção do BC à política de juros seja de baixa, Del Cima não acredita que isso ocorra tão cedo. "A taxa de 45% veio para ficar por algumas semanas", prevê.

Metas inflacionárias – Apesar de continuar bastante ressabiado, temendo a volta da inflação, o mercado se acalmou com as declarações do presidente do BC de que a política monetária será determinada por metas de inflação. O efeito pôde ser medido na queda das taxas do mercado de juros futuros. Os contratos de abril, que refletem a tendência para o fim deste mês, cederam ligeiramente de 44,55% anteontem para 44,11%. O efeito mais sensível da atuação do BC na política monetária ocorreu nos contratos de maio e junho, que projetaram 44,46% e 51,34%, caindo 9,46 e 3,38 pontos percentuais respectivamente.

Para o mercado financeiro, a medida mais importante do BC ainda está para ser tomada. Trata-se dos critérios de atuação no câmbio. Fraga deu uma prévia, ontem, da política que pretende adotar e falou o que o mercado queria ouvir. As declarações do novo presidente do BC sobre a possibilidade de utilização dos recursos do Fundo Monetário Internacional (FMI) para abastecer o mercado de câmbio foram entendidas como o reconhecimento de que há falta de dólares, no curto prazo.

O dólar, que já abrira em baixa, antecipando a posse do novo presidente do BC, cotado a R$ 2,13 para venda, recuou no decorrer do dia e mais ainda ao longo da entrevista de Fraga, quando ele detalhou os critérios de intervenção no câmbio. No fim do dia, a moeda americana fechou a R$ 2,08, com negócios esparsos a R$ 2,07. A taxa média do BC ficou em R$ 2,10, com queda de 2,88% em relação a quarta-feira.

Vendedores – Mais confiantes, alguns bancos resolveram abrir posições de venda de dólar no mercado futuro. Pela manhã, as cotações futuras voltaram a ficar abaixo do dólar à vista, beneficiando a arbitragem de taxas com a venda da moeda americana à vista e compra no futuro. A queda da cotação do dólar à vista teria, ainda, a contribuição do fechamento de pequenas operações de exportação e da *rolagem* de US$ 100 milhões de um financiamento de "Operação 63", no mercado internacional. O BC teria aproveitado a boa onda e ajudado a fechar melhor o câmbio, injetando mais dólares no mercado.

As bolsas de valores se animaram com a expectativa do anúncio do acordo com o FMI, hoje. A Bolsa de São Paulo subiu 3,85%, com volume financeiro de R$ 538,1 milhões. A Bolsa do Rio teve alta de 3,06%.

O melhor desempenho das bolsas indica uma antecipação de uma série de boas notícias que podem vir a acontecer na próxima semana: a aprovação em primeiro turno da CPMF, na Câmara; o *road-show* de Fraga e do ministro Pedro Malan ao redor do mundo para atrair capital externo para o país e o reatamento das linhas de crédito para exportação. O mercado de ações dá como certa uma sondagem de Fraga e Malan, no mercado internacional, para uma emissão soberana no começo de abril.

Arte JB

Fonte: Banco Central

Efeitos da crise serão diluídos

A empresas de capital aberto poderão diluir nos balanços, ao longo de um prazo de quatro a cinco anos, os prejuízos sofridos com a desvalorização cambial nos meses de janeiro e fevereiro. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deve baixar uma instrução com os critérios desse diferimento na próxima semana.

Medida semelhante foi adotada, por cinco anos, em 1980, pelo então ministro da Fazenda, Delfim Neto, para as empresas enfrentarem a maxidesvalorização. A diretoria da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e a CVM estão realizando reuniões desde a semana passada, ouvindo pareceres da Receita Federal, para encontrar os critérios mais adequados para aplicar o diferimento das perdas cambiais sobre ativos e passivos das empresas.

A maior dificuldade atualmente em relação à experiência de 1980 é que naquela época o câmbio era fixo e, neste momento, flutuante. O impacto da desvalorização do real, desde o dia 13 de janeiro, resultou em situações econômicas das mais diversas das companhias abertas. Algumas têm dívidas em dólar, sem mecanismos de proteção (hedge) no mercado financeiro enquanto outras fizeram essa defesa. Há, também, companhias que emitiram títulos no mercado internacional com prazo de resgate de cinco anos, entre várias circunstâncias diferentes.

Segundo a CVM, a idéia básica é nortear as normas de diferimento para um modelo abrangente que possa absorver as diferentes formas que a maxidesvalorização cambial afetou as empresas, disse Leonardo Brunet, diretor da autarquia.

Informe Econômico

■ CRISTIANO ROMERO

Regras para o câmbio

A primeira entrevista de Armínio Fraga como presidente do Banco Central deixou claro como o governo vai conduzir, a partir de agora, a política de intervenção no câmbio. Esta era uma das principais dúvidas do mercado desde a mudança no regime cambial e a queda de Francisco Lopes.

Para o mercado, agora não há dúvida: a taxa de câmbio, no nível em que se sustentou nas últimas semanas, vai ceder porque o BC voltará a atuar no mercado de forma consistente. Um exemplo: após as declarações de Armínio no início da tarde, apenas a expectativa de que isso acontecerá fez o dólar comercial cair e fechar o dia cotado a R$ 2,08, depois de ter sido negociado a R$ 2,15.

O Banco Central vai destacar uma parcela dos recursos do pacote financeiro internacional de ajuda ao país para irrigar o mercado de dólares, atendendo às demandas dos setores público e privado para pagamentos de compromissos com o exterior.

Esta é uma mudança importante em relação ao regime anterior. Quando o câmbio era administrado, o governo usava as reservas para manter a cotação do dólar num patamar que assegurasse o controle da inflação.

Quando foi fechado o primeiro acordo com o FMI, ficou acertado que as reservas não poderiam ficar abaixo de US$ 20 bilhões. Além disso, o Fundo proibiu que o Brasil usasse dólares do empréstimo internacional para intervir no mercado. Na prática, aquele limite era o parâmetro de manutenção do antigo regime cambial.

Como se sabe, a derrota do governo no Congresso no fim do ano passado e a moratória de Minas Gerais no início de 1999 abalaram de vez a credibilidade da economia brasileira, provocando uma fuga acelerada de capitais. Vendo que o limite mínimo das reservas seria rapidamente atingido, o governo se antecipou e adotou o regime de câmbio flutuante.

Agora, o BC será autorizado a usar parte das reservas obtidas com a ajuda internacional para atuar no mercado. A explicitação dessa postura é importante porque significa dizer também que o Banco Central não vai entrar no jogo dos especuladores, como fez enquanto durou o regime de câmbio quase-fixo. Naquela época, para desbancar as megaposições de alguns bancos no mercado, o BC torrava bilhões de dólares, ou seja, atuava no mercado como um jogador.

"O uso das reservas é uma ponte entre o curto prazo comprador de dólares e o longo prazo, quando o fluxo de capitais já poderá ter voltado", diz o economista Marcelo Allain, do Banco BMC.

O certo é que a atuação do BC será intensa, o que deverá contribuir para a taxa de câmbio cair. Apenas no primeiro semestre do ano, US$ 12,6 bilhões, em vencimentos da dívida externa pública e privada, estarão vencendo.

Se quiser forçar uma redução na taxa de câmbio para adequá-la à meta de inflação prevista, o Banco Central coordenará com o governo outras medidas nas áreas fiscal e monetária que dêem sustentação à queda na taxa nominal. É isto o que se pode depreender das declarações do novo presidente do BC, quando ele disse que as intervenções no câmbio virão acompanhadas de outras medidas de política econômica.

A verdade é que, no regime atual, não será mais possível manipular a taxa de câmbio sem que haja uma sustentação fiscal. Foi exatamente a ausência do equilíbrio das contas públicas que minou o regime cambial anterior.

Acima da média

Terceiro maior grupo segurador do país, a Itaú Seguros registrou faturamento de R$ 1,57 bilhão no ano passado, com crescimento nominal de 10,2% em relação a 1997. No mesmo período, o setor como um todo cresceu apenas 5%.

O lucro líquido da Itaú Seguros atingiu R$ 62,1 milhões, contra R$ 54,4 milhões obtidos no ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 11,9%.

Em 1999, a empresa fechou contrato de US$ 1,2 bilhão para segurar o trecho brasileiro do gasoduto Bolívia-Brasil, que tem 2.593km de extensão.

Vocação

Quando, em 1996, resolveu abrir licitações para a exploração da telefonia celular pelo sistema PCS, o governo americano ofereceu 150 licenças, proibindo as empresas com patrimônio superior a US$ 500 milhões de participar do negócio.

A estratégia, que fracassou, era evitar a concentração do mercado. Hoje, 74 empresas já devolveram suas licenças ao organismo regulador.

No Brasil, onde o modelo pós-privatização assegura a competição das empresas de telecomunicação por pelo menos cinco anos, a concentração do mercado também será inevitável.

Custo Rio

O Rio de Janeiro é o pesadelo das seguradoras de automóveis.

Segundo levantamento do Sindicato das Seguradoras, em 1998 foram roubados 41.283 veículos no estado, 113 carros por dia ou 4,7 por hora. O número representa também 2,2% da frota de veículos do estado, contra 1,2% em todo o país.

A proporção em São Paulo foi de 1,7%.

A vida é bela

Em tempos de economia de guerra, não faz sentido o Ministério do Orçamento e Gestão enviar uma comitiva de cinco assessores à reunião anual do BID, em Paris.

Que o ministro Paulo Paiva e seu secretário de Assuntos Internacionais, Daniel de Oliveira, compareçam ao evento, vá lá.

Mas, o que vão fazer na Cidade Luz, entre os dias 9 e 19 deste mês, o secretário adjunto de Assuntos Internacionais, a coordenadora-geral da mesma secretaria e o chefe de gabinete do ministro?

Feriadão

A quem interessar possa: a reunião do BID acontecerá entre os dias 14 e 17 do mês corrente.

PELO MERCADO

■ Depois de privatizada, a Vale do Rio Doce cancelou a concessão de tíquetes de refeição e o subsídio para educação de seus funcionários e dependentes. Ontem, o juiz Marcelo Alves de Moura, do Rio, restabeleceu os benefícios.

■ **Empresários de telecomunicações e representantes do governo reúnem-se no fim de semana, na região serrana fluminense, para discutir estratégias de desenvolvimento do setor e a criação de um pólo de negócios no Estado do Rio. Dentre os debatedores estarão os presidentes da ATL Algar, Embratel, Tele Norte-Leste e Telerj, além do presidente da Anatel, Renato Guerreiro, e do presidente da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), Cleofas Uchôa.**

Com Gabriela Mafort

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Dólar caiu mais de 2%

■ Mercado aguarda ainda definição sobre novos critérios de atuação do BC no câmbio

CRISTINA BORGES

O mercado financeiro surpreendeu-se com a rapidez com que o novo presidente do Banco Central, Arm ínio Fraga, mudou a política monetária e interpretou a extinção das bandas dos juros básicos da economia – a Taxa Básica do BC (TBC) e a Taxa de Assistência do BC (Tban) – como a adoção do modelo do banco central dos EUA, o Federal Reserve Board (Fed), que estipula a taxa e indica a direção de alta ou de baixa.

"A expectativa era de que Fraga aguardaria pelo menos um mês para avaliar o comportamento da inflação. A *puxada* nos juros foi razoável, mas a inflação está dando sinais de vida além do efeito da desvalorização cambial. Alguns preços estão se assanhando", disse Dilson Del Cima, diretor da área de *asset management* do banco BBM. Embora a direção do BC à política de juros seja de baixa, Del Cima não acredita que isso ocorra tão cedo. "A taxa de 45% veio para ficar por algumas semanas", prevê.

Metas inflacionárias – Apesar de continuar bastante ressabiado, temendo a volta da inflação, o mercado se acalmou com as declarações do presidente do BC de que a política monetária será determinada por metas de inflação. O efeito pôde ser medido na queda das taxas do mercado de juros futuros. Os contratos de abril, que refletem a tendência para o fim deste mês, cederam ligeiramente de 44,55% anteontem para 44,11%. O efeito mais sensível da atuação do BC na política monetária ocorreu nos contratos de maio e junho, que projetaram 44,46% e 51,34%, caindo 9,46 e 3,38 pontos percentuais respectivamente.

Para o mercado financeiro, a medida mais importante do BC ainda está para ser tomada. Trata-se dos critérios de atuação no câmbio. Fraga deu uma prévia, ontem, da política que pretende adotar e falou o que o mercado queria ouvir. As declarações do novo presidente do BC sobre a possibilidade de utilização dos recursos do Fundo Monetário Internacional (FMI) para abastecer o mercado de câmbio foram entendidas como o reconhecimento de que há falta de dólares, no curto prazo.

O dólar, que já abrira em baixa, antecipando a posse do novo presidente do BC, cotado a R$ 2,13 para venda, recuou no decorrer do dia e mais ainda ao longo da entrevista de Fraga, quando ele detalhou os critérios de intervenção no câmbio. No fim do dia, a moeda americana fechou a R$ 2,08, com negócios esparsos a R$ 2,07. A taxa média do BC ficou em R$ 2,10, com queda de 2,88% em relação a quarta-feira.

Vendedores – Mais confiantes, alguns bancos resolveram abrir posições de venda de dólar no mercado futuro. Pela manhã, as cotações futuras voltaram a ficar abaixo do dólar à vista, beneficiando a arbitragem de taxas com a venda da moeda americana à vista e compra no futuro. Os contratos de dólar para abril cederam 4,18%, cotados a R$ 2,06. Para maio, a cotação ficou em R$ 2,07. A queda da cotação do dólar à vista teria, ainda, a contribuição do fechamento de pequenas operações de exportação e da *rolagem* de US$ 100 milhões de um financiamento de "Operação 63", no mercado internacional. O BC teria aproveitado a boa onda e ajudado a fechar melhor o câmbio, injetando mais dólares no mercado.

As bolsas de valores se animaram com a expectativa do anúncio do acordo com o FMI, hoje. A Bolsa de São Paulo subiu 3,85%, com volume financeiro de R$ 538,1 milhões. A Bolsa do Rio teve alta de 3,06%.

O melhor desempenho das bolsas indica uma antecipação de uma série de boas notícias que podem vir a acontecer na próxima semana: a aprovação em primeiro turno da CPMF, na Câmara; o *road-show* de Fraga e do ministro Pedro Malan ao redor do mundo para atrair capital externo para o país e o reatamento das linhas de crédito para exportação. O mercado de ações dá como certa uma sondagem de Fraga e Malan, no mercado internacional, para uma emissão soberana no começo de abril.

Fonte: Banco Central

Efeitos da crise serão diluídos

A empresas de capital aberto poderão diluir nos balanços, ao longo de um prazo de quatro a cinco anos, os prejuízos sofridos com a desvalorização cambial nos meses de janeiro e fevereiro. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deve baixar uma instrução com os critérios para essa diluição dos prejuízos na próxima semana.

Medida semelhante foi adotada, por cinco anos, em 1980, pelo então ministro da Fazenda, Delfim Neto, para as empresas enfrentarem a maxidesvalorização. A diretoria da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e a CVM estão realizando reuniões desde a semana passada, ouvindo pareceres da Receita Federal, para encontrar os critérios mais adequados para aplicar o diferimento das perdas cambiais sobre ativos e passivos das empresas.

Dificuldade – A maior dificuldade atualmente em relação à experiência de 1980 é que naquela época o câmbio era fixo e, neste momento, flutuante. O impacto da desvalorização do real, desde o dia 13 de janeiro, resultou em situações econômicas das mais diversas das companhias abertas. Algumas têm dívidas em dólar, sem mecanismos de proteção (hedge) no mercado financeiro enquanto outras fizeram essa defesa.

Há, também, companhias que emitiram títulos no mercado internacional com prazo de resgate de cinco anos, entre várias circunstâncias diferentes.

Segundo a CVM, a idéia básica é nortear as normas de diferimento para um modelo abrangente que possa absorver as diferentes formas que a maxidesvalorização cambial afetou as empresas, disse Leonardo Brunet, diretor da autarquia. "A preocupação da CVM é com a transparência das informações para os acionistas e para o mercado em geral", reforçou Wladimir Castelo Branco, também da CVM.

Ele lembrou que todos os dados de balanço das companhias abertas que tiverem interferência da desvalorização cambial terão que constar das notas explicativas dos demonstrativos financeiros, o que já é obrigatório pela Lei das S/A.

O problema é bastante complexo, acrescentou Alfredo Plögel, presidente da Abrasca, porque a desvalorização do real reconhecida no passivo das empresas não tem o mesmo tratamento quando se trata de valorização dos ativos, por força de empréstimos para novos investimentos. Há ainda a preocupação de adequar as normas do diferimento aos balanços de empresas que têm ações negociadas nas bolsas internacionais.

■ O Brasil deve ter uma inflação de pelo menos 25% este ano, mas se não houver reindexação ela voltará a um dígito no ano 2000, previu ontem o economista Victor Bulmer Thomas, ex-diretor do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Londres. Ao analisar o impacto da desvalorização, Bulmer Thomas afirmou que "o ajuste fiscal vai fracassar se não houver uma queda significativa nas taxas de juros" e considerou exagerado o medo de volta da inflação. A desvalorização do real deve prosseguir por dois a três anos, como no México, acredita o economista.

Indicadores

SERVIÇOS

IMPOSTO, TAXAS E ÍNDICES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Fevereiro	Março
Unif*	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08
Uferj*	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
Ufinit	43,84	43,84	43,84	43,84	43,84	43,84
Ufir	0,9611	0,9611	0,9611	0,9770	0,9770	0,9770
Selic**	2,94	2,63	2,40	2,18	2,38	nd
UPC	116,18	16,18	16,18	16,55	16,55	16,55

Obs.: A Unif e a Uferj foram extintas em janeiro de 96.
* Valor em Ufir.
** Taxa percentual

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Competência de Março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número Mínimo de Meses de Permanência Em cada Classe	Salário Base R$	Alíquotas %	A pagar R$
1	12	130,00	20,00	26,00
2	12	240,00	20,00	48,00
3	24	360,00	20,00	72,00
4	24	480,00	20,00	96,00
5	36	600,00	20,00	120,00
6	48	720,00	20,00	144,00
7	48	840,00	20,00	168,00
8	60	960,00	20,00	192,00
9	60	1.080,00	20,00	216,00
10	-	1.200,00	20,00	240,00

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota (%)
até 360,00	8,00
de 360,01 até 600,00	9,00
de 600,01 até 1.200,00	11,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa

• Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima

Prazos para pagamento: até 02/04 sem correção, a partir do dia 05/04 acrescida de juros e multa - **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** não tem correção até o dia 15/04. A partir daí, acrescida de juros e multa.

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	-
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções a) R$ 90,00 por cada dependente (sem limite). b) Faixa adicional de R$ 900,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia. e) Aposentados com mais de 65 anos, só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.800,00. Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE	%
Outubro	0,02
Novembro	-0,12
Dezembro	0,33
Janeiro	0,70
Acumulado/ano	0,70
Em 12 meses	1,65

IPC/FIPE	%
Outubro	0,02
Novembro	-0,44
Dezembro	-0,12
Janeiro	0,50
Acumulado/ano	0,50
Em 12 meses	1,53

IGPM/FGV	%
Novembro	-0,32
Dezembro	0,45
Janeiro	0,84
Fevereiro	3,61
Acumulado/ano	4,48
Em 12 meses	5,14

ICV/DIEESE	%
Outubro	0,21
Novembro	-0,34
Dezembro	0,15
Janeiro	1,38
Acumulado/ano	1,38
Em 12 meses	1,18

INPC/IBGE	%
Outubro	0,11
Novembro	-0,18
Dezembro	0,42
Janeiro	0,65
Acumulado/ano	0,65
Em 12 meses	2,28

IPC-RJ/FGV	%
Outubro	0,04
Novembro	-0,24
Dezembro	0,31
Janeiro	0,65
Acumulado/ano	0,65
Em 12 meses	1,84

ALUGUEL Fator de Correção

Residêncial e Comercial	Anual
IPCA *	
Fevereiro	1,0165
IGP *	
Fevereiro	1,0197
IGP-M **	
Março	1,0514

* Aluguéis com venc. em janeiro
** Aluguéis com venc. em fevereiro.

FGTS

	3%	6%
Janeiro	0,9918	1,2337
Fevereiro	0,7641	1,0055

Obs: Data de crédito

* Índice de atraso do recolhimento (GFIP)

	04/03/99	05/03/99
Dez/98	0,098809	0,098854
Jan/99	0,097492	0,097537

Obs: Coeficiente de multa por atraso do recolhimento

MOEDAS

(Cotação do dólar)	Ontem	Anterior
Euro	0,925	0,918
Iene	123,350	121,770
Won	1.239,500	1.229,100
Marco	1,810	1,796
Franco francês	6,071	6,024
Franco suíço	1,470	1,461
Libra	0,621	0,619
Lira	1.792,110	1.779,360
Florim	2,035	2,024
Coroa sueca	8,289	8,253
Escudo	185,190	184,200
Peseta	153,680	152,880
Real	2,090	2,140
Peso argentino	0,999	0,999
Peso uruguaio	11,055	10,995
Novo Peso mexicano	9,915	9,845

Fonte: Agências - Nova Iorque

CÂMBIO

	Compra (R$)	Venda (R$)
Dólar	1,880000	2,150000
Escudo	0,010000	0,011000
Franco Suíço	1,270000	1,460000
Franco Francês	0,310000	0,350000
Iene	0,015000	0,017000
Libra	2,970000	3,420000
Lira	0,001000	0,001200
Marco Alemão	1,040000	1,190000
Peseta	0,012000	0,014000

Fonte: Banco do Brasil

SEGURO/TAXA PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR)	
dia 05/03	0,00933200
(Fator Acumulado de Juros - TR/FAJ-TR)	
dia 05/03	2,08292394

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

INVESTIMENTOS

TR/ POUPANÇA/ TBF

Período	TR	Poupança	TBF
17/02 a 17/03/99	0,7690	1,2728	2,5826
18/02 a 18/03/99	0,7615	1,2653	2,5752
19/02 a 19/03/99	0,7614	1,2652	2,5751
20/02 a 20/03/99	0,7626	1,2664	2,5763
21/02 a 21/03/99	0,7626	1,2664	2,5763
22/02 a 22/03/99	0,7639	1,2677	2,5776
23/02 a 23/03/99	0,8376	1,3418	2,6527
24/02 a 24/03/99	0,8196	1,3239	2,6346
25/02 a 25/03/99	1,0159	1,5209	2,8342
26/02 a 26/03/99	1,0061	1,5111	2,8242
27/02 a 27/03/99	0,9031	1,4076	2,7194
28/02 a 28/03/99	0,9031	1,4076	2,7194
01/03 a 01/04/99	1,1614	1,6672	3,0127
02/03 a 02/04/99	1,1244	1,6300	2,9750
03/03 a 03/04/99	0,9823	1,4872	2,8203

TR E POUPANÇA DIÁRIA

	TR	Poupança
05/02 a 05/03/99	0,7238	1,2274

TAXAS MENSAIS

	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
TR	0,7434	0,5163	0,8298	1,1614
Poupança	1,1167	1,2471	1,0189	1,3339
TBF	2,2042	1,9738	2,6447	3,0127

OURO

(R$/250g/fechamento)	
BM&F	19,250

BOLSA DE VALORES

	Fechamento	Osc
Ibovespa	9.508	+3,85%
IBV	32.375	+3,0%
ISenn	28.762	+3,8%
ISoma	363	+0,8%

BOLSA DE VALORES

BVRJ

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas		Maiores Baixas
C.Oeste C.Part on	7,33%	Não houve
Copel bn	7,33%	
Ipiranga Pet. pn	6,55%	
Petrobras pn	6,36%	
B.Brasil pn	6,25%	

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Tegener Part. on	12.100.000,00
Petrobras pn	6.756.420,00
Telebrás uo	590.800,00
Telebrás up	163.910,00
Copel bn	153.400,00

MERCADO - VISTA

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por mil ações							
■ 005-B.Brasil ON	3.000.000	7,05	7,00	7,05	7,02	-	116,63
006-B.Brasil PN	7.600.000	9,35	9,20	9,40	9,27	6,25	117,81
011-Bradesco PNE—	5.000.000	6,81	6,81	6,81	6,81	3,04	116,03
■ C.Oeste C.ParT ON	7.000.000	1,61	1,61	1,61	1,61	7,33	193,97
Cel.Sul Part ON	7.000.000	2,10	2,10	2,10	2,10	-	171,00
■ 013-Cemig ON	100.000	18,50	18,50	18,50	18,50	-	129,47
■ Centro Sul PaR ON	7.000.000	7,80	7,80	7,80	7,80	-	120,00
Cesp PN	600.000	24,30	24,30	24,30	24,30	4,97	92,30
Ceval ON	800.000	2,20	2,20	2,20	2,20	-	100,00
Copel BN	15.500.000	10,25	9,50	10,30	9,90	7,33	107,86
■ 024-Eletrobras BN	2.000.000	29,00	29,00	29,50	29,11	1,05	127,39
■ Embratel Part ON	7.000.000	13,70	13,70	13,70	13,70	-	129,24
Finor Cl	1.533.000	0,65	0,65	0,65	0,65	-	-
■ 026-Fosfertil PN	200.000	4,60	4,60	4,60	4,60	-	108,23
029-Ipiranga Pet.PN	2.000.000	8,05	6,55	8,95	6,75	6,55	130,20
■ Leste Cel.ParT ON	7.000.000	0,79	0,79	0,79	0,79	-	175,55
Nordeste C.PaR ON	7.000.000	1,45	1,45	1,45	1,45	-	255,73
Norte Cel ParT ON	7.000.000	0,89	0,89	0,89	0,89	-	239,24
Norte Leste PA ON	7.000.000	10,90	10,90	10,90	10,90	-	121,11
■ 033-Paranapanema PN	300.000	3,00	3,00	3,00	3,00	-	100,00
036-Petrobras PN	39.170.000	175,50	168,75	176,00	172,40	6,36	128,69
037-Petrobras Br PN	3.100.000	14,45	14,15	14,45	14,16	4,71	131,72
■ Sid.Tubarão PN	1.600.000	7,15	7,15	7,15	7,15	-	146,51
Sudeste C.ParT ON	7.000.000	3,70	3,70	3,70	3,70	-	112,35
■ 042-Telebras ON	7.000.000	0,26	0,26	0,26	0,26	-	260,00
■ Telebras UO	8.000.000	73,48	73,48	74,48	73,85	3,49	134,85
Telebras UP	1.200.000	138,10	136,30	138,10	136,59	2,30	156,73
Telemig C.ParT ON	8.000.000	1,90	1,79	1,90	1,89	-	210,00
■ 049-Telerj PN	1.540.000	35,50	35,10	35,70	35,46	6,00	109,95
■ Telesp C.Part ON	7.000.000	9,30	9,30	9,30	9,30	-	175,27
Telesp Part ON	7.000.000	19,20	19,20	19,20	19,20	-	110,96
Preço em Reais por ação							
■ Contab PN	15.000	1,18	1,16	1,18	1,17	-	123,15
Itausa PN	2.000	0,85	0,85	0,85	0,85	-	126,86
Rec Cart AcoeS01	1.000	85,80	85,80	85,80	85,80	4,89	138,55
Rec Cart AcoeS02	1.000	69,00	69,00	69,00	69,00	-	133,41
Rec Cart AcoeS03	1.000	16,80	16,80	16,80	16,80	-	119,30
Tegener Part ON	10.000.000	1,21	1,21	1,21	1,21	-	104,31
■ 056-White Martins ON	2.000	0,62	0,62	0,62	0,62	-	103,33
■ Total	195.265.000						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos	Série	Preço Exerc.	Qtd.	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Vol.
Preço em Reais por mil ações								
Norte Cel Part PN	CDA	0,88	20M	0,16	0,16	0,16	0,16	3
Petrobras PN	CDM	160,00	100K	20,00	20,00	20,00	20,00	2
Petrobras PN	CDN	165,00	30M	9,50	10,50	9,50	9,83	295
Petrobras PN	CDO	180,00	59M	11,00	11,70	11,00	11,37	670
Petrobras PN	CFP	185,00	5M	21,00	21,00	21,00	21,00	105
Petrobras PN	CFS	164,00	5M	8,00	8,00	8,00	8,00	40
Petrobras PN	CFT	215,00	2M	5,59	5,59	5,59	5,59	11
Petrobras PN	VEC	330,00	2,7M	140,97	140,97	140,97	140,97	380
Telepar PN	CFE	270,00	2M	12,00	12,00	12,00	12,00	24
Telesp PN	CDM	190,00	10M	12,50	12,50	12,50	12,50	125
Telesp PN	CFG	210,00	10M	8,50	8,50	8,50	8,50	85
Telesp PN	CFH	220,00	10M	4,50	4,50	4,50	4,50	45
Em Reais por ação								
Vale Rio Doce AN	CFJ	28,00	30K	4,10	4,10	4,10	4,10	123
Total			155,83M					1.909

SOMA - MERCADO DE BALCÃO ORGANIZADO

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por lote							
CTMR pn	100.000	105,00	105,00	105,00	105,00	4,55-	95,45
Telma an	871.000	32,00	28,00	32,00	28,21	-	8,07
Telpa an	101.000	42,15	42,15	42,20	42,17	-	170,38
Telma Celular bn	61.000	5,50	5,20	5,50	5,25	10,00	7,00
Teleceara an	30.000	93,00	93,00	93,00	93,00	5,68	85,06
Telpe an	170.000	30,00	30,00	33,00	30,07	3,23-	89,65
Telpe Celular bn	150.000	9,00	9,00	9,60	9,26	9,55-	-
Telegoias an	200.000	53,00	49,00	53,00	51,65	-	93,90
Telegoias on	250.000	49,00	48,00	52,00	49,20	2,08	82,00
Telegoias Celular bn	45.000	13,50	13,50	13,50	13,50	-	95,74
Telepara an	250.000	32,00	32,00	32,10	32,02	-	128,43
Riogrand Tel.PRT an	66.900	47,00	45,05	47,05	46,08	5,62	119,10
Riograndense Tel. an	3.904.300	50,00	46,50	50,00	48,81	5,26	113,01
Telergipe an	37.000	27,50	27,50	27,50	27,50	-	109,12
Telasa an	1.000.000	60,00	60,00	60,00	60,00	-	139,53
Telesc pn	627.700	17,50	17,00	17,95	17,01	2,51-	109,38
Telesc Cel bn	11.400	10,00	9,60	10,50	9,65	0,09-	-
Telest pn	45.000	58,50	58,00	58,50	58,22	8,33	90,67
Telest Celular bn	67.000	39,00	38,00	39,00	38,46	11,37	-
Telest Celular on	1.000	34,00	34,00	34,00	34,00		-
Total	7.988.300						
Volume do dia -	2.136.835,27						

RESUMO DAS OPERAÇÕES

■ A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro fechou em alta de 3% e movimentou R$ 22,726 milhões. O IBV encerrou em 32.375 pontos. As ações mais negociadas foram Tegener Part. ON, Petrobras PN e Telebrás UO. A maior alta foi da C. Oeste C. Part. ON (7,33%) e não houve baixa. A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em alta de 3,85% e com volume financeiro de R$ 538,132 milhões. O índice Bovespa fechou em 9.508 pontos. As ações mais negociadas foram Telebrás Rctb RPN, Petrobras PN e Itaubanco PN. A maior alta foi Lightpar ON (24,70%) e a maior baixa, da Brasmotor PN (-3,49%).

+3,0% RIO

	Qtde Mil	Vol. em R$
Mercado à Vista	195.275	20.816.165,45
Mercado de Opções	155.830	1.909.899,00
Lote	351.105	22.726.064,45
Índice Médio	32.125	
Índice Fechamento	32.375	+3,0%
Índice Máximo	32.375	
Índice Mínimo	31.420	

+3,85% SÃO PAULO

	Qtde. Tít.	Valor em R$
Lote Padrão	22.398.789.145	495.060.591,88
Direitos e Recibos	131.000.000	1.125.301,20
Fundos e Certificados	22.943.250	305.830,06
Bônus (Privados)	289.200.000	303.832,00
Mercado a Termo	722.323.300	1.898.675,62
Opções de Compra	8.075.200.000	37.956.164,00
Opções de Venda	100.000	2,00
Fracionário	20.913.127	959.488,14
Total Geral	32.901.489.022	538.132.590,90
Índice Bovespa Médio	9.374	
Índice Bovespa Fechamento	9.508	+3,85%
Índice Bovespa Máximo	9.508	
Índice Bovespa Mínimo	9.155	

Das 56 ações da BOVESPA, 45 subiram, seis caíram e cinco permaneceram estáveis.

BOVESPA

MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Chapecó pn	66,66	0,05
Plascar Part pn	43,19	6,00
Lightpar on	24,70	1,06
Schulz pn	19,90	11,99
Fras-le pna	14,28	1,20
Maiores Baixas		
Real Part pnb	27,83	1,40
Wetzel S/A pn	20,00	0,04
Ripasa pn	13,79	0,25
Telemig Cl on	9,48	12,50
Artex on	8,33	0,11

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Lightpar on	24,70	1,06
Celesc pnb	12,50	0,63
Light on	12,27	123,50
Eletropaulo pn	11,14	30,90
Cemig on	7,94	18,89
Maiores Baixas		
Brasmotor pn	3,49	105,00
Klabin on	2,70	0,36
Usiminas pnb	2,08	23,50
Aracruz pnb	1,81	2,70
Telepar pn	1,26	235,00

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (em R$)
Telebr.Rctb rpn	229.556.639,00
Petrobras pn	42.312.178,70
Itaubanco pn	16.100.929,80
Eletrobrás pnb	14.872.707,00
Banespa pn	14.628.738,00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
■ Acesita ON *	205.300.000	0,52	0,52	0,53	0,55	0,54	+3,8
Acesita PN *	67.100.000	0,58	0,58	0,59	0,60	0,60	+5,2
Acos Vill PN *	60.000	48,50	48,50	48,50	48,50	48,50	-1,0
Albarus ON	3.000	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	-5,1
Alpargatas PN *	8.300.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	-3,4
Amazonia ON *ED	40.000	125,01	125,01	125,01	125,01	125,01	+7,7
Amer Leasing ON *	10.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-0,0
America Sul PNA*	175.000	10,14	10,14	10,14	10,14	10,14	-1,1
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ericsson ON *	100.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	+3,4
Ericsson PN *	800.000	28,00	27,00	28,56	29,99	27,00	-5,0
Eternit ON *	500.000	274,00	274,00	274,00	274,00	274,00	+1,4
■ Ferro Ligas PN *	120.200.000	0,02	0,01	0,01	0,02	0,02	=
Fert Serrana PN *	700.000	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	=
Fertibras PN	25.000	1,90	1,90	1,94	2,00	2,00	+8,1
Fertiza PN *	2.700.000	2,90	2,90	2,91	2,95	2,95	+1,7
Forja Taurus PN *	331.200.000	0,30	0,29	0,30	0,30	0,29	-3,3
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Telebr Rctb RON*	128.900.000	72,98	72,00	73,80	75,20	75,00	+4,8
Telebr Rctb RPN*	1.673.600.000	137,00	135,50	137,16	139,00	139,00	+2,0
Telebras ON *	19.900.000	0,25	0,25	0,26	0,27	0,26	+4,0
Telebras PN *	225.900.000	0,32	0,29	0,31	0,32	0,29	
Telebras Cl PNB*	10.000	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	
Telebrasilia ON *	200.000	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	+5,5
Telebrasilia PN *	140.000	130,00	130,00	130,57	132,00	132,00	+1,5
Telemig PNB*	1.730.000	34,00	33,60	33,92	34,00	34,00	
Telemig Cl ON *	2.300.000	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	-9,4
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Usiminas PNA	221.100	2,55	2,50	2,55	2,60	2,52	[illegible]
Usiminas PNB	1.100	24,00	23,01	23,77	24,00	23,50	-2,0
■ V C P PN *	46.700.000	23,00	23,00	23,21	23,50	23,50	+1,2
Vale R Doce ON	62.400	18,10	17,90	17,99	18,10	18,00	+0,0
Vale R Doce PNA	325.600	28,00	26,50	27,04	28,00	26,95	-0,5
Varga Freios PN *	400.000	74,00	74,00	74,25	75,00	75,00	+1,3
Vigor PN *	50.000	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	-4,3
■ Weg PN	158.000	0,74	0,73	0,74	0,75	0,75	=
Wembley PN *	500.000	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	=
Wetzel S/a PN *	32.100.000	0,05	0,04	0,04	0,05	0,04	-20,0
Whit Martins ON	220.000	0,62	0,60	0,61	0,63	0,62	=
West PN	100	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	+6,5

TERMO 30 DIAS

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Banespa PN *	100.000	62,26	62,26	62,26	62,26	62,26	0,0
Bombril PN *	50.000.000	5,42	5,41	5,41	5,42	5,41	0,0
Brasil ON *	14.000.000	7,20	7,06	7,16	7,20	7,06	0,0
Brasil PN *	8.800.000	9,47	9,44	9,51	9,65	9,56	0,0
Celesc PNB	50.000	0,58	0,58	0,59	0,59	0,59	0,0
Cesp ON *	100.000	17,48	17,48	17,48	17,48	17,48	0,0
Cesp PN *	7.000.000	24,98	24,97	25,00	25,08	25,08	0,0
Contab PN	30.000	1,20	1,20	1,20	1,21	1,21	0,0
Copel ON *	5.000.000	6,57	6,57	6,58	6,58	6,58	0,0
Eletrobras PNB*	10.100.000	30,70	29,86	30,69	30,70	29,87	0,0
Eletropaulo PN *	1.000.000	38,40	38,40	38,40	38,41	38,41	0,0
Embratel Par PN *	1.000.000	28,76	28,75	28,76	28,76	28,75	0,0
Petrobras ON *	200.000	104,76	104,75	104,75	104,76	104,75	0,0
Petrobras Br PN *	2.000.000	14,76	14,76	14,76	14,77	14,77	0,0
Solorrico PN	3.000	4,01	4,00	4,01	4,01	4,00	0,0
Tele Ctr Oes PN *	30.000.000	2,00	2,00	2,00	2,01	2,01	0,0
Tele Ctr Sul ON *	1.000.000	8,05	8,05	8,06	8,06	8,06	0,0
Tele Lest Cl PN *	50.000.000	1,01	0,99	1,01	1,02	1,00	0,0
Telemig Part PN *	10.000.000	2,09	2,09	2,10	2,10	2,10	0,0
Telerj PN *	200.000	35,85	35,85	35,85	35,86	35,86	0,0
Telesp PN *	50.000	205,04	205,04	205,05	205,05	205,05	0,0
Telesp Cl ON *	1.000.000	35,95	35,94	35,95	35,95	35,94	0,0
Telesp Cl PNB*	1.500.000	66,27	66,27	67,17	67,62	67,61	0,0
Vale R Doce ON	300	18,49	18,49	18,49	18,49	18,49	0,0
Banespa ON *	2.000.000	50,34	50,34	50,34	50,35	50,34	0,0
Banespa PN *	200.000	64,23	64,23	64,23	64,23	64,23	0,0
Brasil ON *	1.500.000	7,26	7,26	7,26	7,26	7,26	0,0
Cesp ON *	5.000.000	18,23	18,23	18,23	18,23	18,23	0,0
Cesp PN *	3.000.000	25,54	25,54	25,75	25,86	25,86	0,0
Chapeco PN *	500.000.000	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,0
Embratel Par ON *	200.000	14,34	14,33	14,34	14,34	14,33	0,0
Light ON *	50.000	127,19	127,18	127,19	127,19	127,18	0,0
Sid Tubarao PN *	1.000.000	7,64	7,64	7,64	7,65	7,65	0,0
Tele Nort Le PN *	100.000	22,46	22,46	22,46	22,46	22,46	0,0
Tele Sudeste PN *	5.000.000	6,54	6,54	6,55	6,55	6,55	0,0
Telerj Cl PNB*	1.000.000	24,24	24,24	24,24	24,24	24,24	0,0
Acos Vill PN *	60.000	53,93	53,93	53,93	53,94	53,94	0,0
Amazonia ON *ED	40.000	139,01	139,01	139,01	139,01	139,01	0,0
Vigor PN *	40.000	244,64	244,64	244,64	244,64	244,64	0,0

OPÇÕES DE COMPRA

Títulos	Venc.	P. Exerc.	Qte.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Ult.	Osc.
Cgas	PN	58,00	5.000.000	4,95	4,95	4,95	4,95	4,95	=
Cele	PNB	4,46	100.000	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	+15,5
Inep	PN	0,60	72.200.000	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01	=
Inep	PN	0,32	94.800.000	0,19	0,19	0,21	0,22	0,22	+18,7
Inep	PN	0,42	80.400.000	0,11	0,11	0,11	0,12	0,12	+20,0
Inep	PN	0,52	1.074.300.000	0,04	0,04	0,05	0,05	0,04	+38,3
Rctb	RPN	110,00	27.000.000	32,20	32,10	32,28	33,50	32,10	+8,0
Rctb	RPN	120,00	3.000.000	24,90	23,20	23,33	24,90	23,20	+10,4
Rctb	RPN	130,00	32.000.000	16,50	16,50	17,65	18,70	18,30	+22,0
Rctb	RPN	140,00	742.000.000	10,30	10,30	11,12	12,10	12,00	+30,4
Rctb	RPN	150,00	2.520.000.000	6,20	5,95	6,52	7,20	6,95	+16,8
Rctb	RPN	160,00	2.484.600.000	3,30	3,10	3,46	3,95	3,80	+24,5
Rctb	RPN	170,00	610.500.000	1,45	1,40	1,59	1,95	1,60	+14,2
Rctb	RPN	180,00	17.000.000	0,49	0,49	0,65	0,75	0,75	+53,0
Rctb	RPN	100,00	2.000.000	42,53	42,53	42,53	42,53	42,53	+18,1
Rctb	RON	50,00	100.000	26,22	26,22	26,22	26,22	26,22	+11,1
Tspp	PNB	58,10	100.000	13,70	13,70	13,70	13,70	13,70	+78,1
Rctb	RON	85,00	10.000.000	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	=
Tspp	PNB	63,10	100.000	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	+29,4

Juros incomodam até aliados do governo

Presidente da Câmara vê prejuízos para a produção e o desenvolvimento. Analistas acreditam que novo aumento evitará a inflação

EUGÊNIA LOPES E PAULA PAVON

BRASÍLIA E SÃO PAULO – O presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), criticou ontem a decisão do Comitê de Política Monetária de aumentar as taxas de juros de 39% para 45 % ao ano. Na opinião de Temer, a decisão vai prejudicar a produção e o desenvolvimento do Brasil. A elevação da taxa de juros pegou de surpresa os parlamentares e foi duramente criticada pelos oposicionistas.

"Não conheço as razões que levaram a esse aumento. Mas em tese não acho adequado. Toda a vez que se fala em alta de juros a idéia é que haverá desestímulo à produção e ao desenvolvimento. No momento em que queremos incentivar a produção, aumentar juros é uma coisa que não pega bem", afirmou Michel Temer.

FMI – Para o líder do PT, deputado José Genoíno (SP), o aumento das taxas de juros foi uma exigência do Fundo Monetário Internacional. "O Brasil perdeu qualquer autonomia de gestão da política financeira. Esse aumento das taxas vai afetar o setor produtivo e aprofundar a recessão", disse o líder petista.

"Qualquer aumento de taxa de juros é prejudicial à economia brasileira. É mais indecente de que qualquer ato de pornografia que tenha aparecido no Carnaval", afirmou o ex-governador e deputado Luís Antônio Fleury (PTB-SP).

Mas o líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE), defendeu o aumento da taxa de juros. Argumentou que, com a elevação das taxas, o novo presidente do Banco Central, Armínio Fraga, deu um sinal para o mercado acabar com a especulação. "O Armínio Fraga deu um sinal ao mercado de que pode baixar ou aumentar as taxas a qualquer hora. E que para baixar as taxas, o mercado tem de deixar a especulação de lado", disse Inocêncio.

Para o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), a elevação das taxas de juros faz parte de um "tratamento de choque". "Todo mundo sabe que essas taxas são apenas para enfrentar a crise", afirmou o senador.

Paralisação – O ex-presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, afirmou ontem que, apesar de o aumento dos juros poder significar a paralisação da economia, o governo não dispunha de outras alternativas. "O Banco Central não podia assistir sem reagir à grande ameaça que é a volta do regime inflacionário", observou. Segundo Loyola, para o país ver resultados as medidas necessárias no médio prazo vão além do BC.

"É preciso que o governo vote a reforma tributária, a lei de responsabilidade fiscal e a aprove a reforma da previdência", disse. Para ele, a eliminação da Tban e da TBC é apenas uma questão de "estilo do atual presidente, Armínio Fraga". A manutenção de apenas uma taxa dará mais agilidade de reação ao BC, completou.

O ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, acredita que o controle da inflação "vale qualquer preço". Para ele, não há dúvidas que o governo adotou a medida correta. A preocupação maior é quanto a sustentação futura do novo regime monetário. "O problema central do país é a questão estrutural do setor público", destacou.

Febraban – O aumento da taxa de juros, de 39% para 45%, ficou dentro da expectativa do mercado, segundo Roberto Setúbal, presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban). Para Setúbal, o fim das taxas que serviam de piso e teto para a economia foi feito no momento certo. "A TBan e a TBC foram criadas num ambiente econômico diferente do que temos hoje. Atualmente, elas não tinham efeito operacional importante".

Setúbal afirmou que a preocupação maior do governo é conter a inflação e que "para isso vai usar todos os instrumentos". Ele observou que o pilar básico da economia continua sendo o ajuste fiscal. A elevação da Selic, segundo Setúbal, não deve acarretar alta nas taxas de juros cobradas pelos bancos ao consumidor.

Arquivo

Setúbal, da Febraban, não mostrou surpresa frente à alta das taxas

Inflação beneficia contas do governo

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – Os técnicos do Congresso que auxiliaram o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) na análise do orçamento da União para 1999 calculam que o governo terá um ganho próximo dos R$ 13,5 bilhões com a volta da inflação este ano. Cerca de R$ 110 bilhões do orçamento deste ano, dizem os técnicos, correspondem a despesas com pessoal e benefícios da Previdência Social. E estes gastos não estão indexados ao aumento dos preços da economia.

O especialista em contas públicas, Raul Veloso, não arrisca um número para os ganhos do governo, mas lembra que os benefícios previdenciários devem ter algum aumento por causa do novo salário mínimo que será definido em maio. Como o piso dos benefícios não pode ser menor que o mínimo e a maior parte dos benefícios está no piso, a correção será automática. "A Constituição também determina a manutenção do poder de compra dos benefícios que estão acima do mínimo", disse.

Para os técnicos do Congresso, o aumento nos benefícios deverá ser marginal. Segundo eles, ainda há o efeito do "pacote" na área do serviço público, divulgado ontem pelo governo, que vai reduzir as despesas com pessoal de R$ 52 bilhões para R$ 50,6 bilhões. Desta forma, considerando os gastos de R$ 110 bilhões e uma inflação de 10%, o ganho seria de R$ 11 bilhões. Os técnicos do Congresso afirmam, porém, que, em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), o ganho seria menor, de R$ 10 bilhões.

O restante das despesas – cerca de R$ 50 bilhões – está parcialmente indexado.

Segundo Raul Veloso, o impacto da desvalorização do real no orçamento é "marginal". Os técnicos do Congresso explicam que as Forças Armadas costumavam ter gastos em dólar por causa da importação de equipamentos, mas, há muito tempo, os investimentos no setor estão reduzidos ao mínimo. O Ministério das Relações Exteriores, que mantêm as embaixadas brasileiras no exterior, tem um orçamento de apenas R$ 223 milhões.

O cálculo de que cada ponto percentual de aumento da inflação corresponde a um ponto de arrecadação é da Receita Federal. Veloso acredita que o impacto é menor. "Muitos impostos têm bases que crescem junto com a inflação, mas não são todos. No caso da CPMF, a indexação é instantânea", comentou.

R$ 2,6 bilhões retidos

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – O governo federal vai economizar R$ 2,625 bilhões entre janeiro e março deste ano. A Comissão de Controle e Gestão Fiscal (CCF) decidiu liberar apenas 80% do orçamento de custeio e investimentos de 1999 no primeiro trimestre, o que corresponde a R$ 7,7 bilhões. Se o orçamento fosse dividido por 12, a liberação deveria ser de R$ 9,625 bilhões.

O decreto que fixa esta programação de gastos, que será publicado hoje, também vai distribuir mensalmente os gastos com pessoal. O Ministério de Orçamento e Gestão quer saber por que vários ministérios estão ultrapassando o seu limite de gastos anual com pessoal.

Efetivamente, os ministérios vão poder gastar apenas R$ 7 bilhões entre janeiro e março porque este é o limite da programação financeira do orçamento. Os R$ 700 milhões restantes poderão ser contratados, mas não serão pagos. O secretário-executivo do Ministério, Martus Tavares, disse que a economia de 20% não representa um corte efetivo no orçamento porque este dinheiro poderá ser liberado depois.

"O ano não acaba em 31 de março. Nós estamos apenas sendo conservadores porque ainda não sabemos o tamanho do novo ajuste que será necessário", explicou.

Combustíveis sobem de 11,5% a 20%

■ Terceiro aumento nas refinarias em três meses reflete velocidade da desvalorização do real. Governo não descarta novas variações

BRASÍLIA – O governo autorizou ontem um reajuste de 11,5% nos preços cobrados pelas refinarias para a gasolina, diesel, gás de cozinha e óleos combustíveis, e de 20% para o querosene de aviação. Os novos preços valerão a partir do dia 11. Este já é o terceiro aumento autorizado pelo governo desde o último dia 4 de dezembro.

O secretário de Acompanhamento Econômico, Claudio Considera, explicou que a medida foi motivada pela forte desvalorização do real frente ao dólar nos últimos dias, e só não foi tomada antes porque o governo ainda esperava uma reversão na escalada da moeda americana.

A Secretaria de Acompanhamento Econômico (SAE) calcula que o consumidor pagará 6,5% a mais, em média, pela gasolina, e 7,2% a mais pelo diesel – previsões vistas como conservadoras pelos representantes de distribuidoras e postos (leia abaixo). Se a hipótese do governo se realizar, um litro de gasolina na Zona Sul do Rio deve passar da média atual de R$ 0,95 para R$ 1,01 (ou seja US$ 0,50). Nos Estados Unidos, um litro de gasolina custa US$ 0,257 (ou R$ 0,5397), e na Itália, o equivalente a US$ 0,9647.

Impacto da desvalorização – O aumento dos derivados dos combustíveis pretende reduzir o impacto da desvalorização do real sobre a chamada Parcela de Preço Específica (PPE) – uma conta-reserva da qual o governo retira os recursos para concessão de subsídios aos produtos do setor. Desde a alteração na política cambial, a PPE vem "pagando" a diferença entre o preço em dólar do barril de petróleo e o preço em real da arrecadação das refinarias (que vendem em moeda brasileira para as distribuidoras e não tinham repassado a seus itens reajustes similares aos 73% de valorização do dólar).

Isto vinha diminuindo os recursos que o governo pode utilizar para conceder subsídios para esses produtos. "Havia um colchão, que virou colchonete e estava se transformando numa esteirinha", disse o secretário.

Segundo o programa de ajuste fiscal anunciado no último dia 28 de outubro, o governo tem a meta de obter um saldo positivo na conta-combustível de R$ 4,9 bilhões. Conta combustível é o caixa único do governo em que se concentram as receitas do setor e da qual se subtraem os gastos com importação de petróleo e subsídios concedidos pelo governo. O superávit deve se repetir até o ano 2001. O aumento autorizado pelo governo no início de dezembro e a redução de alguns subsídios teve por objetivo gerar uma economia mensal de R$ 93 milhões aos cofres do Tesouro Nacional.

Mas essa projeção já deve ter sido distorcida pela desvalorização do real frente ao dólar. A meta de superávit anual para os próximos três anos prevê uma receita positiva mensal de R$ 412,5 milhões. O secretário de Acompanhamento Econômico garantiu que o governo estaria fazendo uma economia significativa em relação ao que vinha gastando dos recursos da PPE.

O governo autorizou novo aumento no fim de janeiro passado. É que a alteração na alíquota da PIS/Cofins de 2% para 3% o obrigou a repassar o aumento de custos para a cadeia produtiva do petróleo, até o consumidor final.

Preço das passagens – Ao todo, desde dezembro, o reajuste no preço da gasolina ficou em cerca de 24% nas refinarias, enquanto para o diesel em cerca de 43% nas capitais e de 46 % no interior. Apesar do impacto dos novos preços da gasolina e diesel no índice de inflação medido pela Fipe de 0,26%, Considera não acredita que esse reflexo ainda seja repassado para os preços das passagens, que, segundo ele, tiveram um aumento recente. Técnicos do governo estimam que os gastos com diesel em uma empresa de ônibus, por exemplo, representam cerca de 10% de sua planilha de custos, o que não justifica o aumento das passagens.

Brasília – Gilberto Alves

Considera, da SAE, explica: "Tínhamos um colchão, que virou colchonete, depois esteirinha"

Reajuste ajudará a pressionar inflação

FLÁVIA BARBOSA E
REJANE AGUIAR

RIO E SÃO PAULO – O impacto do reajuste de 11,5% dos combustíveis nas refinarias divide especialistas em índices de preços, mas é certo. Heron do Carmo, coordenador do IPC-Fipe, considera a pressão pequena, 0,3 ponto percentual sobre o IPC, sendo 0,15 em março e 0,15 em abril. "A concorrência entre os postos e a demanda fraca são fatores que inibem altas significativas". Para o economista, o efeito do aumento dos combustíveis simplesmente substituirá a pressão altista do reajuste da tarifa de ônibus urbano, que refletiu em janeiro e fevereiro.

Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) discordam. Nos cálculos da FGV, responsável pelos Índices Gerais de Preços (IGPs) e Índice de Preços ao Consumidor do Rio de Janeiro, considerando o aumento de 11,5% o Índice de Preços do Atacado (IPA) sobe, de uma vez, 0,55 ponto percentual. O IPC-RJ e os demais IPCs subiriam 0,18 ponto percentual, impacto grande na avaliação de Paulo Sidney Cota, chefe do Centro de Estudos de Preços da FGV.

O IBGE prevê impacto semelhante. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), para famílias entre um e oito salários mínimos, cresce 0,10 ponto percentual com o reajuste esperado pelo governo. O Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (famílias entre 1 e 33 salários mínimos) receberá impacto de 0,21 ponto percentual. Números maiores terão impacto proporcionalmente maior.

Preços – A inflação de fevereiro para o consumidor de São Paulo praticamente triplicou, segundo dados divulgados ontem pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) pulou de 0,5% em janeiro para 1,41% mês passado, sendo o primeiro grande índice de variação de preços a captar o impacto no bolso da população da desvalorização do real. A inflação em 1999 já acumula 1,92%, superior à deflação de 1,79% registrada nos 12 meses de 1998.

O impacto das mudanças no câmbio sobre o IPC de fevereiro é de 1,57 ponto percentual, de acordo com cálculo de Heron do Carmo, coordenador do levantamento mensal. A análise é feita comparando-se a deflação de 0,16% apurada em fevereiro de 1998. "Se não houvesse a desvalorização, o comportamento dos preços poderia seguir a tendência de queda de 1998", explica Carmo.

Se a cotação do dólar se mantiver no patamar de R$ 2, pode haver uma maior pressão inflacionária entre o fim de março e o início de abril, avalia Carmo, já que o lado real da economia teria de ajustar-se novamente ao patamar com o qual trabalha o mercado financeiro na hora de renovar estoques ou empréstimos, por exemplo. Em sua avaliação, no entanto, dólar se estabilize", acredita, a inflação de março ficará em 1,5% e a de abril, em 2%.

Setor aposta em alta maior no posto

ROBERT GALBRAITH

Para Alísio Vaz, do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis (Sindcom) – que representa Shell, Texaco, Esso, BR e Ipiranga –, o consumidor deve esperar um aumento de pelo menos 8% nas bombas a partir da próxima quinta-feira. "Com a pressão da inflação, o repasse não será inferior a 8%", afirmou. Vaz acha que o Governo esgotou sua capacidade de resistir à desvalorização do real. "Havia uma gordura nos preços que o Governo praticava, em função do baixo preço do petróleo no mercado internacional. Esse colchão agora acabou", explica.

O aumento pegou de surpresa e deixou preocupado o presidente do Sindicato carioca do Comércio Varejista de Combustíveis (Sindcomb), Odilon Lacerda, que ficou surpreso com a cifra de 11,5%. "Com a inflação, as margens de lucro estão no limite e alguns postos estão fazendo miséria para vender", comentou. Lacerda torce muito para que a previsão do governo de 6,5% de repasse nas bombas se concretize. "Vou acreditar, mas é difícil fazer previsões precisas neste momento. Vamos fazer nossos próprios cálculos", disse. Odilon Lacerda teme que o novo aumento agrave ainda mais a retração no consumo.

CEG – A Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG) informou ontem que as contas de gás deverão chegar aos consumidores entre 1% e 5% mais caras a partir de abril. Os aumentos são maiores para quem consome mais. Para os consumidores com consumo mensal de 45 metros cúbicos (considerado padrão), a conta de R$ 21,53 passa a ser de R$ 21,76, ou seja, apenas R$ 0,23 mais cara (1,01%). "O aumento será maior para empresas", avisa Terezinha Santos, gerente de relações externas da CEG.

Arte JB

Fonte: Fipe

ATL oferece segunda linha de graça

■ Empresa se aproveita de problemas da concorrência para ganhar mercado. Quem já tem celular ganha habilitação e desconto de R$ 60

FLÁVIA BARBOSA

A guerra dos celulares entra em uma nova fase hoje. Aproveitando-se dos problemas do concorrente com os fabricantes de aparelhos com tecnologia CDMA, a Algar Telecom Leste (ATL) oferece aos usuários que já possuem celulares uma segunda linha com habilitação grátis e desconto de R$ 60 em qualquer aparelho do kit *fast-phone* da empresa. Tiro certeiro na Telefônica, que vem perdendo mercado por causa da lentidão dos fabricantes em entregar os aparelhos, que já faltam em várias lojas ou estão disponíveis apenas em seus modelos mais caros.

A idéia da ATL é simples e abrange qualquer cidadão que tenha um aparelho celular, não importando de qual operadora (ATL, Telefônica, Americel de Brasília ou BCP de São Paulo, por exemplo) ele já seja cliente. Com isso, tenta arrebatar usuários que vieram de outros estados ou cidades do interior do Rio, por exemplo, e pagam muito caro por suas ligações móveis, e os candidatos a usuário da Telefônica que receberam cartas-passaporte, estão com dinheiro para comprar, mas não encontram os modelos de aparelho celular que desejam.

Com a promoção, o preço final da ATL foi reduzido em R$ 140. O modelo mais simples de celular, o Ericsson DH 618, baixou de R$ 439 para R$ 299. O **JORNAL DO BRASIL** percorreu quatro lojas credenciadas da Telefônica Celular no Centro esta semana. O modelo mais barato encontrado – sem o custo da habilitação – foi o Nokia 2180, a R$ 599, nas lojas Cell One, Innovative e Teknológica. Na Cotrim Celular, o mesmo modelo custa R$ 700.

A Telefônica está encurralada com a tacada da ATL, avaliam analistas de varejo: não pode reagir mercadologicamente porque não dispõe de matéria-prima, o aparelho celular. A empresa prefere afirmar que não tem como dar resposta porque precisa atender à fila de usuários formada nos tempos de estatal. E confirma que, mesmo com o atraso nos estoques, que só devem se regularizar em abril, a última leva de cartas não terá prazo prolongado (vencimento na última semana de março). Mas a Telefônica reconhece que, com os problemas, seus negócios estão sendo seriamente afetados.

Os usuários do Rio e do Espírito Santo interessados na promoção têm até o dia 31 de março (ou o fim dos estoques) para comprar a segunda linha. Os preços com desconto estão sendo oferecidos nas lojas próprias da ATL e, a partir de domingo, em toda a rede credenciada (Mesbla, Tele-Rio, Casa & Vídeo etc).

Os preços dos celulares da ATL a partir de domingo são os seguintes: Ericsson DH 618 (de R$ 439 por R$ 299), Ericsson DH 668 (de R$ 560 por R$ 520), Ericsson DF 688 (de R$ 589 por R$ 449), Gradiente Concept (de R$ 719 por R$ 579), Motorola Ultratac 700A (de R$ 669 por R$ 529), Motorola Ultratac 770A (de R$ 769 por R$ 629) e Nokia 6120 (de R$ 749 por R$ 609).

Venda de carros despencou 52%

NELSON SILVEIRA

SÃO PAULO – A indústria automobilística brasileira teve em fevereiro seu pior resultado em oito anos. As vendas despencaram 52%, fechando o mês em 36.315 unidades. Desde março de 1992, quando vendeu 29.300 veículos, o setor não experimentava tal desempenho. Aquele mês antecedeu o acordo da Câmara Setorial Automotiva, que alavancou o mercado da faixa de 800 mil para 1.2 milhão de unidades ao ano.

O acordo para redução do IPI, cujo decreto foi publicado ontem no *Diário Oficial da União*, está sendo considerado a tábua de salvação do setor, já que pode gerar um mercado adicional de 270 mil unidades este ano. Com isso, avalia José Carlos Pinheiro Neto, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, a previsão de vendas deve saltar de 1,1 milhão, para 1,37 milhão.

"O acordo fará os preços baixarem pelo menos 8%, e o céu é o limite. Nunca o consumidor brasileiro teve tanta vantagem em termos de preço", garante Pinheiro Neto. Para ajudar na recuperação do setor, o Banco do Brasil prepara o lançamento de uma linha especial de crédito para financiamento de veículos, que deve ter juros mais baixos. De acordo com Pinheiro Neto, os bancos de montadoras devem acompanhar o Banco do Brasil, oferecendo as mesmas condições de financiamento.

A situação é dramática. Com a queda de 30% do mercado em 1998, o Brasil caiu da 8ª para a 11ª posição no ranking mundial dos produtores de veículos, sendo superado por Coréia do Sul, Itália e China.

Como as vendas ficaram praticamente paralisadas em fevereiro, na expectativa do acordo, os estoques subiram ainda mais, saltando das 117.487 unidades em janeiro (o equivalente a 41 dias de venda) para 140.987 (correspondente a 107 dias). "Fevereiro é um mês para esquecer", diz Pinheiro Neto. Segundo ele, este foi o pior fevereiro desde 1971.

"O mercado caiu pela metade desde 97. Isso justifica a necessidade do acordo", avalia. Para melhorar o quadro, a redução do IPI será acompanhada, em São Paulo, da diminuição do ICMS. O governador Mário Covas enviou ontem projeto nesse sentido para a Assembléia Legislativa. A expectativa da Anfavea é que ele seja aprovado em uma semana. Com isso, a redução nos preços será ampliada para 12%. Em troca, as montadoras estão garantindo estabilidade no emprego por 60 dias. Nesse mesmo período, os preços ficam congelados.

"O governo quer a indústria automobilística como barreira contra as pressões inflacionárias", disse Pinheiro Neto.

■ A meta do governo de atingir um volume de exportações de US$ 100 bilhões até o 2002 pode ser revista em função da desvalorização do real. A expectativa otimista é do secretário executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), José Botafogo Gonçalves, que esteve reunido ontem com representantes de cerca de 20 instituições financeiras para buscar alternativas de estímulo para os financiamentos ao setor.

IBM e Dell selam acordo de US$ 16 bi

NOVA IORQUE – A IBM e a Dell Computer anunciaram ontem um acordo histórico para fornecimento de componentes de informática. Por US$ 16 bilhões, a IBM se encarregará de suprir a Dell com monitores, chips e drives, entre outros equipamentos, durante os próximos sete anos. Em entrevista coletiva, executivos de ambas as companhias afirmaram que o contrato é apenas o "começo" de uma parceria que pode ser estreitada no futuro.

O acordo vem a reboque de uma das principais tendências na indústria da eletrônica, na qual companhias rivais disputam ferozmente mercados amplos, mas selam acordos operacionais para outras atividades. A IBM é a segunda maior fabricante de microcomputadores do planeta, enquanto a Dell, empresa do ramo que mais cresceu nos últimos anos, ocupa o terceiro lugar no ranking. Com o contrato bilionário, a IBM fortalece sua divisão de fornecimento de componentes, que cresceu 44% ao ano desde sua criação, em 1993, e proporcionou US$ 6.6 bilhões em vendas só no ano passado.

IBM e Dell desenvolverão também novos produtos em parceria, com patente cruzada. O contrato, no entanto, não envolve exclusividade, o que permitirá à Dell manter suas parcerias com Intel, Cisco e 3Com.

As ações das duas empresas dispararam após o anúncio.

Infraero endurece com empresas inadimplentes

MÔNICA TAVARES

BRASÍLIA – A partir de amanhã, as empresas que estão inadimplentes com a Infraero terão que pagar, à vista, até duas horas antes de cada vôo, as tarifas de pouso e permanência dos aeroportos Santos Dumont (RJ) e de Congonhas (SP) em todos os vôos da ponte aérea. A decisão de fazer a cobrança, segundo a Infraero, foi uma forma de evitar que a dívida acumulada das companhias aéreas com a empresa, no valor de R$ 250 milhões, aumentasse ainda mais.

As empresas aéreas, normalmente, fazem o pagamento dessas tarifas semanalmente ou por quinzena, por meio de depósitos nos bancos. Porém, desde fevereiro que as empresas inadimplentes, que não quiseram renegociar sua dívida com a Infraero, estão pagando as tarifas dos aviões de carga e dos vôos extras à vista.

O valor da tarifa de pouso depende do tipo do avião e do aeroporto. A tarifa de pouso de um Boeing 737, em um aeroporto chamado de primeira categoria, como o Galeão, custa R$ 145.29. Os outros aeroportos dessa classe no país são Guarulhos (SP); Brasília; Porto Alegre (RS); Curitiba (PR); e Confins, em Belo Horizonte (MG). Se a aeronave permanecer mais de três horas no pátio do aeroporto, paga um adicional de R$ 28.71 por cada hora extra. Já a tarifa pelo uso de auxílio de navegação aérea para esse tipo de avião e aeroporto custa R$ 302,36. Por cada hora de pernoite no aeroporto as empresas pagam R$ 6.09.

A Infraero escolheu o sábado para começar a operação de cobrança, como forma de evitar qualquer transtorno para os usuários, porque esse é um dia de menor movimento.

POUPANÇA

Depósitos superaram saques em fevereiro

Mesmo perdendo para a inflação, as cadernetas de poupança voltaram a captar recursos em fevereiro. Os depósitos superaram os saques em R$ 786 milhões e o saldo acumulado pelos bancos ficou em R$ 110.3 bilhões, 11,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado. Em janeiro, o movimento foi no sentido inverso, com saques maiores que depósitos em R$ 266 milhões.

PETRÓLEO

Plataforma chegará hoje no Rio

A plataforma Petrobras 35, que vai operar no campo de Marlim, na Bacia de Campos, chega hoje à tarde ao Rio, onde passará pelos últimos ajustes para sua entrada em operação. Convertida pela empresa coreana Hyundai, a partir do navio-petroleiro José Bonifácio, a Petrobras 35 tem mais de 300 metros de comprimento e a altura de um prédio de 30 andares.

JUROS

BC europeu decide manter taxa em 3%

Em reunião de seu Conselho de Administração, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu ontem manter as taxas de juros na zona do euro em 3%. A manutenção dos juros no patamar fixado em dezembro do ano passado, para a introdução da moeda comum continental, ocorreu apesar das pressões crescentes para que as taxas sejam reduzidas, para estimular o crescimento.

Atividade em baixa

A pesquisa dos indicadores industriais da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) revelou uma redução do ritmo da atividade industrial em janeiro. As vendas reais sofreram queda de 8,7% em relação a dezembro. A retração das vendas em relação a janeiro do ano passado atingiu 10,4%.

As demais variáveis dos indicadores industriais do Estado do Rio mostraram recuperação em janeiro, o que pode ser explicado pela base de comparação deprimida em dezembro. A utilização da capacidade instalada passou de 74,2% em dezembro para 78,3% em janeiro.

A massa salarial real da indústria fluminense caiu 0,94% em janeiro na comparação com o mês anterior. Os setores químico, metalúrgico e minerais não metálicos apresentaram as maiores quedas, com -10.15%, -7,25% e -2,01%, respectivamente. Já os setores de vestuário e calçados, produtos farmacêuticos e papel e papelão registraram os maiores crescimentos, com 11.17%, 2,18% e 1,45%, respectivamente.

McDonald's mantém preços

SANDRA SILVA

SÃO PAULO – O McDonald's lançou ontem na TV a campanha *Está na mão do consumidor recusar aumento de preço*. O comercial informa que a rede de lanchonetes decidiu manter os valores de todos os seus produtos, apesar do aumento do custo de produção de 12.65%, causado pela desvalorização do real.

As toalhas de papel utilizadas nos restaurantes também terão dicas de economia para o consumidor enfrentar a crise. "O McDonald's nunca ficou ausente em períodos de crise e acreditamos que esta dificuldade é transitória", diz o presidente da empresa no Brasil, Marcel Fleischmann.

Atualmente, o McDonald's importa batata da Argentina, peixe e carne do Uruguai e bacon dos Estados Unidos. Há também a compra em outros países de farinha de trigo, temperos, molhos e embalagens plásticas e de papel. A rede de lanchonete já percebeu uma redução nos valores médios dos tíquetes de pedidos. Mas houve compensação: cresceu em 4% o número de clientes.

Parte da produção dos fornecedores do McDonald's no Brasil está sendo exportada. Cerca de 30% dos produtos consumidos em lanchonetes da rede no Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina chegam do mercado brasileiro.

ATL oferece segunda linha de graça

■ Empresa se aproveita de problemas da concorrência para ganhar mercado. Quem já tem celular ganha habilitação e desconto de R$ 60

FLÁVIA BARBOSA

A guerra dos celulares entra em uma nova fase hoje. Aproveitando-se dos problemas do concorrente com os fabricantes de aparelhos com tecnologia CDMA, a Algar Telecom Leste (ATL) oferece aos usuários que já possuem celulares uma segunda linha com habilitação grátis e desconto de R$ 60 em qualquer aparelho do kit *fast-phone* da empresa. Tiro certeiro na Telefônica, que vem perdendo mercado por causa da lentidão dos fabricantes em entregar os aparelhos, que já faltam em várias lojas ou estão disponíveis apenas em seus modelos mais caros.

A idéia da ATL é simples e abrange qualquer cidadão que tenha um aparelho celular, não importando de qual operadora (ATL, Telefônica, Americel de Brasília ou BCP de São Paulo, por exemplo) ele já seja cliente. Com isso, tenta arrebatar usuários que vieram de outros estados ou cidades do interior do Rio, por exemplo, e pagam muito caro por suas ligações móveis, e os candidatos a usuário da Telefônica que receberam cartas-passaporte, estão com dinheiro para comprar, mas não encontram os modelos de aparelho celular que desejam.

Com a promoção, o preço final da ATL foi reduzido em R$ 140. O modelo mais simples de celular, o Ericsson DH 618, baixou de R$ 439 para R$ 299. O JORNAL DO BRASIL percorreu quatro lojas credenciadas da Telefônica Celular no Centro esta semana. O modelo mais barato encontrado – sem o custo da habilitação – foi o Nokia 2180, a R$ 599, nas lojas Cell One, Innovative e Teknológica. Na Cotrim Celular, o mesmo modelo custa R$ 700.

A Telefônica está encurralada com a tacada da ATL, avaliam analistas de varejo: não pode reagir mercadologicamente porque não dispõe de matéria-prima, o aparelho celular. A empresa prefere afirmar que não tem como dar resposta porque precisa atender à fila de usuários formada nos tempos de estatal. E confirma que, mesmo com o atraso nos estoques, que só devem se regularizar em abril, a última leva de cartas não terá prazo prolongado (vencimento na última semana de março). Mas a Telefônica reconhece que, com os problemas, seus negócios estão sendo seriamente afetados.

Os usuários do Rio e do Espírito Santo interessados na promoção têm até o dia 31 de março (ou o fim dos estoques) para comprar a segunda linha. Os preços com desconto estão sendo oferecidos nas lojas próprias da ATL e, a partir de domingo, em toda a rede credenciada (Mesbla, Tele-Rio, Casa & Vídeo etc).

Os preços dos celulares da ATL a partir de domingo são os seguintes: Ericsson DH 618 (de R$ 439 por R$ 299), Ericsson DH 668 (de R$ 560 por R$ 520), Ericsson DF 688 (de R$ 589 por R$ 449), Gradiente Concept (de R$ 719 por R$ 579), Motorola Ultratac 700A (de R$ 669 por R$ 529), Motorola Ultratac 770A (de R$ 769 por R$ 629) e Nokia 6120 (de R$ 749 por R$ 609).

Venda de carros despencou 52%

NELSON SILVEIRA

SÃO PAULO – A indústria automobilística brasileira teve em fevereiro seu pior resultado em oito anos. As vendas despencaram 52%, fechando o mês em 36.315 unidades. Desde março de 1992, quando vendeu 29.300 veículos, o setor não experimentava tal desempenho. Aquele mês antecedeu o acordo da Câmara Setorial Automotiva, que alavancou o mercado da faixa de 800 mil para 1,2 milhão de unidades ao ano.

O acordo para redução do IPI, cujo decreto foi publicado ontem no *Diário Oficial da União*, está sendo considerado a tábua de salvação do setor, já que pode gerar um mercado adicional de 270 mil unidades este ano. Com isso, avalia José Carlos Pinheiro Neto, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, a previsão de vendas deve saltar de 1,1 milhão, para 1,37 milhão.

"O acordo fará os preços baixarem pelo menos 8%, e o céu é o limite. Nunca o consumidor brasileiro teve tanta vantagem em termos de preço", garante Pinheiro Neto. Para ajudar na recuperação do setor, o Banco do Brasil prepara o lançamento de uma linha especial de crédito para financiamento de veículos, que deve ter juros mais baixos. De acordo com Pinheiro Neto, os bancos de montadoras devem acompanhar o Banco do Brasil, oferecendo as mesmas condições de financiamento.

A situação é dramática. Com a queda de 30% do mercado em 1998, o Brasil caiu da 8ª para a 11ª posição no ranking mundial dos produtores de veículos, sendo superado por Coréia do Sul, Itália e China.

Como as vendas ficaram praticamente paralisadas em fevereiro, na expectativa do acordo, os estoques subiram ainda mais, saltando das 117.487 unidades em janeiro (o equivalente a 41 dias de venda) para 140.987 (correspondente a 107 dias). "Fevereiro é um mês para esquecer", diz Pinheiro Neto. Segundo ele, este foi o pior fevereiro desde 1971.

"O mercado caiu pela metade desde 97. Isso justifica a necessidade do acordo", avalia. Para melhorar o quadro, a redução do IPI será acompanhada, em São Paulo, da diminuição do ICMS. O governador Mário Covas enviou ontem projeto nesse sentido para a Assembléia Legislativa. A expectativa da Anfavea é que ele seja aprovado em uma semana. Com isso, a redução nos preços será ampliada para 12%. Em troca, as montadoras estão garantindo estabilidade no emprego por 60 dias. Nesse mesmo período, os preços ficam congelados.

"O governo quer a indústria automobilística como barreira contra as pressões inflacionárias", disse Pinheiro Neto.

■ A meta do governo de atingir um volume de exportações de US$ 100 bilhões até o 2002 pode ser revista em função da desvalorização do real. A expectativa otimista é do secretário executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), José Botafogo Gonçalves, que esteve reunido ontem com representantes de cerca de 20 instituições financeiras para buscar alternativas de estímulo para os financiamentos ao setor.

Bananas provocam "guerra"

Governo americano sobretaxa em 100% importado europeu

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

Reuters

Bananas da América Latina, que os EUA compram para exportar, azedaram relações com a Europa

MIAMI – A guerra comercial entre a União Européia e os Estados Unidos agora é franca e aberta. O governo dos EUA anunciou ontem uma sobretaxa de 100% na importação de uma série de produtos de luxo de procedência européia. A medida duplica os preços de importações da casimira escocesa, do presunto de Parma, de vinhos franceses e objetos de couro estilo Louis Vuitton.

Especialistas estimam que a retaliação americana deva afetar um volume equivalente a US$ 520 milhões em exportações européias. Os EUA foram ainda mais longe: numa batalha paralela, já conhecida como a "guerra dos aviões", o governo promete vetar o pouso do Concorde, supersônico de fabricação anglo-francesa, em território americano, caso a União Européia não revogue uma lei aprovada recentemente que proíbe o pouso em território europeu de aviões mais antigos, não equipados com novidades no combate à poluição e ao barulho excessivo.

A reação européia às medidas anunciadas pelos americanos foi igualmente explosiva. O secretário britânico do comércio, Stephen Byers, convocou imediatamente o embaixador americano em Londres, Philip Lader, buscando explicações sobre o ataque dos EUA às posições dos aliados europeus. "Tivemos uma conversa ampla em profunda. Vamos continuar dialogando em busca de uma solução consistente com as relações sempre cordiais dos dois países e também com as regras da Organização Mundial do Comércio", disse Lader após o encontro com o ministro inglês.

Antes de conversar com o embaixador americano, o ministro Byers disse no parlamento britânico que a atitude americana era "irracional e inaceitável". "Deploro a ação que os Estados Unidos tomou. Ela é completamente conflitante com as regras da OMC", disse o ministro. "Os Estados Unidos estão aplicando medidas punitivas unilaterais sem nenhuma autorização da OMC", completou Byers.

A guerra comercial entre americanos e europeus começou por conta de um caso de bananas. Por isso ainda é conhecida como a "guerra das bananas". Em breve pode ser citada como a guerra da globalização, um conflito comercial sem limites. Os EUA estão tentando há mais de seis anos reverter uma regra estabelecida pela União Européia de só comprar bananas de países que sejam ex-colônias européias do Caribe. Os americanos insistem que outros países caribenhos, os maiores produtores mundiais de banana, também têm o direito de vender a fruta para os europeus. O que poderia parecer uma defesa veemente dos interesses das pequenas repúblicas da América Central é na verdade a defesa dos interesses de empresas americanas como Chiquita e Dole, os maiores exportadores de banana do mundo.

Americanos e europeus garantem que todas as suas ações no conflito das bananas estão respaldadas por decisões das cortes formadas pela Organização Mundial do Comércio para resolver disputas comerciais entre os países-membros. Por enquanto, as decisões da OMC têm sido mais favoráveis aos EUA do que à Europa.

Atividade em baixa

A pesquisa dos indicadores industriais da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) revelou uma redução do ritmo da atividade industrial em janeiro. As vendas reais sofreram queda de 8,7% em relação a dezembro. A retração das vendas em relação a janeiro do ano passado atingiu 10,4%.

As demais variáveis dos indicadores industriais do Estado do Rio mostraram recuperação em janeiro, o que pode ser explicado pela base de comparação deprimida em dezembro. A utilização da capacidade instalada passou de 74,2% em dezembro para 78,3% em janeiro.

A massa salarial real da indústria fluminense caiu 0,94% em janeiro na comparação com o mês anterior. Os setores químico, metalúrgico e minerais não metálicos apresentaram as maiores quedas, com -10,15%, -7,25% e -2,01%, respectivamente. Já os setores de vestuário e calçados, produtos farmacêuticos e papel e papelão registraram os maiores crescimentos, com 11,17%, 2,18% e 1,45%, respectivamente.

IBM e Dell selam acordo de US$ 16 bi

NOVA IORQUE – A IBM e a Dell Computer anunciaram ontem um acordo histórico para fornecimento de componentes de informática. Por US$ 16 bilhões, a IBM se encarrega de suprir a Dell com monitores, chips e drives, entre outros equipamentos, durante os próximos sete anos. Em entrevista coletiva, executivos de ambas as companhias afirmaram que o contrato é apenas o "começo" de uma parceria que pode ser estreitada no futuro.

O acordo vem a reboque de uma das principais tendências na indústria da eletrônica, na qual companhias rivais disputam ferozmente mercados amplos, mas selam acordos operacionais para outras atividades. A IBM é a segunda maior fabricante de microcomputadores do planeta, enquanto a Dell, empresa do ramo que mais cresceu nos últimos anos, ocupa o terceiro lugar no ranking. Com o contrato bilionário, a IBM fortalece sua divisão de fornecimento de componentes, que cresceu 44% ao ano desde sua criação, em 1993, e proporcionou US$ 6,6 bilhões em vendas só no ano passado.

IBM e Dell desenvolverão também novos produtos em parceria, com patente cruzada. O contrato, no entanto, não envolve exclusividade, o que permitirá à Dell manter suas parcerias com Intel, Cisco e 3Com.

As ações das duas empresas dispararam após o anúncio.

Infraero endurece com empresas inadimplentes

MÔNICA TAVARES

BRASÍLIA – A partir de amanhã, as empresas que estão inadimplentes com a Infraero terão que pagar, à vista, até duas horas antes de cada vôo, as tarifas de pouso e permanência dos aeroportos Santos Dumont (RJ) e de Congonhas (SP) em todos os vôos da ponte aérea. A decisão de fazer a cobrança, segundo a Infraero, foi uma forma de evitar que a dívida acumulada das companhias aéreas com a empresa, no valor de R$ 250 milhões, aumentasse ainda mais.

As empresas aéreas, normalmente, fazem o pagamento dessas tarifas semanalmente ou por quinzena, por meio de depósitos nos bancos. Porém, desde fevereiro que as empresas inadimplentes, que não quiseram renegociar sua dívida com a Infraero, estão pagando as tarifas dos aviões de carga e dos vôos extras à vista.

O valor da tarifa de pouso depende do tipo do avião e do aeroporto. A tarifa de pouso de um Boeing 737, em um aeroporto chamado de primeira categoria, como o Galeão, custa R$ 145,29. Os outros aeroportos dessa classe no país são Guarulhos (SP); Brasília; Porto Alegre (RS); Curitiba (PR); e Confins, em Belo Horizonte (MG). Se a aeronave permanecer mais de três horas no pátio do aeroporto, paga um adicional de R$ 28,71 por cada hora extra. Já a tarifa pelo uso de auxílio de navegação aérea para esse tipo de avião e aeroporto custa R$ 302,36. Cada hora de pernoite no aeroporto as empresas pagam R$ 6,09.

A Infraero escolheu o sábado para começar a operação de cobrança, como forma de evitar qualquer transtorno para os usuários, porque esse é um dia de menor movimento.

McDonald's mantém preços

SANDRA SILVA

SÃO PAULO – O McDonald's lançou ontem na TV a campanha *Está na mão do consumidor recusar aumento de preço*. O comercial informa que a rede de lanchonetes decidiu manter os valores de todos os seus produtos, apesar do aumento do custo de produção de 12,65%, causado pela desvalorização do real.

As toalhas de papel utilizadas nos restaurantes também terão dicas de economia para o consumidor enfrentar a crise. "O McDonald's nunca ficou ausente em períodos de crise e acreditamos que esta dificuldade é transitória", diz o presidente da empresa no Brasil, Marcel Fleischmann.

Atualmente, o McDonald's importa batata da Argentina, peixe e carne do Uruguai e bacon dos Estados Unidos. Há também a compra em outros países de farinha de trigo, temperos, molhos e embalagens plásticas e de papel. A rede de lanchonete já percebeu uma redução nos valores médios dos tíquetes de pedidos. Mas houve compensação: cresceu em 4% o número de clientes.

Parte da produção dos fornecedores do McDonald's no Brasil está sendo exportada. Cerca de 30% dos produtos consumidos em lanchonetes da rede no Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina chegam do mercado brasileiro.

POUPANÇA

Depósitos superaram saques em fevereiro

Mesmo perdendo para a inflação, as cadernetas de poupança voltaram a captar recursos em fevereiro. Os depósitos superaram os saques em R$ 786 milhões e o saldo acumulado pelos bancos ficou em R$ 110,3 bilhões, 11,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado. Em janeiro, o movimento foi no sentido inverso, com saques maiores que depósitos em R$ 266 milhões.

PETRÓLEO

Plataforma chegará hoje no Rio

A plataforma Petrobras 35, que vai operar no campo de Marlim, na Bacia de Campos, chega hoje à tarde ao Rio, onde passará pelos últimos ajustes para sua entrada em operação. Convertida pela empresa coreana Hyundai, a partir do navio-petroleiro José Bonifácio, a Petrobras 35 tem mais de 300 metros de comprimento e a altura de um prédio de 30 andares.

JUROS

BC europeu decide manter taxa em 3%

Em reunião de seu Conselho de Administração, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu ontem manter as taxas de juros na zona do euro em 3%. A manutenção dos juros no patamar fixado em dezembro do ano passado, para a introdução da moeda comum continental, ocorreu apesar das pressões crescentes para que as taxas sejam reduzidas, para estimular o crescimento.

ALPARGATAS

Empresa teve lucro de R$ 28 milhões

A São Paulo Alpargatas, indústria de calçados, registrou lucro líquido de R$ 28,2 milhões em 1998, se recuperando do prejuízo de R$ 87,8 milhões em 1997. O faturamento bruto atingiu R$ 526,2 milhões no ano passado, estável em relação ao ano anterior (R$ 526,6 milhões). O endividamento caiu de R$ 68,6 milhões em dezembro de 1997 para R$ 14,8 milhões no fim do ano passado.

TRANSPORTES

Agência reguladora será criada este ano

O governo envia até o final do mês para análise do Congresso o projeto de lei que cria a Agência Nacional de Transportes (ANT), órgão regulador do setor. A expectativa do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, é que a agência comece a funcionar no início do ano 2000. Caberão à ANT, entre outras tarefas, as licitações para novas concessões.

Cidade

e-mail: cidade@jb.com.br

Garotinho ordena devassa em hospitais

■ Anulada a terceirização em sete unidades estaduais de saúde, governador agora determina uma investigação rigorosa nos contratos

RENATO CORDEIRO

O governador Anthony Garotinho determinou que seja feita uma investigação rigorosa nos sete hospitais da rede estadual que estavam sob gestão privada desde o fim do governo Marcello Alencar. Ontem, o governo do estado retomou a administração das unidades sob proteção da Polícia Militar. Por determinação de Anthony Garotinho, tropas da PM amanheceram nas portas dos hospitais Getúlio Vargas, Rocha Faria, Pedro II, Carlos Chagas, Saracuruna, Azevedo Lima e São Gonçalo para evitar, segundo o governador, a saída de equipamentos, remédios e material hospitalar.

O secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, nomeou os novos diretores, que começaram pela manhã a fazer um levantamento da situação. Em rápida inspeção, eles detectaram várias irregularidades nas unidades. No Hospital Pedro II, em Santa Cruz, por exemplo, foi encontrada uma lixeira comum para lixo hospitalar e comum, criando um foco de infecção. Além disso, os aparelhos de raio-x da unidade estão quebrados há uma semana. "O governador resolveu apressar a decisão depois que recebeu várias denúncias de mortes que poderiam ser evitadas nesses hospitais", afirmou Cantarino.

Prazo – Segundo o secretário de Saúde, que hoje pela manhã começa a fazer uma vistoria nos hospitais a partir do Azevedo Lima, em Niterói, a Secretaria vai criar comissões de sindicância, com prazo de conclusão de 30 dias, para apurar as denúncias. A investigação foi determinada pelo governador no mesmo decreto, assinado na madrugada de ontem, que cancelou os contratos com as empresas. Além da Secretaria, o Ministério Público e o Conselho Regional de Medicina (Cremerj) já estão investigando 11 mortes suspeitas de pacientes, nos últimos dias, nos hospitais Carlos Chagas, Pedro II, Getúlio Vargas e Rocha Faria.

Os novos diretores dos hospitais são os seguintes: Selene Maria Bezerra, no Getúlio Vargas; Ivonete Afonso, no Pedro II; Ângela Calvante Arand, no Carlos Chagas, Mario Arcoverde Sobrinho, no Rocha Faria, Helionora Soares, no Azevedo Lima, e Luiz Carlos Torres no Hospital de Saracuruna. O ambulatório do Hospital de São Gonçalo ficará sob responsabilidade, por enquanto, de um subsecretário de Saúde.

De acordo com Gilson Cantarino, o governo vai aproveitar todos os profissionais que trabalham nos sete hospitais. O secretário disse também que os servidores estatutários que se licenciaram do estado e estavam trabalhando nos hospitais através de cooperativas terão que voltar para a Secretaria. Segundo Cantarino, o governo pagará gratificação aos profissionais para que recebam os mesmos salários pagos pelas cooperativas. Hoje, um médico cooperativado recebe em média R$ 1,5 mil, contra R$ 400 de um estatutário.

Sigilo – O governador Anthony Garotinho disse que a intervenção nos hospitais foi mantida em sigilo até o fim da noite de anteontem, para garantir "a segurança do patrimônio público". Na manhã de quarta-feira, o governador comunicou sua decisão a políticos e representantes de entidades da área de saúde que foram ao Palácio Laranjeiras. Mas pediu a todos que ficassem em silêncio. "Foi uma vitória da população. A terceirização desses hospitais foi um escândalo", afirmou o presidente do Sindicato dos Médicos, Jorge Darze, que participou da reunião.

Ontem, o plenário da Assembléia Legislativa do Rio retirou de pauta o projeto do deputado estadual Paulo Pinheiro (PPS) que revoga a lei, criado do ano passado, que autorizava o governo do estado a terceirizar os hospitais. O projeto recebeu uma emenda apresentada pelo PFL e só volta à votação na semana que vem. Apesar do adiamento, o deputado comemorou a decisão do governador. "Hoje (ontem) é um dia histórico. Pela primeira vez o estado retoma um bem privatizado", disse. Na terça-feira, a Assembléia escolherá os deputados que farão parte da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigará a terceirização dos hospitais.

Confusão e incerteza

LÉA AGOSTINHO

O primeiro dia dos hospitais estaduais depois da anulação dos contratos de terceirização foi confuso. Mesmo com a presença de funcionários da Secretaria Estadual de Saúde, o sentimento entre os pacientes era de incerteza. No Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, o exemplo: a dona de casa Claudete Ferreira, 32 anos, teve que procurar outra unidade para que sua filha Luana, de 2 anos, com o braço quebrado, fosse atendida. "Ela está com febre e me mandaram para o Salgado Filho. E se alguém estiver morrendo, o que eles vão fazer?", questionou, ao descobrir que não havia atendimento de emergência.

"Até ontem, estávamos trabalhando. Hoje, não sabemos o que acontecerá. Funcionários já pediram demissão. A emergência não tem ortopedista e cirurgia", justificou Reinaldo Rosadas, diretor do consórcio MPE Multcoop, que administrava o hospital. Já no Hospital Getúlio Vargas, na Penha, os médicos cooperativados trabalharam normalmente. "Eles vão continuar o tempo que for necessário. Em cinco dias, estaremos recebendo os funcionários do estado. Vamos estudar quantos serão aproveitados", disse a nova diretora, Selene Maria Bezerra.

Visita – Segundo o subsecretário de recursos humanos da Secretaria Estadual de Saúde, José do Vale Feitosa, o HGV estava com falta de medicamentos e material cirúrgico. "Vamos ter uma equipe da secretaria permanente nos hospitais até que seja concluída a transição. Nesse fim de semana, o secretário também fará uma visita a essas unidades", informou.

Para a dona de casa Alzira Castro da Silva, 46 anos, moradora da Penha, o fato de o hospital ter voltado para o estado não faz diferença. "Pior do que está não pode ficar. Meu irmão foi internado por causa de uma dor de barriga e agora, está na CTI", reclamou. Alzira mora na Penha há 20 anos e nunca esteve no HGV. "Tinha medo de vir e não sair mais. Agora meu irmão é quem corre esse risco: os médicos disseram que só nos resta rezar. Só espero que mude com Garotinho", disse Alzira.

No hospital Pedro II, em Santa Cruz, a nova diretora, Ivonete Afonso impediu que funcionários da cooperativa GPM Saúde, que administrava o hospital, retirassem material de informática e de escritório. "Os funcionários encaixotaram tudo. Pedimos que os objetos fosse recolocados", contou ela. O estado pretende fazer um levantamento de todo o patrimônio antes de liberar qualquer retirada.

Salas – Apesar da confusão, Ivonete está otimista. "Em um mês, pretendemos oferecer atendimento mais digno à população", prometeu. E frisou: "A diferença agora é que temos um compromisso com a população. Um exemplo disso são médicos que ganham R$ 300 e não deixam de trabalhar", disse. O que mais chamou a atenção da diretora foi a quantidade de salas ociosas no hospital. "Sei que tenho um desafio pela frente. Temos capacidade para 407 leitos e só 230 estão funcionando", disse.

Como representante da Secretaria Estadual de Saúde, o diretor do Instituto Noel Nutels, Oscar Berro, acompanhou a diretora do Pedro II durante todo o dia. "Vamos levantar a quantidade de material cirúrgico, equipamento, medicamento em todos os hospitais. Queremos fazer uma distribuição melhor. O estado pretende recuperar e gerenciar o que é dele e isso deverá ser feito de uma forma economicamente viável", disse Oscar Berro.

Fotos de Adriana Caldas

Com Luana, que quebrou o braço e estava com febre, Claudete não foi atendida no Carlos Chagas

Selene, no HGV e Ivonete, no Pedro II prometem mudar, enquanto Reinaldo se preocupa com o futuro

Empresas vão à Justiça

As empresas privadas que administravam os hospitais pretendem reagir contra a decisão do governador Anthony Garotinho. O Grupo Médico Pelegrine (GPM), que geria o Rocha Faria, Saracuruna e Pedro II, anunciou que vai entrar com mandado de segurança no Tribunal de Justiça contra a forma como foram cancelados os contratos. O presidente do grupo, Válter Pelegrine, disse que o acordo com o estado foi firmado em agosto do ano passado, depois de realizada licitação, e não poderia ser rompido de forma unilateral.

"Não vamos questionar o poder do estado em retomar os hospitais e sim o fato de não sermos notificados, como estabelece o contrato. Hoje (ontem), as direções dos hospitais foram impedidas de entrar até para pegar o que pertence às empresas", disse o empresário.

Válter Pelegrine disse que os hospitais procuravam atender os pacientes da melhor maneira possível, mas enfrentavam problemas porque o estado deixou de repassar recursos para os três hospitais. De acordo com o empresário, a dívida do governo chega a R$ 9 milhões. A assessoria da empresa MPE Multcoop – que administrava os hospitais Getúlio Vargas, Carlos Chagas e São Gonçalo – disse que aceita o cancelamento dos contratos, mas vai cobrar o pagamento das dívidas do estado, calculadas em R$ 10,9 milhões.

O secretário de Saúde, Gilson Cantarino, negou os valores ditos pelas empresas. De acordo com o secretário, o governo passado vem repassando recursos do tesouro e do Sistema Único de Saúde para as empresas desde o mês passado.

SUSTO

Carlo Wrede

A queda de uma marquise assustou quem passava pela calçada da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na altura do número 588, na tarde de ontem. Feita de metal e amianto, a peça estava em péssimo estado de conservação, com muita ferrugem e pedaços de raízes de plantas saindo de buracos na parede. Por causa do desabamento da marquise, a calçada do lado esquerdo da avenida teve que ser interditada e os pedestres foram obrigados a passar pela rua. A professora Neide dos Santos precisou de ajuda para não por em risco a vida do filho, um bebê, que levava no carrinho. Os proprietários da loja Control não se identificaram, mas prometeram consertar a marquise hoje. "Queremos poder abrir a loja normalmente amanhã (hoje)", explicou uma das donas. Às 16h30, técnicos da Light cortaram a energia, já que a estrutura poderia conduzir eletricidade.

Licitação tem prazo estendido

JOÃO MARCELLO ERTHAL

O prefeito do Rio, Luiz Paulo Conde, resolveu prorrogar por dois meses o prazo de entrega dos envelopes para a concorrência 05/98, destinada à seleção de empresas para fabricar e instalar peças de mobiliário urbano na cidade, com direito a explorar por 20 anos a publicidade nesses equipamentos – abrigos de ônibus, sanitários públicos, bancas de jornal, frades e relógios eletrônicos. Em vez de entregarem o material até o dia 24 deste mês, os concorrentes poderão apresentá-lo até 24 de maio, deixando para 8 de maio a conclusão da montagem dos protótipos de cada peça.

Com o novo prazo, estão confirmadas as presenças das duas maiores empresas mundiais do setor: a francesa J.C. Decaux, que desde o ano passado tem uma filial no Rio, e inglesa Adshell, cuja participação foi anunciada ontem por seu presidente, Vincent Slevin. No dia 11 de fevereiro, Slevin esteve no Brasil, tentando junto ao prefeito e ao presidente da Agência Rio, Humberto Motta, uma prorrogação.

Além dos critérios técnicos, decide a concorrência o valor oferecido à prefeitura como participação na receita de publicidade. O edital da concorrência prevê, para os vencedores, uma arrecadação com anúncios de R$ 450 mil por ano.

Guardas municipais ocupam favelas

■ Sem armas, grupo reprime tráfico na Zona Oeste do Rio

JOÃO MARCELLO ERTHAL

Sem disparar um tiro sequer, a Guarda Municipal começou a ocupar as favelas do Rio. O objetivo dessa intervenção pacífica é, segundo o comandante da Guarda, coronel Paulo César Amêndola, chegar antes dos traficantes às comunidades carentes. "Já demos o primeiro passo. Estamos há seis meses no conjunto habitacional Bandeirantes, em Vargem Pequena (Zona Oeste), evitando que os traficantes armados da Cidade de Deus se instalem no local", diz Amêndola.

Batizada de Projeto Bandeirantes, a entrada da Guarda no conjunto habitacional – construído há dois anos pela prefeitura para abrigar vítimas das enchentes de 1996 – é o início de um programa preventivo. Mesmo com a presença dos guardas, já há pontos isolados de vendas de drogas. "Droga há em todo lugar, até na Zona Sul. Mas estamos conseguindo evitar que o poder armado dos traficantes se estabeleça", justifica Amêndola.

"Nessa primeira etapa, entraremos nas comunidades onde não há tráfico, repelindo a aproximação do crime organizado", explica. Na comunidade de Vargem Pequena, a inspetoria da Guarda conta com 16 guardas e duas viaturas que fazem rondas nos arredores das escolas municipais e, nas emergências funcionam também como ambulâncias para os moradores.

Etapas – Ainda este ano, Amêndola pretende comandar a segunda etapa da ocupação, que estabelecerá inspetorias da Guarda em comunidades onde os traficantes já chegaram, mas ainda não são tão fortes. A próxima ocupação, ainda sem data para começar, será em Rio das Pedras, também na Zona Oeste. "A favela de Rio da Pedras tem comércio de drogas, mas ainda não está em situação crítica", argumenta o comandante, dando um exemplo do que considera um "comunidade parcialmente dominada". Na terceira etapa, ainda em estudos, seriam implantados postos nas favelas e áreas críticas, como Vigário Geral, onde o poder do tráfico é mais forte que a polícia. "Para isso, será fundamental a parceria com a PM", prevê.

Mesmo usando apenas bastão ou cassetete, os guardas de Vargem Pequena encontraram um meio de enfrentar as balas dos traficantes das redondezas. Um "contrato informal", como diz o comandante, firmado com o 18º Batalhão da PM (Jacarepaguá) garante, em caso de emergência, que a inspetoria da Guarda Municipal receba auxílio de policiais armados. "Eles bem que tentaram. Já chegaram até a entrar no condomínio com metralhadoras e escopetas mas, graças à PM, os poucos bandidos que vieram foram presos", explica.

Segundo Amêndola, o condomínio Bandeirantes é um ponto estratégico, que facilitaria a chegada da droga até as praias da Barra e do Recreio. "Sem a ocupação, a entrada dos traficantes seria questão de tempo. Ela fica bem entre as praias, onde estão os consumidores em potencial da droga, e a Cidade de Deus, principal ponto de tráfico da Zona Oeste", analisa.

Felipe Varanda

Os guardas evitam a expansão do tráfico de drogas no Conjunto Bandeirantes, em Vargem Pequena

Moradores do Anil temem temporais

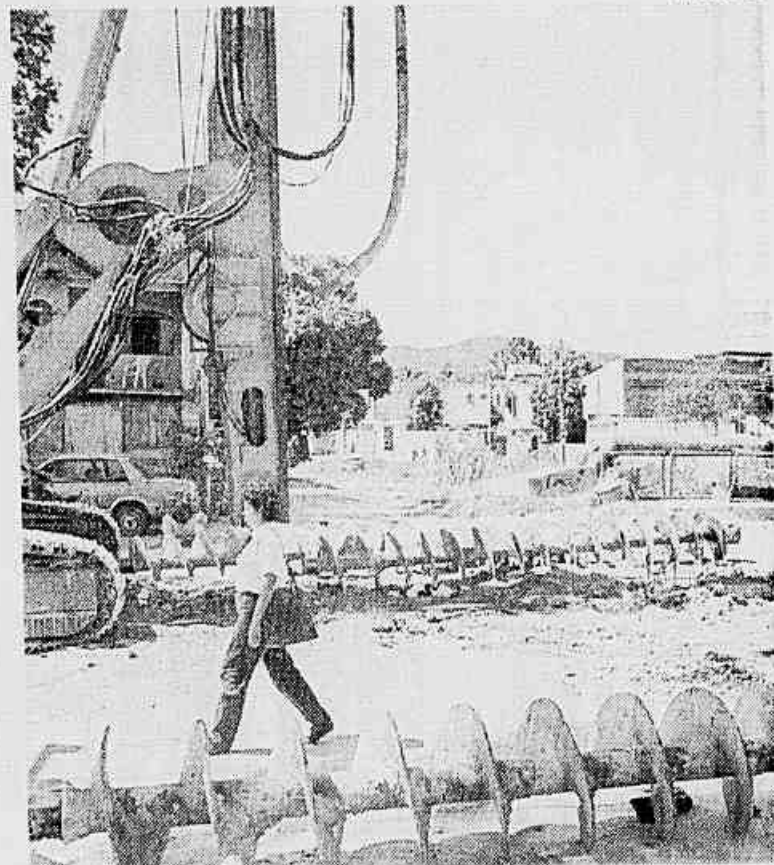
Bastaram as primeiras nuvens escuras no céu e o aviso do Instituto de Meteorologia de que chuvas como as que castigaram São Paulo podem chegar ao Rio, para que moradores do Largo do Anil, em Jacarepaguá (Zona Oeste) manifestassem o medo de enchentes. Ontem, eles protestaram alegando que a empreiteira Ster Engenharia paralisou obras no bairro por falta de pagamento da prefeitura. O coordenador-geral da Secretaria Municipal de Obras, Mauro Bonelli, afirma que o serviço prossegue: "O que está acontecendo é a troca de máquinas que reconstroem a ponte sobre o Canal do Anil, na Estrada do Engenho D'Água", afirmou.

A presidente da Associação de Moradores do Anil, Tânia Gusmão, alega, entretanto, que mesmo com as obras de dragagem, o rio continua assoreado e cheio de lixo. "Os operários dizem que vão paralisar a obra. Se chover, com esse entulho no rio vamos ficar novamente alagados", reclamou. Tânia disse que na última chuva, em janeiro, as águas subiram e chegaram a meio metro de altura em casas nas margens do Canal do Anil. Moradores das ruas Jornalista Otávio Malta, João de Deus e Ituverava também temem as chuvas e denunciam que a empreiteira deixou muito entulho no local da obra.

Famílias – De acordo com a secretária municipal de Obras, Ângela Fonti, o que prejudicou a obra de canalização do rio, que deveria estar pronta no mês que vem, foi o reassentamento das famílias que moram às margens do Canal do Anil. "Não podemos continuar as obras sem que essas famílias sejam retiradas. Mas a Secretaria de Habitação já está agilizando esse processo", disse.

A dragagem e canalização do Canal do Anil e de outros rios da Bacia de Jacarepaguá, segundo Mauro Bonelli, está orçada em R$ 6,9 milhões. Os recursos constam do orçamento de 99, disse Bonelli. "Já drenamos mil metros no leito do rio e canalizamos 600 metros. O que está acontecendo é uma desaceleração da obra devido à retirada das famílias das margens do rio", disse.

Procurado pelo **JORNAL DO BRASIL**, o engenheiro Arlindo Pereira Matos, responsável pelas obras no Canal do Anil, não foi encontrado. Um funcionário da Ster Engenharia que não quis se identificar apenas comentou que a "burocracia" atrasou o repasse de verbas.

Carlo Wrede

Máquinas paradas indicam redução do ritmo da obra no Canal do Anil

Trânsito ganha reforço

A partir do dia 22, a Guarda Municipal assumirá integralmente o policiamento de trânsito no Rio. Para substituir os 500 PMs que atuam ao lado dos 500 guardas, estão em fase final de treinamento outros 500 guardas. A turma integrará o segundo Grupamento Especial de Trânsito (GET) da corporação.

"Será um avanço para a população, que terá guardas de trânsito treinados para isso, e também para a PM, que poderá destacar essa parte de seu efetivo para outras atividades", analisa o comandante da Guarda, Paulo César Amêndola.

Outra novidade é que começará a operar em 90 dias o Grupamento Especial de Praia (GEP), com 50 homens espalhados pela orla em trios e duplas entre as praias do Flamengo e do Leblon. "Como estão desarmados, os guardas da praia serão muito úteis nos confrontos, uma vez que, nesses casos, é arriscado sair atirando", avalia Amêndola.

Também dentro de 90 dias, começam a operar os socorristas da Guarda Municipal. Com treinamento especial para acidentes de trânsito, os pára-médicos e enfermeiros da Guarda ficarão lotados nos hospitais – os primeiros serão Miguel Couto, na Gávea, Souza Aguiar, no Centro, e Salgado Filho, no Méier – e serão acionados em caso de acidente. "O papel dos socorristas será manter o paciente vivo até a chegada da ambulância", explica Amêndola. Além de prestar os primeiros atendimentos, os socorristas atuarão como batedores para a ambulância no caminho até o hospital.

Ainda neste semestre, começam a atuar as 10 duplas de motociclistas apelidadas de Defensores da Cidade. Em rondas, eles resolverão problemas simples e, por rádio e telefone, chamarão polícia e bombeiros para situações mais graves, como assaltos, acidentes e tumultos.

A "Tiazinha" de Cordeiro

Lobo-guará fêmea é o novo hóspede do Zôo carioca

Daqui a duas semanas, os visitantes do Zoológico do Rio vão ganhar uma nova atração: a lobo-guará fêmea *Tiazinha*. Ao contrário de sua xará – que encanta os homens no *Programa H*, da Rede Bandeirantes –, *Tiazinha* ficou famosa por assustar os moradores de Cordeiro (Região Serrana), onde invadia fazendas para comer frutas e galinhas. Capturada no início da semana, a loba foi doada ao Zôo pelo fazendeiro Márcio Sauerbronn de Carvalho, por temer que *Tiazinha* fosse morta pelos moradores locais. Os lobos-guarás habitam preferencialmente os campos do Centro-Oeste do país. Entretanto, com o desmatamento nessas áreas, os animais têm procurado locais onde possam garantir a sua sobrevivência.

Arisca, *Tiazinha* foi trazida para o Rio, na terça-feira, anestesiada. Ela fez todo o percurso submetida a soro fisiológico, por estar muito fraca e desidratada. Com 80 centímetros de altura e pesando 25 quilos, o animal está passando por uma bateria de exames e tem se alimentado de frutas, carne e ração. Segundo o presidente da Fundação RioZoo, Márcio Martins, *Tiazinha* vai ficar num recinto próximo ao do casal de lobos-guarás que já vive no Zôo. Caso ela se adapte aos companheiros, poderá fazer parte da família em breve.

Flores – Quem for à Quinta da Boa Vista até domingo vai ver o Zôo mais florido com a exposição Bromélias e Orquídeas, que reúne 160 espécies diferentes do Brasil e do exterior. O cultivador e produtor Hélio Maurício Bittencourt selecionou apenas as espécies típicas de climas quentes. A exposição, que já passou pelo Jardim Botânico, desperta a atenção pela beleza das plantas. Dentre as orquídeas, destacam-se as exóticas tailandesas, do gênero *Vanda* e *Dendrobium*. Entre as bromélias, uma raridade: a *Quesnelia Marmorata Lira*, extinta na cidade de Silva Jardim (Região das Baixadas Litorâneas), seu habitat natural.

Hélio, que não tem nenhuma formação voltada para a botânica, se interessou pelas espécies há oito anos, quando começou a cultivá-las. Há dois, decidiu deixar de ser programador de computação e montou a Central de Orquídeas e Bromélias, no Sapê, em Niterói. "Comecei como hobby, depois fui me especializando", explicou. As plantas podem ser vistas no Salão de exposições da Fundação RioZoo, das 10h às 16h.

Abacaxi – No sábado, haverá uma palestra às 10h, no auditório da RioZoo, sobre noções básicas de cultivo. Os visitantes poderão ainda provar um tipo de bromélia já conhecido de nosso paladar, o abacaxi, e adquirir mudas que variam de R$ 5 a R$ 20.

Antonio Lacerda

Tiazinha *chegou ao zoológico muito fraca e está em quarentena*

Radares móveis multam 470 veículos

■ No primeiro dia de uso, o novo equipamento da Secretaria de Trânsito ficou durante três horas na Av. Marechal Fontenelle

Em menos de três horas – das 9h15 às 12h – os radares móveis que a Secretaria Municipal de Trânsito estreou ontem flagraram 470 veículos em excesso de velocidade na Avenida Marechal Fontenelle, no trecho em frente à Academia de Polícia Militar, em Sulacap (Zona Oeste). O total corresponde a cerca de 10% dos veículos que trafegaram pela avenida, número considerado alto pelo secretário de Trânsito, coronel Paulo Afonso. "A idéia é esquadrinhar a cidade toda para o controle de volume e velocidade dos veículos", avisou ele.

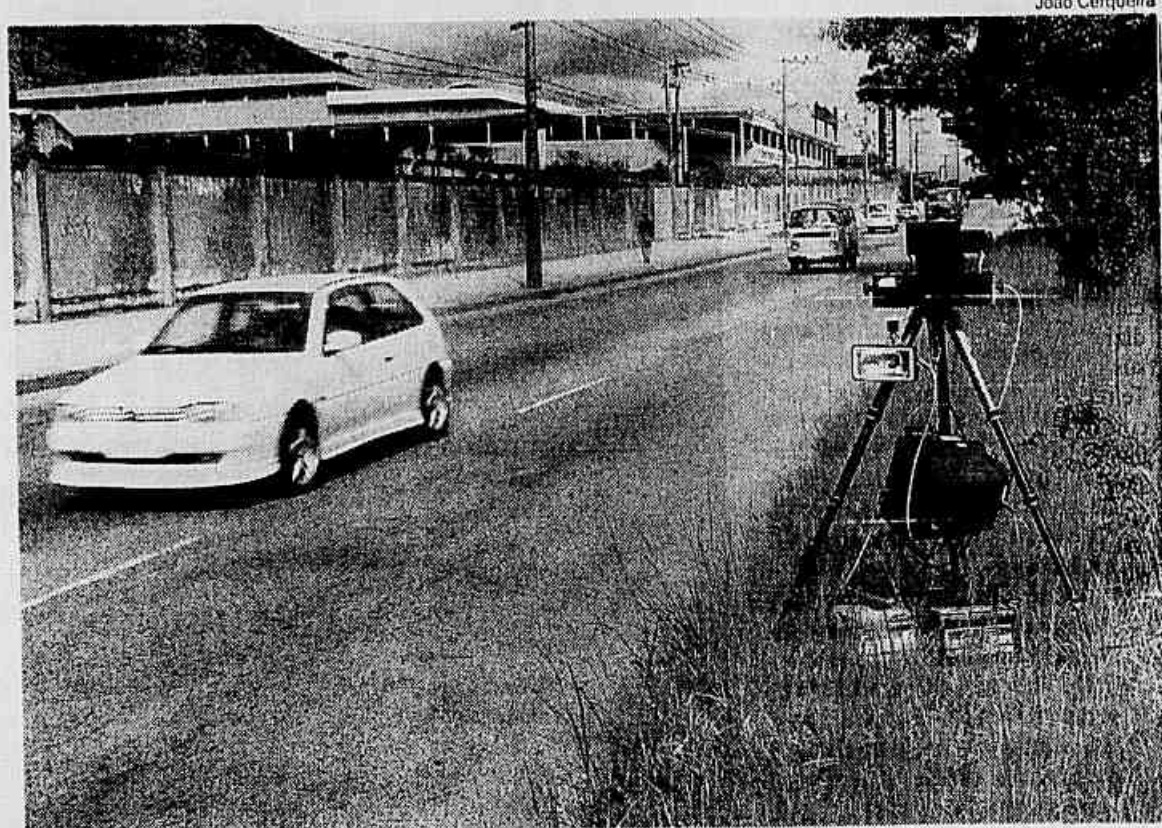
Os radares deveriam ter sido levados para a Auto-Estrada Lagoa-Barra no fim da tarde, mas a operação foi suspensa pela Secretaria, devido à pouca sinalização sobre o limite de velocidade no local. Os cinco radares móveis, comprados por licitação, ficarão em locais estratégicos, onde aparecem muitas reclamações contra o excesso de velocidade ou se repetem acidentes graves.

Novos locais – Participam da fiscalização funcionários da CET-Rio (Companhia de Engenharia de Tráfego) e policiais militares. Nos próximos dias, os radares, que se somam aos 16 fixos já instalados em diversos pontos da cidade, poderão estar nas avenidas Santa Cruz, em Realengo; Cesário de Melo, em Santa Cruz; Marechal Rondon, no Engenho Novo; Rui Barbosa, no Flamengo; Radial Oeste, na Praça da Bandeira; e na Estrada do Galeão, na Ilha do Governador. "É a primeira vez que temos um mapa de operação definido por engenheiros e o objetivo não é multar, mas coibir os abusos dos motoristas", explicou o secretário.

A maior velocidade verificada na manhã de ontem, na Marechal Fontenelle, foi de 91 km/h. Placas móveis foram espalhadas alertando sobre o funcionamento do radar – que fotografa a placa do carro infrator – e indicando a velocidade máxima de 60 km/h. "As operações serão do tipo relâmpago, para causar impacto psicológico nos motoristas. Mas o segredo é a intensidade e a freqüência da fiscalização", completou o coronel Paulo Afonso.

Por conta disso, a fiscalização irá se repetir em todos os lugares em que forem constatados altos índices de infrações. Motoristas que passavam ontem pela Marechal Fontenelle não pararam para reclamar. "–É porque uma das maiores queixas da população é contra o excesso de velocidade dos motoristas", disse o coronel Paulo Afonso.

Avenida Brasil – Após o término da fiscalização em Sulacap, o secretário participou de um almoço na Academia Militar em comemoração aos 30 anos de sua turma de oficiais da PM. Ele aproveitou para anunciar outra mudança, que deve vigorar a partir do dia 15. A Avenida Brasil ficará fechada para caminhões com mais de quatro toneladas das 6h às 9h, em todos os dias úteis, no trecho entre o Trevo das Margaridas e a Rodoviária Novo Rio. A Coordenadoria de Regulamentação Viária baixou esta portaria após estudos da Secretaria mostrando que a principal causa dos engarrafamentos na Avenida Brasil está no deslocamento de caminhões.

João Cerqueira

O radar móvel, que estreou na Marechal Fontenelle, será levado a outras avenidas de grande movimento

OBRAS

Ponte Rio-Niterói substitui juntas

Três juntas de dilatação da Ponte Rio-Niterói começam a ser substituídas a a partir de hoje. A obra tem duração prevista de dois meses e será realizada nas duas pistas. O serviço será suspenso nos horários de maior movimento: no sentido Niterói-Rio, de manhã nos dias úteis e à tarde e à noite aos domingos; e no sentido Rio-Niterói, nos fins de tarde dos dias úteis e nas manhãs de sábado.

ASSALTO

Ladrão entra na UFRJ

Um homem usando identidade falsa invadiu o curso pré-vestibular Equipe Rio, que funciona dentro do Núcleo da UFRJ, no Largo de São Francisco, no Centro. Ele rendeu a funcionária Rosa Coelho de Castro que foi agredida a socos e obrigada a entregar a quantia de R$ 500 e vários cheques. O ladrão fugiu a pé.

TRÂNSITO

Aterro congestionado

Um caminhão ficou preso na primeira passarela do Aterro do Flamengo. Um desentendimento entre policiais militares e guardas municipais para liberação do trânsito causou engarrafamento na pista em direção ao Centro da cidade. O acidente não deixou feridos.

A revoada de Sérgio Cabral

■ Tucano troca o PSDB pelo PMDB e é apontado como candidato à Prefeitura

LUCIANA CONTI

O presidente da Assembléia Legislativa, Sérgio Cabral Filho, anunciou ontem que deixou o PSDB e que, dia 15, se filiará ao PMDB. A decisão, segundo ele, foi motivada pelos recentes ataques que sofreu do ex-governador Marcello Alencar, a liderança tucana no Rio. "O Carlos Lacerda dizia que devemos escolher nossos aliados e nossos adversários. Tem gente que não serve para uma coisa ou outra", disse Cabral Filho, referindo-se a Marcello. O anúncio da filiação foi comemorado pelos pemedebistas, que já o tratam como candidato natural do partido à Prefeitura do Rio, em 2000, e apostam que ele será seguido por cerca de 10 dos 14 deputados tucanos.

A migração de parlamentares do PSDB para o PMDB, hoje com nove deputados, é esperada por todos na Assembléia. Até mesmo por quem, como os petistas, está distante das repercussões diretas da decisão de Cabral Filho. Os caciques do PMDB na Assembléia fazem contas otimistas. "Acho que o Sérgio trará de 10 a 15 deputados de todas as legendas para o partido, que passará o PSDB e terá a maior bancada", disse o deputado Délio Leal (PMDB). Já os tucanos estavam surpresos com a notícia e com o esperado encolhimento da bancada, que elegeu 15 parlamentares. "O impacto deste anúncio no PSDB será muito grande. Não há dúvida de que o Sérgio levará muita gente com ele", disse o líder do PSDB, Paulo Mello.

Revoada tucana – Poucos minutos depois de Cabral Filho confirmar sua filiação no PMDB, alguns tucanos já anunciavam que o seguiriam. "Sua saída é positiva, por acabar com os atritos entre ele e Marcello Alencar. Quem vai perder com isso é o PSDB do Marcello, porque vou segui-lo e acredito que mais uns sete deputados da bancada farão o mesmo", disse o deputado Cory Pillar. Cosme Sales também anunciou sua filiação ao PMDB, dizendo que os parlamentares que apoiaram Cabral Filho no enfrentamento com o ex-governador ficaram sem espaço no PSDB. "Fomos alijados do PSDB", disse.

Renato de Jesus, um dos que disse estar inclinado a filiar-se ao PMDB, contou que um grupo de nove deputados se reunirá até quarta-feira para decidir se deixarão o PSDB. Os pemedebistas esperam também que Cabral Filho trará consigo prefeitos, deputados federais e vereadores. A grande expectativa era em relação ao prefeito de Duque de Caxias, Zito, o responsável pela penetração do PSDB na Baixada Fluminense. "Conversarei com ele e com meus colaboradores antes de tomar qualquer iniciativa. Mas espero poder estar ao lado dele", disse Zito.

Um projeto político ambicioso

O projeto político do presidente da Assembléia Legislativa, Sérgio Cabral Filho, no PMDB é ambicioso. Sua intenção é fortalecer o partido, no qual ingressou em 1979 na política, na capital e no interior do estado e recuperar a força eleitoral que a legenda teve no Rio até meados dos anos 80. E o primeiro passo de Cabral Filho neste sentido será transformar a cerimônia de filiação, dia 15, às 15h, na Assembléia, em um grande ato político com a presença de lideranças nacionais do partido.

Ao que tudo indica, terá sucesso em seu esforço de ocupar espaços na seção fluminense do PMDB. "O Sérgio terá todo o espaço para exercer sua liderança no PMDB. Espero que comece a organizar o partido na capital e no interior", disse o presidente do PMDB no Rio, ex-governador Moreira Franco. Foi o próprio Moreira quem costurou a entrada de Cabral Filho no partido.

Não foi apenas a sedução dos pemedebistas que conquistou Cabral Filho. Filiar-se ao PMDB foi a saída para livrar-se das dificuldades e consolidar a liderança que assumiu no PSDB, depois dos atritos com o ex-governador Marcello Alencar, iniciados durante a tentativa de privatização da Cedae. "Não estou indo para um partido desorganizado. O PMDB tem uma grande estrutura", disse Cabral Filho, que deixou a legenda em 1989 para filiar-se ao então recém-fundado PSDB.

O PMDB tem diretórios nos 91 municípios do Rio, conta com 13 prefeitos, com quase 400 vereadores, nove deputados estaduais e quatro federais. "Pesquisas mostram que somos o partido mais querido em boa parte do estado. O que precisávamos era um nome com apelo popular e respeitabilidade, o que o Sérgio tem", disse o deputado Jorge Picciani (PMDB).

OBITUÁRIO

Harry Blackmun ★ 1909 † 1999

De conservador a liberal

Morreu ontem aos 90 anos, das seqüelas de uma cirurgia ortopédica num hospital do estado americano da Virgínia, o juiz Harry Blackmun. Ele notabilizou-se por ter dado em 1973 o veredito que tornou o aborto legal nos Estados Unidos. Aposentado desde 1994, Blackmun fora nomeado para a Suprema Corte pelo presidente Richard Nixon em 1970. Considerado, então, um conservador, apoiava por exemplo a pena de morte.

Nos primeiros anos na Suprema Corte, alinhou seus votos em questões de direitos civis (especialmente na área da liberdade de expressão) aos de outro expoente do conservadorismo, seu velho amigo e conterrâneo de Minnesota Warren Burger. Foi derrotado, por exemplo, em seu voto a favor do poder invocado pela Casa Branca para impedir a divulgação pelo *New York Times* dos "Papéis dos Pentágono", documentos secretos sobre o envolvimento militar americano no Vietnã.

Com o passar dos anos, entretanto, Blackmun passou a assumir atitudes mais liberais. Pronunciou-se a favor das leis de favorecimento de negros em empregos e escolas (*affirmative action*) e tornou-se um opositor da pena de morte, reinstituída em 1976, por considerar que estava sendo aplicada injustamente. A decisão sobre o aborto foi escorada em ausência de elementos científicos que justificassem a proibição do ponto de vista médico.

Os bens dos réus do INSS

O patrimônio dos 14 réus condenados na madrugada de ontem por fraudes contra o INSS, no Órgão Especial do Tribunal de Justiça, chamou a atenção dos juízes de segundo grau, segundo o desembargador Ellis Figueira, vice-presidente do TJ. A lista dos bens dos fraudadores, até então guardada a sete chaves pelo desembargador Paulo Gomes da Silva, relator do processo, nunca foi declarada ao fisco.

Os bens foram adquiridos com o dinheiro desviado das fraudes do instituto. A não comprovação da compra legal do patrimônio pesou na condenação de 14 dos 20 acusados de pertencer à quadrilha, incluindo o juiz Pedro Diniz Pereira, penalizado com 15 anos de reclusão em regime fechado. Os réus ficarão presos no 12º BPM, em Niterói. O TJ conseguiu confiscar 40 imóveis (terrenos, casas, apartamentos, lojas) do advogado Damásio da Costa Batista, condenado a 15 anos de prisão. Espalhados por Petrópolis, Glória, Flamengo, Catete e Ipanema, os imóveis do réu Wilson Luiz dos Santos, também condenado a 15 anos, chegam a 45 bens, iguais ao da advogada Jorgina Maria de Freitas, que será julgada em separado. O procurador do INSS, Luiz Mendes Filho, condenado a 15 anos, terá que devolver ao INSS o valor de fazendas, apartamentos, casas e terrenos) no Rio e Região dos Lagos.

Fernando Rabelo

Diniz foi acusado de criar uma vara paralela na Baixada para acobertar as fraudes na Previdência

O juiz Pedro Diniz Pereira, ex-titular da 5ª Vara Cível de Nova Iguaçu, condenado a 15 anos e 10 meses de prisão, teve confiscados pela justiça dois terrenos e seis casas. O desembargador Gama Malcher acusou o juiz de ser o chefe do bando e de ter montado uma vara paralela para fraudar o INSS.

Durante a apreciação das penas, as ações de Diniz foram comparadas às fraudes do então juiz Nestor José do Nascimento, na 3ª Vara Cível de São João do Meriti. "Nestor e Diniz macularam seus deveres", disse Malcher. "A carreira de Diniz foi uma imoralidade", referendou Paulo Gomes.

Casa de ferreiro

■ Ladrões roubam fundador do Rio Contra o Crime

LUÍS EDMUNDO ARAÚJO

Dois homens e uma mulher assaltaram, na noite de anteontem, a casa do advogado Hélio Saboya, que foi secretário de Segurança Pública no governo Moreira Franco e um dos idealizadores do programa Rio Contra o Crime. A casa, no número 50 da Rua Teresinha, em Santa Teresa (Zona Central), foi invadida no momento em que Hélio e sua mulher, Mercedes, recebiam para jantar o empresário Jorge Hilário Gouveia Vieira e a esposa dele, Andréia. Jorge Hilário é irmão do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouveia Vieira.

Os dois casais e uma empregada dos donos da casa foram rendidos pelos assaltantes, mas não chegaram a ser amarrados ou agredidos. Os ladrões levaram dinheiro, jóias, eletrodomésticos, aparelhos eletrônicos, um revólver e um telefone celular. E fugiram, quinze minutos depois, segundo a polícia, no carro Peugeot 97, de Jorge Hilário. A arma levada pelos ladrões – um revólver calibre 38 – pertencia a Hélio Saboya. Ninguém saiu ferido.

Até a noite de ontem, policiais da 7ª DP, em Santa Teresa, que está investigando o caso, ainda não tinham pistas sobre os assaltantes. A hipótese mais provável é que o trio de ladrões seja de algum morro do bairro ou do Cosme Velho. Segundo as vítimas do assalto, o grupo de ladrões era formado por um homem "magro e com orelhas de abano", outro homem de bigode e uma mulher "negra e gorda". Os três estavam armados com revólveres calibre 38. Segundo os policiais, os criminosos abandonaram uma muleta na casa de Hélio Saboya. Hoje, os dois casais devem prestar depoimento na delegacia. A polícia espera que eles ajudem a fazer retratos falados dos três assaltantes.

Entre os objetos roubados pelos criminosos estavam dois videocassetes, dois aparelhos de walkman, cinco pulseiras e R$ 3,8 mil em dinheiro. Com o objetivo de solucionar o caso o mais rapidamente possível, o delegado-titular da 7ª DP, Jamil Bughi, assumiu pessoalmente as investigações.

TRT responde a críticas

Magistrados da Justiça do Trabalho não esconderam ontem, no Rio, o inconformismo com as críticas à instituição feitas pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães. O presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Luiz Carlos de Brito, condenou com mais ênfase a proposta de extinção da Justiça do Trabalho, afirmando que ela é eficiente. A presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho, Aurora Coentro, no entanto, sugeriu a extinção da representação classista, o que provocou imediata reação de juízes.

"Se a questão é o gasto atribuído a tribunais, por que permanece a representação classista, que consome milhões a cada ano?", disse Aurora Coentro. Os juízes classistas Milton Steinbruch e Maria Estela Griebeler abandonaram o plenário do TRT em protesto, depois de Milton tentar, por várias vezes, interromper o pronunciamento de Aurora. "Não estamos aqui para discutir a extinção dos juízes classistas", disse Milton. "O objetivo da sessão era esclarecer a função do tribunal, mas o discurso foi desvirtuado. Eu tenho a honra de dizer que sou juíza classista", emendou Maria Estela Griebeler.

O presidente Luiz Carlos de Brito, por sua vez, reafirmou a importância do TRT. "Pelo menos 47% das ações trabalhistas, num total de 2,3 milhões até o ano passado, são solucionadas por acordo na primeira audiência. Não se pode alegar morosidade e ineficiência na Justiça do Trabalho sem pensar em aprimorar os seus serviços", disse Brito.

"Precisamos defender o Judiciário pela sua importância. Não se trata de uma defesa em causa própria ou uma posição corporativista", ressaltou, lembrando que ainda existem cerca de 730 mil trabalhadores sem registro, só no Estado do Rio, e que o TRT conta com 0,59% do Orçamento da União. "A Justiça do Trabalho é o órgão menos oneroso", afirmou o presidente do TRT. O pretexto para a extinção da Justiça do Trabalho seria uma economia de R$ 3,2 bilhões no Orçamento federal deste ano.

"As críticas são infundadas. Esta é uma medida que só vai deixar o trabalhador ainda mais desprotegido", disse o presidente do TRT. Também ontem, a Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas divulgou nota de repúdio à extinção da Justiça do Trabalho.

QUINA

01 02 03 27 65

CONCURSO: 522

Melbourne, Austrália – AP

Damon Hill, esquecido pela maioria dos fotógrafos no autódromo de Melbourne, joga as suas fichas no alemão Michael Schumacher em 99

A hora das apostas na pista da F 1

■ Primeiro treino livre em Melbourne dá a largada para a temporada de 1999

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA – Acabou a hora da especulação. A Fórmula 1 entra na pista de Melbourne, Austrália, para o primeiro treino livre da temporada 99. Agora o cronômetro é o juiz. Quem estiver com o carro pronto vai andar na frente, quem estiver atrasado no desenvolvimento da máquina irá desfilar um elenco de desculpas técnicas. Na primeira corrida do ano não vale a desculpa tradicional de que algumas equipes guardam o jogo nos treinos livres para surpreender os adversários nos treinos oficiais e na corrida. Na prova de abertura do campeonato todos precisam mostrar serviço para tranqüilizar patrocinadores. Ninguém pode se dar ao luxo de esconder o jogo.

Na primeira entrevista coletiva dos prováveis protagonistas da temporada ficou claro que as equipes duelistas do ano passado, Ferrari e McLaren, ainda não estão com seus carros prontos. Michael Schumacher e Mika Hakkinen foram muito pouco efusivos quando falaram de suas respectivas chances. "Pessoalmente estou muito motivado e pronto para defender o meu título. Também estou preparado para trabalhar duro durante o ano inteiro. Aprendi muito e cresci bastante no ano passado. Agora eu sei quando e onde é melhor usar a minha energia para vencer corridas. Até o domingo vamos saber muito mais sobre a nossa performance. Por enquanto só posso dizer que fizemos um esforço tremendo no desenho e no desenvolvimento de nosso carro novo", disse o campeão mundial em exercício.

O ex-campeão mundial Damon Hill anunciou ontem que está apostando em Schumacher para a conquista do título deste ano. Se tivesse ouvido as primeiras declarações do piloto da Ferrari na Austrália, Hill provavelmente mudaria de opinião. "Certamente nós andamos menos com o carro novo do que tínhamos andado no ano passado antes do GP da Austrália. Posso dizer porém que este ano nós conseguimos trabalhar de maneira muito mais eficiente. Sinto que fizemos a nossa lição de casa", falou o alemão. Schumacher ainda teve tempo de desmentir a fofoca de que a Ferrari estaria preparada para completar o GP da Austrália sem fazer nenhuma parada de reabastecimento.

A primeira corrida do ano nunca é determinante para as equipes ricas da F 1. Por pior que elas se apresentem na estréia há sempre recursos suficientes para fazer o carro evoluir depois ou até para construir um carro novo no meio do ano. Para os times pequenos e médios porém, o jogo é diferente. Quem estiver com o carro no ponto vai mostrar serviço logo de cara. Quando os times do segundo escalão da F 1 estréiam com um carro ruim é sinal de que a temporada inteira será um martírio.

Audiência cresce 8,8%

Dados mostram que 55,3 bilhões viram GPs em 98

MIAMI, EUA – A audiência televisiva da Fórmula 1 cresceu 8,8% no ano passado. Dados divulgados pelo poderoso-chefão Bernie Ecclestone indicam que 55,3 bilhões de pessoas em 209 países assistiram às corridas válidas pelo campeonato mundial de pilotos e acompanharam reportagens relativas à F 1 na televisão. Os números divulgados por Ecclestone são impressionantes porque representam cerca de dez vezes a população mundial. O dirigente não divulga como os dados foram elaborados, Ecclestone diz apenas que os números foram calculados com a contabilidade de cada vez que uma pessoa liga a TV para assistir uma a corrida ou a uma reportagem da F 1.

Ecclestone escondeu também que o revolucionário sistema de televisão digital que ele montou para transmitir as corridas de F 1 pelo sistema *pay-per-view* em território europeu está enfrentando problemas de patrocínio e falta de assinantes nos mercados da França e da Itália. O caso italiano é o mais grave. Depois de constatar a ausência de assinantes em potencial, Bernie acabou liberando as transmissões italianas pela TV aberta.

Nas pistas, Rubens Barrichello, Pedro Paulo Diniz e Ricardo Zonta, estão no grupo de pilotos que dependem do acerto técnico de suas respectivas equipes para ter um ano proveitoso. A Sauber, de Diniz, não teve a menor ousadia na construção do carro novo e portanto não deve ter problemas. Na Stewart de Barrichello, o drama é saber quando a Ford resolverá os problemas de durabilidade do motor. Já Zonta enfrenta os desafios de uma nova equipe, a BAR. (**M.A.S.**)

ATROPELAMENTO E FUGA

Melbourne, Austrália – Reuters

Enfeitada com uma pintura imitando marcas de pneus, a modelo australiana posa para divulgar a Arrows, que terá o espanhol Pedro Martinez e o japonês Tora Takagi para defendê-la nesta temporada

Luiz ganha ouro e bate recorde

Nadador do Vasco vence 1500m pela Copa do Mundo

FABIO GRIJÓ

No futebol, o título veio após uma vitória tranqüila sobre o Santos por 2 a 1, anteontem, em São Paulo. Nas águas, o Vasco ainda teve o que comemorar ontem, enquanto sua torcida curava a ressaca pela conquista do Torneio Rio-São Paulo. Em Imperia, na Itália, na última etapa da Copa do Mundo de Natação (em piscina curta, de 25m), Luiz Lima – nadador do Vasco – ganhou a medalha de ouro nos 1500m livre, estabelecendo novo recorde sul-americano. Luiz completou a prova em 14min55s44, superando sua marca anterior (14min56s87), conquistada na etapa de Gelsenkirchen (Alemanha) da Copa, no fim de semana.

Ao vencer a prova, Luiz superou o italiano Emiliano Brembilla, prata no Mundial de Perth, em 1998, na prova. Mesmo competindo em casa, Brembilla ficou em segundo, com 15min03s44. Nos 50m livre, Fernando Scherer, do Flamengo, terminou em segundo lugar, com 22s32. O vencedor foi o italiano Lorenzo Vismara, que marcou 22s30. Nos 100m e nos 200m costas, Rogério Romero, do Minas, conseguiu a quinta colocação, com 55s44 e 1min59s32, respectivamente. A comemoração de Luiz foi bem italiana: numa pizzaria em Gênova.

"Foi uma felicidade muito grande, vencer o vice-campeão mundial no país dele e ainda bater o recorde. Quando bato um recorde tenho mais vontade de treinar", disse Luiz, por telefone, ao **JB**. "Sinceramente, não esperava ter um desempenho tão bom nos 1500m livre, mas acho que é o Vasco que está me dando muita sorte. É um clube que vive um momento muito bom", afirmou, referindo-se à conquista do Rio-São Paulo nos gramados. Luiz chega amanhã ao Rio e, segunda, já estará treinando em São Januário. No dia 15, ele embarca para o Mundial de Piscina Curta, em Hong Kong, na China.

Mas a principal competição este ano é o Pan-Americano, em agosto. Disputado em piscina olímpica, de 50m, é lá que Luiz espera avaliar suas chances na Olimpíada de Sídnei, ano que vem. "Vou ter uma idéia do meu desempenho e de alguns adversários. É sempre importantes participar da Copa do Mundo porque serve para ganhar competitividade", garantiu o nadador do Vasco. Luiz deve competir pela primeira vez pelo Vasco no Desafio Farj, dia 17, no Parque Aquático Júlio de Lamare – será um torneio não-oficial de abertura desta temporada. "Estou ansioso para ver o Vasco vencer. Estou doido para retribuir o apoio que estão me dando."

João Cerqueira – 17/12/98

Feliz com o resultado, Lima disse que se transferir para o Vasco lhe trouxe sorte na água

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h50 *Globo Esporte*

BANDEIRANTES
12h30 *Esporte Total*
00h00 *NBA*, ao vivo

CNT/GAZETA
13h00 *Momento do Esporte*
13h15 *Gazeta Esportiva*
21h25 *CNT Esporte*

NET/CANAL 03 E 14
12h30 *Bem Forte*

SPORTV
11h00 *Superliga Feminina de Vôlei*: Leites Nestlé x Universidade Guarulhos (VT)
13h30 *Sportv News*
16h00 *Módulo Verão*
22h30 *Taça Libertadores da América*: Olimpia x Palmeiras, ao vivo

ESPN BRASIL
08h00 *30 Minutos*
12h00 *Bate-Bola*
13h00 *Hipismo Brasil*
16h00 *Copa do Brasil*: Vila Nova/MG x Inter/RS (VT)
20h00 *Futebol no Mundo*
21h45 *Planeta Bola Especial*

ESPN INTERNATIONAL
11h00 *Sportscenter*
12h00 *Copa da UEFA*: Bayern Munich x Kaiserslauter (VT)
20h30 *Tênis*
21h30 *NBA Action*
22h00 *NBA Special*
22h30 *NBA*, ao vivo
01h00 *Boxe*

Um Vasco forte também na Taça Brasil de Futsal

O Vasco não é o favorito só no futebol de campo. Tendo no elenco do seu time de futsal quatro jogadores da seleção brasileira – Lavoisier, Fininho, Anderson e Micky –, o time de São Januário é também um dos favoritos a conquistar a Taça Brasil de Futsal. Mas não será uma campanha fácil. Embora na primeira rodada tenha aplicado uma goleada – 21 a 03 – no Ipiranga, de Alagoas, a equipe cruzmaltina tem que passar pelo eterno rival Flamengo, clássico que acontece hoje, às 20h30, no Ginásio do Tio Sam, em Niterói.

Outro favorito ao título, e, que está na mesma chave que Vasco, Flamengo e Ipiranga, é o Atlético Mineiro, que também possui quatro jogadores da seleção – Manoel Tobias, Índio, Rogério e Falcão. Ainda estão no mesmo grupo que esses dois clubes: a AABB, do Rio Grande do Norte, e o Bancários, da Bahia.

Outros resultados da primeira rodada foram Atlético Mineiro 11 x 0 Bancários e Flamengo 2 x 0 AABB. Na rodada de hoje, além do clássico carioca, enfrentam-se Bancários x Ipiranga e Atlético Mineiro x AABB.

"Pássaros" na quadra

Botafogo, de Byrd, joga contra o Vasco, de Byrd

Um duelo de *pássaros* marcará a partida entre Botafogo e Vasco, que encerra o turno do Campeonato Nacional masculino de basquete, às 20h, no ginásio de General Severiano. Pelo Vasco, o ala americano Charles Byrd não é mais o único *passarinho* (bird, em inglês) a voar pelas quadras cariocas. O alvinegro ganhou o reforço do pivô – também americano – George Byrd.

O Byrd do Botafogo veio para a vaga que seria do ala Alvin Fredericks (ex-Flamengo e Vasco), que, após a desvalorização do real, não acertou com o alvinegro. E estreou na rodada passada, diante do Santo André. Se vencer a partida desta noite, o Vasco termina o turno na terceira posição – empata com o Flamengo, com 10 vitórias e três derrotas, mas perde a segunda posição pelo confronto direto.

Já o Botafogo garantiu seu objetivo: ficar entre os oito primeiros colocados para passar à próxima fase. O Botafogo está em oitavo lugar, com seis vitórias e seis derrotas, mas o time já mostrou sua força ao derrotar o Franca, bicampeão brasileiro. O Mackenzie é o líder do Nacional, com apenas uma derrota em 13 jogos, justamente para o Vasco, que continua invicto contra equipes paulistas.

Botafogo: Arnaldo, Marcelinho, Léo, Mãozão (George Byrd) e Fábio Pira. *Técnico:* Aloysio Ribeiro. *Vasco:* Demétrius, Charles Byrd, Rogério, Janjão e Vargas. *Técnico:* Flor Melendez. *Árbitros:* José Piovesan Neto e Marcos de Almeida (ambos de SP).

Pelo Nacional feminino, o Botafogo conseguiu uma boa vitória sobre o Sport Recife, de Karina, Adriana e Branca, por 92 a 86, na casa da adversário e terminou o turno na quarta posição. Se a fase de classificação acabasse hoje, o time alvinegro passaria às semifinais. O Sport ficou em quinto lugar.

O título do turno foi para o Santo André, de Janeth, que derrotou o Osasco, de Paula, por 92 a 82, e terminou invicto em sete partidas. O Osasco garantiu a segunda colocação. Em terceiro, aparece o Paraná, que venceu o Blumenau por 86 a 59. No outro jogo, o Santa Maria ganhou do Araçatuba por 78 a 77.

INDICAÇÕES/TURFE

1º Páreo (1.200m, areia, 17h): Namoos ■ Timbauna ■ Lord Voltaire
2º Páreo (1.200m, areia, 17h30m): Lagos ■ Best of Gian ■ Jogging
3º Páreo (1.500m, areia, 18h): Silver Fact ■ Fight For Glory ■ Tut Ankh Amun
4º Páreo (1.400m, areia, 18h30m): Wiya ■ Newbush ■ Paraninfa
5º Páreo (1.300m, grama, 19h): Florim Holandês ■ Insuperable Garbo ■ Run To You
6º Páreo (1.400m, grama, 19h30m): Fasten Seat Belt ■ Never Too Late ■ Always Dance
7º Páreo (1.200m, areia, 20h): Ipsis Verbis ■ Indomitable ■ Oscano
8º Páreo (1.400m, grama, 20h30m): Dolero ■ Champs de Maio ■ Evertrujet
9º Páreo (1.200m, areia, 21h): Santanero ■ Romana Mia ■ Never Bob
10º Páreo (1.200m, areia, 21h30m): Minha Paixão ■ Xis Da Luz ■ Jet Trade
Acumulada: 1º 2 (Namoos), 2º 4 (Lagos) e 5º 1 (Florim Holandês)
Barbada: 5º1 (Florim Holandês)
Dupla: 10º5-11 (Minha Paixão e Xis Da Luz)
Trifeta: 7º (Ipsis Verbis, Indomitable e Oscano)
Quadrifeta: 2º (Lagos, Best of Gian, Jogging e Robuchon)

Florim é o favorito

Florim Holandês, defensor do Stud Best Friends, é o favorito do quinto páreo da programação de hoje na Gávea, com largada prevista para às 19h. Mantido em boa forma por Roberto Morgado Júnior e montado por Marcelo Almeida, quarto colocado na estatística de jóqueis, deve chegar na luta pela colocação de honra. A primeira prova da reunião tem início às 17h e o último páreo deverá ser corrido às 21h30m. Outra boa indicação no programa de hoje é Lagos, outra inscrição do treinador Roberto Morgado Júnior no segundo páreo.

O "xerife" retorna à cena

Ricardo Rocha liberado para coletivo. Cleisson pode ir para o Grêmio

MÁRCIO MARÁ

Na volta do Flamengo hoje aos treinos na Gávea, o técnico Carlinhos ganhará um presente para resolver os problemas da defesa do time: o zagueiro Ricardo Rocha foi liberado para participar do coletivo, às 16h, contra os juvenis, e se não sentir nada poderá jogar na estréia da equipe no Campeonato Estadual, domingo, contra o Olaria, na Rua Bariri. "Tá na hora de voltar, senão vão começar a me chamar de marajá", brincou o zagueiro, que depois do amistoso contra a Seleção do Gabão, no início da temporada, teve dois estiramentos na perna esquerda.

Animado com a recuperação, Ricardo Rocha, sempre líder nas equipes pelas quais passou, foi o que mais falou ontem no Fla-Barra, no papo entre os jogadores após a preleção do técnico Carlinhos, que os deixou sozinhos no campo. "Precisamos acabar com essa história de biquinho no time. Vamos disputar dois campeonatos em quatro meses, e o time tem que entender sua responsabilidade. Um dia é o Evaristo, outro dia pode ser o Carlinhos. Cada um de nós tem culpa por tudo isso."

Juntando a preleção do técnico com o papo dos jogadores, foram 45 minutos de conversa, tentando solucionar os problemas no time. "Quando o lado técnico não estiver legal, tem que ter garra, determinação", afirmou Romário, outro que falou bastante na reunião, ao lado de Clêmer.

Para Ricardo Rocha, o visível favoritismo do Vasco não pode abater o Flamengo. "Eles estão num estágio superior ao nosso, principalmente pelo entrosamento e pela reposição de peças. Quando sai um jogador, o Vasco contrata outro do mesmo nível. Mas em futebol nem sempre vence o melhor. Em 82, o Brasil tinha a melhor Seleção que eu já vi jogar, melhor até que a nossa de 94, mas não foi campeão. Se jogarmos com vontade, poderemos ser campeões."

Venda – O meio-campo Cleisson, que teria conversado com o presidente Edmundo Santos Silva e manifestado sua insatisfação no clube, deve ser vendido para o Grêmio. As negociações com o clube gaúcho estão adiantadas.

Muvuca – A atriz Regina Casé esteve ontem pela manhã no Fla-Barra para gravar a participação de Romário no programa *Muvuca* e algemou o atacante para conseguir levá-lo à casa onde são feitas as gravações.

Nelson Perez – 2/3/99

Leandro será o companheiro de ataque de Romário no jogo contra Olaria, na estréia no Estadual

Volta à Gávea dois anos depois

Treinos no campo, reformado, serão às vésperas dos jogos

Os torcedores e sócios mais saudosistas do Flamengo, apesar da má fase do time, têm motivos de sobra para comparecer hoje, a partir das 15h, à sede da Gávea. Depois de abandonado pela gestão Kleber Leite, que deu prioridade ao Fla-Barra, o Estádio Bastos Padilha, campo no qual brilharam os maiores jogadores da história do clube, volta hoje a fazer parte da programação de treinamentos para o Campeonato Estadual e a Copa do Brasil, somente às vésperas de jogos.

O coletivo de hoje do time titular será contra os juvenis. A última vez que a equipe profissional treinou no campo foi em janeiro de 1997, quando o técnico era Júnior. A Gávea volta à cena de cara nova, com o campo em bom estado, vestiários reformados e arquibancada pintada, em parte, de vermelho e preto. O clube não usará o estádio para os jogos em que tiver o mando de campo – as partidas serão no Maracanã. Para muitos, a saída da Gávea tirou um pouco da identidade do time com o clube. "É muito bom voltar a treinar lá, para sentir de perto o calor da torcida, principalmente às vésperas dos jogos. O Fla-Barra é bom pela estrutura, mas a Gávea tem mais a ver com o Flamengo", disse o goleiro Clêmer.

Sérgio Noronha

Os autores

Jogos de futebol em horários tardios provocam correria e um trabalho nem sempre completo. A conquista de Vasco não teve nos jornais o espaços que merecia porque o jogo terminou quase à meia noite.

Eu por exemplo, dediquei mais ou menos dez magras linhas a uma das melhores performances do Vasco em suas últimas conquistas. O Campeonato Estadual é mais importante, a Taça Libertadores é uma competição árdua e o Vasco conquistou estes dois títulos de forma brilhante, mas não tão empolgante quanto o Torneio Rio-São Paulo.

Pergunte ao torcedor do Vasco se não foram saborosas a goleada sobre o Palmeiras, as viradas sobre o Santos e, principalmente, a conquista de um título em São Paulo. E tudo conseguido de maneira clara e cristalina, a ponto de fazer com que Leão, cavalheirescamente, admitisse que o time do Vasco é melhor que o do Santos.

Para começar, é um time sem medo. Joga em qualquer lugar, contra qualquer adversário, sem jamais se encolher. A prova definitiva foi dada na noite de quarta-feira, quando o Vasco desprezou a vantagem de poder perder até por um gol de diferença para chegar ao título.

Prosseguindo, é o melhor elenco do Brasil. Antônio Lopes troca jogadores e o time melhor de rendimento. Boa parte do banco de reservas seria titular na maioria dos clubes do Brasil. No Rio, então, jogariam com um pé nas costas.

Terminando, é um time que tem padrão tático, sabe o que faz em campo, individual e coletivamente. Lopes tem o elenco e o time nas mãos, sem a necessidade de fazer alarde, mesmo quando chega à beira do gramado para dar instruções. O time do Vasco é uma obra que deve, obrigatoriamente, levar a assinatura de Antônio Lopes.

Mas, como em todos os esportes, a arte, o talento e a disciplina dependem fundamentalmente da forma física. Quando vi Luizão, aos 30m do segundo tempo, dar um pique da área do Santos à do Vasco, para fazer a marcação, tive vontade de gritar "o autor, o autor", e bater palmas para Bebeto de Oliveira.

■■■

Quero me penitenciar de um erro cometido contra Zetti. Logo depois do primeiro gol do Vasco. De falta, comentei que havia sido um frango porque o goleiro tinha pulado atrasado, além de ter dado um passo para o canto direito, tentando adivinhar a trajetória da bola.

Mais tarde, vendo e revendo o lance pela televisão, descobri que um defensor do santos (não sei se Argel ou Gustavo) se abaixava quando a bola vem em sua direção. Zetti só vê a bola quando o companheiro se abaixa e aí é tarde demais.

■■■

Alvíssaras, terra à vista: o Campeonato Estadual vai sair, organizado e com a promessa de que todos os seus jogos serão realizados, sob pena de multa para os faltosos.

Vade retro, WO. Este nefando costume que tomou conta dos nossos últimos campeonatos e deixou a ver navios aqueles que compraram os pacotes de televisão por assinatura.

Xô, Satanás dos ingressos vendidos apenas nos dias dos jogos e na porta dos estádios. Agora o torcedor vai poder comprar ingressos em mais de 200 postos, sem filas, sem tumultos.

Benvinda a tabela definitiva (as alterações previstas são poucas, em virtude da Libertadores) com datas, horários e locais previamente determinados. Dentro da crise, o torcedor vai pelo menos poder selecionar os jogos que deseja ver.

Loas e cânticos à televisão, este olho mágico que tudo vê. Principalmente os bons negócios.

■■■

Monica Lewinsky é a verdadeira boca maldita.

Paulo Nicolella – 12/2/99

Espinosa vai observar Caio no coletivo

Caio ou Leonardo?

Espinosa resolve dúvida no meio no coletivo de hoje

Caio ou Leonardo? Esta é a única dúvida do técnico Valdyr Espinosa para a estréia no Campeonato Estadual, domingo, contra o Itaperuna. Dúvida esta que o treinador vai resolver no coletivo desta manhã no gramado de Caio Martins, mesmo local da partida. As outras modificações já foram decididas desde o início da semana: Baltazar fica com a vaga de Gallo, que ressente-se de melhor preparo físico, e César Prates finalmente vai ocupar a lateral-esquerda como titular, voltando Paulo César à direita.

O meia Caio, recém-contratado, participou ontem normalmente dos treinos físicos e é o favorito para ocupar a meia-direita, que ainda não encontrou um dono desde que Fábio Augusto quebrou o pulso. "Trabalhei com ele no Grêmio e na Portuguesa. Mesmo sem ser um goleador, faz gols", comentou Espinosa. Quanto a Baltazar, o cabeça-de-área deixou boa impressão no treinador graças à atuação que teve no empate de 2 a 2 com o Paysandu. "O Baltazar foi uma surpresa positiva. Ele está conosco desde o início do ano e já mostrou personalidade", disse o técnico.

Pelo menos enquanto a bola não rola, Baltazar tem mostrado tranqüilidade. Formado nas divisões de base do Botafogo – foi campeão estadual de juniores em 97 –, passou o ano passado emprestado, primeiro ao Crac, de Goiás, depois ao Friburguense. Destro e aplicado na marcação, o jogador de 21 anos e 1,70m terá como missão proteger a zaga, liberando Reidner um pouco mais quando o time sair para o ataque.

Válber – O meia voltou a treinar ontem, correndo na esteira pela manhã e fazendo uma corrida leve em volta do campo de tarde. "Ainda não dá para forçar muito, piso mais com o calcanhar que com o dedo", comentou o jogador, que sofre com uma demorada recuperação de um pisão no dedão do pé direito sofrida há mais de um mês. Válber diz que não se incomoda pela situação que vive – foi internado pelo Botafogo no Hotel Marina, habitualmente usado como concentração. "Muitas pessoas encaro como um castigo, eu encaro como uma obrigação profissional."

Palmeiras enfrenta o Olímpia

ASSUNÇÃO – Líder isolado do Grupo III da Taça Libertadores da América com seis pontos, o Palmeiras tentará se distanciar ainda mais de seus adversários nesta sexta-feira, quando enfrenta o Olímpia, no Estádio Defensores del Chaco, às 22h40 (de Brasília). Será a segunda partida do time paulista em terras paraguaias nesta semana. Na última quarta-feira, o Palmeiras conseguiu excelente vitória de 5 a 2 sobre o Cerro Porteño, do técnico brasileiro Jair Pereira.

O jogo contra o Olímpia reeditará a semifinal da Copa Mercosul do ano passado. Em São Paulo, o Palmeiras venceu por 2 a 0 e ganhava por 1 a 0 em Assunção, porém a partida foi interrompida devido a uma pedra lançada pela torcida paraguaia, que acertou o assistente argentino Ernesto Taibi na cabeça. A Confederação Sul-Americana ameaçou interditar o Defensores del Chaco, mas nada foi feito.

O Olímpia ainda busca o seu primeiro ponto na Libertadores. No estréia, o campeão paraguaio foi derrotado por 4 a 3 no clássico contra o Cerro. O principal nome do Olímpia é o atacante Roque Santa Cruz, que se destacou no Sul-Americano Sub-20, disputado na Argentina nos meses de janeiro e fevereiro.

Carlos Magno – 02.02.98

Magno Alves, mesmo melhorando o time quando entra, continuará na reserva do tricolor

Confusão no Flu

Parreira se engana e aparece para treino que não aconteceu

De acordo com o técnico, o Fluminense já apresenta melhores no entendimento dentro de campo. Mas fora parece que a coisa complicou ontem. Parreira e o preparador Moraci Santana foram para o campo da Varig, na Ilha do Governador, onde – a princípio – havia treino marcado. Só que ao chegar descobriram que não haveria treino. "Foi um mal-entendido", justificou Parreira, sem querer se estender no assunto.

O técnico preferiu se ater aos assuntos de sua equipe. "Gostei muito da atuação em Sergipe". Ele se referia ao jogo contra o Lagartense pela Copa do Brasil, vencido pelo Flu por 1 a 0. "O melhor de tudo foi a movimentação e o empenho", disse. Só que o sorriso some quando alguém quer saber se pretende mesmo barrar Túlio e tornar Magno Alves titular. "Todo mundo me pergunta isso. Eu nunca falei nada sobre esse assunto", informa. Ele também rebate a afirmação de que a troca que fez de Túlio por Magno Alves seja indício disso. "Botei o Magno para dar mais movimentação ao time. Optei por sangue novo", explica. Uma possível mudança no meio-campo também é vista com reservas, mesmo Roberto Brum tendo entrado bem contra o Lagartense. "O Roberto faz parte do time. Mas por agora estou gostando do França". Por isso ele insiste que o time para a estréia contra o Americano no domingo, em Campos, é mesmo de quarta-feira. "O campeonato nem começou. Vamos esperar umas 2 ou 3 rodadas para analisar alguma mudança", encerra.

Reforços – Os novos reforços do clube, o lateral-direito Cláudio, ex- Flamengo, São Paulo e Palmeiras, e o apoiador Odair, emprestado pelo Internacional, só deverão ter condições de jogo na segunda rodada do Estadual.

A Federação de Futebol do Rio já definiu que Ubiraci Damásio será o árbitro de Americano X Fluminense. Já o jogo contra o Madureira, que seria realizado no dia 14, nas Laranjeiras, foi antecipado em um dia, para que possa ser transmitido pela rede de televisão.

Vasco comemora e abre o cofre

■ Serão R$ 50 mil para cada campeão. Zezinho vai comprar chácara na Bahia

LUIZ AUGUSTO NUNES

Os vascaínos tomaram conta das ruas do Rio se vestindo de preto e branco com a cruz de malta. Enquanto os torcedores festejaram intensamente o título do Torneio Rio-São Paulo, a diretoria do clube resolveu abrir os cofres de São Januário. Do R$ 1,4 milhão relativos à conquista do torneio sairá o prêmio recorde de R$ 50 mil destinado a cada jogador. Dinheiro que, se depender do lateral-direito Zé Maria, terá uma porcentagem destinada a crianças carentes. "Vou sugerir que cada um dê um pouco para a compra de cestas básicas", disse o lateral-direito, que ontem, mesmo estando de folga, fez questão de treinar.

A possibilidade de engordar a conta bancária com R$ 50 mil não chegou a mexer com a cabeça dos titulares – afinal, a maioria é bem sucedida financeiramente. Mas há quem precisaria de quatro anos e dois meses sem gastar o salário para chegar a essa quantia, como é o caso do zagueiro Henrique, que ganha R$ 1 mil por mês. Henrique entrou nos cinco minutos finais do jogo contra o Santos. "Por isso acho que não vou ganhar R$ 50 mil, deve ser menos. Mas não estou preocupado. Quando entrei em campo contra o Santos não estava pensando em dinheiro".

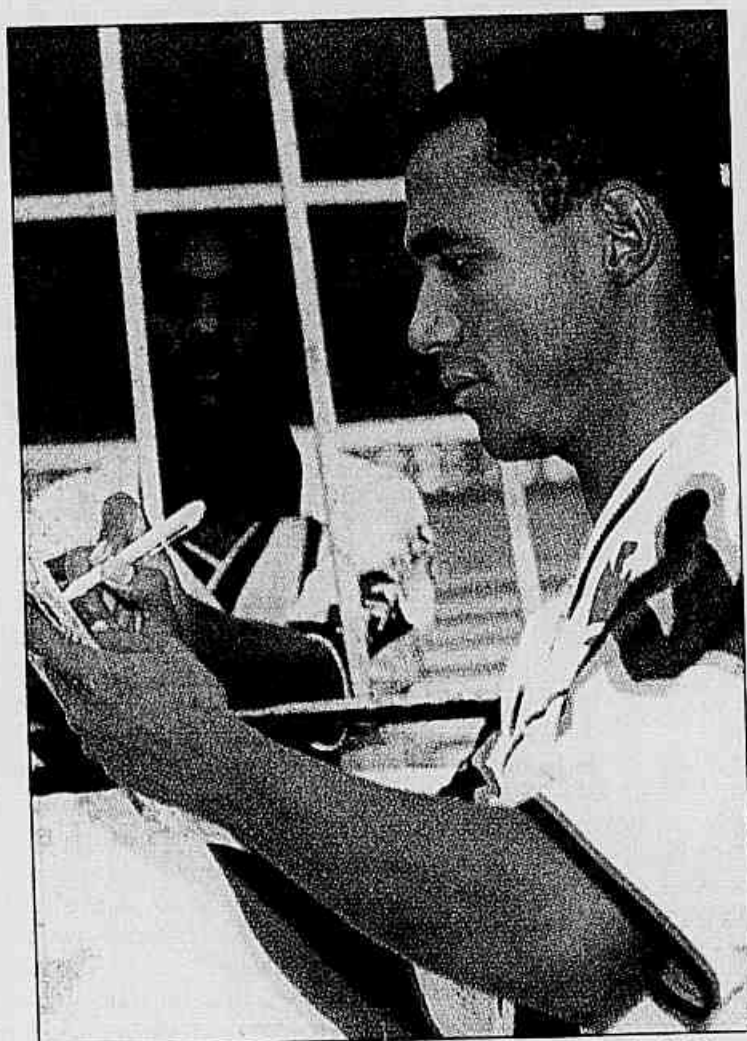
Henrique não quer fazer planos, mas reconhece que os R$ 50 mil serão bem vindos. Ele já sabe o que fazer com tanto dinheiro. "Não vou mexer em um centavo. Ponho na poupança e vou juntar até poder comprar uma casa para a minha mãe", planeja Henrique, 21 anos, morador de Irajá.

José Conceição Costa, o Zezinho, é reserva, mas já desfruta de prestígio no clube. O atacante não chegou a se empolgar com o prêmio de R$ 50 mil. "É um prêmio de Copa do Mundo e serve para motivar. Mas graças a Deus tenho um bom salário", disse.

Vaidoso, o baiano Zezinho se vê tentado a gastar parte do prêmio comprando roupa – "você não vai me ver de bermuda e chinelo, nem para vir treinar" – e carro, duas preferências de consumo. "Gosto de camisa pólo Lacoste ou camisa social. Sempre com calça jeans. Mas, se for para ir a uma festa, visto um blaser também". Carros, Zezinho tem dois: um Passat 97 e um Omega 96. "Gosto de carro social. Você chega num lugar e é respeitado", disse.

Só que Zezinho vai usar os R$ 50 mil para realizar um sonho de infância: comprar uma chácara, em em Macaúbas, no sul da Bahia. "Vou criar gado e plantar cana de açúcar. Nas férias, quero ficar quieta na minha chácara."

Fotos de Antônio Lacerda

Pedrinho caminha pelo gramado de São Januário e não vê a hora de voltar a vestir a camisa do Vasco. "Apenas peço paciência à torcida"

Zezinho, mesmo sendo reserva, já conquistou a torcida do Vasco

Quem é o vice?

Eurico diz que o título do Estadual pertence ao Vasco

A humildade fica para os jogadores e a comissão técnica do Vasco. Já a diretoria, ou melhor, o vice de futebol, Eurico Miranda, mantém firme seu velho hábito de provocar os adversários. "Eles vão ter que disputar o vice-campeonato, porque o Vasco vai ser campeão estadual", garantiu. Como Eurico não gosta de ser contrariado, o técnico Antônio Lopes tem uma responsabilidade grande nas mãos e sabe disso. "A cada título que conquistamos, a responsabilidade aumenta mesmo, isso é natural. A exigência da torcida, da imprensa e nossa mesma passa a ser maior", reconheceu o treinador.

Lopes, porém, não embarcou no discurso ufanista que tomou conta da torcida vascaína ontem, e insistiu que seu time, que estréia amanhã no Campeonato Estadual contra o Bangu, às 16h, em São Januário, não é favorito a nada. "O Flamengo tem grandes jogadores, o Botafogo está se armando bem e o Fluminense conta com uma comissão técnica muito competente. Os quatro podem vencer o Estadual", disse. O respeito aos chamados grandes clubes do Rio ele estende ao adversário de amanhã. "O Bangu foi muito bem ano passado, ficou em quarto no Estadual e manteve a base para este ano", disse.

Donizete – Contrastando com a festa, o Pantera disse que não se conformará com uma eventual reserva. "Com Edmundo, Pedrinho, vai ter muita gente para o time. Sou titular e, se for para a reserva, vou chiar. Talvez peça até para sair." **(R.C.)**

Santos festeja

Prêmio paga dois meses de salários atrasados no clube

SANTOS, SP – Mesmo aborrecidos com a perda do título do Torneio Rio-São Paulo, os dirigentes do Santos avaliaram de forma positiva a participação do time na competição. Segundo o presidente santista, Samir Abdul-Hack, as cotas do torneio pagaram cerca de dois meses de salários atrasados da equipe profissional – algo em torno de R$ 1 milhão.

No total, o Santos recebeu R$ 2,19 milhões (R$ 1,1 milhão na primeira fase, R$ 400 mil nas semifinais e R$ 690 mil pelo vice-campeonato). "O mês de janeiro é um período no qual normalmente ficamos parados só gastando dinheiro", disse.

AP – 3/1/99

O segredo do Vasco é que seus jogadores são unidos não apenas na hora de festejar os vários títulos

Vasco revive a quase esquecida mística do amor à camisa

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O Vasco está conseguindo o que nos tempos atuais parecia impossível: fazer o jogador amar a camisa do clube. A torcida canta nas arquibancadas e os jogadores respondem no campo "o Vasco é o time do amor" – e é mesmo. Basta acompanhar o dia a dia de São Januário para se ver que o clube vive um ambiente diferente dos demais times do Rio. E é partindo da união entre jogadores, comissão técnica e dirigentes que o Vasco vem acumulando títulos.

E qual a razão desse astral positivo? Para o capitão Mauro Galvão tudo começa no respeito entre todos os setores. Um procura ajudar ao outro. Ninguém se considera mais importante. "Não existe vedetismo. Vê o Edmundo? Está na Europa, mas sempre liga para o clube a fim de saber como nosso time está indo. E o Zé Maria, que é dos mais novos no grupo? Vive com a gente como se fosse veterano. O importante mesmo é que tudo que o Vasco promete ao jogador ele cumpre e temos toda confiança no Eurico Miranda. Ele mostra para a equipe a grandeza que sempre foi o Vasco e isso hoje está na cabeça de todos em São Januário", lembra Mauro Galvão.

O supervisor Isaías Tinoco chega a afirmar que em muitos anos de trabalho no futebol jamais pensou que fosse possível se conseguir montar um grupo com a paixão pelo clube como havia antigamente, quando se jogava por amor ao clube. O que faz o Vasco ser o time do amor à camisa é que titulares e reservas só pensam no clube. Jogar ou não pouco importa. Normalmente o banco de reservas é de mal-humorados. Os que estão de fora só pensam na chance de entrar em campo. No Vasco, não. O banco se entusiasma com as jogadas dos companheiros. Vibram como aconteceu quarta-feira, como o meio-campo Alex, que no gol de Juninho tanto festejou que acabou sofrendo um corte na perna – só percebeu quando começou a sentir dores.

Guilherme foi um dos artilheiros do Rio-São Paulo, com 5 gols, junto com Bebeto e Alessandro. Se entrasse um pouco mais em campo poderia ser o goleador absoluto. No entanto, disse que nem pensou nisso. Queria era ver Luisão no ataque acabando com a defesa do Santos. O próprio Vagner, estilista no toque de bola, jamais se importou de ser reserva nas finais. Quando entrava exibia todo seu potencial e sorria cada jogada. E isso não é normal nos clubes. Outro bom exemplo da união em benefício de todos é Felipe. Artista da perna esquerda. Malabarista do drible, mas nunca preocupado em valorizar seu talento. Antônio Lopes chega a dizer que "o Vasco não tem titulares, nem reservas. Tem é um grupo de amigos que ama a camisa do clube."

O AFETO QUE SE ENCERRA

Antônio Lopes, técnico

"Não basta a qualidade dos jogadores, da comissão técnica e da diretoria para fazer um time vencedor. A união dos atletas é um ingrediente importante. Mauro Galvão, com sua liderança, contribui muito para isso. Luisinho também. E e o Juninho, que era tímido quando cheguei aqui, está aprendendo a ser líder."

Márcio, goleiro reserva

"A humildade do Lopes nos influencia. Quem está na reserva torce por quem está jogando. O sucesso de um é o sucesso de todos."

Isaías Tinoco, supervisor de futebol

"O Vasco é o único time em que todos os jogadores comemoram os gols juntos."

Zé Maria, lateral-direito, autor do primeiro gol no jogo contra o Santos

"É difícil explicar este carinho da torcida com os jogadores, dos jogadores com a torcida, dos jogadores com os jogadores, com a comissão técnica... Aqui não existem grupos, existe um grupo."

Juninho, apoiador, autor do gol da vitória do Vasco contra o Santos

"Na hora do meu gol, ajoelhei e nem lembro o que disse. Só que chamei todo mundo para dividir comigo aquele momento."

Bebeto de Oliveira, preparador físico

"Quando o grupo é unido, respeitador, é meio caminho andado para ser vencedor."

Próxima atração: Pedrinho

RICARDO CALAZANS

Nos últimos seis meses, Pedrinho acompanhou de perto as alegrias e os fracassos do Vasco. Mais perto que qualquer torcedor sonharia, mas menos do que ele gostaria. Afastado do time em setembro do ano passado por causa de uma séria contusão no joelho direito, Pedrinho sofreu um bocado, mas está preparando sua volta, para alegria do técnico Antônio Lopes e desespero dos adversários. O jogador não vê a hora de vestir novamente a camisa do clube que aprendeu a amar quando tinha apenas cinco anos. "Eu tenho um carinho tão grande pelo Vasco que, se pudesse, jogava aqui até encerrar a carreira", diz.

Foi este amor literal pela camisa que o levou a dividir a uma bola com Jean, do Cruzeiro, no Campeonato Brasileiro, que o levou a fraturar a tíbia direita e romper o ligamento cruzado anterior do mesmo joelho. Passou um mês deprimido – ele acabara de ser convocado para a Seleção Brasileira – até ser operado na ABBR, em outubro. Lá, mudou o jeito de ver a vida. "Antes de reclamar da vida, eu agora penso nas pessoas com dificuldades, nas crianças com paralisia ou deficiências físicas que conheci quando estava internado na ABBR. Vi que, se Deus me deu esta cruz, é porque eu podia carregá-la. Por que eu deveria ficar chateado se via essas crianças viviam rindo?", diz Pedrinho, de 21 anos.

Esta experiência incluiu de vez a solidariedade em sua vida. "Tenho certeza de que vou recuperar meu espaço e um dia vou ter uma boa situação financeira para ajudar as crianças", conta o jogador, que esta semana ainda pretende ir à ABBR para saber como pode ajudar a associação. Isto num dos intervalos do puxado treinamento a que vem sido submetido. "Falta pouco para eu voltar aos coletivos. Minha vontade é grande, mas não quero me precipitar", diz.

Pedrinho não teme o caminho que tem a trilhar – recuperar uma posição da qual era dono absoluto até a contusão. "Quando assumi a posição de titular, tive que provar meu futebol. Agora, o que vai estar em julgamento será a minha recuperação. Tenho que mostrar que estou realmente bem." Sua cautela, ele faz questão de dizer, não tem nada a ver com receio. "Continuo acreditando que não existe bola perdida. Apenas peço à torcida que tenha paciência comigo. Estou louco para entrar em campo novamente e ouvir os gritos da torcida."

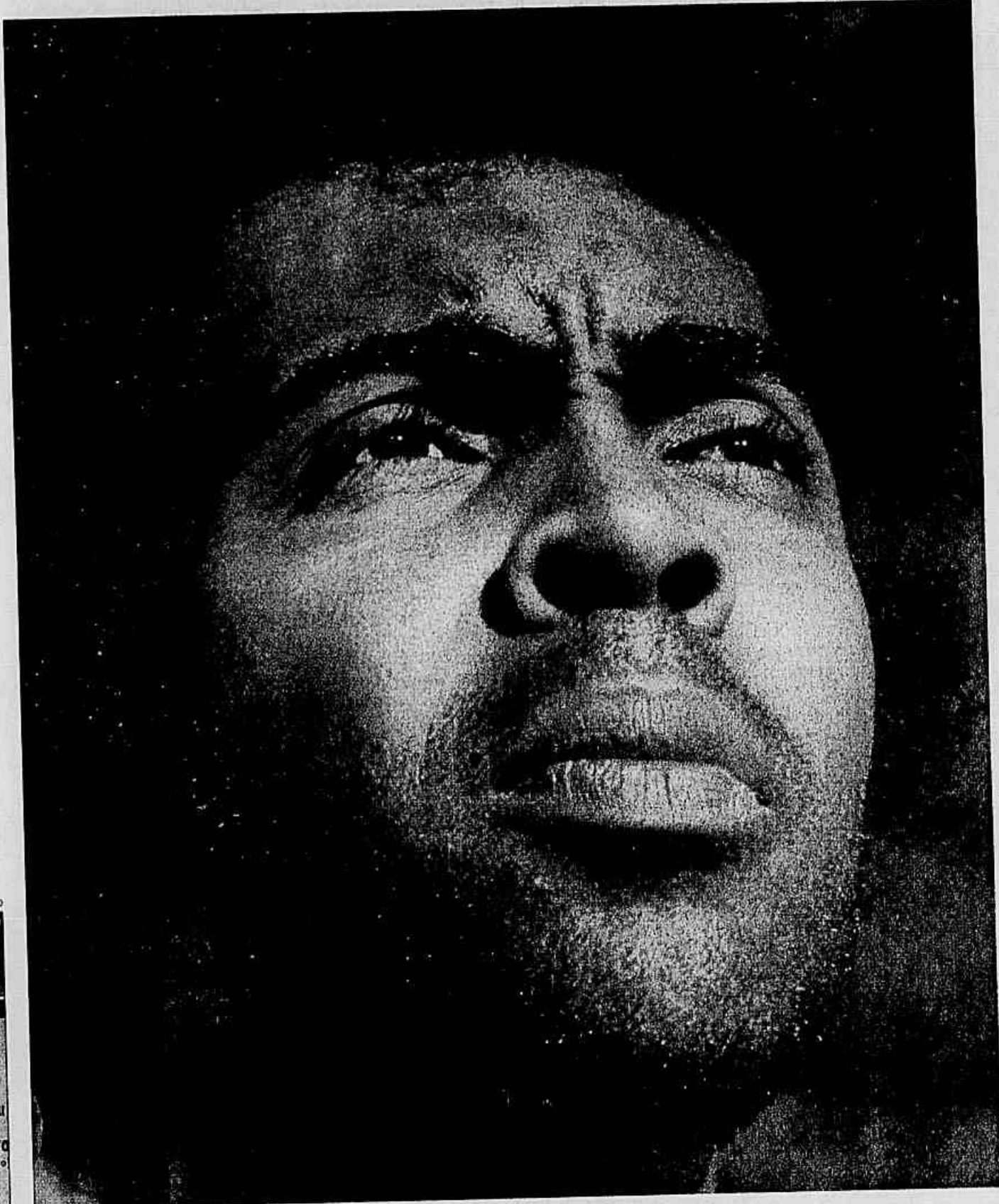
Não pode ser vendido separadamente

Rio de Janeiro – Sexta-feira, 5 de março de 1999 • e-mail: cadernob@jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

B

Divulgação – Frederico Mendes

Reprodução

Erros e acertos do Ensaio geral

Divulgação

Divulgação – Manchete Press

Divulgação – Manchete Press

Gilberto Gil e Caetano Veloso (E) fundaram o Tropicalismo *e, nos anos 70, se uniram a Gal e Bethania (C) para formar os* Doces Bárbaros, *após período de exílio em Londres (D)*

Gilberto Gil lança caixa de 10 CDs com uma garimpagem preciosa dos primeiros 10 anos, do pré ao pós-Tropicalismo

JAMARI FRANÇA

É tempo de revisão e de louvação para Gilberto Gil. Recém premiado com o Grammy de World Music pelo seu trabalho mais recente, o CD ao vivo *Quanta gente veio ver,* ele lança no mercado um inventário de erros e acertos de seus primeiros 10 anos de carreira, a caixa de 10 CDs *Ensaio geral,* produto de um meticuloso esforço do pesquisador Marcelo Froes durante quase quatro anos de trabalho para mostrar a contribuição de Gil ao Tropicalismo, importante movimento de ruptura e transformação d a Música Popular Brasileira. São 10 CDs numa embalagem do tamanho dos antigos LPs com um libreto luxuoso de muitas fotos e textos em português e inglês sobre o período. A garimpagem de Marcelo permitiu que todos os discos originais de estúdio viessem com faixas bônus, um rico material recuperado pela fina arte do engenheiro de som e produtor Carlos Savalla, que morou no estúdio durante 45 dias para preparar tudo, num esforço para tornar audíveis músicas de shows gravados em fitas cassete e matrizes em más condições. A caixa pode ser encontrada nas lojas a preços entre R$ 250 e 300 reais e os CDs não serão vendidos separadamente.

Se vale a pena? Vejamos. A importância histórica é inegável pelo registro da fase inicial tropicalista nos três discos de estúdio gravados antes de Gil e Caetano partirem para o exílio em 1969, o disco londrino de 1971, o antológico *Expresso 2222,* que foi o disco da volta de Londres em 1972 e o ao vivo no Teatro Tuca de São Paulo, de 1974, o último dele pela gravadora (Gil foi embora para a Warner levando com ele o material do *Refazenda).*

Aí tem o material inédito. Gil deixou para trás na então Philips (depois PolyGram e hoje Universal) um disco de estúdio que ficou inédito, embora muitas músicas tivessem sido aproveitadas depois. Este LP, chamado *Cidade de Salvador,* foi reconstituiu como CD duplo com 25 faixas. Num concorrido coquetel/entrevista na sede da gravadora na Barra, com um cardápio que ia do uísque ao acarajé, Gil contou que não lembra mais porque o disco foi abandonado: "Era muito experimental, na época da banda Neura, uma gente maravilhosa mas difícil, com mania louca pelo free jazz, cada música durava 10, 12 minutos, o que era uma característica do período, até no rock, do Led Zeppelin, Genesis e outros. Nossos shows duravam quatro horas com o público absolutamente ligado."

Os registros ao vivo são outra parte importante da caixa, não só pela quantidade de canções inéditas, mas pelo clima de proximidade com o público e pelos improvisos, como nos quase 18 minutos de *Filhos de Gandhi* que fecham o ao vivo duplo *Viramundo 1972/1977,* quando Gil conta toda a história da agremiação baiana numa longa fala ritmada. No mesmo CD estão registros do primeiro show que Gil fez no Rio depois da volta do exílio, no Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes, lotado com 2 mil pessoas, 700 além da lotação normal, de tal maneira que no segundo dia ele fez duas sessões. Gil adiantou músicas que viriam a sair no *Expresso 2222,* como a música título, *Back in Bahia* e *Oriente,* além de músicas da fase londrina, como a cover de *Can't find my way home* (Steve Winwood), produto da exposição ao rock inglês.

"Não sei se teria ficado roqueiro em Londres em vez de ficar como eu fiquei um interlocutor entre o rock e a MPB. Eu toquei com David Gilmour (guitarra-Pink Floyd), Jim Capaldi (bateria-Traffic), Alan Watts que tocava com a Plastic Ono Band de John Lennon e Yoko Ono. Freqüentávamos lugares seminais para o rock como o Marquee Club, o Revolution e o Speakeasy. Se ficasse ali é possível que eu me ligasse mais a esse pessoal do que ao pessoal do jazz, porque eu não era adestrado musicalmente ainda que pudesse fazer abstrações, improvisos, ser mais picassiano, mas não tinha sido habilitado na fase figurativista do jazz, não sabia o suficiente da fase clássica. Eu teria ido mais para a área do ruído, a stockhausiana. (risos)"

Gil projetou algumas luzes sobre a fase tropicalista que começou em 1967 e foi interrompida em 1969 quando ele e Caetano foram presos e expulsos do país pela ditadura militar. "A gente não sabe o que realmente deixou de ser feito porque o Tropicalismo não era, como de resto qualquer movimento não é, um projeto todo descrito de antemão com metas e prazos bem estabelecidos que você vai cumprindo. A gente não tinha um ideário tropicalista mas uma série de sentimentos, sensações e noções sobre o que era a cultura na qual a gente atuava e quais as pequenas transformações imediatas que a gente queria propor e estimular na questão cultural brasileira."

Gil até acha que a proposta inicial do Tropicalismo já tinha se esgotado. "As intervenções tinham sido feitas, com as canções novas, as atitudes e confrontos com parte da *intelligentzia* brasileira, a mídia, a sociedade civil e o governo militar. O fato mesmo de que a gente acabou preso e expulso do país foi muito sintomático de que a gente tinha cumprido um ciclo. O entendimento e o desentendimento a respeito do movimento tinham se dado nos graus mínimos para que uma relação estivesse claramente estabelecida entre nós, a sociedade brasileira e os agentes da sociedade em todos os aspectos. O que se interrompeu ali foi o nosso processo, que poderia desembocar logo adiante em alguma coisa que não pudesse mais ser vista sob a vigência do signo tropicalista. Talvez a gente tenha ficado até hoje tropicalista por causa daquela interrupção, se a gente não tivesse sido interrompido, talvez tivesse superado o Tropicalismo muito mais rapidamente, porque também a sociedade brasileira teria junto conosco processado as propostas e provocações tropicalistas."

■ Continua na página 4

Poesia de Cruz e Souza INVADE A TELA

Filme de Sílvio Back mostra que o poeta desterrado, filho de escravos alforriados, não encontrava espaço nos meios culturais de sua época

DENISE LOPES

O personagem principal de *Cruz e Souza/O poeta do Desterro*, novo filme de Sylvio Back em finalização, poderia ser o escritor negro que introduziu o simbolismo na literatura brasileira no século passado e que no dia 19 completará 101 anos de morte. Mas não é. Na verdade, as 34 estrofes escolhidas de sua obra para pontuar a uma hora e meia de projeção tomam forma e roubam a cena do filme. O efeito é proposital. Autor de quatro livros de poesia, realizador do curta *A babel da luz*, em 92, sobre a poetisa Helena Kolody, e admirador incontido de pelo menos uma dezena de poetas brasileiros, Sylvio Back quer tornar conhecido o texto do escritor reverenciado, mas pouco lido.

Poemas e textos em prosa de Cruz e Souza, publicados em cinco livros – dois ainda em vida e três póstumos –, e a correspondência trocada com a família e os amigos viram falas de diálogos, devaneios ou apenas discursos ditos em *off*, no filme. Nada, segundo Back, caricatural. "O personagem principal está nos poemas, dramatizados fora de cronologia. Não tornei nenhum visível, do tipo falar do céu e mostrá-lo. Os diálogos foram tirados de umas 50, 60 poesias. Reinventei tudo e não há nada em tom de recital", conta.

Confessional e exacerbada, a obra deixada por Cruz e Souza, acredita Back, acaba contando a vida do escritor. "Mas o filme não é biográfico", diz. Um texto corrido, com um resumo da trajetória do escritor, apresentado antes mesmo dos créditos, e algumas referências a importantes passagens da sua vida, recolhidas em quase dois anos de pesquisas, é tudo o que se pode chamar de biográfico no filme. A ficção começa já na primeira cena. A viagem do corpo de Cruz e Souza (Kadu Carneiro), num trem que transportava cavalos, da cidade de Sítio – fronteira com Minas Gerais, hoje Antônio Carlos –, onde o poeta morreu, aos 36 anos, de tuberculose, para o enterro no Cemitério do Caju, no Rio de Janeiro, é acompanhada por Gavita (Maria Ceiça), sua mulher, grávida de três meses do quarto filho. "Ele, Gavita e os quatro filhos morrem de tuberculose", conta Back.

As raízes negras do filho de escravos alforriados e criado na cultura branca pelo ex-proprietário de seus pais, o marechal Guilherme Xavier de Souza, também aparecem logo no início do filme, com a incorporação do poeta pelo ator Kadu Carneiro, num cenário de candomblé. O ponto iorubá cantado por Pedra Antióquia (Daniele Ornellas), noiva de Cruz e Souza, a trilha sonora montada pela maestrina Sílvia Beraldo, com lundus, valsas, polcas e modinhas, e trechos do poema *Escravocratas* e de *Consciência tranqüila* completam a ambientação abolicionista da época para desmentir, segundo Back, a tese de que Cruz e Souza era "um negro de alma branca". "Ele era um negro bonito, galante, culto, que lia em francês e inglês e que foi emparedado pela sociedade. Um *despatotado*, que era visto pelos negros como branco e não encontrava espaço nos meios culturais", sustenta Back.

A ausência do nome de Cruz e Souza da lista de fundadores e de futuros membros da Academia Brasileira de Letras, criada em 1897, reforça, segundo Back, a tese de que o escritor, já com dois livros publicados na época – *Broquéis* e *Missal*, em 1893 –, sofria discriminação nos meios intelectuais do Rio. "Ele foi desterrado em Florianópolis, que até 1894 se chamou Desterro, e aqui. Graça Aranha, que consta entre os fundadores da ABL, não tinha publicado nada ainda naquela época", diz Back.

O amor platônico por Julieta dos Santos (Carol Xavier), de 12 anos, e Gemma Cuniberti, a pianista de 10 anos, alvo de alguns de seus poemas, o romance com Pedra Antióquia (Daniele Ornellas), 17 anos, a amizade com Nestor Vítor (Guilherme Weber), responsável pela publicação póstuma de suas obras, e até a loucura da mulher – "tratada em casa, porque ele não a queria num hospital" – também estão no filme, que não quer, insiste Back, o rótulo de biográfico.

O filme resgata um compositor contemporâneo, e da mesma região, de Cruz e Souza, José Basílio de Souza, autor do Hino de Santa Catarina, apresenta a modinha *Desde o dia*, composta em 1790 por Domingos Caldas Barbosa, e exibe trechos de documentários realizados no Sul do país já naquela época.

A pré-estréia nacional de *Cruz e Souza/O poeta do Desterro* será em Florianópolis, quando as primeiras cópias ficarem prontas, no início de maio. "Exibir primeiro lá é uma questão de honra para mim", diz Back, que contou com ajuda do Besc, da Telesc e da Celesc, empresas catarinenses. O roteiro e uma coletânea das cartas e dos poemas do escritor serão publicadas com a ajuda da Fundação Catarinense de Cultura, com versões em inglês e espanhol. As filmagens, em cinco semanas, no fim do ano passado, foram todas feitas na Ilha de Florianópolis. A fotografia de Antônio Luiz Mendes explora as belezas naturais da região. A montagem, em 50 dias, foi feita por Back pela primeira vez no sistema Avid de edição não linear, com Francisco Moreira. "Finalizar é um trabalho de ourives, a parte da qual mais gosto", diz Back.

VIDA E OBRA

1861 – Nasce em 24 de novembro, na cidade de Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis, de pai e mãe escravos. Recebe o nome do santo João da Cruz e o sobrenome do dono de seu pai, o Marechal Guilherme Xavier de Souza.
1877 – Primeiros versos publicados nos jornais da província.
1881 – Funda o jornal *Colombo*, com os amigos Virgílio Várzea e Santos Lostada. Faz sua primeira viagem com a Companhia Dramática Julieta dos Santos, atriz de 12 anos, trabalhando como *ponto* nos espetáculos. Com a companhia, percorre o país.
1883 – Publica o folhetim *Julieta dos Santos*, com a colaboração de Virgílio e Lostada.
1885 – Escreve *Tropos e fantasias*, em colaboração com Virgílio. Assume a direção do jornal *O Moleque*.
1890 – Vem morar no Rio. Colabora na *Revista Ilustrada* e em *Novidades*.
1892 – Conhece Gavita Rosa Gonçalves e colabora na *Cidade do Rio*, de José do Patrocínio.
1893 – Publica *Broquéis* e *Missal* e se casa com Gavita.
1894 – Nasce seu primeiro filho.
1895 – Gavita fica louca, por seis meses. Cruz e Souza escreve *Balada de Loucos e Ressurreição*.
1897 – *Evocações* fica pronto, mas só será editado depois de sua morte.
1898 – Morre em 19 de março, em Sítio, Minas Gerais, três dias depois de chegar à localidade, para tratamento de tuberculose. É enterrado no Cemitério São Francisco Xavier, no Rio. Seu último filho nasce em 30 de agosto. *Evocações* é editado.
1900 – Publicação de *Faróis*.
1905 – Publicação de *Últimos sonetos*.

OS VERSOS

Emparedado

Mas, que importa tudo isso? Qual é a cor da minha forma, do meu sentir? Qual é a cor da tempestade de dilacerações que me abala? Qual a dos meus sonhos e gritos? Qual a dos meus desejos e febre?
(...)
Não! Não! Não! Não transporás os pórticos milenários da vasta edificação do Mundo, porque atrás de ti e adiante de ti não sei quantas gerações foram acumulando, acumulando pedra sobre pedra, pedra sobre pedra, que para aí estás agora o verdadeiro emparedado de uma raça.
Se caminhares para a direita baterás e esbarrarás ansioso, aflito, numa parede horrendamente incomensurável de Egoísmos e Preconceitos! Se caminhares para esquerda, outra parede, de Ciências e Críticas, mais alta do que a primeira, te mergulhará profundamente no espanto! Se caminhares para a frente, ainda nova parede, feita de Despeitos e Impotências, tremenda, de granito, broncamente se elevará ao alto! Se caminhares, enfim, para trás, ah! ainda, uma derradeira parede, fechando tudo, fechando tudo – horrível ! – parede de Imbecilidade e Ignorância, te deixará num frio espasmo de terror absoluto...
E, mais pedras, mais pedras se sobreporão às pedras já acumuladas, mais pedras, mais pedras... Pedras destas odiosas, caricatas e fatigantes Civilizações e Sociedades... Mais pedras, mais pedras! E as estranhas paredes hão de subir, – longas, negras, terríficas! Hão de subir, subir, subir mudas, silenciosas, até as Estrelas, deixando-te para sempre perdidamente alucinado e emparedado dentro do teu Sonho...

Escravocratas

Oh! Trânsfugas do bem que sob o manto régio
Manhoso, agachados – bem como um crocodilo,
Viveis sensualmente à luz dum privilégio
Na pose bestial dum cágado tranqüilo

Eu rio-me de vós e cravo-vos as setas
Ardentes do olhar – formando uma vergasta
Dos raios mil do sol, das iras dos poetas,
E vibro-vos à espinha – enquanto o grande basta

O basta gigantesco, imenso, extraordinário –
Da branca consciência – o rútilo sacrário
No tímpano do ouvido – audaz me não soar

Eu quero em rude verso altivo adamastórico,
Vermelho, colossal, d'estrépito, gongórico,
Castrar-vos como um touro – ouvindo-vos urrar!

O filme sobre Cruz e Souza terá pré-estréia nacional em maio, em Florianópolis, onde foi rodado

Divulgação

Rumos da cultura

Seminário discute políticas para a indústria cultural fluminense

LENA FRIAS

O seminário Indústria Cultural – A Cultura na Economia do Estado do Rio de Janeiro reúne hoje no auditório do BNDES, das 10 da manhã às seis da tarde, autoridades, administradores, produtores e gestores de cultura, para a discussão de políticas e propostas que incrementem a indústria cultural fluminense. Promovido pela Secretaria de Cultura do Estado, o encontro será aberto pelo ministro da Cultura, Francisco Weffort, o governador Anthony Garotinho e o secretário de Cultura, Adriano de Aquino. O conclave, de acordo com o secretário de Cultura, dá continuidade ao 1 Seminário de Política Cultural, que se realizou de 25 a 27 de fevereiro na quadra da Portela, em Madureira, quando a cultura foi reafirmada como necessidade fundamental e prioritária no planejamento estratégico do estado. Daquele forum resultou a Carta de Madureira, "o documento mestre da linha de atuação do secretário de Cultura Adriano de Aquino", segundo o texto oficial. Trata-se de um documento de intenções programáticas que, em 11 itens, enfatiza "a confiança no caráter transformador da cultura", "o estímulo à produção cultural como dever do estado", "o decisivo papel da cultura na construção da cidadania", " a visceral interdependência de cultura e educação; e a inovadora interface com segurança, justiça, saúde e ação social","a cultura como bem social a ser repartido por toda a sociedade", além da "necessidade de recursos crescentes– estatais e privados– para a atividade cultural".

Um dos principais pontos de debate do seminário de hoje, que tem o apoio do Ministério da Cultura, do Centro Cultural Banco do Brasil e do BNDES, é o reconhecimento da cultura como uma das atividades econômicas que mais poderiam impulsionar as mudanças de perspectivas e de desenvolvimento do estado. Entre os palestrantes está o cineasta Gustavo Dahl, cujo tema será "a sobrevivência das cinematografias face à cinematografia hegemônica. Um problema cultural com demanda de solução econômico/industrial". Luís Gleiser, diretor da Globofilme, falará sobre "televisão e produção nacional independente: uma convivência possível?" Na parte da tarde as palestras abordarão "música e novas tecnologias; direito autoral e pirataria", com a advogada Vaniza Santiago, e "livro e leitura e a relação preço/mercado", com o editor Paulo Rocco.

O seminário se encerrará com o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouveia Vieira, o presidente do BNDES, José Pio Borges, o secretário nacional de Formação e Desenvolvimento Profissional, Nassim Gabriel Mehedff, o secretário de estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Tito Riff, e o secretário de Cultura do Rio de Janeiro, Adriano de Aquino, que darão uma visão de cada uma das instituições sobre os temas discutidos.

DANUZA

Dois pesos

O líder do governo no Senado, senador Sérgio Machado, estava dando entrevista a um correspondente estrangeiro sobre fidelidade partidária, da qual é ardente defensor, quando tocou o celular.

O senador atendeu e interrompeu a entrevista: tinha que sair para assistir à filiação de um deputado a seu partido, o PSDB.

O ser humano não falha.

Prêmio

O governador de São Paulo, Mário Covas, receberá o prêmio Ferroviário do Ano.

A medalha será entregue dia 17, no Crown Plaza, em São Paulo.

Simplíssima

A charmosa secretária de Segurança Pública da Bahia, Kátia Alves, está implantando uma novidade de truz nos postos policiais e delegacias do estado.

Na entrada, haverá um quadro com os nomes dos plantonistas do dia, os horários em que devem trabalhar e um número de telefone para registro de reclamações de quem não for devidamente atendido porque o delegado *acabou de sair*, o escrivão *não veio hoje* ou similar.

Simples e eficaz – grande Kátia.

Cristais

Está em curso, em Brasília, a *Operação panos quentes*, para amansar a briga entre o PMDB e o PSDB.

Os chefes da operação são, respectivamente, os ministros Eliseu Padilha e Pimenta da Veiga – e cada um segura a sua turma.

Lá vão elas

Paula Lavigne e Renata Magalhães embarcam domingo para Los Angeles, ao encontro de Cacá Diegues, já envolvidíssimos no lançamento de *Orfeu*.

Paulinha vai para o aeroporto Antônio Carlos Jobim direto da festa de aniversário do destruidor de corações Zeca Veloso, que faz sete anos – parabéns.

Agora ou nunca

"Capitu traiu ou não traiu Bentinho?" Como não havia coluna social na época, a dúvida perdura.

Se você tem opinião formada desde o tempo de estudante, chegou a hora de dizer o que pensa, com chance de ganhar livros de presente, durante a Bienal do Livro, no Riocentro.

A enquete será feita no estande do Departamento Nacional do Livro, da Biblioteca Nacional, todíssimo dedicado aos 100 anos de lançamento do livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

TURISTA Depois do batizado de Francisco e Clara, quarta-feira, em Salvador, Chico – Buarque, claro – aproveitou para dar um grande passeio pelo Pelourinho.

CALÇADÃO

★ O trabalho de Rogério Erlich, fotógrafo das mulheres bonitas, será mostrado a partir de segunda-feira, no Museu da República; a exposição vai se chamar *Ah! Essas mulheres* – o máximo.

★ O projeto *A escola vai ao cinema* ganhou a adesão da Cinemateca do MAM: a partir do dia 10, todas as quartas-feiras, o horário das 14h estará reservado à exibição de filmes para 180 alunos de escolas municipais.

★ O Castelo de Itaipava, na Estrada União e Indústria, promove a mega-festa Ressaca de Carnaval, amanhã, com *dance music* numa das pistas e música baiana em outra; os organizadores esperam a presença de 4 mil pessoas – que coisa.

★ A partir de hoje, a coleção Outono/Inverno de Heckel Verri estará em sua loja de Ipanema; os tons serão os cinzas, brancos e mesclas – e os modelos de noite terão bordados, brilhos, rendas e plumas.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Cristina Granato

Marcella Klabin comeu vá-rias torradinhas com queijo da serra, para festejar a vitória do glorioso Vasco

Tudo em cima

A festa de despedida da casa de Kiki Almeida Braga, na Rua Icatu, está marcada para hoje, junto com a comemoração do aniversário de sua filha, Nazaré.

O salmão está garantido: o marido da aniversariante, Oscar Mehtzavah, trouxe um *ma-ra-vi-lho-so* do Alasca, de onde acaba de chegar.

Último desejo

Na noite de quarta-feira, Vicente Chelloti – que ainda não havia recebido oficialmente a notícia de seu afastamento da diretoria-geral da Polícia Federal – encontrou-se com o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, para tratar do problema de segurança dos portos brasileiros.

Queria negociar uma fatia do Fundo de Marinha Mercante para garantir a compra de lanchas e helicópteros que fariam a fiscalização de portos e baías.

Padilha ficou de pensar.

Sangue bom

O Ministério da Saúde e o governo canadense estão definindo um programa de cooperação técnica que vai envolver recursos em torno de US$ 1 milhão para planejamento, controle e fiscalização de hemocentros.

A meta é ter sangue de qualidade *ga-ran-ti-da* em todíssimos os 2.800 hemocentros brasileiros, públicos e particulares, até 2003 – tomara.

Boa notícia: o Hemo Rio, que fica na Rua Frei Caneca, acaba de ser *acreditado*, isto é, *certificado* pela Associação Americana de Bancos de Sangue.

Filho de peixe

O PFL vai apoiar emenda do deputado federal Rodrigo Maia, que propõe o fim da cobrança de pedágio nas estradas brasileiras.

Se vier a ser aprovado o imposto verde, o filho de César quer que o Ministério dos Transportes repasse as verbas arrecadadas para as concessionárias que exploram as vias.

Caso contrário, o cidadão estaria pagando duas vezes o Imposto Sobre Combustíveis – principalmente no Estado do Rio, onde há maior número de estradas com postos de pedágio.

Com Mickey

Fernanda Montenegro está em Los Angeles, sozinha, cumprindo uma agenda *lo-ta-da* de compromissos e entrevistas.

Muito gentil, o produtor-executivo de *Central do Brasil*, o suíço Arthur Cohn, convidou nossa *diva* para um programinha bem relax: passar um dia na Disney.

Rio, meu amor

Para que *ninguém* pense que a coluna implica com o secretário de Esportes, José Moraes: o *chiqueirinho* novo, em frente à Paula Freitas, feito para abrigar um campeonato infanto-juvenil de vôlei que vai até domingo, está um *brin-co*.

Foram armadas algumas tendas brancas e azul-marinho, e a garotada joga alegremente; não há agressão à paisagem, nenhum cartaz de patrocínio de nenhum produto, barulho *al-gum* – o *má-xi-mo*.

Atenção: o máximo porque o campeonato dura apenas uma semana, não foi construída *ne-nhu-ma* arena e – espera-se – na segunda-feira a praia volta ao normal.

Pela saúde

Começa domingo, com uma caminhada na Praia de Copacabana, a campanha do cardiologista Carlos Scherr e da professora de educação física Stella Torreão contra os males do coração – não no sentido emocional, mas no científico, claro.

A concentração será às 8h30 no Méridien.

Nem pensar

Carola Scarpa é *pe-remp-tó-ria*: o título de condessa ela não devolve.

Danuza Leão, Ângela Teresa e Isabel De Luca

Espaço Unibanco abre Oficina Cine Escola

Uma projeção de *Central do Brasil* para professores e educadores inaugura amanhã, às 9h30, no Espaço Unibanco de Cinema, em Botafogo, o projeto Oficina Cine Escola 99. Na ocasião será lançada também a campanha *Alimento para o espírito*, que pretende incentivar a doação de material escolar para a posterior distribuição entre a população carente da cidade. O Oficina Cine Escola, que tem apoio de várias instituições, entre elas o Ibase e o movimento Viva Rio, pretende formar novas platéias e incentivar o uso do cinema como complemento para a educação. De domingo a 12 de março, *Central do Brasil* será exibido no Espaço Unibanco para as escolas ou grupos que se inscreverem pelos telefones 537-9222, 539-1505 ou 286-3298, entre 9h e 17h. No dia 13, às 12h, a exibição será no cine Art Méier, e no dia 14, às 11h, no Iguaçu Top Shopping, em Nova Iguaçu.

Música instrumental no Museu da República

Este ano o Museu da República vai se dedicar mais à música. A decisão foi tomada depois que a instituição conferiu os resultados de uma pesquisa realizada em dezembro pelo IBGE em 600 residências de bairros próximos ao Palácio do Catete. Constatou-se que o que mais atraía os freqüentadores do museu era justamente a programação musical. Neste domingo o ano musical começa no Museu da República com o evento *Groove no museu*. A cada domingo de março um palco armado sobre o lago dos jardins será tomado por músicos instrumentais. Leo Gandelman abre a série neste domingo, que tem na seqüência Pepeu Gomes (14), Mauro Senise (21) e os parceiros Artur Maia e Repolho (28). Em abril, a música no museu toma conta do Salão Nobre do Catete, com o retorno da série Clássicos no Museu e shows intimistas de MPB. No parque também estão programadas apresentações de chorinho.

As paródias do Dr. Porão

Grupo múltiplo arma seu circo no Casa Grande

Divulgação

Dr. Porão e os N. Frank's se apresenta, hoje, no Casa Grande

O Teatro Casa Grande ainda não se refez do incêndio de abril de 97, mas na Sala Tereza Aragão, a única a escapar das cinzas, uma programação de *pockets shows* vem, há quase dois anos, cumprindo a função de não deixar o espaço fechar. Hoje, o café-teatro de 100 lugares inaugura uma temporada com o Dr. Porão e os N. Frank's, no espetáculo *O grande circo na lona*. Nas sextas e nos sábados de março, a partir das 22h, o grupo apresentará ali a sua versão bem-humorada de amplo repertório da MPB, entre outras números *Ouro de tolo*, de Raul Seixas, *Partido alto*, de Chico Buarque, *Tiro ao Álvaro*, de Adoniran Barbosa, e *Ressuscita ele*, de Bezerra da Silva.

Formado há menos de seis meses, Dr. Porão reúne seis versões múltiplas de atores, cantores, dançarinos e humoristas, com passagens pelo teatro e por programas televisivos, como *Chico total* e *Pulsação*, da CNT. Patrícia Evans, responsável, com o diretor André Falcão, pelo roteiro do espetáculo, é a primeira a duvidar da integridade do grupo. "Marcamos o início do show para as 22h17, porque um horário certinho não ia mesmo combinar com a gente".

Em *O grande circo*, que esteve em cartaz às quartas nos meses de janeiro e fevereiro no Rock Memória Café, na Lagoa, muita coisa acontece de improviso. Há *cacos* até sobre o incêndio do Casa Grande. "O mágico, que é mudo, fala o tempo todo. Corta o jornal com fogo e ainda brinca que não estava lá na época em que o teatro incendiou-se. A gente se diverte mais do que o público", confessa Patrícia.

Arquivo – 9/7/93

Fanta e Pandora, personagens de sucesso de A bofetada, *da Cia Baiana de Patifaria, participam de programa na Globo*

Divulgação

As noviças rebeldes, *que chegou à Broadway, projetou nacionalmente o grupo baiano*

Humor da Patifaria vai ganhar programa na TV

O grupo baiano também comemora os dez anos de sucesso de 'A bofetada' com uma nova encenação que chega ao Rio no segundo semestre

EDUARDO GRAÇA

Eles estão rindo à toa. Exatamente como o público que, há quatro anos, se acostumou a gargalhar com as estripulias de *As noviças rebeldes*. Depois de levarem o hilariante musical, com direção de Wolf Maia, aos grandes centros do Sul Maravilha e até a Nova Iorque, a Companhia Baiana de Patifaria adentra 99 no sapatinho. Os baianos comemoram uma década de *A bofetada* com uma nova encenação do já clássico besteirol, que os cariocas poderão conferir no segundo semestre. *A bofetada* ficou seis anos em cartaz e alavancou a carreira do grupo. Além da reencenação do espetáculo, a Cia. Baiana de Patifaria foi convidada para comandar um quadro no novo humorístico da Globo, provisoriamente batizado de *Sábado de humor*.

A trupe formada por Lelo Filho, Frank Menezes, Beto Metting, Diogo Lopes Filho e Wilson dos Santos deve estrear ainda este mês o novo produto da dupla Carlos Manga-Maurício Sherman. Os diretores elaboram um humorístico no estilo de programa de variedades, como o *Fantástico*. A nova atração da Globo contará com quadros independentes de gente como Renato Aragão, Agildo Ribeiro, Cláudia Jimenez, Chico Anísio e Denise Fraga. E entra no horário de *Muvuca*, aos sábados à noite. O programa de Regina Casé possivelmente será apresentado nas quintas-feiras.

Por conta do novo programa, Manga convocou a Patifaria para uma reunião no Rio. Foram direto para o Projac e voltaram no mesmo dia para Salvador com a proposta de entrarem para o *cast* da Globo. Amanhã, Maurício Sherman se reúne com os artistas na capital baiana. "A idéia inicial é que nosso quadro seja gravado em um teatro, em Salvador, com público", diz Lelo.

Um *Sai de baixo* com sotaque arretado? Pode ser, mas Lelo, que além de ator é produtor da Patifaria, adianta que o quadro dos baianos será centrado em Fanta e Pandora, personagens criadas por ele e Frank Menezes, justamente para o espetáculo *A bofetada*. Fanta e Pandora nasceram de *Quem tem medo de Itália Fausta?*, o ótimo besteirol de Miguel Magno e Ricardo de Almeida. São duas professoras de *filodramaturgia*, figuras absolutamente surreais. Enquanto Fanta Maria é insana e ingênua, Pandora faz o contraponto, um tipo aparentemente sério e lógico. Mas só aparentemente. "O público acabou transformando uma das falas de Fanta – *É a minha cara!* – em bordão nacional", lembra Lelo.

Além das fogosas meninas, o quadro da Globo contará com outras figuras elaboradas em personagens de *A bofetada*, como Eleonora (feita pelo impagável Wilson dos Santos), uma atriz que quer fazer sozinha 60 personagens da tragédia grega ao mesmo tempo. Os primeiros esquetes já estão sendo escritos pelo autor baiano Cláudio Simões. O grupo indicou ainda o ator e diretor Marcelo Saback, que já é contratado da Globo, para ser o outro roteirista do quadro. As gravações devem começar na próxima semana.

Nos palcos, a estréia da nova *A bofetada* será no dia 16 de abril, no Teatro Acbeu, em Salvador. Segue uma excursão pelos principais centros do país. "Mas não faremos como há uma década, quando passamos por 45 cidades. Desta vez nos limitaremos aos grandes centros", avisa Lelo. O público encontrará antigos quadros, da primeira encenação de *A bofetada*, e novos esquetes elaborados pelo grupo.

O Rio poderá conferir *A bofetada* – apresentada anteriormente por aqui em 92 – em julho, como querem os baianos, ou em outubro, por conta de problemas com a pauta dos teatros já acionados pela Companhia Baiana de Patifaria. No ano passado o grupo esteve na cidade, com *As noviças rebeldes*, em uma temporada popular no Teatro João Caetano. O sucesso foi absoluto. "Gostamos muito do público carioca. Só não participamos da série de musicais que o Wolf Maia apresentou no Café Pequeno, em janeiro, porque já tínhamos aposentado *As noviças*", diz Lelo.

Mais do que uma explosão de simples patifarias no palco, *A bofetada* representou uma virada de mesa do teatro baiano. No fim dos anos 80, o panorama teatral em Salvador era absolutamente provinciano, com raras exceções. "O público assistia às grandes produções do eixo Rio-São Paulo, estrelada por atores globais", conta Lelo.

A bofetada abriu caminho para grupos baianos que continuaram apostando em um humor, digamos, mais direto. *Os cafajestes* ficaram quatro anos em cartaz e Rita Asseyman saiu de sua *Oficina Condensada* – dirigida pelo mesmo Fernando Guerreiro, de *A bofetada* – para o oscarizável *Central do Brasil*.

Mas o sucesso patife, que prosseguiu com *As noviças rebeldes*, acabou beneficiando experiências radicalmente diferentes, como as de Márcio Meirelles no Bando de Teatro do Olodum e a da alemã Nehle Franke. A projeção do teatro baiano permitiu que todos, democraticamente, usufruíssem dos holofotes da mídia. "Antes ensaiávamos três meses para ficarmos duas semanas em cartaz. Hoje ensaiamos oito meses e só saímos de cena depois de dois anos, no mínimo", exemplifica Lelo.

Na nova *A bofetada* o texto permanece praticamente o mesmo. O que não quer dizer muito. Aqui, a improvisação é o forte. "Lidamos com o imprevisto, com a notícia do jornal. Nossas tiradas mudam diariamente. Daí a idéia de se fazer de novo *A bofetada*. O espetáculo é outro porque o país é outro", diz Lelo. Bofetadas para lá, tabefes para cá, os baianos preparam para o ano 2000 um espetáculo que pode ser tanto uma comédia clássica francesa quanto um texto rasgado nordestino. "Ou os dois juntos. Afinal, *As noviças* foi escrita por um americano e se tornou um espetáculo brasileiríssimo", diz Lelo.

■ **Continuação da capa**

Época de sensações e experiências

Fotos de reprodução

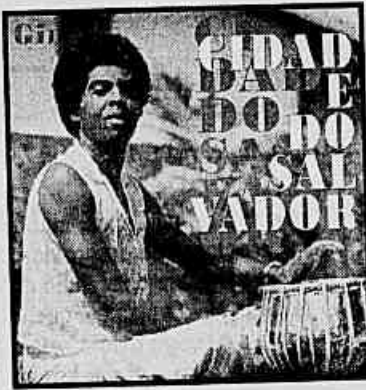
A caixa inclui (da E) *o primeiro LP,* Louvação, *os inéditos* Cidade de Salvador, Copacabana mon amour, Satisfação *e o ao vivo,* Viramundo, *com inéditas*

A caixa serve de veículo para se meditar sobre o que Gil chama de "inventário de um artista em formação": "Esta caixa tem a facilidade de ser um sítio arqueológico bem delimitado, um baú remexido com muito pedaço de coisa de todo lado. Um panorama longo e significativo que me dá uma resignação das coisas que não vou aperfeiçoar nunca, limites que não vou superar, tendo de abrir mão do sonho que todo artista tem, não de ser o melhor, mas de ser tudo. Hoje, aos 56 anos, trinta e tantos anos depois de ter começado o percurso, olho para estes fragmentos, lâminas de microscópio, como corpúsculos de objetos daquela época."

Um desses fragmentos, que exemplifica bem o que ele chama de qualidades e fracassos do período, é a trilha de *Copacabana mon amour*, do filme de Rogério Sganzerla, que estava completamente esquecida. Marcelo Froes conta que achou o tape em Londres com um colecionador que tinha comprado o acervo da gravadora Chapell, mas soube da existência da trilha quando deparou com um filme nacional na TV numa madrugada: "Como adoro cinema nacional, parei para assistir e achei interessante a trilha. Pensei se tratar de Macalé, mas logo vi que era Gil e que aquele material não me era familiar. Liguei o videocassete e pus a gravar o filme pela metade, sem saber qual o seu título. No dia seguinte, liguei para a casa de Gil e comentei o ocorrido. Foi o estopim para que ele se lembrasse de que havia feito, em Londres, a trilha sonora para um filme de Rogério Sganzerla"

Gil diz que foi uma experiência improvisada, típica do período: "Fomos para um estúdio pequeno de quatro ou oito canais, com três músicos: Péricles [Cavalcanti] aprendendo violão, David Linger, um hippie amador na flauta, e eu tocando e dobrando violão e percussão, pegando pequenas vinhetas, algumas com textos ilustrativos do sentido geral do filme ou de algum personagem. O lado pobre de algumas propostas recuperadas mostra um pouco dos fracassos, que podem revelar muito mais sobre uma época do que os êxitos."

Igualmente reveladoras são as 14 faixas de *Satisfação*, o material de estúdio que não coube conceitualmente como bônus nos discos de estúdio. *Ninguém segura este país* e *Satisfação* são um compacto para o carnaval de 1976, a segunda uma brincadeira com *Satisfaction*, dos Rolling Stones. Outras curiosidades são uma gravação de estúdio de *Chuckberry Fields Forever*, com os Doces Bárbaros (Caetano, Gil, Gal e Bethania), *Sarará Miolo* com Gil e Nara Leão e uma *jam session* com Gil no violão e Cat Stevens ao piano que foi entregue ao Chico Batera para que colocasse outros instrumentos e lançasse num compacto, o lado B de *Ha ha ha*, tema da novela global *Cuca Legal*, também presente aqui.

Nas faixas bônus dos LPs de estúdio estão pepitas bem interessantes, como *A luta contra a lata ou a falência do café*, sobra do disco de 1968 gravado com os Mutantes e os arranjos inspirados do maestro Rogério Duprat. É um verdadeiro caos sonoro, que Gil e Os Mutantes usaram para jogar o tradicional – as fazendas do cultivo de café – contra o moderno, o industrializado café solúvel. Coisas de um período que Gil admitiu ser movido a drogas expansoras da mente, como o LSD e a maconha, que ele consumiu muito no período coberto pela caixa, mas parou quando "começou a fazer muito mais ruído no corpo do que silêncio na mente." Ele defende o uso naquele período: "Quem estava *in* e queria passar por dentro dos túneis daquele tempo tinha que fazer experiências transformadoras dos estados de consciência. Era a cultura da época. *Are you experienced?* perguntava um disco do Jimi Hendrix. Você é experimentado, fez as experiências, conhece o seu metier, o seu mundo, os valores. Você já foi à Bahia? Não, então vá. (risos)" (J.F.)

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

Reprodução do encarte do CD – Foto de Murillo Meirelles

Bethânia e o disco de ouro

Maria Bethânia (*foto*) passa o fim de semana em Salvador comemorando o sucesso do lançamento do CD *A força que nunca seca*. Em menos de 10 dias vendeu mais de 100 mil cópias (disco de ouro) no Brasil e em Portugal. A cantora se prepara para uma turnê pelo país, a partir de maio, começando por São Paulo. Antes, porém, Bethânia leva algumas músicas do disco para uma apresentação no Festival de Percussão, em Salvador. Entre as canções que pretende apresentar no dia 26, Bethânia incluiu *Rainha dos raios*, de Gilberto Gil. Em maio, Bethânia será a grande homenageada do Prêmio Sharp de Música.

Os arranjos mágicos de Wagner Tiso para o novo disco de Milton

Luiz Morier – 6/4/93

Milton Nascimento está entusiasmadíssimo com o novo trabalho em parceria com **Wagner Tiso** (*foto*), o companheiro de longa data, para o disco que será lançado em maio pela WEA. A última vez que Wagner Tiso fez arranjos para Milton foi em 1985, no disco *Encontros e despedidas*. Depois disso, Milton fez uma participação no show de Tiso no Heineken Concert, em 93. Agora, Wagner Tiso é responsável pelos arranjos "mágicos", segundo o cantor, de todo o disco, que inclui faixas como *Marulhos de trem* – a primeira música composta por Milton na década de 50 – e ainda inédita. O disco trará ainda outra raridade: a música *Promessa*, de **Custódio Mesquita**, a primeira que Milton cantou em um baile no interior de Minas Gerais, ao lado de Wagner Tiso, que era integrante da banda que acompanhava o cantor. Quando o produtor do disco **Guto Graça Mello** terminou as gravações dos arranjos com uma orquestra, em Londres, todos os músicos exigiram uma cópia do disco antes mesmo de Guto retornar ao Brasil. O Grammy recebido por Milton no ano passado também está rendendo uma série de homenagens – agora em dose dupla com a premiação de **Gilberto Gil**. Os dois foram homenageados por **Toni Garrido** durante o show do Cidade Negra no Canecão. "Os americanos que nos perdoem, mas nós temos Gil, Milton e Fernanda Montenegro", disse Toni para a platéia.

Valiosas confidências

A tradicional casa de leilões Dorotheum, em Viena, vendeu por US$ 12 mil quatro cartas da atriz austríaca **Romy Schneider**, que morreu em Paris, aos 43 anos, em 1982. As cartas foram endereçadas ao cineasta **Ernst Marischka**, diretor nos anos 50 da trilogia sobre a imperatriz Sissi, que consagrou Romy internacionalmente. Nestas cartas, Romy faz confidências sobre o sucesso, a tumultuada relação amorosa com **Alain Delon** (*foto*) e sobre a vida de estrela do cinema.

Reuters – 27/10/96

Reproduções

As diversas fases de Chiquinha Gonzaga

A Biblioteca da Universidade Veiga de Almeida, na Tijuca, inaugurou uma exposição em homenagem a **Chiquinha Gonzaga**.(*fotos*, em diversos momentos de sua vida), **Cecília Meireles**, **Rachel de Queiroz** e **Clarice Lispector**. O público poderá conhecer partituras e fotos de Chiquinha Gonzaga e de sua família: seus pais, **Rosa** e **José Basileu**, os filhos **João Gualberto** e **Hilário**, e **João Batista**. Com as imagens, o público terá a oportunidade ainda de comparar a verdadeira Chiquinha com a da ficção que vem fazendo sucesso na TV.

Karen Mulder com criações made in Brazil

O recém-lançado catálogo de praia da grife Victoria's Secret, famosa pelas lingeries requintadas, tem entre suas atrações várias linhas de biquínis com estampas e detalhes metálicos, usadas por modelos internacionais como **Tyra Banks**, **Yamilla**, **Laetitia Casta** (considerada dona do busto mais bonito das passarelas), fotografadas nas praias da ilha Mustique, no Caribe. A loura **Karen Mulder** (*foto*) ocupa uma página dupla, usando um biquíni com estampa de mapa-múndi, modelo cortininha e lacinho, já visto nas praias cariocas. A etiqueta é Salinas, da carioquíssima **Jacqueline di Biasi**. "Desde que um dos nossos biquínis saiu na capa da Sports Illustrated, em março de 97, que temos uma representação em San Diego, participamos de feiras e vendemos para Bloomingdale's, Macy's West e Victoria's Secret", comenta Jacqueline, que pretende inaugurar em La Jolla (Califórnia) uma filial da rede Salinas, com projeto da arquiteta **Isabel Néri**.

Reprodução da revista Victoria's

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES ● 21 de março a 20 de abril
Alguns bons traços de seu caráter, entre eles a criatividade e o dinamismo, hoje se farão presentes em instantes significativos do dia, especialmente em assuntos pendentes que o angustiavam. Busque apoiar completamente os que de si dependem no amor.

TOURO ● 21 de abril a 20 de maio
Hoje, taurino, a sua tendência a observar detalhes e neles concentrar a atenção poderá levá-lo a julgamento errôneo em relação a pessoa próxima em seu trabalho. Em compensação, seu dia lhe dará notável oportunidade de crescimento e alegrias com o amor.

GÊMEOS ● 21 de maio a 20 junho
Nesta sexta-feira, geminiano, sua objetividade e o senso prático que você por vezes tão pouco exercita, estarão trazendo vantagens e com elas algumas boas lembranças de alguns acontecimentos passados. Vivência afetiva que será recompensada integralmente.

CÂNCER ● 21 de junho a 20 de julho
Sua determinação na busca de objetivos profissionais e financeiros, por vezes na forma de extremada teimosia, o levará hoje a buscar uma reavaliação das atitudes dos últimos dias. Procure agora racionalizar suas metas e delas faça um objetivo seguro de vida.

LEÃO ● 21 de julho a 22 de agosto
Destaque, nesta sexta-feira, para bons elementos de sua personalidade, o que lhe dará compensações financeiras, em quadro que, ao contrário, revela alguns erros em relação a pessoas que privam sua intimidade. Pense antes de agir ou avaliar atos alheios.

VIRGEM ● 23 de agosto a 22 de setembro
Agora, virginiano, solitário e melancólico com sua vida interior relegada a um plano secundário diante da determinação por vencer na vida, você poderá compreender que suas metas melhor seriam alcançadas se dosadas em mais afetividade, carinho e ternura.

LIBRA ● 23 de setembro a 22 de outubro
Neste final de semana, libriano, agindo de forma original e incomum, você ganhará importantes pontos no conceito dos que o cerca, especialmente se procurar, com suas ações, a satisfação do interesse dos amigos e pessoas ligadas ao trabalho.

ESCORPIÃO ● 23 de outubro a 21 de novembro
Neste bom momento astrológico, escorpiano, sua dedicação a causas que só sobrevivem por sua extrema força de vontade e seus idealismo, coragem e força de vontade, será o ponto alto de fase de reconhecimento. Dia que tem sentido místico e religioso.

SAGITÁRIO ● 22 de novembro a 21 de dezembro
O dia lhe reserva, sagitariano, bons indicadores para o trato dos assuntos materiais, especialmente os que dizem de interesses de família. Boa disposição relacionada ao amor, em quadro de novidades muito interessantes e de desdobramento futuro muito positivo.

CAPRICÓRNIO ● 22 de dezembro a 20 de janeiro
Você, capricorniano, poderá agora obter uma grande vantagem em assuntos profissionais, financeiros ou de negócios pendentes. Procure manter uma atitude mais firme e compreensiva em relação às pessoas próximas. Manifestações de carência afetiva.

AQUÁRIO ● 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Sua sexta-feira, aquariano, mostra um quadro de boa disposição em assuntos de trabalho e o trato com dinheiro. Embora preocupado, você poderá, mercê de seu autocontrole, superar dificuldades no trabalho e no amor, firmando vantagens e compensações.

PEIXES ● 20 de fevereiro a 20 de março
Dia que marca, pisciano, um quadro de persistência de boas influências astrais, em clima de entendimento e realização. Vivência em família que poderá trazer-lhe tranqüilidade, embora você esteja em fase na qual prevalece o isolamento e a tristeza. Mude isso.

E-mail para o horóscopo: maxklim@altavista.net

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST — THAVES

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

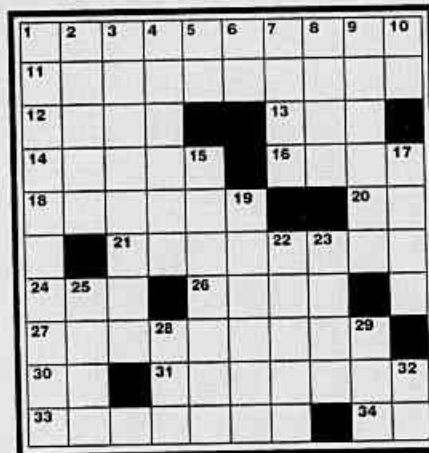
O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11									
12				■	■	13			■
14				15	■	16			17
18					19	■	■	20	
	■	21				22	23		
24	25		■	26				■	
27			28					29	■
30		■	31						32
33							■	34	

HORIZONTAIS - 1 - técnica de pintura baseada no uso de pigmentos e cera tratados a quente, conhecida desde a Antiguidade; preparado que se aplica a esculturas, de mármore ou gesso, para preservá-las da umidade e torná-las macias ao tato; **11** - leite ácido, portanto pobre em gorduras, resíduo da fabricação da manteiga, muito usado sob a forma de leite em pó; **12** - cálculo aproximado; avaliação por grosso; **13** - gemido, lamentação; **14** - canoa pequena e esguia, feita de casca de árvore; **16** - cair em gotas; destilar; **18** - cada uma das peças de que se compõe a forma de uma estátua, modelo, etc., geralmente de gesso; **20** - epíteto que os chineses acrescentam ao nome dos deuses principais; **21** - curva que, num diagrama qualquer, é o lugar geométrico dos pontos onde a pressão tem um certo valor constante, como, p. ex., numa carta sinóptica (pl.); **24** - consumo pouco a pouco; **26** - reveste com as cores do arco-íris; **27** - registrar; compelir; acrescentar ao que foi escrito; **30** - (arc.) onde, no qual lugar; **31** - estriaram o interior de (armas de fogo); **33** - cheias de osso; **34** - pedra que assenta nos pilares que sustentam o espigueiro, para evitar que certos animais atinjam as espigas.

VERTICAIS - 1 - território, jurisdição ou dignidade de um eleitor do Santo Império Romano; **2** - pequeno espaço de terreno entre terrenos extensos; peça triangular de pano que se cose entre as folhas de uma peça de vestuário para lhe dar mais folga; **3** - moldura que remata uma cornija (pl.); **4**. Aqueles que representam em peças teatrais, filmes e outros espetáculos; **5** - interjeição que exprime espanto, admiração ou surpresa; **6** - símbolo do samário; **7** - figura heráldica em forma de T, usada antigamente no hábito pelos cônegos de S. Antão (pl.); **8** - casa de habitação cupuliforme, construída pelos esquimós com blocos de neve; **9** - língua eslava meridional, falada pelo povo croata, distinta do sérvio apenas pelo uso do alfabeto latino e em certas diferenças dialetais menores; **10** - para o; **15** - tornas louro ou aproximadamente louro; **17** - sem ornatos ou floreios; aplica-se ao navio sem mastro; **19** - pasta de massa de que é feita a hóstia para a comunhão; pequena folha de massa, de várias cores e feitios, para fechar as cartas e pegar papéis; **22** - maus, ruins; adoentados; **23** - arrastar com o rodo (o sal das marinhas); **25** - no jogo do opelé-ifá, o valor de cada uma das sementes ou dos buzos, conforme a sua disposição (pl.); **28** - jogo de cartas em que ganha o parceiro que primeiro reúne um naipe completo; **29** - (ant.) navio de combate com a proa munida de um de aço; **32** - grande porção. **Problema de Lourival Salles Filho - Humaitá.**

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)
1. Conto-lhes: NAQUELA OCASIÃO (6.10.8.3.2)
Com minha perna esquerda quebrada
- Que pela Hilda era bem tratada -
Faltou-me segunda opinião.
Dormir muito foi meu maior DEFEITO (7.6.10.3.4)
Mesmo sem à CARTEIRA dar aumento, (5.9.7.8.11)
Confesso sem qualquer ACANHAMENTO. (5.6.1.4)
Mil charadas poderia bem ter feito.
Hoje, uma só idéia abono:
Na FASE das chuvas, dos resfriados (6.8.9.5.11)
Não durmam, não fiquem aí parados;
Façam charadas... e larguem O SONO.
Par de Pares - Tertúlia Fluminense - Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - tiara; elar; bat; lele; te; divisão; usa; cisão; implosão; erosão; au; uras; ole; raz; anel; idade media; morula; aas.
VERTICAIS - tatui; ab; rad; aticos; elisão; lesão; alão; reo; esmerado; visão; aprazar; los; quelas; aleia; urim; onda; bel; ae; du; ma.
LOGOGRIFO - parciais: tiho; sos; gaita; trato; guia; rolo; atual = GRATULATORIOS

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

Artur Xexéo

O dia em que Welles batizou o Rio Itabira

Orson Welles todo mundo sabe quem é. Alyrio Cavallieri ... bem, a minha geração conhece. Mas como o colunista alimenta a fantasia de também ser lido pela galera mais jovem, aqui vão duas ou três coisas que sei dele. Foi o melhor juiz de menores que esta cidade já teve. Tomou posse em 1969, quando a gente ainda era a Guanabara. Sério, humanista, trabalhador, ficou famoso por suas decisões, nem sempre seguindo a lei ao pé da letra, mas sempre pensando na criança em primeiro lugar. Causou polêmica quando proibiu que uma butique de Ipanema mantivesse o nome de Marijuana. Não deixou que Pedro Bloch lançasse uma peça teatral com o título *LSD*. Foi um personagem carioca, embora tenha nascido em Minas. Se alguém me perguntar o nome do atual juiz de menores, respondo sem hesitar: Alyrio Cavallieri. Já mudou faz tempo. Mas sua passagem pelo juizado foi tão marcante, que é difícil lembrar dos nomes que o sucederam.

Há dois dias, o colunista teve a honra de receber uma cartinha de Alyrio Cavallieri. "Arrumando gaveta – lazer de aposentado – encontrei o que lhe mando, esperando proporcionar-lhe um giro por uma varanda do passado", escreveu ele. E que giro! O *encontrado* era uma cópia de reportagem, assinada por Iller Save, publicada no dia 22 de abril de 1942 no semanário carioca *Cine-Rádio Jornal*. Na ocasião, Orson Welles filmava no Brasil o mítico *It's all true* e a imprensa publicava fofocas garantindo que o cineasta nunca tinha ido a Ouro Preto. Confesso que nunca soube que o filme tinha imagens de Ouro Preto. Mas Iller Save, testemunha da passagem do cineasta pela cidade, desfez o disse-me-disse. Save era o pseudônimo de Cavallieri – pseudônimo jequíssimo, nas palavras do próprio juiz – e autor do artigo *Orson Welles, Ouro Preto e eu*. Reproduzo aqui trechos do dia em que Alyrio Cavallieri encontrou-se com Orson Welles em Itabirito!

"Uma nota de Celestino Silveira no seu *Em cartaz* inspirou-me este artigo. É que se divulga o boato segundo o qual Orson Welles não tinha ido a Ouro Preto. Somente a sua equipe de filmagem tinha estado lá. Sinto-me autorizado a dizer a verdade a respeito, não só porque estive mais de uma hora com o *Citizen Kane*, como assisti a algumas tomadas de cena em Ouro Preto.

Distando 50 quilômetros da Cidade Monumento, fica esta minha provinciana cidade de Itabirito. E foi precisamente aqui que o carro em que viajava Orson Welles precisou de reparos. No Bar do Primo, instituição tradicional da cidade – onde consegui, sem trabalhos, autógrafos preciosos de Stefan Zweig, Agripino Grieco, Jacques Ebstein, Lódia Silva, etc, etc. –, dei de cara com um tipo gordíssimo, alto, com bigode recente, cabelos despenteados, sem gravata nem paletó, um cordão de prata com santinhos ao pescoço, umas enormes abotoadoras de ouro nos punhos, de fala altissonante e americana. Identifiquei logo Orson Welles, com grande surpresa. E pensei logo: – Mas esse homem não estava anteontem no Rio, selecionando extras?"

Foto de Alyrio Cavallieri

Corta! Agora, imagine. Um jovem de 21 anos, inteligente, amante de cinema, perdido em Itabirito, diante de Orson Welles! Itabirito era passagem para quem se dirigia a Ouro Preto e o Bar do Primo – de propriedade do pai de Cavallieri e onde nosso personagem trabalhava como garçom – parada obrigatória para uma refeição rápida ou uma ida ao banheiro. Ação!

"Fiquei longo tempo a observar o 'gigante menino' do cinema. Levantava-se freqüentemente, dirigia-se a uma vitrine e mordia inúmeros doces, bolos, pastéis, à cata de algo que lhe agradasse. (...) Um pedido de autógrafo, feito no meu inglesinho '*de la miséria*', foi minha porta de entrada com Mr. Welles. Perguntou-me se falava inglês. Por amor à verdade e à modéstia, respondi que *arranhava*. E o maior elogio feito ao meu professor de inglês do ginásio foi feito pelo revolucionário do cinema:
– *It's better than my Portuguese.*

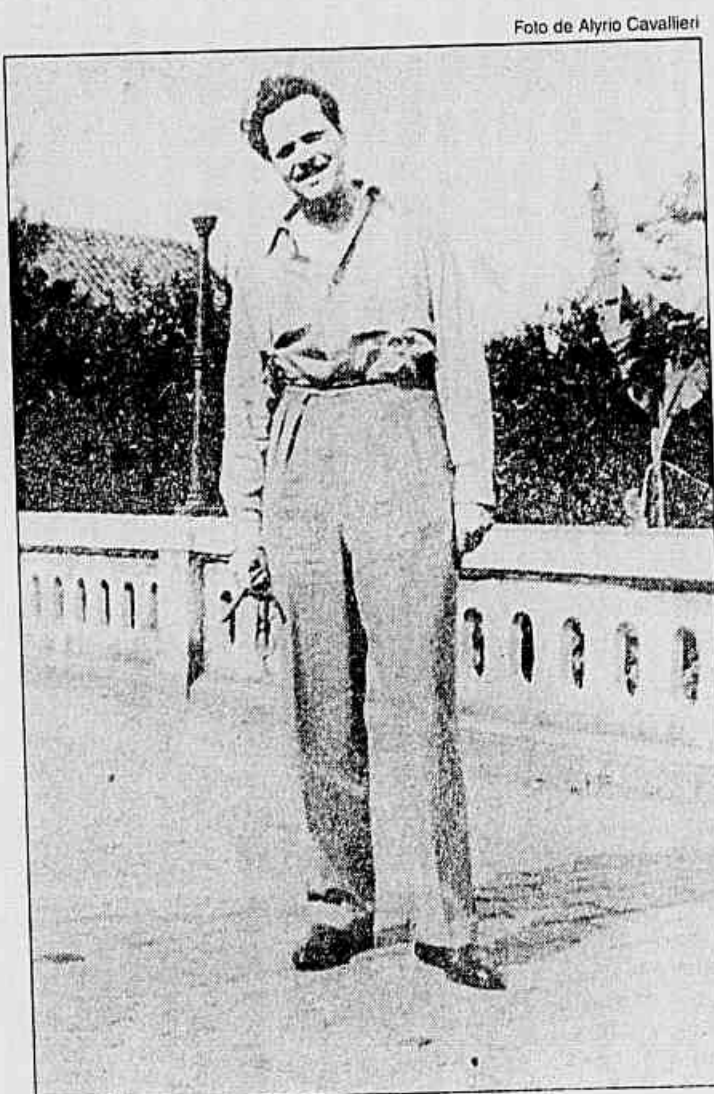
Depois de devorar inúmeros doces típicos, e de querer qualquer cousa que tivesse pimenta e de recusar todos os sanduíches, alegando que são internacionais, andou pela cidade pequena. Diante do cineminha do interior, interessou-se pelos cartazes. Para aquela noite estava anunciado o filme *Não cobiçarás a mulher alheia* com a já saudosa Carole Lombard e Charles Laughton. Perguntei-lhe o que achava do filme. Levantou a mão grandalhona e fez, entre dentes: – *Bad!*"

Corta! Os doces típicos a que Cavallieri se refere eram cocadas. Orson Welles ficou fã de cocadas. O garçom-cinéfilo não cobrou a conta. E o cineminha visitado pelo cineasta era o Cinema Central, atualmente fechado. Existe um movimento em Itabirito para reabrir o Central. Tem todo o meu apoio. Ação!

" (...) Querem ver até onde vai a *igualdade* do cidadão Kane? Tive, desde que o vi, vontade de tirar-lhe uma foto, com minha *box*. Mas logo me assaltou a extensão da ousadia. No entanto, um demônio típico coçou-me o corpo. Preparei a máquina e fui encontrá-lo no meio da rua, ou melhor, na balaustrada de uma ponte, sob um sol quentíssimo. *Cantei-lhe* a foto. Esperava uma recusa *no duro*. Mas o homem tomou atitude, colocou-me bem contra a luz, tirou o enorme óculos preto, fez uma pose e disse: – *Now*! (...)"

A foto que ilustra esta coluna é o momento exato em que Orson Welles diz *Now!* sobre a ponte do Rio Itabira. O que Alyrio Cavallieri não contou na reportagem de 1942, mas revelou ontem para o colunista em rápida conversa telefônica, é que, logo após a foto, o cineasta abriu a braguilha da calça e *batizou* as águas do rio. O juiz pediu para a travessura permanecer inédita. O colunista pede desculpas. E, com licença de José Wilker, *the end*.

E-mail para o colunista: xexeo@jb.com.br

Marco Terranova – 2/10/97

Monarco representa o samba que tem origem na escola consolidada pelos patriarcas portelenses

O samba põe casaca

Monarco e Marquinhos de Oswaldo Cruz no Municipal de Niterói

LENA FRIAS

O samba – esse gênero carioca tão grandioso nos modelos tradicionais quanto em composições de assinaturas prestigiadas pela academia – é chegado a uma boa guerrilha. Tempo houve em que, no sentido policial do termo, sambista era sinônimo de malandro. Quem freqüentava ambientes de pompa e circunstância – como os teatros municipais, por exemplo – não conciliava tal gosto dito refinado com os prazeres do ritmo negro, associados à malícia melódica da música que brotava dos terreiros populares. Pois não é que o samba deu a volta por cima? A começar pela folia carnavalesca que fez história no Teatro Municipal do Rio.

Deu a volta por cima e continua a fazer a mesma coisa. Se prossegue pisando apenas em situações de excepcionalidade no Municipal do Rio, do outro lado da ponte, em Niterói, a coisa é outra: o samba é programa de muito prestígio. Na próxima terça-feira, dia 9, às oito da noite, o Teatro Municipal de Niterói abre seu palco para mais uma edição do vitorioso projeto Clássicos do Samba, apresentando Monarco, Marquinhos de Oswaldo Cruz e o samba genuíno da grande escola musical que tem seu núcleo na Portela. O show, cuja direção musical é de Paulão Sete Cordas, faz uma síntese de dois outros espetáculos de carreira dos compositores, cujo trabalho prossegue na linha de qualidade que caracteriza os poetas e melodistas portelenses e do samba do Rio de Janeiro.

Monarco, autor de preciosidades como *Tudo menos amor* e *Lenço*, é um representante autêntico do que há de melhor na cultura musical carioca. O repertório do sambista criado em Oswaldo Cruz freqüenta a discografia de nomes importantes da MPB, como Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho e Marisa Monte. Marcos Sampaio de Alcântara é um militante das causas sociais e da cultura carioca, a partir do bairro de Oswaldo Cruz, nascedouro da Portela e geografia afetiva do compositor de *Geografia popular*, lançada por Beth Carvalho no CD *Pérolas do pagode*. É também de sua lavra *O que os olhos não podem ver*, parceria com Carlos Bezerra, além do belíssimo samba *Luz de verão*, que confirma Marquinhos com um dos melhores compositores de sua geração.

O projeto Clássicos do Samba tem dois anos. Já levou ao palco do Municipal de Niterói gente bamba como Beth Carvalho, Velha Guarda da Portela, Velha Guarda da Mangueira, Walter Alfaiate, conjunto Água de Moringa, Dorina e Dona Ivone Lara. Já estão programados espetáculos com Cláudio Jorge e Nei Lopes, Noca da Portela e Eliane Farias – a filha de Paulinho da Viola – e Luiz Carlos da Vila, que irá lançar seu novo CD, todo sobre repertório de Candeia.

Ano 14, nº 49, 5 de março de 1999. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

ENCARTADA SUPER TV

República do lazer

Palácio do Catete lança novos atrativos e expõe seus jardins

TUTTY VASQUES

Esses Louros!

Ricardo Amaral mandou reforçar a segurança em torno dos camarins do Metropolitan! Estranhou o súbito interesse de socialites, artistas e modelos – sempre eles! – que o procuraram tentando obter acesso aos bastidores da casa neste fim de semana! Nem na época em que comandava o camarote da Brahma no Sambódromo o empresário fora tão assediado com pedidos de credenciamento! Apura daqui, apura dali e alguém sacou o óbvio: àquela altura do campeonato todo mundo já tava sabendo do grande encontro que ali se dará longe dos olhos do público! Imagino que vá acontecer numa ante-sala – os astros adoram as ante-salas – e quem não gostaria de tomar para si os louros da questão?! Os louros da questão, diga-se de passagem, são Miguel Falabella e Carla Perez – ela na matinê, ele na *soirée* do Metropolitan! Entre uma coisa e outra, enfim, rola a *mélange*: a loura do Tchan e o louro, alto, moreno, procura vão se esbarrar nas coxias, provocando fachos de luzes amarelas com efeitos avermelhados semelhantes aos dos desenhos do He-Man! Conforme for, Ricardo Amaral vai convidar a dupla a voltar ao Metropolitan no fim do mês para apresentar o número ao público! Imperdível!

tuttyvasques@openlink.com.br

Reprodução

EXPOSIÇÕES 29

Ambroise Vollard era um apaixonado por arte. Dono de farta coleção, um dia recebeu um pedido de Picasso, que queria de volta alguns quadros seus. Exigiu, em troca, que o espanhol lhe fizesse 100 gravuras. Estas, agora, estão expostas no CCBB, incluindo o retrato de Vollard assinado por Picasso (*foto*). O tema recorrente é a mitologia e a sexualidade, retratados em minotauros e corpos nus inspirados na musa Maria Thérèse.

MÚSICA 34

Olívia Byington abre, neste fim de semana, o projeto *O mito de Carmen Miranda*, no Teatro 3 do CCBB. Usando um vestido que é réplica exata de um modelo usado por Carmen, Olívia canta o repertório da primeira fase da cantora, que faria, em fevereiro, 90 anos. O projeto vai se estender por quatro fins de semana.

Há algum tempo uma tendência finalmente chegou ao Brasil: transformar os museus em locais dinâmicos, em que o acervo esteja ligado a atividades que atraiam o público. No Rio, um dos exemplos é o Museu da República. Antes restrito ao Palácio do Catete, palco do suicídio de Vargas, o museu se abriu, passou a oferecer seus jardins e, nos anexos, foram se somando a biblioteca, o cinema, a brinquedoteca e o restaurante. Agora tem grades em lugar dos muros, expondo os 24 mil metros quadrados arborizados. A programação musical vai se intensificar e as opções culturais e de lazer se consolidam num espaço aprazível para todas as gerações. Falta apenas ampliar, mesmo entre os 3 mil visitantes diários, o número de freqüentadores do palácio. A remontagem da peça *O tiro que mudou a história*, já encenada em seus corredores e salões, seria perfeita para este fim, merecendo integrar o calendário oficial da cidade.

MARCUS BARROS PINTO

Capa: foto de Ismar Ingber

Editor Marcus Barros Pinto. **Subeditora** Itala Maduell. **Repórteres** Berenice Menezes, Daniel Koslinski, Denise Schittine, Luciana Neiva e Marcelo Janot. **Colaboradores** Marília Sampaio, Paulo Senna, Rosy Lamas e Tutty Vasques. **Fotografia** Alaor Filho (editor) e Flávio Rodrigues (editor-assistente). **Arte** Fábio Dupin (projeto gráfico) e Fernando Pena (editor). **Diagramadora** Mariana Bernardes **Arquivo fotográfico** Vera Cavalieri. **Gerência comercial de revistas** 574-4479, 574-4322 ou 574-4423, no Rio, e 011/284-8133, em São Paulo. **Redação** Avenida Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão, CEP: 20949-900, tel.: 574-4610, fax: 580-1091 e 574-4428, e-mail: programa@jb.com.br
Impressão Gráfica JB S.A., Avenida Brasil, 10.900, Penha. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

CINEMA

CRÍTICA Elizabeth ★★

A rival de Fernanda

MARCELO JANOT

Elizabeth é o azarão entre os indicados ao Oscar de melhor filme. Dificilmente vai ganhar. Concorre em outras seis categorias – o diretor, o indiano Shekhar Kapur, ficou de fora. Quem está com tudo e não está prosa é a australiana Cate Blanchett, que levou o Globo de Ouro e desponta como favorita ao prêmio de melhor atriz. Cate está muito bem como a rainha, mas, sem ufanismo, a atuação de Fernanda Montenegro em *Central* é melhor. *Elizabeth* mereceria uma estatueta de figurino, maquiagem ou direção de arte, recompensa justa para a caprichada reconstituição de época. A produção é conduzida de forma burocrática pelo diretor, que tenta forjar estilo abusando de tomadas de câmera de cima para baixo. O roteiro narra, em forma de *thriller*, a história de Elizabeth, que governou a Inglaterra com mão de ferro no século 16 e ficou conhecida como a Rainha Virgem ao abdicar de seus amores para se dedicar à pátria. De formação protestante, ela herdou o trono da meia-irmã, a rainha Mary I, católica fervorosa, e passou a sofrer toda a sorte de perseguições. As artimanhas do poder rendem bons momentos de suspense, mas o romance tumultuado de Elizabeth com o Conde de Leicester (Joseph Fiennes) não convence. Vale a pena ver Geoffrey Rush (*Shine*), como seu fiel escudeiro, e sobretudo Fanny Ardant, como a malvada rainha francesa Mary de Guise.

Cate Blanchett levou o Globo de Ouro e é a favorita ao prêmio de melhor atriz

Divulgação

ESTRÉIA

FILHOS DO PARAÍSO - Children of heaven – de Majid Majidi. Com Amir Naji, Amir Farrokh Hashemian e Bahare Sediqi.
▷Drama. O menino Ali perde o único par de sapatos da irmã e os dois bolam um plano secreto: ela usa os seus tênis para ir à escola de manhã e ele à tarde. Irã/1998. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página 10.* ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1:* 16h, 18h, 20h, 22h

ELIZABETH - Elizabeth – de Shekhar Kapur. Com Cate Blanchett, Terence Rigby e Richard Attenborough.
▷Drama. Elizabeth é coroada após a morte de rainha Mary I. A ameaça sobre a Inglaterra cresce e as conspirações no conselho tomam proporções cada vez maiores. EUA/1998. Censura: 14 anos. *Leia crítica na página ao lado.* ★★
Circuito: *Roxy 1, Barra Point 2, Barra 5:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. *São Luiz 1:* 16h30, 19h, 21h30. Sáb.e dom., a partir de 14h. *Estação Botafogo 1:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Tijuca 2:* 15h50, 18h20, 20h50. *Recreio Shopping 1, Via Parque 3:* 16h10, 18h40, 21h10. *Iguatemi 5:* 16h10, 18h40, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 13h40. *Bay Market 2:* 15h50, 18h20, 20h50. *Art Fashion Mall 4:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Cinemark 3:* 12h20, 15h40, 18h40, 22h. *Art Fashion Mall 3:* 6ª e sáb., à meia-noite.

VIDAS EM JOGO - The game – de David Fincher. Com Michael Douglas, Sean Penn e Deborah Kara Unger.
▷Drama. Homem de negócios bem-sucedido passa por uma profunda mudança quando seu irmão lhe dá um presente inesperado. EUA/1998. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página 12.* ★★
Circuito: *Copacabana, Iguatemi 4:* 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Largo do Machado 1:* 18h50, 21h. *Palácio 1:* 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. *Via Parque 2:* 15h50, 18h20, 20h50. *Tijuca 1, Recreio Shopping 4:* 16h, 18h30, 21h. *Barra 2:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Norte Shopping 1, Ilha Plaza 1, Bay Market 3:* 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Grande Rio 2:* 15h30, 18h, 20h30. Sáb. e dom., a partir de 18h. *Nova America 5:* 15h50, 18h20, 20h50. *Art Fashion Mall 1:* 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Art West Shopping 2, Art Unigranrio 2:* 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Cinemark 10:* 12h, 15h, 18h05, 21h. Sáb. sessão extra às 23h50.

EU AINDA SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO VERÃO PASSADO - I still know what you did last summer – de Danny Cannon. Com Jennifer Love Hewitt, Mekhi Phifer e Freddie Prinze, Jr.
▷Drama. Uma temporada de assassinatos e morte nas ilhas Bahamas leva quatro adolescentes a lutarem pelas suas vidas. EUA/1998. Censura: 14 anos.
Circuito: *Art Copacabana, Art Fashion Mall 3:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Rio Sul 2:* 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., sessão extra à meia-noite. *Star Ipanema:* 16h, 18h, 20h, 22h. *Largo do Machado 2:* 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Odeon:* 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Art Tijuca:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Nova America 1:* 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Art Méier, Windsor, Star Rioshopping 2, Bauhaus, Madureira 2, Iguaçu Top 2:* 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Barrashopping 3:* 15h, 17h, 19h, 21h. 6ª e sáb., às 23h. *Recreio Shopping 2:* 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 19h30. *Ilha Plaza 2:* 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. Sáb e dom., a partir de 13h20. *Grande Rio 6:* 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Madureira Shopping 3:* 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 13h15. *Star Guadalupe 1:* 16h30, 18h30, 20h30. *Art Barrashopping 4:* 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Iguatemi 1:* 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. Sáb. e dom., a partir de 13h40. *Art West Shopping 1, Art Norte Shopping 2, Art Unigranrio 1, Art Plaza 1:* 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Cinemark 8:* 11h40, 14h20, 16h45, 19h40, 22h05. Sáb., sessão extra à 0h10.

Audrey Hepburn, a impecável, causou polêmica há 35 anos: pescoço de mais e voz de menos

CRÍTICA Minha bela dama ★★★

Clássico para ver, ouvir e dançar

SONIA BIONDO

Quem já viu vai rever. Quem não conhece não vai perder. O prazer de descobrir ou reencontrar *Minha bela dama* (*My fair lady*) e seus oito Oscars 35 anos depois, na supertela do cinema, é enorme. Afinal, tem aquela direção de arte toda, figurinos de Cecil Beaton, fotografia de Harry Stradling, direção de George Cukor, uma trilha musical *i-nes-que-cí-vel* assinada por Alan Jay Lerner e Frederick Loewe, e Rex Harrison como o professor Henry Higgins nessa adaptação para o cinema do musical de mesmo nome, por sua vez inspirado no clássico *Pigmalião*, de George Bernard Shaw. O único probleminha em tanta qualidade junta – e grita geral da imprensa especializada americana assim que o produtor Jack Warner, um dos *brothers* da Warner, anunciou a escalação do elenco do filme – é a elegante Audrey Hepburn, como Eliza Doolittle, a florista-Cinderela, no papel principal. A escolha de Jack foi mais assustadora que a de Sofia. Ele preferiu a atriz-modelo-manequim, na época uma das mais bem pagas estrelas de Hollywood – a Julie Andrews, que imortalizou a personagem nos palcos de Londres e da Broadway durante quase quatro anos. Audrey não cantava (foi dublada pela cantora Marni Nixon), não era inglesa, foi uma das únicas do elenco que não tinha vindo da vitoriosa montagem teatral e acabou fazendo uma Eliza para lá de *over*, especialmente na primeira parte, quando, sem o apoio do figurino de grife (estamos falando de Audrey, lembra?), ela não teve muito a fazer.

Julie foi preterida pelos produtores porque nunca havia feito cinema e eles precisavam de um grande nome para exibir nas marquises do mundo todo. O curioso é que a historinha acabou tendo um final feliz para ela. Convidada em seguida para estrelar *Mary Poppins*, Julie acabou ganhando o Oscar de melhor atriz ao lado – adivinhe? – de Rex Harrison, seu par em *Minha bela dama*, que recebeu a estatueta das mãos de Audrey. Mas o que importa é que, na segunda metade do filme, quando a personagem já está transformada pela competência do professor na mais bela dama da cidade, o espectador esquece qualquer polêmica. E sai cantando e sapateando *The rain in Spain stay mainly in the plains...* na voz de Marni. Que, aliás, é ótima.

JÚRI PROGRAMA

	Fernando Albagli	Marcelo Janot	Pedro Butcher	Renato Lemos	Ricardo Cota	Ricardo Largman	Rogério Durst	Sonia Biondo	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Minha bela dama	★★★★	★★	★★★	★★★		★★		★★★	★★★★		★★★★
Elizabeth	★★	★★	★	★★		★★		★★★	★★		★★
Filhos do paraíso	★★★	★★★★	★★		★★★						
Além da linha vermelha	★★★★	★★★★	★★		★★	★★★		★★	★★★		★★★
Mensagem para você	★★	★	★★			★★★		★★	★	●	★
Aprile	★★	★★	★★★		★★★				★★	★★	★★★
A eternidade e um dia	★★★		★★★★	★★	★★★	★★			★★	★	
Pânico 2	★★	★	★★			★★	★★	★★	★	★	★★
A vida é bela	★★★★	★★★★	★★	★★★	★★★★	★★★★		★★★	★★★★	★★	★★★
Central do Brasil	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

RELANÇAMENTO

MINHA BELA DAMA - My fair lady – de George Cukor. Com Audrey Hepburn e Rex Harrison.
▷Musical. Vendedora de flores conhece um professor de fonética. Incomodado com seu sotaque e dicção, ele decide ensiná-la a falar corretamente e transformá-la numa dama da sociedade. EUA/1964. Censura: livre. *Assinantes do JB e seu acompanhante têm 50% de desconto no Estação Paissandu. Leia crítica na página ao lado.* ★★★
Circuito: *Estação Paissandu:* 15h, 18h, 21h.

CONTINUAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL – de Walter Salles. Com Fernanda Montenegro, Vinícius de Oliveira e Marília Pêra.
▷Drama. Dora, uma professora aposentada que escreve cartas para analfabetos na estação de trens da Central, ajuda Josué, um menino que acabou de perder a mãe a encontrar o pai, que não conhece, numa aventura pelas estradas do interior do país. Brasil/1998. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3:* 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Estação Icaraí:* 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Nova América 2:* 18h50, 21h. *Cinemark 2:* 16h15, 18h55, 21h25.

CARNE TRÊMULA - Carne tremula – de Pedro Almodovar. Com Liberto Rabal, Javier Bardem e Angela Molina.
▷Drama. A história da paixão obsessiva de um jovem madrilenho pela mulher com quem perdeu a virgindade. Espanha/1997. Censura: 18 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República:* 19h30. *Cineclube Laura Alvim 1:* 21h15. *Cine Arte UFF:* 17h, 19h.

A VIDA É BELA - La vita è bella – de Roberto Benigni. Com Roberto Benigni, Giorgio Cantarini e Nicoletta Braschi.
▷Comédia dramática. Judeu italiano é levado com a mulher e o filho pequeno para um campo de concentração nazista. Ele passa a usar a imaginação para esconder do menino os horrores do Holocausto. Itália/1997. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 2:* 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Roxy 3, Rio Off-Price 2:* 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Shopping Tijuca 3, Center:* 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Via Parque 4:* 16h30, 18h50, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Iguatemi 7:* 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h20. *Star Rioshopping 3:* 16h10, 18h30, 20h50. Sáb. e dom., a partir de 18h30. *Art Fashion Mall 2:* 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Cinemark 12:* 11h20, 14h, 16h35, 19h10, 21h45.

ALÉM DA LINHA VERMELHA - The thin red line – de Terrence Malick. Com Sean Penn, Nick Nolte e George Clooney.
▷Drama. Soldados de um pelotão americano refletem sobre a sua condição humana enquanto enfrentam os japoneses na batalha de Guadalcanal, durante a Segunda Guerra Mundial. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Roxy 2, São Luiz 2, Rio Off-Price 1, Leblon 1, Barra Point 1, Barra 3:* 14h30, 17h40, 20h50. *Palácio 2, Carioca, Iguatemi 3, Nova América 4, Madureira Shopping 2, Icaraí:* 14h, 17h10, 20h20. *Via Parque 5:* 14h10, 17h20, 20h30. *Recreio Shopping 3:* 17h, 20h10. *Grande Rio 4:* 13h40, 16h50, 20h. *Cinemark 4:* 11h10, 14h45, 18h15, 21h50.

A ETERNIDADE E UM DIA - Eternity and a day – de Theo Angelopoulos. Com Bruno Ganz, Isabelle Renauld e Fabrizio Bentivoglio.

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO

ART BARRASHOPPING – (Av. das Américas, 4.666 - 431-9009). **Sala 1** (221 lugares): *Quem vai ficar com Mary?*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (204 lugares): *Lado a lado*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **Sala 3** (357 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h, 17h, 19h, 21h. 6ª e sáb., sessão extra às 23h. **Sala 4** (252 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **Sala 5** (186 lugares): *Operação cupido*: 14h10, 16h40 (dublado). *Amor além da vida*: 19h10, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BARRA – (Av. das Américas, 4.666 - 431-9757). **Sala 1** (270 lugares): *A noiva de Chucky*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. **Sala 2** (296 lugares): *Vidas em jogo*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (138 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 4** (130 lugares): *Pânico 2*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 5** (152 lugares): *Elizabeth*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 - 483-8226). **Sala 1** (150 lugares): ***Além da linha vermelha***: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 2** (150 lugares): *Elizabeth*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINEMARK – (Shopping Downtown, Av. das Américas, 500/2º andar). **Sala 1** (143 lugares): *Pânico 2*: 13h, 15h40, 18h30, 21h40. **Sala 2** (131 lugares): *Quem sou eu?*: 11h10, 13h40. *Central do Brasil*: 16h15, 18h55, 21h25. **Sala 3** (237 lugares): *Elizabeth*: 12h20, 15h40, 18h40, 22h. **Sala 4** (286 lugares): *Além da linha vermelha*: 11h10, 14h45, 18h15, 21h50. **Sala 5** (159 lugares): *O resgate do soldado Ryan*: 14h05, 17h35, 21h05. **Sala 6** (172 lugares): *Mensagem para você*: 11h05, 13h50, 16h25, 19h15, 21h55. **Sala 7** (156 lugares): *A noiva de Chucky*: 12h10, 14h40, 17h10, 19h30, 22h15. Sáb., sessão extra à 0h20. **Sala 8** (287 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 11h40, 14h20, 16h45, 19h40, 22h05. Sáb., sessão extra à 0h10. **Sala 9** (156 lugares): *Mensagem para você*: 11h50, 14h50, 18h10, 20h45. **Sala 10** (172 lugares): *Vidas em jogo*: 12h, 15h, 18h05, 21h. Sáb., sessão extra às 23h50. **Sala 11** (145 lugares): *Simão, o fantasma trapalhão*: 11h45, 14h10, 16h20. *Lado a lado*: 18h50, 21h35. **Sala 12** (267 lugares): *A vida é bela*: 11h20, 14h, 16h35, 19h10, 21h45. 2ª a 5ª: R$ 6 (10h às 18h) e R$ 7 (depois das 18h). 6ª a dom.: R$ 7 (10h às 18h) e R$ 9 (depois das 18h). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019 - 490-4100). **Sala 1** (247 lugares): *Elizabeth*: 16h10, 18h40, 21h10. **Sala 2** (330 lugares): *Operação cupido*: sáb. e dom., às 15h10, 17h20 (dublado). *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 19h30. **Sala 3** (330 lugares): *Além da linha vermelha*: 17h, 20h10. **Sala 4** (247 lugares): *Vidas em jogo*: 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 - 385-0265). **Sala 1** (290 lugares): *Mensagem para você*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. **Sala 2** (340 lugares): *Vidas em jogo*: 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 3** (340 lugares): *Elizabeth*: 16h10, 18h40, 21h10. **Sala 4** (340 lugares): *A vida é bela*: 16h30, 18h50, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h10. **Sala 5** (340 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h10, 17h20, 20h30. **Sala 6** (340 lugares): *O resgate do soldado Ryan*: 17h, 20h10. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Sáb., não será exibida a última sessão*. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BOTAFOGO

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 - 266-4491). **Sala 1** (267 lugares): *Filhos do paraíso*: 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (228 lugares): *A vida é bela*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (104 lugares): *Central do Brasil*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 286-0893). **Sala 1** (280 lugares): *Elizabeth*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (41 lugares): *Aprile*: 15h, 16h40, 18h20, 20h10, 22h. **Sala 3** (66 lugares): *A eternidade e um dia*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Loja 154 - 295-7990). **Sala 1** (205 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 2** (163 lugares): *A vida é bela*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

RIO SUL – (Rua Lauro Müller, 116/loja 401 - 542-1098). **Sala 1** (160 lugares): *A noiva de Chucky*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sáb., sessão extra às 23h40. **Sala 2** (209 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., sessão extra à meia-noite. **Sala 3** (151 lugares): *Mensagem para você*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 4** (156 lugares): *Pânico 2*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CAMPO GRANDE

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555 - 415-2503). **Sala 1** (210 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (182 lugares): *Vidas em jogo*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 - 413-4452). **Sala 1** (432 lugares): *Zoando na TV*: sáb. e dom., às 15h20, 17h. *Pânico 2*: sáb. e dom., às 18h40, 21h. 6ª, a partir de 16h20. **Sala 2** (276 lugares): *A noiva de Chucky*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. R$ 3. Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até as 18h.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 - 557-6990 - 89 lugares): *Simão, o fantasma trapalhão*: 13h30. *Mensagem para você*: 15h. *Lado a lado*: 17h10. *Carne trêmula*: 19h30. Ver *Mostra*. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 - 557-4653 - 450 lugares): *Minha bela dama*: 15h, 18h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 - 205-6842). **Sala 1** (835 lugares): *Mensagem para você*: 14h20, 16h30. *Vidas em jogo*: 18h50, 21h. **Sala 2** (419 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307 - 285-2296). **Sala 1** (455 lugares): *Elizabeth*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. **Sala 2** (499 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua Primeiro de Março, 66 - 216-0237 - 99 lugares): ver *Extra*.

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 - 64 lugares): *O mistério de Lulu*: 15h. *Próxima parada: Wonderland*: 16h50. *Hana-bi, fogos de artifício*: 18h40. R$ 5.

ODEON – (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 220-3835 - 951 lugares): *Eu sei o que vocês fizeram no verão passado*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 15h30.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 - 240-6541). **Sala 1** (1.001 lugares): *Vidas em jogo*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. **Sala 2** (304 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. R$ 6.

COPACABANA

ART COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 759 - 235-4895 - 836 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINEMA 1 – (Av. Prado Júnior, 281 - 541-2189 - 403 lugares): *As bruxas*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20. R$ 2,50 e R$ 5 (2ª a 6ª) e R$ 3,50 e R$ 7 (6ª a dom.).

COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 801 - 235-3336 - 712 lugares): *Vidas em jogo*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680 - 95 lugares): *Festa de família*: 14h30, 16h30. *Maus hábitos*: 18h30, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 6 (6ª a dom.).

ROXY – (Av. N.S. de Copacabana, 945 - 236-6245). **Sala 1** (400 lugares): *Elizabeth*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (400 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 3** (300 lugares): *A vida é bela*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

DEL CASTILHO/MÉIER

ART NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332 - 595-8337). **Sala 1** (240 lugares): *Mensagem para você*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (240 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Club, 126 - 583-1019). **Sala 1** (261 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30. **Sala 2** (240 lugares): *Zoando na TV*: 15h30, 17h10. Sáb. e dom., a partir de 13h50. *Central do Brasil*: 18h50, 21h. **Sala 3** (260 lugares): *A noiva de Chucky*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. **Sala 4** (185 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 5** (261 lugares): *Vidas em jogo*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 - 592-9430). **Sala 1** (240 lugares): *Vidas em jogo*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. **Sala 2** (240 lugares): *Pânico 2*: 16h30, 18h50, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

ART MÉIER – (Rua Silva Rabelo, 20 - 595-5544 - 645 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (6ª a dom.) e R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693). **Sala 1** (154 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 16h30, 18h30, 20h30. **Sala 2** (154 lugares): *A noiva de Chucky*: 17h, 18h50, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 15h20. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 5 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 pagam meia até as 18h.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº - 393-3211): *Operação cupido*: 18h30, 20h45, 23h. R$ 5.

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 - 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *Vidas em jogo*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. **Sala 2** (255 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 13h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES – (Rua Joana Angélica, 63 - 267-7295 - 99 lugares): *Vida de inseto*: 16h (dublado). *Próxima parada: Wonderland*: 18h, 20h, 22h. R$ 6 (4ª e 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 - 267-1647). **Sala 1** (77 lugares): *Aprile*: 16h30, 18h05, 19h40. *Carne trêmula*: 21h15. **Sala 2** (45 lugares): *Encontros em Paris*: 17h10, 19h05, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 385 - 521-4690 - 385 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até 18h.

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). **Sala 1** (714 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 2** (300 lugares): *Mensagem para você*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

JACAREPAGUÁ

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 - 443-8330). **Sala 1** (208 lugares): *A noiva de Chucky*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. **Sala 2** (130 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 3** (100 lugares): *Zoando na TV*: sáb. e dom., às 15h10, 16h50. *A vida é bela*: 16h10, 18h30, 20h50. Sáb. e dom., a partir de 18h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até 18h.

MADUREIRA

MADUREIRA – (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338). **Sala 1** (586 lugares): *A noiva de Chucky*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. **Sala 2** (739 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 5 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/loja 301 - 488-1441). **Sala 1** (159 lugares): *Pânico*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. **Sala 2** (161 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 3** (191 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 13h15. **Sala 4** (191 lugares): *A noiva de Chucky*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). **Sala 1** (164 lugares): *Vidas em jogo*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Sala 2** (356 lugares): *A vida é bela*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 3** (325 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Elizabeth*: 6ª e sáb., à meia-noite. **Sala 4** (192 lugares): *Elizabeth*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TIJUCA/VILA ISABEL

ART TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578 - 1.475 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 5. Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CARIOCA – (Rua Conde de Bonfim, 338 - 568-8178 - 1.119 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987/3º andar). **Sala 1** (192 lugares): *A noiva de Chucky*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. **Sala 2** (130 lugares): *Mensagem para você*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h20. *Sáb., não será exibida a última sessão.* **Sala 3** (195 lugares): *A vida é bela*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264-5246). **Sala 1** (430 lugares): *Vidas em jogo*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (391 lugares): *Elizabeth*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar - 578-3013). **Sala 1** (240 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. Sáb. e dom., a partir de 13h40. **Sala 2** (156 lugares): *Mensagem para você*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 3** (156 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 4** (188 lugares): *Vidas em jogo*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. **Sala 5** (155 lugares): *Elizabeth*: 16h10, 18h40, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 13h40. **Sala 6** (152 lugares): *A noiva de Chucky*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 7** (146 lugares): *A vida é bela*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NITERÓI

ART PLAZA – (Rua 15 de Novembro, 8 - 620-6769). **Sala 1** (260 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (270 lugares): *Mensagem para você*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265 - 711-6909 - 315 lugares): *A vida é bela*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 - 622-1212 - 528 lugares): *Carne trêmula*: 17h, 19h. *Coração iluminado*: 21h. R$ 1 (2ª), R$ 3 (3ª a 5ª) e R$ 5 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 - 171 lugares): *Central do Brasil*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161 - 717-0120 - 852 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360). **Sala 1** (221 lugares): *Pânico 2*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h20. **Sala 2** (221 lugares): *Elizabeth*: 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 3** (207 lugares): *Vidas em jogo*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. **Sala 4** (207 lugares): *A noiva de Chucky*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 13h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

WINDSOR – (Rua Coronel Moreira César, 26 - 717-6289 - 500 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até 18h.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar). **Sala 1** (222 lugares): *A noiva de Chucky*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **Sala 2** (234 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 3** (200 lugares): *Pânico 2*: 16h10, 18h30, 20h50. Sáb. e dom., a partir de 13h50. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO JOÃO DE MERITI

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, Km. 4 - 752-3007). **Sala 1** (240 lugares): *A noiva de Chucky*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **Sala 2** (179 lugares): *Vida de inseto*: sáb. e dom., às 13h30, 15h30 (dublado). *Vidas em jogo*: 15h30, 18h, 20h30. Sáb. e dom., a partir de 18h. **Sala 3** (164 lugares): *Pânico 2*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. **Sala 4** (170 lugares): *Além da linha vermelha*: 13h40, 16h50, 20h. **Sala 5** (170 lugares): *Zoando na TV*: 15h40, 17h20, 19h, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 14h. **Sala 6** (230 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

DUQUE DE CAXIAS

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1216/A). **Sala 1** (195 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (120 lugares): *Vidas em jogo*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

PETRÓPOLIS

BAUHAUS – (R. Dr. Nélson de Sá Earp, 88 - 245-0597 - 164 lugares): *Eu ainda sei o que vocês fizeram no verão passado*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças de até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CONTINUAÇÃO

▷Drama. Escritor se prepara para deixar a casa em que sempre viveu quando encontra uma carta deixada por sua mulher que fala sobre um dia de verão ocorrido há 30 anos. Assim começa uma estranha viagem, em que o passado e o presente se misturam. Grécia/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50.

HANA-BI: FOGOS DE ARTIFÍCIO - Hana-bi – de Takeshi Kitano. Com Takeshi Kitano e Kaiko Kishimoto.
▷Drama. Detetive abandona a polícia depois que seu melhor amigo fica paralítico em uma emboscada. Passa então a se dedicar à mulher com leucemia, mas tem recorrentes acessos de fúria. Japão/1997. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 18h40.

O MISTÉRIO DE LULU - Lulu on the bridge – de Paul Auster. Com Mira Sorvino, Harvey Keitel e Willen Dafoe.
▷Drama. Ao revirar os bolsos de um homem morto na rua, saxofonista encontra pedra misteriosa, um número de telefone e o nome de Célia Burns. Ao procurá-la passam a viver uma paixão sem limites. EUA/1998. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 15h.

MAUS HÁBITOS - Entre tinieblas – de Pedro Almodovar. Com Cristina Sánches Pascual, Carmen Maura e Marisa Paredes.
▷Comédia. Cantora de cabaré decide abandonar sua vida promíscua para ingressar em um convento cujas freiras vão se revelando muito pouco ortodoxas. Espanha/1984. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 18h30, 20h30.

CRÍTICA Filhos do paraíso ★★★★

O triunfo da simplicidade

MARCELO JANOT

A indicação de *Filhos do paraíso* (*Children of heaven*) ao Oscar de melhor filme estrangeiro é uma boa resposta aos que ainda duvidam da qualidade do novo cinema iraniano. A trama, como sempre, não tem mistérios: o menino Ali perde o único par de sapatos de sua irmã. Sem dinheiro para comprar outro e com medo de contar para o pai, ele resolve revezar seu par de tênis com a menina, que estuda em horário diferente. A chance para quitar a dívida pode ser uma maratona intercolegial que dará um tênis novo ao terceiro colocado. A novidade para quem está habituado aos cenários pobres dos filmes urbanos do Irã é o momento em que o pai de Ali tenta arrumar um bico como jardineiro no bairro rico de Teerã, cheio de mansões com porteiros eletrônicos, que parece uma Bel-Air iraniana. Com pouco dinheiro, nenhum efeito especial e talento de sobra, o diretor Majid Majidi consegue construir climas de suspense com mais habilidade que muito cineasta americano. Também mostra que é possível fazer um ensaio sobre fraternidade e obstinação sem recorrer a complicadas metáforas e simbolismos. E, melhor que tudo, sem ser chato. Imperdível.

Divulgação

Ali e sua irmã: em busca do sapato perdido

FESTA DE FAMÍLIA - Festen – de Thomas Vinterberg. Com Henning Moritzen, Birthe Neumann e Ulrich Thomsen.
▷Drama. Família se reúne para comemorar os 60 anos do patriarca e uma série de revelações vem à tona. Dinamarca/1998. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 14h30, 16h30.

APRILE - Aprile – de Nanni Moretti. Com Nanni Moretti, Silvia Nono e Silvio Orlando.
▷Comédia. A história aborda fatos diversos que marcaram a vida do diretor Nanni Moretti, durante a gestação e após o nascimento de seu filho. Itália/1998. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 15h, 16h40, 18h20, 20h10, 22h. *Cineclube Laura Alvim 1*: 16h30, 18h05, 19h40.

MENSAGEM PARA VOCÊ - You've got mail – de Nora Ephron. Com Tom Hanks, Meg Ryan e Parker Posey.
▷Comédia romântica. O rico empresário Joe Fox, dono de uma rede de livrarias, e a batalhadora Kathleen Kelly, que comanda uma pequena loja de publicações infantis, são duas pessoas que se odeiam na vida real e, sem saber, estão apaixonados um pelo outro, trocando mensagens apaixonadas via Internet. EUA/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Largo do Machado 1*: 14h20, 16h30. *Estação Museu da República*: 15h. *Leblon 2*, *Iguatemi 2*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Rio Sul 3*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Shopping Tijuca 2*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h20. *Barra 3*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 1*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Art Norte Shopping 1*, *Art Plaza 2*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Cinemark 6*: 11h05, 13h50, 16h25, 19h15, 21h55. *Cinemark 9*: 11h50, 14h50, 18h10, 20h45. *Sáb., não será exibida a última sessão no Shopping Tijuca 2.*

PÂNICO 2 - Scream 2 – de Wes Craven. Com Neve Campbell, Courteney Cox e David Arquette.
▷Suspense. Depois de sobreviver aos crimes praticados por um *serial killer* mascarado, a jovem Sidney e seus amigos são aterrorizados por uma nova onda de assassinatos. EUA/1998. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Rio Sul 4*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Norte Shopping 2*: 16h30, 18h50, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Bay Market 1*: 16h40, 19h, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h20. *Barra 4*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Madureira Shopping 1*, *Grande Rio 3*: 16h20, 18h40, 21h. sáb. e dom., a partir de 14h. *Iguaçu Top 3*: 16h10, 18h30, 20h50. Sáb. e dom., a partir de 13h50. *Star Campo Grande 1*: sáb. e dom., às 18h40, 21h. 6ª, a partir de 16h20. *Cinemark 1*: 13h, 15h40, 18h30, 21h40.

OPERAÇÃO CUPIDO - Parent trap – de Nancy Meyers. Com Lindsay Lohan, Dennis Quaid e Natasha Richardson.
▷Comédia romântica. Meninas gêmeas que foram criadas separadas se encontram em um acampamento de verão e planejam reconciliar seus pais. EUA/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Recreio Shopping 2*: sáb. e dom., às 15h10, 17h20 (dublado). *Art Barrashopping 5*: 14h10, 16h40 (dublado). *Ilha Auto Cine*: 18h30, 20h45, 23h.

PRÓXIMA PARADA: WONDERLAND - Next stop: Wonderland – de Brad Anderson. Com Hope Davis, Alan Gelfant, Holland Taylor e Robert Klein.
▷Comédia. Recém-abandonada pelo namorado, jovem tenta descobrir um novo amor através de anúncio que sua mãe publica nos classificados amorosos do jornal. EUA/1997. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Paço*: 16h50. *Candido Mendes*: 18h, 20h, 22h.

CRÍTICA Vidas em jogo ★★

Astro sofre para divertir o espectador

ROGÉRIO DURST

Entediado? Tenso? Então experimente mudar de vida, ao menos por duas horas e pouco, entrando em *Vidas em jogo* (*The game*), de David Fincher. Michael Douglas é Nicholas Van Orton, empresário podre de rico e de personalidade que recebe do irmão irresponsável (Sean Penn) um convite para participar de um jogo. Ele conhece então a estranha empresa CRS, que garante aos clientes uma experiência única: proporcionar as emoções que faltam em sua vida. Daí, o alienado, retraído, esnobe e meticuloso Nicholas é jogado num turbilhão que inclui perseguições, enganos, sustos e humilhações. Logo a onipresente CRS está no controle da sua vida e de suas finanças e não há mais espaço para ele próprio. Apesar de o diretor Fincher ter assinado o pesadelo cinematográfico *Seven*, *Vidas em jogo* não é o crescendo de suspense e paranóia que o roteiro de John Brancato e Michael Ferris sugere. Mas todos os recursos cinematográficos possíveis são usados para tornar plausível a absurda experiência de Nicholas.

CONTINUAÇÃO

ZOANDO NA TV – de José Alvarenga Jr. Com Angélica, Miguel Falabella, Danielle Winits e Márcio Garcia.
▷Aventura. Os jovens Angel e Ulisses vivem a aventura de interagir seus impasses domésticos com o roteiro dos personagens fictícios da TV. Brasil/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Nova América 2*: 15h30, 17h10. Sáb. e dom., a partir de 13h50. *Grande Rio 5*: 15h40, 17h20, 19h, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Star Rioshopping 3*: sáb. e dom., às 15h10, 16h50. *Star Campo Grande 1*: sáb. e dom., às 15h20, 17h.

VIDA DE INSETO - A bug's life – animação de John Lasseter.
▷Aventura. Flik, uma criativa formiga, sai em busca da ajuda de outros insetos para salvar sua colônia da invasão de gafanhotos. EUA/-1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Candido Mendes*: 16h. *Grande Rio 2*: sáb. e dom., às 13h30, 15h30. *Cópias dubladas.*

QUEM VAI FICAR COM MARY? - There's something about Mary – de Peter & Bobby Farrelly. Com Ben Stiller, Cameron Diaz e Matt Dillon.
▷Comédia. Rapaz contrata detetive para encontrar sua paixão da adolescência. Mas o sujeito se envolve com a garota e mente sobre ela. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Art Barrashopping 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

QUEM SOU EU? - Who am I? – de Jackie Chan e Benny Chan Muk-sing. Com Jackie Chan, Michelle Ferre e Mirai Yamamoto.
▷Comédia. O agente Chan perde a memória num acidente de helicóptero e parte em busca de sua verdadeira identidade. Holanda/1998. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Cinemark 2*: 11h10, 13h40.

LADO A LADO - Stepmom – de Chris Columbus. Com Julia Roberts, Susan Sarandon e Ed Harris.
▷Drama. Fotógrafa de moda se vê forçada a assumir o papel de madrasta dos dois filhos de seu namorado. Quando a ex-mulher de seu namorado descobre que está com uma doença fatal, as duas deixam suas diferenças de lado para salvar a família. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Estação Museu da República*: 17h10. *Art Barrashopping 2*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Cinemark 11*: 18h50, 21h35.

SIMÃO, O FANTASMA TRAPALHÃO – de Paulo Aragão Neto. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Luciano Szafir e Ivete Sangalo.

CINEMA

▷Aventura. O milionário Hiram e sua família estão de mudança para um castelo. Logo na chegada, as crianças fazem contato com o fantasma que vive no lugar mal-assombrado e aprontam trapalhadas no castelo e no shopping da cidade. Brasil/1998. Censura: livre. ★
Circuito: *Estação Museu da República*: 13h30. *Cinemark 11*: 11h45, 14h10, 16h20.

A NOIVA DE CHUCKY - Bride of Chucky – de Ronny Yu. Com Jennifer Tilly, Brad Dourif e Gordon Michael Woolvet.
▷Terror. O boneco assassino Chucky reencontra a sua ex-namorada Tiffany e planeja resgatar seus objetos, que permanecem em poder da polícia. EUA/1998. Censura: 14 anos. ●
Circuito: *Rio Sul 1*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sáb., sessão extra às 23h40. *Shopping Tijuca 1, Madureira 1*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Iguatemi 6, Madureira Shopping 4*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Barra 1*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Nova América 3, Bay Market 4*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 13h50. *Grande Rio 1, Iguaçu Top 1*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Star Rioshopping 1, Star Campo Grande 2*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. *Star Guadalupe 2*: 17h, 18h50, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 15h20. *Cinemark 7*: 12h10, 14h40, 17h10, 19h30, 22h15. Sáb., sessão extra à 0h20.

ENCONTRO EM PARIS - Portrait chinois – de Martine Dugowson. Com Helena Bonham-Carter, Marie Trintignant e Romane Bohringer.
▷Comédia. Dois anos nas vidas profissionais e amorosas de nove amigos, na faixa dos 30 anos, que vive no mundo da moda e do cinema. França/1997. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 17h10, 19h05, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

O RESGATE DO SOLDADO RYAN - Saving private Ryan – de Steven Spielberg. Com Tom Hanks, Tom Sizemore e Matt Damon.
▷Aventura. Durante a 2ª Guerra, pelotão americano é encarregado de encontrar soldado que perdeu os três irmãos na batalha. EUA/1998. Censura: 14 anos.
Circuito: *Via Parque 6*: 17h, 20h10. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Cinemark 5*: 14h05, 17h35, 21h05. *Sáb., não será exibida a última sessão no Via Parque 6.*

AS BRUXAS - Le streghe – de Pier Paolo Pasolini, Mauro Bolognini, Franco Rossi, Luchino Visconti e Vittorio de Sica. Com Silvana Mangano, Annie Girardot e Clint Eastwood.
▷Filme dividido em cinco episódios, todos estrelados por Silvana Mangano, que vive diferentes papéis. Itália/1966. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cinema 1*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20.

AMOR ALÉM DA VIDA - What dreams may come – de Vincent Ward. Com Robin Williams, Cuba Gooding Jr., Annabella Sciorra e Max Von Sydow.
▷Romance. Depois de morto, Chris descobre que o céu também tem seus encantos. Mas ao receber a notícia da morte da mulher decide encontrá-la no além e embarca numa aventura através do céu e do inferno. EUA/1998. Censura: livre.
Circuito: *Art Barrashopping 5*: 19h10, 21h30.

CORAÇÃO ILUMINADO – de Hector Babenco. Com Maria Luisa Mendonça, Miguel Angel Solá, Xuxa Lopes e Walter Quiroz.
▷Drama. Na busca do amor da juventude, homem encontra outra mulher com quem revive a mesma paixão sem limites. Brasil/1998. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cine Arte UFF*: 21h.

CINEMA

MOSTRA

DIRETORAS BRITÂNICAS – *Delicada atração (Beautiful thing)*, de Hetti MacDonald. Com Linda Henry e Scott Neal.
▷Comédia romântica. Dois garotos adolescentes se apaixonam e resolvem enfrentar o preconceito da vizinhança, conseguindo o apoio da família de um deles. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Museu da República*: 6ª, às 21h20.

DIRETORAS BRITÂNICAS – *O padre (Priest)*, de Antonia Bird. Com Linus Roache, Tom Wikinson e Cathy Tyson.
▷Drama. Ao ser deslocado para uma nova paróquia, jovem padre entra em profunda crise ética e religiosa que desperta sua sexualidade. Inglaterra/1994. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Museu da República*: sáb., às 21h20.

DIRETORAS BRITÂNICAS – *Orlando, a mulher imortal (Orlando)*, de Sally Potter. Com Tilda Swinton, Billy Zane, Lothaire Bluteau e Charlotte Valandrey.
▷A história, que atravessa 400 anos, é a vida de Orlando desde sua situação de protegido da rainha, passando por sua mudança de sexo como embaixador na Ásia Central que estava em guerra e pela descoberta do homem de seus sonhos na era vitóriana. Baseado na obra de Virgínia Woolf. Inglaterra/1992. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Museu da República*: dom., às 21h20.

EXTRA

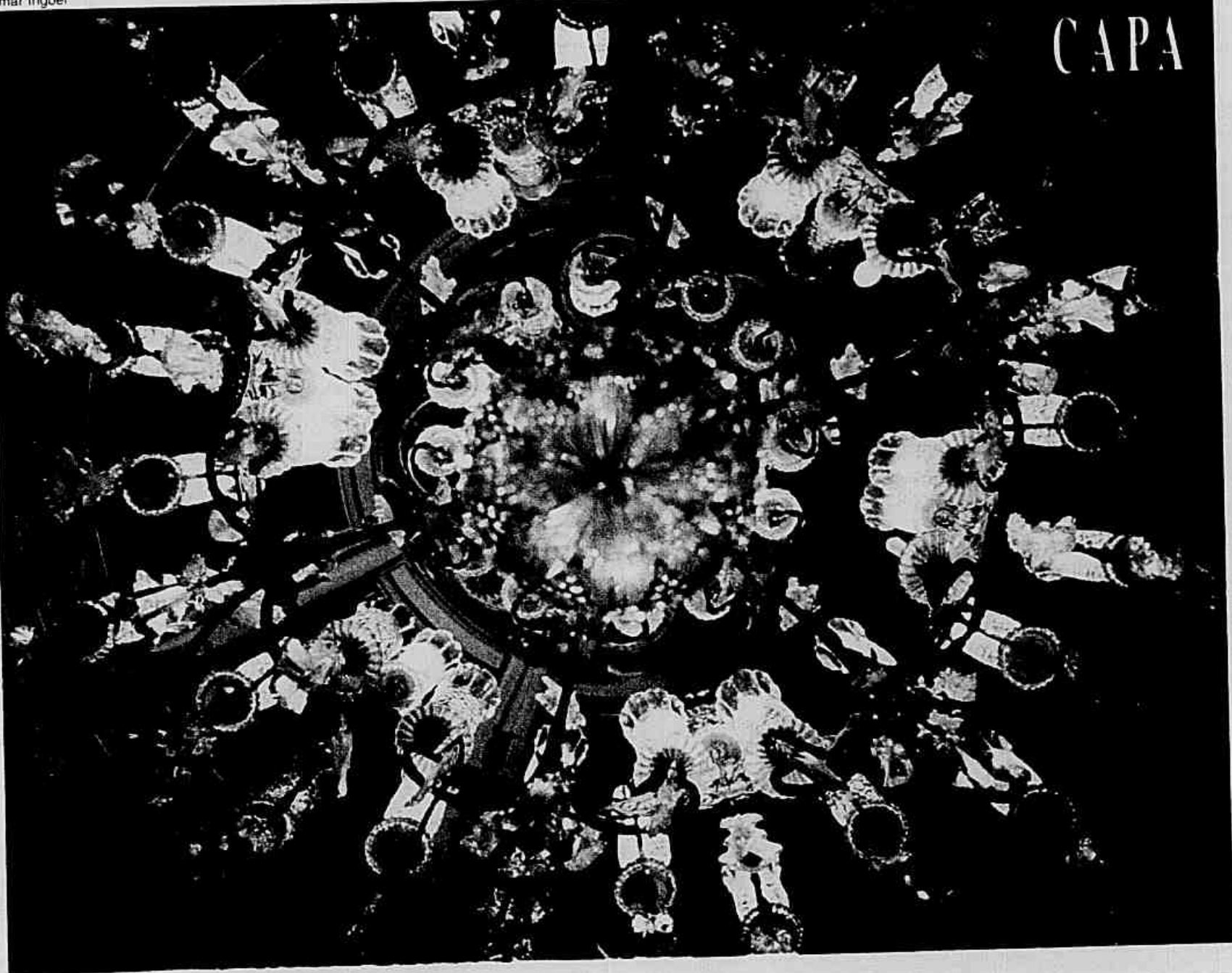
HOLLYWOOD E BALANGANDÃS – *Bananas is my business*, de Helena Solberg. Com Cynthia Adler, Eric Barreto e Letícia Monte.
▷Documentário. A trajetória da cantora Carmen Miranda, uma portuguesa que cresceu no Brasil e virou uma grande estrela em Hollywood. Brasil/1994. Censura: livre.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*: 6ª a dom., às 16h30, 18h30.

A PEQUENA SEREIA - The little mermaid – desenho de John Musker e Ron Clements. Produção de Walt Disney (*Sessão criança*/exibição em vídeo).
▷Aventura. Sereia se apaixona por um príncipe e pede ajuda à bruxa do mar para transformá-la em mulher. Oscar de melhor trilha sonora e melhor canção. EUA/1989. Censura: livre. Grátis.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*: sáb. e dom., às 14h.

PRÉ-ESTRÉIA

SHAKESPEARE APAIXONADO - Shakespeare in love – de John Madden. Com Gwyneth Paltrow, Joseph Fiennes e Ben Affleck.
▷Comédia romântica. Em meio a disputas alcoviteiras, duelos com maridos ciumentos e beijos perigosos, o dramaturgo William Shakespeare busca uma solução não apenas para sua peça, mas para sua própria paixão. EUA/1999. Censura: livre.
Circuito: *Roxy 1, Leblon 1*: sáb., à meia-noite. *Rio Sul 4*: sáb., às 23h50. *Via Parque 6*: sáb., às 21h. *Shopping Tijuca 2*: sáb., às 21h20. *Cinemark 12*: sáb., à 0h15.

PATCH ADAMS: O AMOR É CONTAGIOSO - Patch Adams – de Tom Shadyac. Com Robin Williams, Daniel London e Monica Potter.
▷Comédia. No ambiente silencioso e esterilizado de um hospital, palhaço com sapatos gigantescos e um nariz vermelho surge de repente. Os pacientes que se cuidem. EUA/1998. Censura: livre.
Circuito: *Roxy 2, Leblon 2*: sáb., à 0h10. *Rio Sul 3*: sáb., às 23h30. *Cinemark 9*: sáb., às 23h30.

Ismar Ingber

O palácio do povo

Museu da República faz história ao ampliar suas atrações no Catete

BERENICE MENEZES

Há quase 40 anos o Rio – e o país – perdia a benéfica intimidade com presidentes da República, ministros, senadores e deputados. A transferência da capital federal para Brasília mudou a história do Brasil e de uma imponente construção no número 153 da Rua do Catete, cercada por um imenso jardim. Ali, no Palácio do Catete, sede do governo e residência oficial de diversos presidentes, desenhou-se grande parte da nossa história. Culminando com o suicídio de Getúlio Vargas num dos quartos do terceiro andar do prédio de inspiração italiana.

Mas sua transformação em museu deu ao Rio um de seus mais dinâmicos pólos culturais, que atrai uma média de 3 mil pessoas por dia. Apenas uma minoria mergulha curiosa na nossa história. A maioria aproveita o imenso e belo jardim, o parque infantil, a livraria, o teatro, a sala de cinema (do grupo Estação, as galerias, o restaurante, a brinquedoteca, o bistrô, a lanchonete ou a biblioteca. Os espaços são muitos e não podem ser desvendados em só uma visita.

O palácio – originalmente do barão de Nova Friburgo – buscou se dinamizar depois que se desligou do Museu Histórico Nacional, ainda na década de 80. Fechado alguns anos para reformas, passou a integrar o circuito cultural do Rio no início dos anos 90, época em que encontrou seu próprio estilo. "O museu não poderia ficar restrito à casa. Os serviços diversos asseguram sua independência. Somos um museu do século 20", explica Anelise Pacheco, a diretora do centro.

O Museu da República agrada a freqüentadores de todas as idades. As serestas atraem os mais velhos. Principalmente às sextas-feiras, uma espécie de dia santo para amantes da música suave. A garotada se divide entre os jardins convidativos a fantasias – com lagos, pontes e uma gruta –, a biblioteca multimídia e a brinquedoteca. O circuito alternativo de cinema, a livraria – que segue linha semelhante – e os cursos atraem diversas tribos de jovens. E até para os gourmets o palácio oferece opções variadas. Das mais simples como um pão de queijo (tão em moda) até pratos mais sofisticados e atuais, como o cardápio que homenageia o Dia Internacional da Mulher, comemorado nesta segunda. Para a alegria dos visitantes, a partir desta sexta o museu tem estacionamento.

A imponente escada interna é de ferro fundido e pré-moldado na Alemanha

Um palácio veneziano

Inspirado nos palácios venezianos, o Palácio do Catete foi erguido em 1854, mas somente oito anos depois as obras foram concluídas. A imponente casa pertencia ao Barão de Nova Friburgo, responsável pela construção da estrada de ferro de Cantagalo, tornando ágil o transporte da produção de café de tal região para o Rio. Os traços internos da casa remetem à Renascença italiana, além de trazer toques do escultor português Quirino Antônio Vieira. As pinturas decorativas ficaram sob os cuidados do alemão Emol Bauch. Em cada ambiente, um estilo diferente, com peculiaridades desde o topo do prédio.

O piso do Salão de Música, por exemplo, lembra partituras exibidas por meio da técnica parquê, que forma desenhos de notas e claves no chão. As fechaduras também contam com uma espécie de tapa-olho de ferro, em formato de diversos animais, para evitar espionagem. Cada andar era decorado por um animal diferente. Outra curiosidade: para fazer menção à corte de Friburgo, imponentes águias de bronze foram estrategicamente instaladas no alto do prédio. Depois de vendas, hipotecas e acordos, o palácio foi vendido ao governo federal em 1896. Neste mesmo ano o Poder Executivo foi transferido e o palácio passou também a ser residência oficial dos presidentes, com exceção de Hermes da Fonseca, até Wenceslau Brás, que passou a ocupar o Palácio Guanabara. Com a transferência da capital para o Brasília, o palácio foi transformado no Museu da República em 15 de novembro de 1960.

Graças à mudança é possível ter acesso à grandiosa escada de ferro, fundida e pré-moldada na Alemanha. A escada conduz os visitantes aos três pavimentos que compõem a bela casa. Logo após os primeiros degraus está localiza a réplica da estátua Afrodite de Cápua, do Museu Nacional de Nápoles. O segundo andar é formado por salões (Nobre, Pompeano, Amarelo, Mourisco e de Banquetes), dedicados aos bailes e às festas. O terceiro pavimento, antes residência oficial, é hoje dedicado a exposições de longa duração.

□ *Palácio do Catete – Museu da República*. Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). 3ª a 6ª, do meio-dia às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis (4ª) e R$ 3 (3ª e 5ª a dom.).

O cenário de 'Chatô'

Cada cantinho do Palácio do Catete merece uma visita sem pressa. O passeio, em breve, poderá ser recordado no cinema, já que o local está servindo como uma das principais locações para o filme *Chatô, o rei do Brasil*, dirigido por Guilherme Fontes. A equipe ocupou o local por dias e acaba de deixar o bucólico complexo do Catete. A varanda, os salões e o jardim foram ocupados pelos personagens da trama, mas nem todos os ambientes vão aparecer nas telas. É o caso do terceiro pavimento, palco da exposição permanente *A ventura republicana* (curadoria de Gisela Magalhães e Joel Rufino), em cartaz desde dezembro de 1996, dividida em 11 áreas temáticas: *Os presidentes, O poder do sertão, O poder dos vivos, Cy, a mãe do mato, Terra indígena, A rua, As armas, Ordem e progresso, O colorido desse caos é absolutamente indispensável à composição da nação sonhada, Saio da vida para entrar na história* e *1/4 de história*. Segundo os curadores, o objetivo da exposição é mostrar em imagens, objetos, sons e música, a vida nos tempos da República do Catete.

Na entrada, uma réplica da estátua de Afrodite, cujo original é napolitano

Fotos de Ismar Ingber

Saraus dão vida aos salões

Os salões nobres do Palácio do Catete estão localizados no segundo andar. Eram palcos das festas ou recepções políticas. Cada um foi construído em estilos e técnicas diferentes, com funções específicas. Hoje, o principal salão semanalmente se transforma em palco de concertos e saraus. A programação clássica de 1999 começa em abril. Sempre às quartas-feiras, às 18h30, acontece uma apresentação gratuita de trios de câmara. O projeto musical para ano prevê inovações. A coordenadora Simone Crisóstemo anuncia shows acústicos de MPB, também com estréia marcada para abril. Na parte externa do museu a música também marca presença. O projeto *Chorinho no parque* está mantido, sempre aos domingos. A performance musical está prevista para ser realizada no novo Bistrô LaVazza, ao lado da gruta. Há ainda a já tradicional seresta, que há sete anos embala as tardes e noites do Museu da República. As apresentações e récitas acontecem às 20h de sexta-feira e às 14h de domingo. Como palcos, a área vizinha à fonte ou na varanda. Romantismo puro em clima de República Velha.

A decoração combina com música de câmara

O pijama listrado usado por Getúlio na noite de seu suicídio, em 24 de agosto de 1954, ainda hoje é destaque num dos aposentos utilizados pela família Vargas, que ocupava o terceiro andar do Palácio do Catete. O tiro no coração abalou o país. Na carta-testamento, o presidente anunciava: "Saio da vida para entrar na história."

Aberto à visitação, o quarto de Getúlio Vargas é, sem dúvida, o local que mais chama a atenção dos estudantes que diariamente visitam a casa. "Dá até vontade de conhecer mais a história do país", diz Luciana Cunha, estudante da 4ª série do Primeiro Grau. Luciana está começando a estudar sobre a mudança da família presidencial para o Catete, que aconteceu em 1953, após a vitória eleitoral que derrotou o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato com apoio da UDN.

A tensão chegou ao limite em agosto de 1954, com o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, dono do jornal *Tribuna da Imprensa* e um dos líderes da oposição _ no qual morreu o major Rubem Vaz, da Aeronáutica. A crise permanecia intensa nos corredores do Catete e a campanha contra Getúlio tornava-se mais forte a cada dia. A renúncia parecia a única alternativa. No dia 23 de agosto acontecia a última reunião com o ministério, no Salão de Banquetes, quando o presidente perdeu o apoio do general Zenóbio da Costa. O suicídio foi o movimento político definitivo de Getúlio.

Pelos jardins circula boa parte dos 3 mil visitantes que o museu recebe a cada dia

Jardim mais exposto

Há uma considerável porção dos mais de 3 mil visitantes diários do Museu da República que não busca programas culturais. Passa por ali somente para apreciar a bela paisagem, tão próxima do Centro. A área externa do museu esbanja modificações, com a colaboração da Light. A principal delas é estar à mostra. Em novembro passado os muros começaram a ser substituídos por grades e, progressivamente, desde janeiro, os tapumes foram retirados, permitindo à vizinhança ganhar mais área verde. Até o fim de março a recuperação do jardim estará totalmente concluída. Canteiros com flores diversas são algumas das alterações já visíveis. A iluminação salienta detalhes deste simpático ambiente que agrada, principalmente, aos casais de namorados. "Pelo menos uma vez por semana passamos por aqui para apreciar a Lua. Este é o nosso lugar", exclama, em tom apaixonado, o casal Ricardo Gouvêa e Patrícia Gonçalves.

O jardim de aproximadamente 24 mil metros de área verde foi encomendado ao paisagista Paul Villon, discípulo de Glaziou, em 1896. Ainda hoje as reformas preservam características de sua arquitetura original. Os canteiros altos, os rios e as três pontes estão lá, assim como as cinco estatuetas de bronze, em que se destacam a estátua de Cristóvão Colombo – a única existente no Rio –, além da peça que enfeita o chafariz, batizada de *O nascimento de Vênus*. Todas são originárias de fundições francesas de Val d'Osne, as melhores do mundo no início deste século.

□ *Parque – Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Diariamente, das 8h às 18h. Grátis. A partir desta sexta, estacionamento a R$ 4 (duas primeiras horas) e R$ 1,50 (horas seguintes). Nas ruas vizinhas funciona o sistema *Vaga certa*. A entrada do parque e do museu é feita somente pela Rua do Catete.

Fotos de Ismar Ingber

Para todas as gerações

Não existe idade ideal para tornar-se freqüentador assíduo do endereço mais badalado do Catete. No Museu da República há espaço e programação para habituês de todas as idades. Na Brinquedoteca Hapí, localizada numa simpática casinha cor-de-rosa entre muitas árvores, as crianças encontram uma legítima casa dos brinquedos. Mesinhas, bonecas de todas as espécies e jogos compõem o cenário do espaço, que aceita sócios-mirins e freqüentadores ocasionais. Sofia Rayol Fabião, de pouco mais de 1 ano, está sempre lá. "Sempre há crianças para Sofia brincar. Aqui ela se diverte", conta a mãe, Helga. O cantinho também realiza festas de aniversário.

No Museu da República também há espaço para o estudo. Trata-se do Centro de Pesquisa Escolar, que dispõe de uma biblioteca com 4 mil títulos, além de orientadores para pesquisa em CD-Rom e Internet. Enquanto os filhos brincam ou estudam, os pais aproveitam a visita para saborear comidinhas do bistrô, no corredor ao ar livre do museu. A porção de pão de queijo e as trufas lideram na preferência dos fregueses, que não dispensam o café expresso. Os bancos espalhados pelo parque da mesma forma encantam avós e avôs. "Todos os dias venho aqui para ler em frente ao lago", diz o aposentado Jaime Costa, de posse de uma edição de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. As oficinas para a terceira idade também conquistam muitos adeptos com interesses variados. No dia 22 de março, por exemplo, começam aulas de criação de *home pages*. O curso será às segundas e quartas-feiras, das 14h às 15h, e a mensalidade custa R$ 50.

O que está em cartaz

CINEMA

□ *Diretoras britânicas – Estação Museu da República* (285-6350). Até o dia 10 a sala de cinema do museu exibe a mostra *Diretoras britânicas*, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, com um filme a cada dia, às 21h. *Delicada atração*, de Hettie McDonald, será exibido nesta sexta. No sábado, *O padre*, de Antonia Bird. No domingo, *Orlando*, de Sally Potter. Na terça, *Antonia and Jane*, de Beeban Kidron. Na quarta, *Bhaji on the beach*, de Gurinder Chadha. Nos demais horários a programação é normal *(leia em* Perto de você, *na página 8)*.

MÚSICA

□ *Groove no Museu – Jardins do Museu da República* (285-6350). Dom., às 17h. Grátis. Para satisfazer o gosto dos freqüentadores, a coordenadora musical Simone Crisóstomo lança um eclético programa. Abrindo a série, Léo Gandelman apresenta *Brazilian soul*, seu mais recente CD.

EXPOSIÇÃO

□ *Desenhos – Galeria Catete do Museu da República* (285-6350). 2ª a 6ª, das 10h às 17h, sáb., dom. e feriado, do meio-dia às 18h. Grátis. Em sua primeira individual, a artista exibe 12 desenhos em papel canson branco com grafite, carvão, guache, têmpera e pastel oleoso.

TEATRO

□ *Artaud – Teatro do Museu da República* (205-2650). 6ª e sáb., às 20h, e dom., às 19h. R$ 10. A peça de Luis Carlos Dias e John Vaz questiona como a sociedade se relaciona com a loucura.

INFANTIL

□ *Será o Benedito? – Varanda do Palácio do Catete* (285-6350). Sáb. e dom., às 11h30 às 11h. Grátis. Se chover não haverá espetáculo. Lula Braga dirige o espetáculo que conta a história do negro Benedito na conquista da amada Marieta.

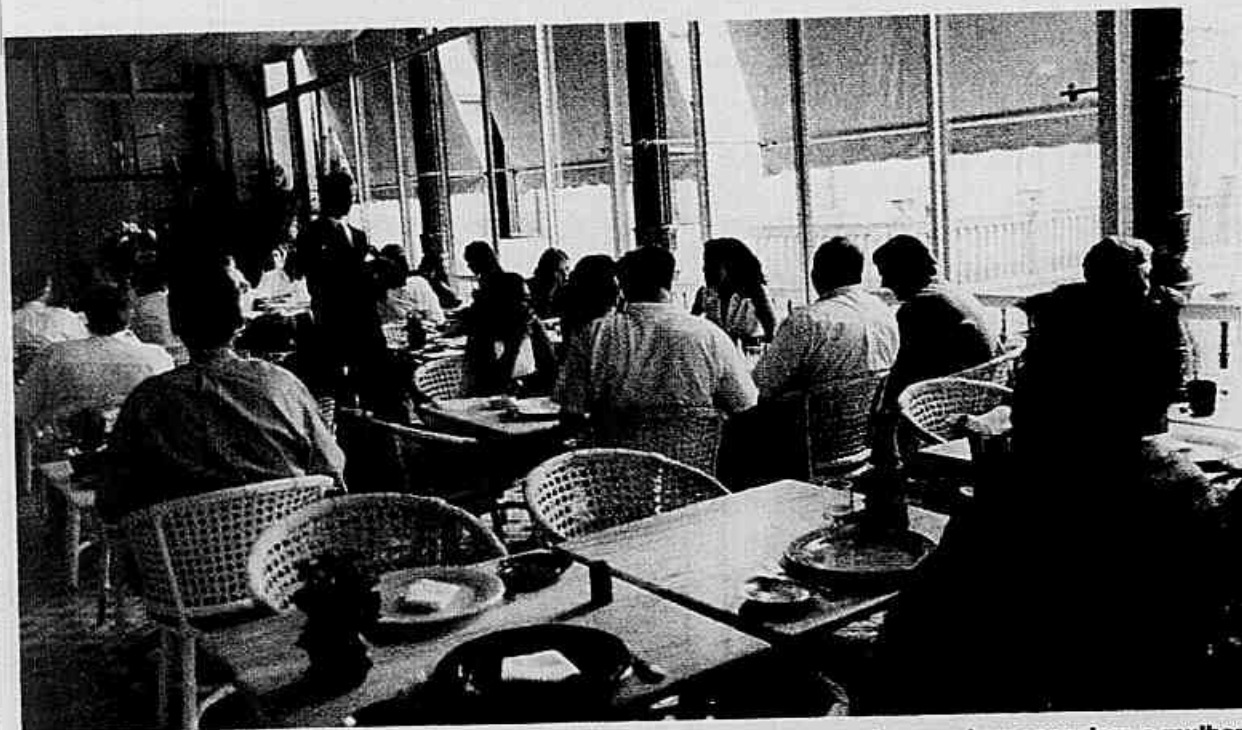
Fotos de Ismar Ingber

A Livraria do Museu, especializada em filosofia e artes, sedia três lançamentos por semana

Entre prateleiras e boa mesa

Os banquinhos nos jardins do Palácio do Catete, à sombra das árvores, são um convite à leitura. Não é à toa que no andar térreo do prédio histórico, ao lado da varanda, fica a Livraria do Museu, com mais de 2 mil títulos. As irmãs e proprietárias Thaís Lima Tellegrino e Elza Pereira de Lima buscaram especializar-se em obras voltadas para a filosofia e as artes. Os lançamentos de livros – três a cada semana – mantêm o reduto badalado.

Para amantes das artes culinárias, alguns degraus acima fica o Museum, um oásis para almoços em família nos fins de semana. O restaurante de João Camargo Almeida tem vista privilegiada e ganhará um piano-bar em abril, com direito a clube do uísque e petiscos variados. "Pretendemos criar um movimentado happy hour", planeja João, que acaba de incluir seis novos pratos no cardápio. "O menu vai homenagear as mulheres", explica o gourmet, sugerindo o *Camarão Fernanda Montenegro* (R$ 26), com camarões grelhados ao molho de fondue de queijo acompanhados de arroz de salmão. A outra novidade gastronômica fica por conta do Bistrô LaVazza, inspirado nos bares de Roma. Com inauguração marcada para o dia 12, o café vai funcionar ao lado da gruta, em pleno parque, e promete oferecer quitutes saborosos. "De folheados a pratos da cozinha oriental e italiana", diz o proprietário, Rodolfo Teichrer.

□ *Livraria do Museu – Museu da República*, Rua do Catete, 153, térreo (205-0603). 2ª a 6ª, das 10h às 21h, sáb. e dom., das 11h às 20h. C.c.: todos.
□ *Museum – Museu da República*, Rua do Catete, 153/2º andar (556-6434). Dom. a 5ª, do meio-dia às 18h, 6ª e sáb., do meio-dia às 18h e das 20h à meia-noite. C.c.: todos.

O Museum, com sua bela vista, ganha cardápio novo com pratos que homenageiam a mulher

Vizinhos de peso

□ *Museu do Telephone* – Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-1148). 3ª a dom., das 9h às 19h. Grátis. Em abril o espaço completa 18 anos. A exposição permanente sobre a história das comunicações integra a vasta programação, que inclui as *Quintas musicais*, shows de MPB, peças infantis (*Tudo por um fio*, de Maria Clara Machado, e *Número, faz favor*, de Cacá Mourthé), e para adultos (*Eva*), de Marcos Henrique Rego, além da exposição *A farra da foto* e mostras de vídeo.

□ *Museu do Folclore Edson Carneiro* – Rua do Catete, 181, (285-0441). 3ª a 6ª, das 11h às 18h, sáb., dom. e feriado, das 15h às 18h. Grátis.O museu, colado ao da República, tem uma exposição permanente sobre folclore do país, além de duas galerias de arte. Na Mestre Vitalino está em cartaz *O Brasil de Câmara Cascudo*, enquanto a Sala do Artista Popular abriga a mostra *Lirismo*, pinturas de Bárbara Deister.

□ *Espaço Cultural Correia Lima* – Rua Bento Lisboa, 64, Catete (225-6075). 2ª a sáb., das 9h às 22h, e dom., das 14h às 18h. Grátis. Inaugurada há um ano, a casa abre, nesta sexta e sábado, para o show do baixista Yuri Popoff (R$ 12), além da peça *Rock horror pocket show* (R$ 10), com grupo do coreógrafo Carlos Lessa. Há cursos de teatro, dança, cinema, música e poesia.

□ *Livraria João do Rio* – Rua do Catete, 164, sobrado, (285-6489). 2ª a sáb., das 9h às 19h, e dom., a partir das 16h. O ambiente mistura livraria e sebo. Surgiu a partir da união dos antigos Macunaíma e João do Rio, formando um acervo de mais de 20 mil volumes. Há desde literatura brasileira a clássicos da mitologia grega.

□ *Castelinho do Flamengo* – Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). 2ª a 6ª, das 14h às 19h, sáb. e dom., das 15h às 20h. Grátis. Teatro, exposições e vídeos pontuam a programação. Neste fim de semana há mostra de vídeos de Hitchcock (6ª, às 15h e às 17h, sáb. e dom., às 16h). Na segunda-feira, às 15h, será exibida a ópera *Mitriade re di pronto*, de Mozart.

Fotos de divulgação

A turma da 'Salada cultural', que toma todos os cantos da Casa da Matriz nesta sexta

□ Rio e Recife. Foi essa a dobradinha de 1998. Como o festival *Cantos de verão* recebe artistas que se destacaram durante o ano, nesta terceira edição não houve como escapar da música carioca e da geração pós-mangue beat de Recife. O evento, de quarta a sábado no Teatro Nelson Rodrigues (Av. República do Chile, 230, Centro, tel.: 262-0942), às 19h30, já pôs em cena o Farofa Carioca e traz nesta sexta e sábado Mestre Ambrósio (*foto*), com hits como *Se Zé da Limeira sambasse maracatu*. Semana que vem é a vez da poesia do grupo Boato (dias 10 e 11) e do do Cascabulho (12 e 13). Ingressos a R$ 10.

Comida, diversão e arte

DENISE SCHITTINE

Um punhado de curtas-metragens, uma salpicada de moda, um molho de poesia e música e uma pitada de arte. Está aí a receita para a *Salada cultural*. Os *chefs* que prepararam o prato são o DJ Rodrigo Quik, a cineasta Roberta Guimarães, a estilista Maira Swami e o fotógrafo Léo Feijó, produtor da Casa da Matriz, em Botafogo, onde será a festa. "Nós já nos conhecíamos de algum lugar e todos eram cheios de dons artísticos. Por isso não foi difícil fazer a festa", diz Roberta, que tem uma produtora de vídeo, a Cahama, junto com alguns amigos – eles fizeram o clipe de *Vapor barato* e uma vinheta da MTV –, e estará apresentando na festa o curta *Nação de heróis*, a partir das 21h desta sexta.

Mas o balaco vai começar bem antes disso. A idéia é que a festa dure no mínimo umas 12 horas, para comportar todos os eventos previstos. "Escolhemos a Casa da Matriz porque é um lugar grande, cheio de ambientes. Agora está parecendo até pequena", brinca Maira, que organiza um desfile numa passarela atrás da casa, junto a uma feirinha de moda, com oito estandes.

E não é só. A festa traz exposições de quadrinhos, caricaturas e telas, shows com as bandas Vulgue Tostoi e Pandemonium, roda de dança e acrobacia, poesia ao som de saxofone, salas de leitura e até ambientações feitas por arquitetos. Um prato cheio de diversão e arte.

□ *Salada cultural – Casa da Matriz*, 29, Botafogo. 6ª, às 19h. R$ 10.

SOM

PROJETO FESTA SHOW – *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). Dom., às 22h. R$ 10.
▷ A idéia do projeto *Festa show* é promover uma grande festa com apresentações musicais e misturas de ritmos, e ainda contando com a participação de alguns DJs. São grupos de MPB, rock, reggae e soul se apresentando nos domingos deste mês. Domingo agora é a vez de Lelo Guita e Simbiose Band, Demétrio Gil e Os Cabrobrothers.

BALACO

BOATE LA MAJA – *Casa de Espanha*, Rua Maria Eugênia, 300, Humaitá (242-6133). 6ª e sáb., às 23h30. R$ 12.
▷ A boate agita o fim de semana com duas festas: *Explosiva*, sexta, e *Festa on*, sábado. Os DJs César e Bernardo tocam black music e axé na sexta e, no sábado, dance, house e techno.

BETO'S PARTY – *Estrada do Joá*, 1.385, Barra da Tijuca. 6ª, às 24h. R$ 20.
▷ Depois de 15 anos em Nova Iorque organizando festas, Beto Paixão volta ao Brasil e adapta o modo americano ao jeitinho carioca com sucessos internacionais recentes e hits nacionais. No fim de cada festa os convidados podem tomar um banho de piscina.

CURSO

CURSO REGULAR DE ACROBACIA – *Espaço Intrépida Trupe*, Rua Benjamin Constant, 144, Glória (558-2514). 3ª e 5ª, das 19h30 às 22h, sáb., das 11h às 13h30. R$ 20 (matrícula). Mensalidade: R$ 45 (uma vez por semana), R$ 65 (duas vezes por semana) e R$ 80 (três vezes por semana).
▷ O curso, que há cinco anos ensina a arte da acrobacia a crianças e adultos, tem como objetivo principal ampliar os limites físicos e mentais dos alunos, desenvolvendo a sua autoconfiança. O instrutor das novas turmas é o intrépido Cláudio Baltar.

VIDEOKÊ

PLAZA VIDEOKÊ – *Plaza Shopping*, Rua 15 de Novembro, 8/3º andar, Niterói (622-8000). 2ª, 4ª e 6ª, das 19h às 21h. Grátis.
▷ O videokê é um karaokê com imagens, por isso as dificuldades aumentam: o participante precisa acompanhar a música junto com o cantor. São 1.200 títulos, entre músicas antigas e hits atuais.

PALCO

ENDEPENDÊNCIA – *Teatro das Artes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (540-6004). 3ª e 4ª, às 21h. R$ 15.
▷ Um filhinho de papai rico, uma atriz, um gay *clubber*, um garoto de programa e um órfão dividem um apartamento e se reúnem para pagar uma dívida.

NA SEMANA

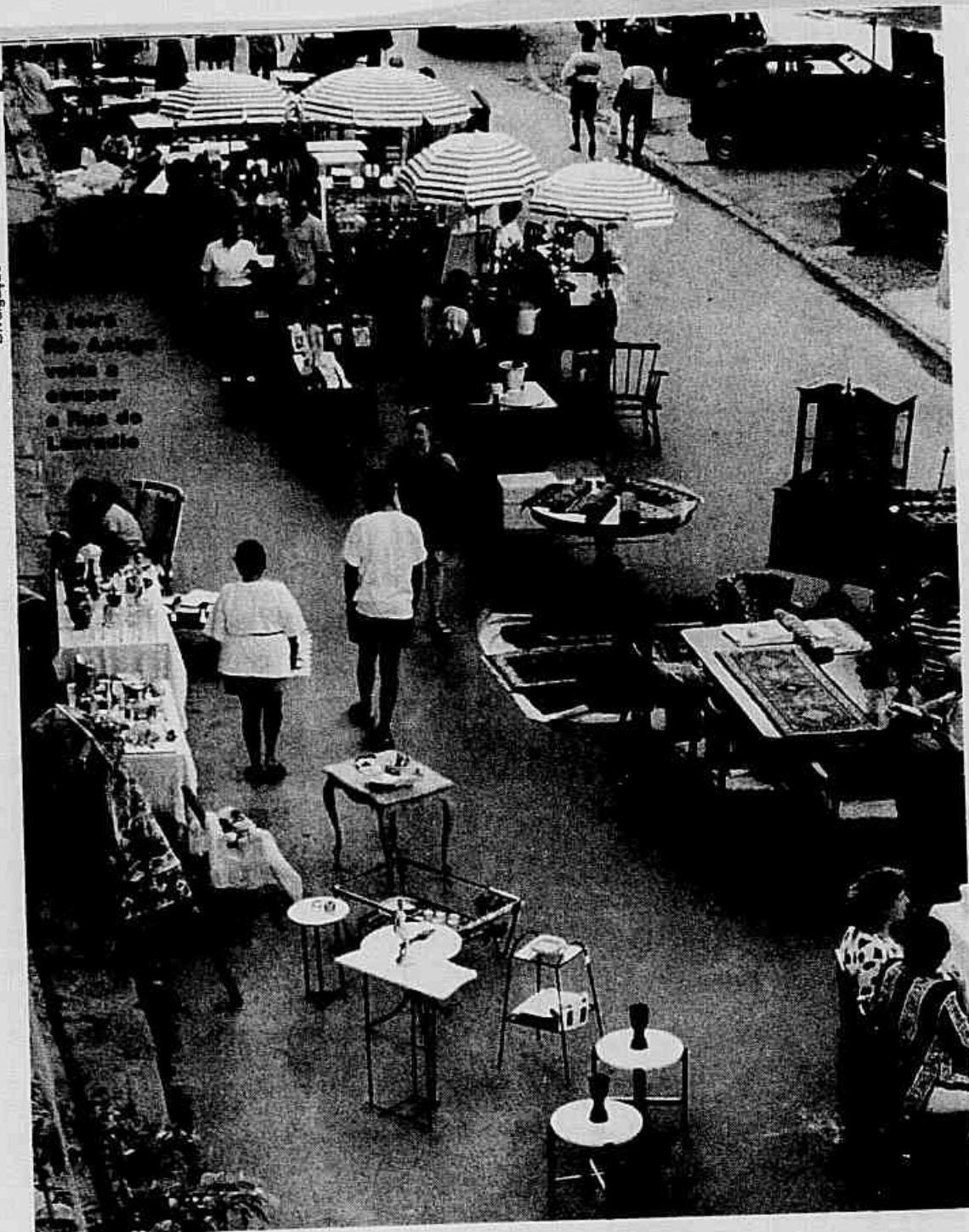
PROJETO BANDAS – *Café das Artes*, Ruas Visconde de Caravelas, 28, Botafogo (259-8002). 3ª, às 19h. R$ 3. Mulher não paga.
▷ Esta semana o brasileiro Johann Heys, que acabou de voltar de Nova Iorque, mostra uma mistura de MPB com drum'n'bass. Logo depois vem o show eletrônico do grupo Vulgue Tostoi. Tudo isso embalado pela música alternativa das carrapetas do DJ Candle.

EVENTOS

O passado ao ar livre

Divulgação

A feira Rio Antigo, a maior feira a céu aberto do país, com centenas de móveis e objetos de decoração, volta a ocupar os 600 metros da Rua do Lavradio neste sábado. O evento também conta com variadas manifestações artísticas: apresentações musicais que vão do erudito ao popular, exposições, apresentações de dança e corais. Às 16h, em frente ao número 104, haverá uma homenagem ao autor teatral França Júnior, com a apresentação de duas de suas peças: *O defeito de família* e *Ingleses na costa*. Das 10h às 17h, em frente ao número 28, a homenageada é Chiquinha Gonzaga. Uma vitrola de 1904 vai tocar músicas da compositora, como *Atraente*, além de canções de Orlando Silva, Gregório Barros e Francisco Canaro. A partir das 14h, por toda a extensão da Rua do Lavradio, o grupo carioca de chorinho Chorões da Lapa toca o repertório de músicos como Jacó do Bandolim, Chiquinha Gonzaga e Pixinguinha. Três carruagens do século 19, fabricadas na França por Henry Binder, estarão expostas em frente ao número 36, das 10h às 18h. Uma delas estará sendo restaurada por Gilberto Rizzo, que poderá explicar os passos do trabalho aos visitantes.

□ *Feira Rio Antigo* – Rua do Lavradio, Centro. Sáb., das 10h às 17h. Grátis.

Cantareira feminina

Neste fim de semana o Mercado Cantareira é dedicado ao Dia da Mulher (8 de março). O evento sob lonas em Niterói reúne 90 expositores, entre estandes de moda, cultura, música, gastronomia, arte e decoração. O DJ Marcelinho Abreu comanda a rádio tocando pop, dance, jazz e MPB e faz uma homenagem a divas como Janis Joplin e Aretha Franklin. Serviços de cabeleireiro e manicure serão sorteados. As professoras Telassin Elshira, de dança do ventre, e Soraya, de dança flamenca, vão apresentar coreografias em homenagem à mulher. No sábado, às 21h, o estilista Ribas apresenta sua coleção de outono-inverno. No encerramento, domingo, se apresentam o grupo Capoeira Brasil e a drag Rose Bombom.

□ *Mercado Cantareira – Estação Cantareira*, Rua Alexandre Moura, 2-A, São Domingos, Niterói (717-4802). Sáb. e dom., das 15h às 23h. R$ 1.

Caminho dos astros

Museu de Astronomia: debates e curiosidades

Divulgação/Fernando Lemos

O Museu de Astronomia e Ciências Afins apresenta neste domingo, às 17h, um debate sobre o fogo na série *Bate-papo hiperinteressante*. Questões como o que é o fogo, o que é preciso para fazer o fogo, seu uso como fonte de luz e calor serão discutidas. No dia 17, às 18h, será inaugurado o Espaço de Sismologia, com uma exposição de sismógrafos e detalhes sobre como são feitos os registros de terremotos. A partir do dia 21, quando começa o outono, tem início o projeto *Conhecendo o céu da estação*. Às quartas e domingos, após as 18h, haverá um bate-papo sobre um tema da astronomia com projeções de vídeo e slides. Para participar é preciso se inscrever (as vagas são limitadas). Aos sábados, após às 18h, haverá observações do céu através de lunetas e telescópios.

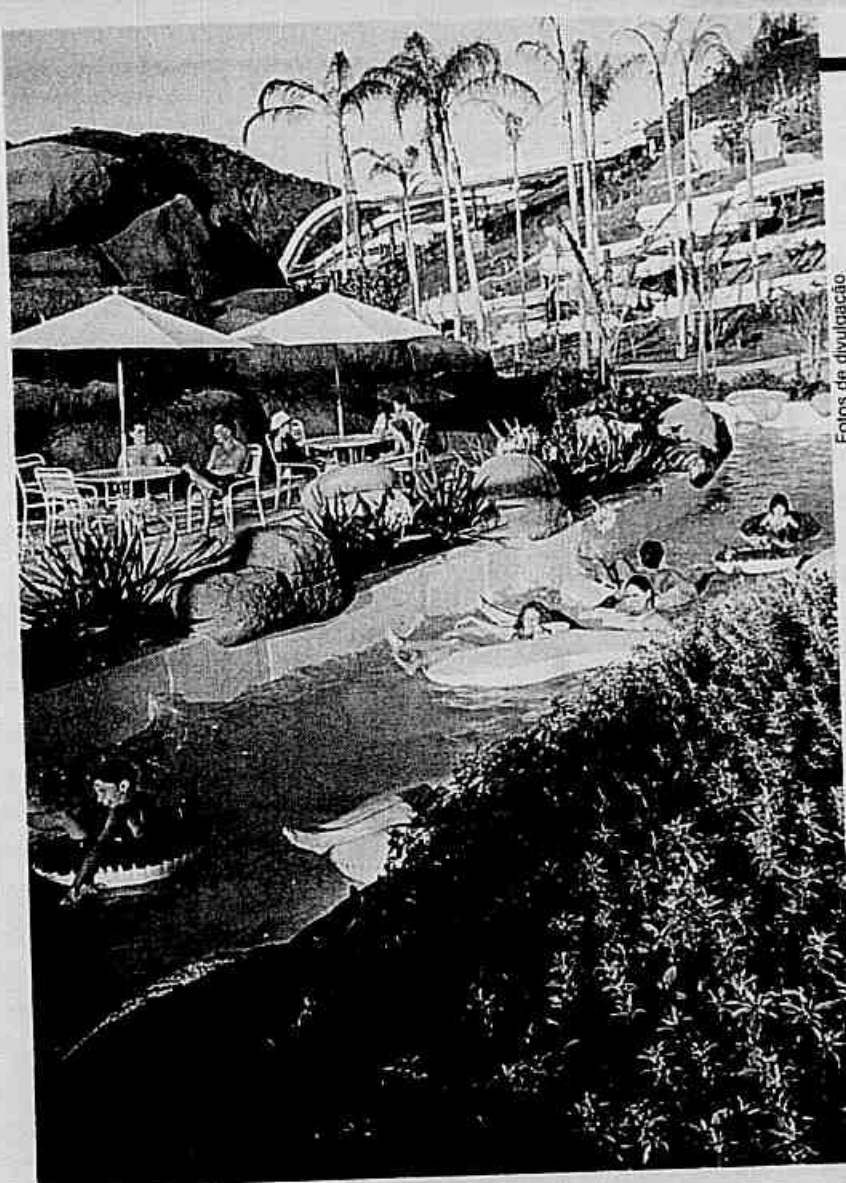
□ *Museu de Astronomia* – Rua General Bruce, 586, São Cristóvão (589-4965). 3ª, 5ª e 6ª, das 10h às 17h, 4ª, das 10h às 20h, sáb. e dom., das 16h às 20h. R$ 2.

Fotos de divulgação

Lazer e água fresca

O Rio Water Planet (Estrada dos Bandeirantes, 24.000, Vargem Grande, tel: 428-2002), localizado em uma área de 400 mil metros quadrados, é o maior parque aquático da América Latina e o primeiro de padrão internacional do Rio de Janeiro. O local oferece diversão para todas as idades e gostos, desde a piscina com sete tipos de ondas contínuas até as corredeiras na montanha, uma queda de 440 metros.

A cenografia é um dos principais atrativos do parque. O projeto de paisagismo usou 50 mil espécies originais da Mata Atlântica, plantados entre rios e rochas artificiais (*foto à esquerda*). O Rio Water Planet utiliza 10 milhões de litros de água provenientes do subsolo e reaproveita 90% deste total. O local ainda oferece três áreas de alimentação, vestiários, aluguel de toalhas, posto médico, serviço de som, loja e amplo estacionamento.

Os 83 primeiros assinantes que ligarem nesta sexta para 589-5000, das 14h15 às 14h35, ganham convites duplos, válidos até 8/4. Os ingressos devem ser retirados na Sala de Brindes do **JORNAL DO BRASIL** (Avenida Brasil, 500/térreo, São Cristóvão), no prazo de uma semana, a partir de segunda-feira (8/3), das 11h às 18h. O convite custa R$ 20. Crianças de até um metro de altura não pagam e pessoas com mais de 65 anos pagam R$ 10. O parque funciona de sexta a domingo e o estacionamento custa R$ 4.

SCHOLAR
language center

Línguas de fora

O curso de idiomas Scholar (Edifício Forum Ipanema, Rua Visconde de Pirajá, 351, grupo 405, Ipanema, telefones 521-9128/523-6305/513-0924) ensina inglês, francês e espanhol. As aulas podem ser realizadas na própria sede do curso, no trabalho ou na residência do aluno, em pequenos grupos ou individualmente. Os programas de ensino oferecidos são variados, atendendo a interesses específicos: negócios, viagens, conversação, preparação para o TOEFL e para a Universidade de Salamanca, na Espanha. O Scholar inaugura neste mês de março um centro de idiomas na sede da Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM (Rua do Rosário, 90/8° andar, Centro), onde serão ministradas aulas de inglês e espanhol para alunos da instituição. Para outras informações, consulte o site *www.scholar.com.br*. Neste mês, o assinante tem desconto de 20% e isenção em até duas matrículas.

O pecado de Eva

A comédia romântica *Eva* (*foto acima*) se passa durante uma reunião de um grupo de grã-finos e grã-finas do início do século, em uma fazenda de café. Todos os homens ficam encantados pela bela e arrogante Eva, que rouba um colar mas faz tudo para que seu golpe não ser descoberto. O espetáculo está em cartaz no Teatro Beira-Mar, no Museu do Telephone (Rua Dois de Dezembro, 63, Catete, telefones 556-1148 e 556-3189), às sextas, sábados e domingos, sempre às 19h. Associados do **Clube JB** têm desconto de 50% na compra de até dois ingressos, somente para as sessões deste fim de semana. O convite custa R$ 10.

☐ Serviço de Atendimento ao Assinante: 589-5000 e 0800.23-5000. Clube JB: 580-8243 e 547-4187. Fax: 580-5698. E-mail: clubejb@jb.com.br // Prêmios na Sala de Brindes do JB (Avenida Brasil, 500, São Cristóvão)
Os assinantes podem ser premiados numa única promoção por telefonema. Os ganhadores da semana passada não podem participar das promoções desta semana

Evandro Teixeira

QUENTINHAS

QUE BOM

O couvert pode ser dispensado em muitos restaurantes. Não no Pulcinella, em Ipanema. Minicarpaccio, salada de feijão branco com atum, berinjela à milanesa, mexilhão ao vinagrete, pão italiano e pizza branca com alecrim e azeite são algumas das delícias servidas.

QUE PENA

Recém-aberto no Jardim Botânico, o Cozumel, especializado na cozinha tex-mex, já recebe queixas dos clientes. No fun-bar, um ambiente criado no primeiro andar para conversas, a música impede qualquer bate-papo. O lugar é barulhento demais.

A faca e o queijo

A história da França está ligada ao queijo. E os amantes da iguaria precisam conhecer *Queijos franceses* (*foto*), o guia da Ediouro que lista 350 tipos de queijos de todas as regiões do país. Custa R$ 29.

Novas no Ateliê

Novidades tentadoras no menu do Ateliê Culinário (Dias Ferreira, 45-A, Leblon, tel.: 239-2825): salada di penne (com pimentão, cenoura, nabo, tomate, tirinhas de queijo e vinagrete de manjericão, a R$ 6,50) e torta de amora com limão (R$ 3).

E-mail: lup@jb.com.br

Regi Empório Árabe: pastas, saladas, quibes e outras especialidades vêm conquistando cariocas

O Líbano no Leblon

BERENICE MENEZES

Acaba de surgir no Leblon, bem pertinho do teatro e em plena Conde Bernadote, um espaço voltado para uma culinária atípica que vem conquistando adeptos. Com pitadinhas do tempero sírio e libanês, o Regi Empório Árabe, dos sócios Clarissa Gaspar de Oliveira e Ragi Achcar, apresenta um variado menu. "A idéia é preparar um cardápio com quitutes pouco conhecidos pelos cariocas", diz Ragi. Entre as novidades figuram o feijão branco com almôndega de carneiro, a lingüiça de carneiro, o quibe de peixe e o sanduíche de falafel, preparado com grão de bico, gergelim, fava seca e especiarias. "Quem experimenta não resiste", orgulha-se o neto de sírio.

Os tradicionais quibes, o arroz com lentilhas, as pastas de berinjela e os charutos de folha de uva não faltam no cardápio, assim como o tabule, o repolho recheado e as sopas. No campo das bebidas, o suco de romã, o de limão com hortelã e o de flor de laranjeira são preparos que vêm despertando o interesse dos clientes. A casa oferece ainda um mercadinho interno, com exposição de produtos importados do Líbano – as comidinhas e pastas podem ser levadas para casa. O restaurante também aceita encomenda para festas.

□ *Regi Empório Árabe* – Rua Conde Bernadote, 26, loja A, Leblon (512-7373). Diariamente, das 10h ao último cliente. C.c.: nenhum.

LIGHT

SAPORITO – Rua do Ouvidor, 108, Centro (509-1411). 2ª a 6ª, das 11h15 às 15h30. C.c.: nenhum.
▷O Saporito agora oferece um menu light. Tem molho de champignon com legumes e saladas, ervilhas, tomate e cenoura, recheados de ricota e espinafre, arroz integral com legumes e abobrinha recheada.

NOVIDADE

CALIFORNIA DREAM CAFÉ – Fashion Mall, Estrada da Gávea, 899, loja 101-A, São Conrado. Diariamente, do meio-dia ao último cliente. C.c.: todos.
▷O espaço ganhou mais 36 lugares e para celebrar a inauguração da nova área traz massas como o nhoque de aipim ao molho de presunto com champignon frescos (R$ 13), e salada Red & green, preparada com alface americana, alface roxa, maçãs vermelhas e uva são ótimos exemplos.

ORIENTAL

JAPA – Av. Olegário Maciel, 348, lojas D,E,F, Barra (493-3793). 2ª, 4ª e 5ª, do meio-dia à 1h, 3ª, das 18h à 1h, 6ª e sáb., das 14h às 2h, e dom., das 13h à 1h.
▷O restaurante completa 6 anos e oferece presentes aos clientes. O generoso menu executivo é um deles. Por R$ 10,90 é possível saborear yakisoba de frutos do mar, cinco califórnias, sushi de atum, salmão e o ninniku (rolinho recheado com camarão e catupiri), todos, claro, preparados pelo sushiman Alexandre Jorge.

SUSHI LEBLON – Rua Dias Ferreira, 256, Leblon (274-1342). 2ª a sáb., do meio-dia às 15 e das 19h ao último cliente, e dom., das 13h30 à meia noite.
▷Os fãs da culinária japonesa têm mais uma opção de horário para saborear as novidades do Sushi Leblon, que agora abre também para almoço. Destaque para as últimas criações de Ricardo Takeyama: risoto de shiitake (R$ 8,30) e o uramaki Leblon (R$ 13).

ZEN – *Rio Internacional*, Av. Atlântica, 1.500, Copacabana (543-1555). 2ª a 6ª, das 19h ao último cliente.
▷O combinado lidera na preferência dos clientes. Para uma pessoa custa R$ 24. Para duas, R$ 35.

MASSA

PIZZARIA GUANABARA – Av. Ataulfo de Paiva, 1.228, Leblon (294-0797). Diariamente, do meio-dia ao último cliente.
▷Segundo José Alcides, pizzaiolo da casa desde 1964, o sucesso vem do modo de preparo. As de camarão com catupiri, calabresa e quatro queijos são, de longe, as mais pedidas.

TOK PIZZA MANGIATUTTO – Praça de Alimentação da C&A, Av. N.S. de Copacabana, 749/subsolo, Copacabana (255-5541). Diariamente, das 10h às 22h.
▷Entre as massas recheadas com legumes destacam-se o nhoque de abóbora (R$ 8,50) e canelone ou rondele recheados com cenoura e champignon ao molho de tomate (R$ 8,50).

ÁRABE

BEDUINO – Av. Presidente Wilson, 123, Centro (220-5875 e 533-2178). 2ª a 6ª, das 8h às 23h.
▷É um restaurante árabe com pratos comerciais que foram apelidados de ligeirinhos – chegam rápido à mesa e custam apenas R$ 6. Algumas opções são cafta na brasa com arroz de lentilhas e tabule e quibe assado com arroz de lentilhas e salada árabe.

SALADA

CELEIRO – Rua Dias Ferreira, 199, Leblon (274-7843). 2ª e 3ª, das 11h às 22h30, 4ª a sáb., das 11h às 17h.
▷As saladas do Celeiro são peculiares. A casa oferece três saborosas opções (R$ 27,50 o quilo): espinafre com champignon ao molho de gergelim; salpicão de peito de peru e folhas diversas ao molho de iogurte; e chuchu ao molho de iogurte, pimenta rosa, mussarela de búfala, alface e tomate.

CENTRO

PATO COM LARANJA – Rua do Ouvidor, 16, Centro (221-9209). 2ª a 6ª, das 11h às 15h30.
▷Com mesas disputadíssimas o restaurante oferece, além dos pratos à la carte, opções que mudam sempre – como picanha ao molho de ervas acompanhada por arroz e farofa de banana, agnolotti recheado de ricota com salmão defumado, peito de frango desfiado ao molho curry com mango chutney e, para os frugais, salada de massa com kani kama, cenoura e aneto para dar aroma e sabor. De sobremesa, coupe papaia ou meia-taça de profitérolis.

PALAZZOTTO – Rua da Alfândega, 19, Centro (233-6677). 2ª a 6ª, das 11h30 às 16h.
▷ O forte do restaurante é a combinação de massas (do espaguete ao ravióli) e molhos. Massas recheadas como o nhoque de catupiri (R$ 12,90) também cativam. Há também saladas para quem faz dieta sem exageros: a Al Capone, com frango desfiado, batata palha e tomate ao molho roquefort, sai a R$ 8,90.

DOCE

APPLE PIE – Condado de Cascais, Av. Armando Lombardi, 800, loja 65-D, Barra (493-4141). Diariamente, das 10h às 22h.
▷A loja, especializada em tortas, criou o Clube da Festa, que dá desconto de 5% na compra de qualquer produto, inclusive no preço da torta a ser entregue na data de aniversário ou qualquer outra data escolhida pelo associado. Há várias opções, entre elas, a torta de nozes.

SANDUÍCHE

DELÍRIO TROPICAL – *Shopping Barra Point*, Avenida Armando Lombardi, 350, lojas 311 e 312, Barra (483-8212). Diariamente, das 10h às 22h.
▷Chiquinho Santos criou sanduíches para esse novo endereço da rede. Uma das novidades é o Shitake, com frango, queijo cheddar, cenoura e acelga, envolvidos em pão folha (R$ 4,50). Já o Salmão Selvagem é feito com o peixe defumado e molho selvagem na baguete (R$ 4,95). Há ainda o especial Jardim Oceânico, com vegetais, peito de peru defumado e molho no pão folha (R$ 3,80). Os vegetarianos podem pedir confit de berinjela, pimentão vermelho, provolone, pasta de ricota no pão ciabata, a R$ 3,80.

NOITE

CAFÉ GLORIA – Rua do Russel, 734, Glória (205-9647). 3ª, a partir das 20h.
▷Roberto Patrony sugere aos casais apaixonados um jantar à luz de velas e ao som de violino, todas as terças, com quatro menus. O Eduardo e Mônica sai a R$ 48 (para dois), com direito a carpaccio, espaguete ao molho napolitano com rúcula e, de sobremesa, sorvete com frozen iogurte de morango e marshmallow.

LULA

MOQUECA DO GORDINHO – *Mercado Produtor da Barra*, Av. Ayrton Senna, 1.971, boxes 11A, 12A e 13A, Barra (325-7618). Diariamente, das 11h ao último cliente.
▷O restaurante tem uma boa lista de pratos com lula no menu. Grelhadas ao alho e óleo custam R$ 18; à dorê também saem a R$ 18; as recheadas com camarões saem por R$ 40. Tem também lula ao catupiri, a R$ 35.

Adriana Caldas

No verão, aumenta em mais de 30% o consumo de pescado em restaurantes como o Margutta

O Rio está para peixe

A paisagem do Rio pode ser considerada um convite irresistível a um dia de lazer numa das belas praias da cidade. Nos dias de verão, então, o programa mais parece uma obrigação prazerosa. Aliada a tal dupla de diversão, uma saborosa comidinha leve cai como luva. O eleito para ser o quitute à beira mar, claro, é o peixe. Segundo Paolo Neroni, proprietário do restaurante Margutta, em Ipanema, o consumo da iguaria aumenta consideravelmente durante a estação do sol – pelo menos 30%. "As pessoas procuram pratos menos gordurosos e os peixes, como o pargo, são realmente ótimas opções. Além de saborosos são pouco calóricos", afirma.

A teoria de Paolo se confirma com dados do Departamento de Estatística Pesqueira do Ibama. No verão, os cariocas chegam a consumir o equivalente à média de um semestre inteiro", revela Antônio Alberto Menezes, responsável pelo setor de biologia pesqueira do Ibama.

Resta seguir as sugestões do gourmet enquanto o verão não chega ao fim. O pargo ao cartoccio, peixe que vai ao forno no papel laminado, preparado com ervas e azeite e guarnecido de batatas assadas (R$ 25,90), lidera na preferência dos habituês do Margutta. Há ainda o polvo refogado com molho de tomate e ervas finas. "A delícia light: tem apenas 519 calorias", diz Paolo. Seguindo linha semelhante, pesce al cartoccio, uma espécie de pargo também assado no papel laminado e, no acompanhamento, salada de rúcula com camarão. **(B.M.)**

□ *Margutta* – Avenida Henrique Dumont, 62, Ipanema (259-3887). 3ª a dom., meio dia às 16h, e das 19h ao último cliente. C.c.: A, C e D.

BOCA NO TROMBONE

▪ Laura Bergallo reclama do Outback, na Barra: "Estava com três pessoas e ao chegarmos informaram que havia quatro grupos na frente. Ocuparíamos, portanto, a quinta mesa a vagar. Recebemos o pager que avisa quando a mesa está disponível e, a partir de então, famílias chegavam e eram acomodadas antes. Uma hora depois procurei a atendente, que informou que tais grupos eram de seis pessoas e que, se vagasse uma mesa para seis, a prioridade seria para tal grupo. Desistimos na mesma hora."

BATE-BOCA

▪ O gerente-proprietário do Outback, Bertrand Letouze, responde: "O sistema de controle de fila adotado pela rede em todo o mundo, com uso de pagers, é o de tecnologia mais avançada e o que mais respeita o consumidor. Ao informar a quantidade de pessoas que ocuparão sua mesa, o cliente fica sabendo o tempo estimado de espera e quantos grupos com o mesmo número de pessoas estão à sua frente. O Outback lamenta que a cliente tenha desistido ao interpretar mal o rigor desse controle."

Reproduções

A água-tinta 'Fauno descobrindo uma mulher', de Picasso: sexualidade e mitologia no CCBB

Pintura íntima

DENISE SCHITTINE

Uma cartilha sobre Picasso. Assim pode ser definida a coleção *Suíte Vollard*. Em cada uma de suas gravuras aprende-se a ler a obra do pintor. "A *Suíte Vollard* reúne três características fundamentais de Picasso: a sexualidade, o lado mitológico e o *métier* do artista", explica Marcos Lontra, organizador da exposição no Rio. A coleção chega completa da Espanha pela primeira vez – parte dela foi exibida no Paço Imperial, em 1986. São 100 gravuras em água-forte, água-tinta e ponta seca feitas entre 1930 e 1937 para o colecionador Ambroise Vollard, que em troca devolveu a Picasso algumas de suas telas.

Vollard não impôs temas. A imaginação de Picasso era fértil e tinha uma musa: Marie Thérèse, uma jovem de 17 anos cujo rosto encantou o artista. "O que ele sentia por ela está em todas as gravuras. Ele não segura a onda!", brinca Marcos. O desejo de Picasso por Marie Thérèse desenvolve o mito do minotauro, imagem que se repete em várias obras. "Muitas vezes representando o próprio Picasso em sua crise de meia-idade", completa o curador. Completa a trilogia mais uma série de gravuras sobre o pintor e sua modelo. Cheia de referências pessoais e míticas, a *Suíte Vollard* é, antes de tudo, um diário íntimo.

□ *Coleção Suíte Vollard – Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., do meio-dia às 20h. Grátis.

MPB na capa

Se não fosse Angela Maria, provavelmente uma das maiores coleções de MPB do Brasil não teria nem começado. Ricardo Cravo Albin economizava na passagem do bonde para o Colégio Pedro II só para acrescentar mais uma bolacha de 10 polegadas à sua coleção de obras da diva (*fotos*). Esses LPs da década de 50 são uma parte da exposição *100 anos de MPB/ 40 anos de Bossa Nova*, que pretende contar um pouco da história da MPB. "Minha idéia é mostrar os primeiros trabalhos de grandes estrelas da música", conta o pesquisador, que pinçou para a mostra 150 títulos, entre os 15 mil de sua coleção. Há Maysa, Elis Regina, Clara Nunes, Chico Buarque, Milton Nascimento e Nara Leão, que terá uma homenagem especial. **(D.S.)**

□ *100 anos de MPB/ 40 anos de Bossa Nova – Sala Carlos Couto*, Teatro Municipal de Niterói, Rua 15 de Novembro, 35, Centro (717-1551). 2ª a 6ª, das 10h às 19h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis.

EXPOSIÇÕES

ABERTURA

VALE DO JEQUITINHONHA – *Rio Design Center*, Av. Ataulfo de Paiva, 270, Leblon (540-0700). 2ª a 6ª, das 13h às 22h, sáb., das 10h às 18h, e dom., das 11h às 19h. Grátis.
▷ Cerca de 6 mil peças feitas pela população pobre do Vale do Jequitinhonha, entre esculturas, objetos decorativos e utilitários em barro e madeira.

A CONTUNDÊNCIA DOS COTOCOS TORNA OS LÁPIS PEDAÇOS DE MIM – *Centro Cultural Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/subsolo, Praça 15 (531-2000, ramal 236). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis.
▷ Maria Fátima exibe 300 desenhos sobre o papel de tamanhos variados, divididos em duas séries: uma com lápis, outra com pastel e bastão a óleo.

ÚLTIMOS DIAS

REFLEXOS – *Espaço Unibanco*, Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. 6ª a dom., das 15h às 22h. Grátis.
▷ São 40 fotografias de Paulo Rubens Fonseca e Sérgio Sá Leitão, fotógrafos de gerações diferentes que desenvolveram trabalhos semelhantes: ensaios de cenas do cotidiano captadas pelo reflexo em planos como vidros, poças d'água e superfícies metálicas.

EM CARTAZ

MAPEANDO EXPERIÊNCIAS – *MAM*, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188/ramal 217). 3ª a 6ª, do meio-dia às 17h30 (5ª, do meio-dia às 19h30). R$ 5. Estudantes e pessoas com mais de 65 anos pagam meia.
▷ A série tem como objetivo interligar artisticamente as regiões do Brasil. O pernambucano Gil Vicente traz 106 desenhos de tamanhos variados feitos à base de nanquim e carvão. O gaúcho Fernando Lindote expõe uma instalação que reúne fotografias, pinturas, vídeo e esculturas em barro e latão.

MINHA CASA, MEU MUNDO – *Museu da Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561 (205-8612). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., do meio-dia às 18h. R$ 5. Crianças, estudantes e pessoas com mais de 65 anos pagam meia.
▷ A exposição mostra obras naïf de artistas de mais de 40 países e quatro continentes. A idéia é mostrar o cotidiano dos povos: o lugar onde vivem, seus mitos, lendas, hábitos e crenças.

CENÁRIOS E FIGURINOS: ACERVO DA FUNARTE – *CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., do meio-dia às 20h. Grátis.
▷ A coleção mostra croquis de cenários e figurinos teatrais desde o fim da década de 30. São 108 guaches, desenhos e colagens de artistas como Santa Rosa, Gianni Ratto e Pernambuco de Oliveira.

ANTROPOLOGIA DA FACE GLORIOSA – *CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66/2º andar, Centro (216-2137). 3ª a dom., do meio-dia às 20h. Grátis.
▷ Arthur Omar exibe 99 fotos de rostos carnavalescos em êxtase arrumados num grande painel.

LIRISMO – *Museu do Folclore Edson Carneiro*, Rua do Catete, 179, Catete (285-0441). 2ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.
▷ Bárbara Deister mostra telas que registram seu olhar sobre o cotidiano urbano. A artista, autodidata, tem como temas mais freqüentes manifestações populares como a festa junina, o circo e o samba.

ATHOS BULCÃO – *MAM*, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188/ramal 217). 3ª a dom., do meio-dia às 17h30 (5ª, do meio-dia às 19h30). R$ 5. Estudantes e pessoas com mais de 65 anos pagam meia.
▷ A exposição traz 48 painéis reproduzidos em papel brilhante e arrumados como um mosaico de mosaicos. Foram reunidos 40 padrões, entre eles os da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, do Sambódromo e do Palácio Itamaraty, além de fotos de murais.

Pérolas e chips inspiraram Christina Oiticica nas duas exposições que abrem no Centro

Fotos de divulgação

Círculos femininos

Pérolas e chips são as principais representações do feminino para Christina Oiticica. Uma por ser o adorno clássico, outro por ser circular, e não linear. Sobre pérolas as mulheres já sabem muito. Mas *chips*... "Nessa mudança de milênio a energia feminina vai tomar conta. E isso porque foi criado o chip do computador: o pensamento linear passou a ser circular", explica Christina. Foi a tecnologia que a ajudou a criar a série com 30 telas que expõe no Centro Cultural Candido Mendes. "O computador só veio acrescentar nas artes plásticas. A cópia e a reprodução se tornaram mais fáceis", afirma. Mas nada supera o fascínio da artista pelas pérolas. Elas estão no Centro de Artes Hélio Oiticica, onde Christina realiza outra exposição: "Em *O carregador de pérolas* uso sacos imensos, com areia e pérolas que parecem berços. E a sua sombra na parede forma um desenho de paisagem", conta. Christina usa ainda rendas, véus, transparências e asas de anjos na instalação. Coisa de mulher. **(D.S.)**

□ *O fio de contas – Centro Cultural Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/ subsolo, Centro (531-2000). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis.
□ *Carregador de pérolas – Centro de Artes Hélio Oiticica*, Rua Luís de Camões, 68, Centro (242-1012). 3ª a 6ª, do meio-dia às 20h, sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis.

HÉLIO OITICICA E A CENA AMERICANA – *Centro de Artes Hélio Oiticica*, Ruas Luís de Camões, 68, Centro (232-2213). 3ª a 6ª, do meio-dia às 20h, sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis.
▷ São obras da fase em que Hélio morou em Nova Iorque, de 1970 e 1978, entre elas os *Ninhos*, que fez para a exposição *Information*, no MoMa, a *Cosmococa*, que realizou com Neville d'Almeida, projetos e penetráveis, além de obras de convidados como John Cage, Artur Barrio e Cildo Meirelles.

ARTE NO CARNAVAL 2 – *MNBA*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4. Grátis aos domingos.
▷ Obras do acervo do museu com o tema carnaval se juntam a fantasias apresentadas em concursos cariocas e mostram a evolução do traje carnavalesco. Há peças do século 19, como uma aquarela de Adrien Marie representando o carnaval em Paris, além de aquarelas de Di Cavalcanti, de 1920, e seis guaches de Santa Rosa.

ADRIANA HEEMANN – *Galeria Catete do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). 2ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.
▷ São 12 desenhos feitos em papel branco com grafite, carvão, guache, têmpera e pastel oleoso. As 12 obras expostas são da *série pesos* que desenvolve a noção de peso entre elementos e formas.

ESCULTURAS DO VALE D'OSNE – *Praça Nossa Senhora da Paz*, Rua Visconde de Pirajá, entre as ruas Joana Angélica e Maria Quitéria, Ipanema. Diariamente, das 9h às 20h. Grátis.
▷ São quatro estátuas em ferro fundido do século 19 feitas por Mathurin Moureau. *A justiça*, *A fidelidade*, *A união* e *A liberdade* têm dois metros de altura e pesam quase duas toneladas. Além delas mais um busto de Moureau e um chafariz criado por Auguste Martin.

PALÁCIO TIRADENTES: LUGAR DA MEMÓRIA E DO PARLAMENTO BRASILEIRO – *Palácio Tiradentes*, Rua Primeiro de Março, s/nº, Centro. 3ª a 6ª, das 10h às 20h, sáb. e dom., das 9h às 14h. Grátis.
▷ A mostra conta a história do palácio construído em maio de 1926 e que já foi uma cadeia através de 135 fotos com momentos históricos do lugar. O visitante pode acompanhar os detalhes arquitetônicos em quiosques multimídia instalados no térreo.

ATENÇÃO

Ukiyo-ê: cenas do mundo flutuante – *Ukiyo-ê* é o nome da tradicional gravura japonesa que começou no século 17 em Edo, atual Tóquio. A mostra traz 80 gravuras dos artistas mais representativos do *Ukiyo-ê* como Harunobu, Utamaro e Ando Hiroshige (*foto*). Os atores do Kabuki (teatro japonês), as cortesãs e gueixas, belas mulheres e paisagens eram os principais temas desses gravuristas. *Centro Cultural e Informativo*, Av. Presidente Wilson, 231/15° andar, Centro (240-2383). 2ª a 5ª, das 9h ao meio-dia e das 14h30 às 17h. Grátis.

Arte construtiva no Brasil/Coleção Adolpho Leirner – O engenheiro têxtil começou a coleção aos 23 anos com o quadro *Em vermelho*, de Milton Dacosta. Hoje são 120 obras, desde a década de 50 e até o neoconcretismo carioca,

entre elas *Branco preto*, de Hércules Barsotti, e *Objeto ativo*, de Willys de Castro. *Museu de Arte Moderna*, Avenida Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188, ramal 217). 3ª a dom., do meio-dia às 17h30 e 5ª, do meio-dia às 20h. R$ 5. Estudantes e pessoas com mais de 65 anos pagam meia.

A farra da foto – Cinqüenta fotografias registram bons momentos do carnaval desde 1967. São olhares diferentes em fotos coloridas e em P&B que mostram a criatividade de fotógrafos como Evandro Teixeira, do **JB**, Sebastião Marinho, Fábio Motta e Lena Trindade clicando passistas, comissões de frente, baianas e porta-bandeiras. *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-3189). 3ª a dom., das 9h às 19h. Grátis.

CRIANÇA

ESTRÉIA

DOM QUIXOTE – De Danilo Avelleda. Direção de Ricardo Alegre. Com Ronaldo Cerveira e Fabiana Benício. *Castelinho do Flamengo*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). Sáb. e dom., às 18h. R$ 8.
▷Dois palhaços contam a história de Dom Quixote de La Mancha e Sancho Pança.

MAMÃE GANSO – Texto e direção de Eduard Roessler. Com Célia Paixão. *Teatro Abel*, Av. Roberto Silveira, 1, Icaraí, Niterói (711-4657). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷Adaptação do conto de Charles Perrault.

REESTRÉIA

A HISTÓRIA DE CATARINA – De Ana Barroso, Mônica Biel e Thereza Falcão. Direção de Moacir Chaves. *Teatro do Planetário*, Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). Sáb. e dom., às 17h. R$ 8. *Adulto acompanhado de duas ou mais crianças não paga.*
▷Príncipe e princesa vivem aventura.

OS DÁLMATAS: O MUSICAL – De Mônica Buccos e João Luiz Azevedo. Direção de Genilson Gouveia. Com Lady Francisco. *Teatro Sesi*, Av. Graça Aranha, 1, Centro (563-4163). Sáb. e dom., às 17h. R$ 8.
▷Vilã tenta seqüestrar filhotes de dálmatas.

CONTINUAÇÃO

AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO – De Erico Verissimo. Direção de Dilmar Messias. Com Vera Carvalho, Fernanda Carvalho e Daniel Lion. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Morais, 824-A, Ipanema (523-9794). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷Encantado com as histórias do Capitão Tormenta, Fernandinho viaja no seu avião de brinquedo.

A CASA BEM ASSOMBRADA – De Susanna Kruger. Com a Cia. Atores de Laura. *Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores*, Barra Square, Av. das Américas, 3.555, Barra (325-1645). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷Três crianças entram numa casa abandonada e lá descobrem um teatro mal-assombrado.

CONVERSA DE PESCADOR – Direção de Andréa Dantas. Com Guilherme Guaral. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷As aventuras de pescador e de seu papagaio.

A HISTÓRIA DA BARATINHA – Texto e direção de Karen Acioly. Com Sofia Torres. *Teatro das Artes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (540-6004). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷Adaptação da melodia de Braguinha.

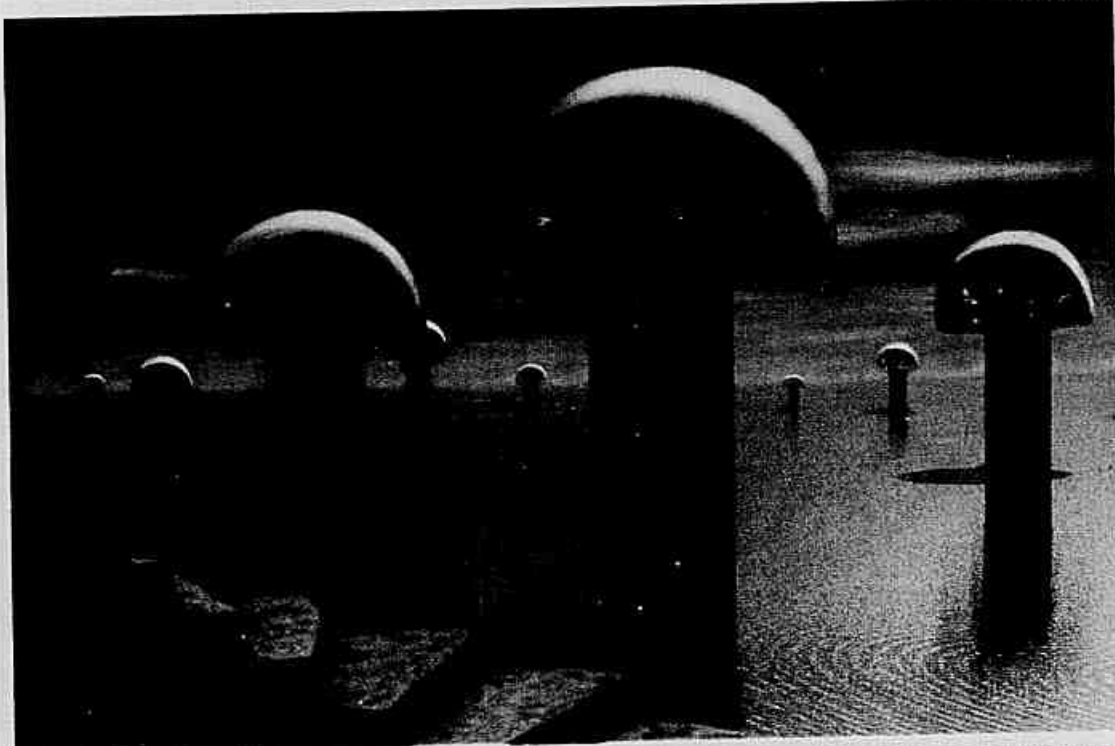
NICOLAU GRANDE E NICOLAU PEQUENO – De Theotônio de Paiva. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷Rapaz pobre e esperto sempre se dá bem, enquanto seu xará rico é passado para trás.

GRÁTIS

FESTA NO CÉU – De Braguinha. Direção de Karen Acioly. *Centro Cultural Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro (211-4822). Sáb. e dom., às 16h. Grátis. *Senhas distribuídas a partir das 14h.*
▷Sapo entra de penetra em festa de aves.

NÚMERO, FAZ FAVOR? – Texto de Cacá Mourthé e Eliana Caruzo. Direção de Cacá Mourthé. Com Dedina Bernardelli. *Museu do Telefone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-3189). Sáb., às 16h30. Grátis.
▷As histórias da telefonia.

TUDO POR UM FIO – Direção de Cacá Mourthé. *Museu do Telefone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-3189). Dom., às 16h30. Grátis.
▷A história de Graham Bell, inventor do telefone.

Divulgação

Em 'Abdução', que entra em cartaz no Planetário, o futuro da Terra é decidido por alienígenas

Tribunal intergaláctico

BERENICE MENEZES

A garotada vidrada em assuntos intergalácticos não pode deixar de visitar a Fundação Planetário, na Gávea, a partir desta sexta-feira. Em uma rápida sessão, será possível conhecer um pouco mais a respeito do mundo em outras galáxias. Trata-se do programa *Abdução*, criado pelo cineasta Arturo Uranga especialmente para a nova cúpula. A direção, o roteiro e a produção ficaram sob responsabilidade dos astrônomos J.M. Santos e Alexandre Cherman.

Trabalhando com recursos de última geração, a dupla conduz a platéia a uma incrível aventura rumo a um tribunal presidido por seres alienígenas. Nesta corte do outro mundo será julgado o futuro da Terra. O advogado de acusação prega a destruição das espécies do nosso planeta devido à indiscriminada devastação humana. A defesa, por sua vez, argumenta que o ser humano é capaz de aprender com seus erros; cabe ao advogado sensibilizar jurados e juiz e mostrar que a salvação é possível. Os criadores de *Abdução* garantem que o programa não se prende a conceitos e também não tem excessivo rigor didático. Ou seja: pura diversão, ideal para meninos e meninas por volta dos 10 anos que se interessam pelas coisas do espaço.

□ *Abdução* – *Fundação Planetário*, Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100, Gávea (274-0096). 6ª, às 20h, sáb. e dom., às 16h30 e 18h. R$ 5.

EXTRA

LEITURAS E GOSTOSURAS – *Sala Infanto-Juvenil da Biblioteca do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0536). Sáb. e dom., a partir das 16h. Grátis.
▷O tema do mês é *A palavra*. As crianças são incentivadas a lembrar suas primeiras histórias, palavras e canções.

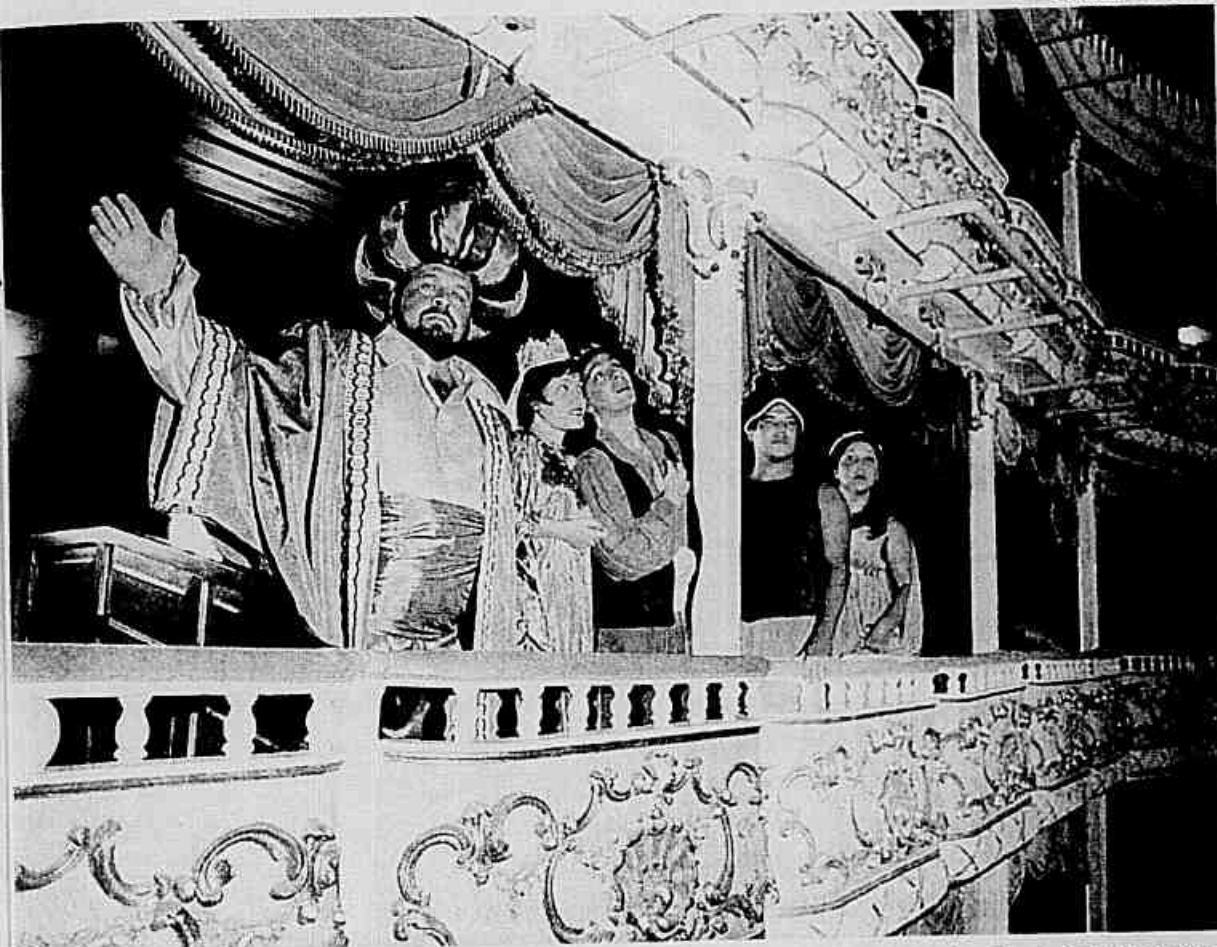
O PICADEIRO DA HISTÓRIA – *Parque das Ruínas*, Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa (252-0112). Dom., às 11h. Grátis.
▷O espetáculo é uma homenagem aos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil.

CONTOS DO ORIENTE – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷Apresentação de histórias ao som de canções clássicas orientais.

TERRA ENCANTADA – Avenida Ayrton Senna, 2.800, Barra da Tijuca (421-9444). 4ª a dom., das 10h à 22h. R$ 20 (das 10h às 18h). Grátis a partir das 18h.
▷Parque com brinquedos variados, entre eles Cabum, um elevador que despenca de 68 metros.

JARDIM ZOOLÓGICO – *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (569-2024). 2ª a dom., das 9h às 16h30. R$ 3 (de 2ª a 6ª) e R$ 4 (sáb. e dom.). Grátis para crianças, deficientes e idosos.
▷O zôo tem 2.100 animais.

FAZENDA ALEGRIA – Estrada Boca do Mato, s/nº, Vargem Grande (442-1992). 2ª a dom., das 10h às 18h. R$ 10 (das 10h às 15h) e R$ 5 (a partir das 15h). Pacote para a família incluindo entrada, almoço e toboágua livre: R$ 14 (crianças até 10 anos) e R$ 18 (adultos).
▷Estre as atrações estão piscinas naturais, toboáguas, fazendinha, campo de futebol e passeios a cavalo.

Estefan Radovicz

A ópera cômica 'A italiana em Argel' inaugura a temporada 99 do Teatro Municipal de Niterói

Uma ópera em Niterói

DANIEL KOSLINSKI

O Teatro Municipal de Niterói dá a partida na sua programação para 1999. A ópera cômica *A italiana em Argel*, de Gioacchino Rossini, foi o espetáculo escolhido para abrir a temporada e lembrar os 130 anos da morte do compositor italiano. A história narra o seqüestro de uma italiana chamada Antônia, capturada por um rei da Argélia e levada para o seu harém. A direção é de Glória de Queiroz, que estava em cena quando *A italiana em Argel* foi montada pela última vez no Rio, em 1973, no Teatro Municipal, com a direção de Joãozinho Trinta. Nesta montagem as três horas originais foram reduzidas a uma, sem que fosse cortada qualquer ária, dueto ou septeto. No elenco estão as meio-sopranos Kátia Kazzaz e Hellen Maximiano, o tenor Wladimir Cabanas, a soprano Regina Coeli e os barítonos Fábio Bellizalo e Mario Modestino.

□ *A italiana em Argel – Teatro Municipal de Niterói*. Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói (717-1551). 6ª, às 21h, e dom., às 18h. R$ 10.

Estréias alternativas

Dois espetáculos estréiam em palcos alternativos. No Castelinho do Flamengo o grupo Hetero-Gênios inicia o *Ciclo França Junior*. Durante cinco fins de semana consecutivos o grupo vai encenar textos do autor baiano do século passado. O primeiro é *O defeito de família*, no qual um segredo causa grande confusão numa família carioca. Na Casa da Matriz, o Núcleo Humano de Teatro apresenta *Impossibilidades ou mujeres*, uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A peça mostra as vivências de quatro mulheres que contam suas experiências e sentimentos como a solidão e a insegurança. A direção é de Renato Carrera. **(D.K.)**

□ *O defeito de família – Castelinho do Flamengo*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). Sáb. e dom., às 20h. R$ 5.
□ *Impossibilidades ou mujeres – Casa da Matriz*, Rua da Matriz, 29, Botafogo. Dom. e 2ª, às 20h. R$ 5.

A volta do cafona

Muita gente afirma que o brasileiro gosta mesmo é de uma cafonice. Uma dessas pessoas é Sérgio Britto, que também é chegado num abajur cor de carne e numas cortinas de seda. O ator e diretor traz de volta ao palco do Teatro da Faculdade da Cidade o espetáculo *Cafona sim, e daí?*, que estreou ali em 1997, quando o teatro ainda se chamava Delfin. Os atores-cantores Selma Lopes, Nedira Campos, Ignez Viana, Rogério Freitas, Antônio Carlos Feio e Eli Mendes interpretam pérolas do cancionário brega nacional desde os anos 50 até hoje. Acompanhados pelo pianista Lulu Martin, eles entoam músicas *O amor e o poder*, *O meu sangue ferve por você*, *Não se vá*, *Pare o casamento*, *Fuscão preto* e *Pare de tomar a pílula*, entre outras. O figurino e o cenário acompanham o clima brega da montagem com vestidos e ternos espalhafatosos e uma imensa cortina rosa-cintilante com lantejoulas. **(D.K.)**

□ *Cafona sim, e daí? – Teatro da Faculdade da Cidade*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (527-1497). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 8 (6ª e dom.) e R$ 10 (sáb.).

Divulgação/Duda Melgar

'Cafona sim, e daí?' reestréia no Humaitá

ATENÇÃO

Arte – O texto de Yasmina Reza é uma comédia que fala de amizade usando como pano de fundo a arte moderna. No Teatro das Artes, Paulo Goulart, Paulo Gorgulho e Pedro Paulo Rangel interpretam três amigos de longa data que têm sua relação abalada quando um deles compra um quadro todo branco.

Bonifácio Bilhões – A peça escrita e dirigida por João Bethencourt está de volta, desta vez no Teatro Miguel Falabella. Bemvindo Siqueira, Jandir Ferrari e Gláucia Rodrigues vivem a hilária disputa por um prêmio de loteria de quatro bilhões de antigos cruzeiros.

Que mistérios tem Clarice? – O espetáculo fez sucesso no ano passado e agora está de volta, no Teatro Gláucio Gill. A atriz Rita Êlmor, bem parecida com Clarice Lispector, faz um passeio pela obra da escritora buscando uma relação íntima com o espectador.

ESTRÉIA

O QUE O VENTO LEVOU? – Texto e direção de Marcos Correa. Com Alberto Damit. *Quiosque Pois Pois*, Av. Epitácio Pessoa, em frente ao Parque do Cantagalo. 6ª e sáb., às 22h30. Couvert a R$ 8.
▷Comédia. Garçons criam espécie de telegrama animado, usando como base cenas de filmes.

REESTRÉIA

BONIFÁCIO BILHÕES – Texto e direção de João Bethencourt. Com Bemvindo Sequeira e Jandir Ferrari. *Teatro Miguel Falabella*, Norte Shopping, Av. Suburbana, 5.332, Del Castilho (595-1673). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 120 min.
➤*Leia mais no* Atenção.

QUE MISTÉRIOS TEM CLARICE? – Textos de Clarice Lispector. Adaptação e direção de Luiz Arthur Nunes. Com Rita Elmôr. *Teatro Glaucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 60 min.
➤*Leia mais no* Atenção.

NOSSO LAR – De Francisco Cândido Xavier e André Luiz. Direção de Gilberto Lapenisck. *Teatro da Cultura Inglesa do Méier*, Rua Pedro de Carvalho, 61, Méier (581-2084). Sáb. e dom., às 20h. R$ 10.
▷Espírita. O espetáculo propõe uma reflexão sobre questões polêmicas deste fim de milênio.

ENSAIO ABERTO

O SÉCULO DO PROGRESSO – Texto e direção de Antônio de Bonis. Com Aloísio de Abreu. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-1223). 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. R$ 5.
▷Musical. A trajetória do homem que, para não ser engolido pela máquina, tenta resgatar sua essência.

CONTINUAÇÃO

ARTE – De Yasmina Reza. Direção de Mauro Rasi. Com Paulo Goulart, Paulo Gorgulho e Pedro Paulo Rangel. *Teatro das Artes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (540-6004). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 20 (5ª). R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 100 min.
➤*Leia mais no* Atenção.

DOLORES – De Douglas Dwight e Fátima Valença. Direção de Antonio de Bonis. Com Soraya Ravenle e José Mauro Brant. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0267). 4ª a dom., às 19h. R$ 10. Duração: 100 min.
▷Musical. A vida da compositora Dolores Duran.

A DONA DA HISTÓRIA – Texto e direção de João Falcão. Com Marieta Severo e Andrea Beltrão. *Sala Fernanda Montenegro do Teatro do Leblon*, Rua Conde Bernadote, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 80 min.
▷Comédia. Os destinos possíveis de uma mulher a partir de um momento marcante de sua vida.

PPP@WLLMSHKSPR.BR – De Jess Borgeson, Adam Long e Daniel Singer. Direção de Emílio Di Biasi. Com a companhia Parlapatões, Patifes e Paspalhões. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 e R$ 25 (sáb.). Duração: 99 min.
▷Comédia. A obra completa de William Shakespeare condensada num bem-humorado espetáculo.

NOVIÇAS REBELDES – De Dan Goggin. Direção de Wolf Maia. Com Fafy Siqueira. *Teatro Café Pequeno*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-4480). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h30, e dom., às 20h. R$ 20.
▷Musical. Grupo de freiras monta show beneficente.

TEATRO

ORGASMO TELEPÁTICO – Texto e direção de Regiana Antonini. Com Nina de Pádua e Beth Lamas. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (543-5782). 5ª a dom., às 21h30. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.). Duração: 90 min.
▷Comédia. Em uma noite de insônia e falta de luz, escritora faz balanço de sua vida.

UMA NOITE NA LUA – Texto e direção de João Falcão. Com Marco Nanini. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Comédia. Um autor em crise tenta mudar de vida.

UM EQUILÍBRIO DELICADO – De Edward Albee. Direção de Eduardo Wotzik. Com Tônia Carrero e Walmor Chagas. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0267). 4ª a dom., às 19h. R$ 10. Duração: 120 min.
▷Drama. Retrato da hipocrisia das relações humanas.

MEDEA – De Ivam Cabral e Ana Fabrício. Direção de Rodolfo Garcia Vásquez. Com Silvana Campos e Eddie Moraez. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (555-7262). 5ª a dom., às 21h. R$ 12. 6ª, sessão extra à meia-noite. R$ 5. Duração: 70 min.
▷Drama. Dez Medeas abordam em vários ângulos o drama do mito grego do clássico de Eurípedes.

BOOM – De Luís Carlos Góes. Direção de Marcus Alvisi. Com Jorge Fernando. *Teatro dos Grandes Atores*, Barra Square, Av. das Américas, 3.555, Barra (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, dom., às 20h. R$ 15 (5ª e 6ª), R$ 25 (sáb.) e R$ 20 (dom.).
▷Comédia. Uma reflexão bem divertida sobre a morte.

E AÍ, COMEU? – De Marcelo Rubens Paiva. Direção de Rafael Ponzi. Com Felipe Camargo. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Comédia. O papel do homem moderno nas relações.

POR ÁGUA ABAIXO – Texto e interpretação de Ângela Dip. Direção de Vivian Buckup. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 20 e R$ 10 (estudantes com carteirinha da Une ou Ubes). Duração: 40 min.
▷Comédia. Mulher está prestes a se atirar, dentro de um barril, das Cataratas do Niágara.

LANCELOT – De Cláudio Althiery. Direção de Marco Marcondes. Com Luciano Szafir e Danielle Winits. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 446, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 25 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Aventura. O triângulo amoroso formado pelo rei Arthur, Guinevère e Lancelot.

EVA – De João do Rio. Direção de Marcos Henrique Rego. Com Jaqueline Lobo e Jorge de Fontoura. *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-1148). 6ª a dom., às 19h. R$ 10.
▷Comédia. Durante uma festa colar valioso é furtado e todos tornam-se suspeitos.

ARTAUD – De Luis Carlos Dias e John Vaz. Direção e interpretação de John Vaz. *Teatro Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (205-2650). 6ª e sáb., às 20h, e dom., às 19h. R$ 10. Duração: 60 min.
▷Drama. Um questionamento sobre a forma como a sociedade se relaciona com a loucura.

SEXO – Texto, direção e interpretação da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
▷Comédia. Quatro esquetes sobre sexo.

Marcos Vianna

Olívia Byington cantará, no CCBB, músicas da fase inicial da carreira de Carmem Miranda

Olívia, pequena e notável

DANIEL KOSLINSKI

Há 90 anos, em 9 de fevereiro, nascia na província de Marco de Canavezes, em Portugal, a menina Maria do Carmo Miranda. Com apenas 10 meses, Carmen Miranda (nome artístico que adotou ao gravar seu primeiro disco) aportava em solo brasileiro, sendo criada no eixo Lapa-Praça 15, na efervescência da boemia carioca. O aniversário de nascimento de um dos mitos da cultura nacional ganha uma comemoração à altura do seu brilho. Com uma programação voltada para o repertório musical da *brazilian bombshell*, estréia no CCBB o ciclo de shows *O mito Carmen Miranda*. Durante quatro fins de semana seguidos, o Teatro 3 do CCBB será ocupado por artistas que vão relembrar quatro fases da carreira de Carmen. A estréia será com Olívia Byington, que cantará o repertório dos períodos de descoberta e ascensão da cantora. "Ela tinha glamour e um estilo de interpretação muito peculiar", diz Olívia. Acompanhada pelo conjunto Água de Moringa, Olívia sobe ao palco usando a réplica de um vestido de Carmen. "Vou cantar muitas marchinhas e sambas como *Na batucada da vida*, de Ary Barroso, e *Primavera no Rio*, de João de Barro", adianta a cantora. Nos próximos fins de semana o projeto trará Ithamara Koorax e Soraya Ravenle, Eduardo Dusek e Rosana.

□ *Olívia Byington – O mito Carmen Miranda – Teatro 3 do CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª a dom., às 18h30. R$ 10.

Marco Terranova

Daniela apresenta 'Elétrica' no Canecão

Daniela a 220 volts

Daniela Mercury finalmente traz ao Rio o show de seu mais recente CD, *Elétrica*, gravado ao vivo. O nome do show é adequado, como atesta a própria cantora. "Peguei muito galope (som do carnaval baiano) e misturei com as guitarras do rock. O trio elétrico se assemelha ao heavy metal", compara Daniela. A idéia da cantora é transformar o Canecão numa imensa pista de dança, com a cenografia de Gringo Cardia e a iluminação do inglês Danny Nolan, envolvendo o público no clima do show. "Vou tocar *Trio metal* e *Terra festiva*, que fizeram imenso sucesso no meu trio elétrico na Bahia", avisa. **(D.K.)**

□ *Daniela Mercury – Canecão*, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (295-3044). 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. R$ 15 (arquibancada e pista), R$ 20 (lateral), R$ 30 (setor C), R$ 35 (frisa) e R$ 40 (setor A).

ESTRÉIA

MARCOS VALLE – *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 6ª, às 22h30 e sáb., às 21h e 23h30. Couvert a R$ 15 (6ª) e R$ 20 (sáb.). Consumação a R$ 12.
➤*Leia mais no* Atenção.

EMÍLIO SANTIAGO – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Centro (240-4469). 6ª a dom., às 19h30. R$ 20 (dom.) e R$ 25 (6ª e sáb.).
▷O cantor mostra o show *Preciso dizer que te amo*.

YURI POPOFF – *Espaço Cultural Correia Lima*, Rua Bento Lisboa, 64, Catete (205-3687). 6ª e sáb., às 21h. R$ 15.
▷Show de lançamento do CD *Era só começo*...

CARLA PEREZ E CIA. LAMBAERÓBICA DO BRASIL – Metropolitan, Av. Ayrton Senna, 3.000, Barra (421-1331). Sáb., às 17h. R$ 15 (pista), R$ 20 (platéia e lateral), R$ 30 (lateral especial, especial e camarote B) e R$ 50 (camarote A).
▷Carla Perez canta músicas de seu disco solo.

MPB

ROSA PASSOS – *Teatro Planetário*, Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). 6ª e sáb., às 21h30, dom., às 21h. R$ 15.
▷ A cantora comemora 20 anos de carreira e lança o CD *Rosa Passos canta Antônio Carlos Jobim*.

BILLY BLANCO & DE ATHAYDE – *Little Club*, Rua Duvivier, 37 L, Copacabana (541-1240). 6ª e sáb., às 23h. Couvert a R$ 12 e consumação a R$ 5.
▷A dupla mistura vários ritmos musicais.

ROBERTO MENESCAL E WANDA SÁ – *Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 35, Niterói (717-1551). Sáb., às 21h. R$ 15.
▷O show comemora os 40 anos de bossa nova.

CAUBY PEIXOTO – *Bar do Tom*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 6ª e sáb., às 22h30. R$ 30.
▷Caubu canta seus sucessos e clássicos de jazz.

LENY ANDRADE – *Chico's Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 1.560, Lagoa (523-3697). 4ª a sáb., às 22h30. Couvert a R$ 15 e consumação a R$ 15 (4ª e 5ª). Couvert a R$ 20 e consumação a R$ 20 (6ª e sáb).
▷A cantora interpreta seus maiores sucessos.

BLUES

FARANI BLUES BAND – *Castelinho do Flamengo*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0655). 6ª, às 19h. R$ 4 (mulher) e R$ 6 (homem).
▷A banda abre o projeto *Blues para os nobres*.

COVER

CELEBRARE – *The Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 6ª e sáb., às 23h. Couvert a R$ 15 e consumação a R$ 10.
▷A banda toca músicas do primeiro CD, *Dance sem parar*, e sucessos de Tim Maia e Rita Lee.

BENEFICENTE

HOMENAGEM A RAUL DE BARROS – *Espírito do Chopp*, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 446, lojas 3 e 4, Humaitá (266-5599). Dom., às 18h.
➤*Leia mais no* Atenção.

AS SOLTERÍSSIMAS – *Fórmula Sport Beer*, Av. Brás de Pina, 1.857, Vila da Penha (391-9696). 6ª, às 22h. R$ 5.
▷A renda do show *A força da mulher* será doada à Casa da Mãe Solteira.

ATENÇÃO

Marcos Valle – O cantor e compositor está de volta ao Mistura Fina com a turnê de seu mais recente CD, *Nova bossa nova*. Marcos estourou recentemente nas pistas de dança londrinas, após aproximar seu som das novas tendências da música mundial, como o drum'n bass. Nesta temporada no Mistura o cantor se apresenta acompanhado por Renato Franco (sax/flauta/teclados), Ivo Caldas (bateria), Dé (baixo), Don Chacal (percussão) e Patrícia Alvi (voz). No repertório, *Preciso aprender a ser só*, *Capitão da indústria*, *Samba verão* e as novas *Novo visual*, *Cidade aberta*, *Moshi moshi*, *Nordeste* e *Bar inglês*.

Homenagem a Raul de Barros – O show no bar Espírito do Chopp, na Cobal, é em benefício do músico Raul de Barros, de 83 anos, considerado o maior trombonista do Brasil de todos os tempos. O grupo Sarau estará recebendo convidados como Altamiro Carrilho, Zezé Mota, Henrique Cazes, César Faria e Tito Madi. Serão sorteados 30 CDs de choro entre as pessoas que adquirirem um cupom ao preço de R$ 5, vendido antecipadamente no próprio Espírito do Chopp, no bar Bip-Bip (Rua Almirante Gonçalves, 50, Copacabana), na Livraria Dazibao H.O. (Rua Luís de Camões, 68, Centro) e na Toca do Vinicius (Rua Vinicius de Moraes, 129-C, Ipanema).

PARA DANÇAR

Mulheres no comando

Mulheres no poder! Ou melhor, no comando das pistas. Neste sábado, duas festas antecipam o Dia da Mulher (8 de março). No Bukowski haverá uma edição especial da *Birinaite*, normalmente com discotecagem dos DJs Carlos e Gabriela. Desta vez, Carlos cuidará apenas da abertura da pista, em ritmo *jive*. Depois Gabriela assume as pick-ups e recebe convidadas para canjas. As cantoras Cris Braun e Thalma e Bianca Jordão, da banda Pólux, fazem sua estréia como DJs e as editoras do fanzine *O grelo falante* autografam a nova edição. No Public & Co., a DJ Tati monopoliza as carrapetas. As convidadas da festa *Tan-tan* são as vozes femininas de Aretha Franklin, Donna Summer, Brandy, Cindy Lauper, Madonna, Fernanda Abreu e Lauryn Hill.

□ *Birinaite* – *Bukowski*, Rua Paulo Barreto, 73, Botafogo. Sáb., às 23h. R$ 10. As 30 primeiras mulheres não pagam.
□ *Tan-tan* – *Public & Co.*, Rua Pacheco Leão, 780, Horto (239-5171). Sáb., às 22h30. Ingresso a R$ 8 e consumação a R$ 8.

FESTA

DANCING NIGHT – *Fun Club, Shopping Rio Sul*, Rua Lauro Muller, 116/4° andar, Botafogo. 6ª, às 22h. Consumação a R$ 10 (mulher) e a R$ 15 (homem).
▷ Enquanto clipes internacionais são projetados no telão, DJ Dudu toca dance music dos anos 70, 80 e 90.

TRASH CLUB – *Trash*, Av. Borges de Medeiros, 1426, Lagoa (219-3102). 6ª, às 23h. Ingresso a R$ 10. Consumação a R$ 5 (mulher) e a R$ 10 (homem).
▷ São duas pistas de dança: numa o DJ Mário Bittencourt toca axé music e dance; na outra DJs convidados tocam techno e hip hop.

LOUD! – *Casa da Matriz*, Rua da Matriz, 29, Botafogo. Sáb., às 23h. R$ 10.
▷ A festa chega à sua sétima edição trazendo a banda Cigarets, campeã de vendas do selo Midsummer Madness. Na pista 1 segue o DJ Dodô tocando rock, soul, disco e MPB. Na pista 2, Zé e Gordinho tocam rock a noite inteira. No lounge-room um DJ surpresa manda sons relaxantes. Na sala de vídeo, exposição dos 10 anos do selo Midsummer Madness.

VOLTA ÀS AULAS – *Terceiro Milênio*, Rua Mariz e Barros, 1.050, Tijuca (567-5796). 6ª, às 22h. Consumação a R$ 10 (mulher) e a R$ 15 (homem).
▷ A casa, com decoração e iluminação futuristas, recebe os universitários ao som de dance e axé music a cargo dos DJs André, Júnior e Alexandre.

VILLAGE DANCE– *Greenwich Village*, Avenida Lúcio Costa, 4.462, Barra (434-4029). Sáb., às 23h. Ingresso a R$ 10 e consumação a R$ 15.
▷ DJ Lello Lorenzo toca dance, soul, techno e pop.

OH, FRIDAY – *Café do Gol*, Av. Lúcio Costa, 1.594, Barra (495-6971). 6ª, às 23h. Ingresso a R$ 10 (mulher) e a R$ 15 (homem). Consumação a R$ 15.
▷ O DJ Naldo, da Jovem Pan, enche os ouvidos da rapaziada com dance, techno, axé e pagode. A partir das 4h30 é servido um café da manhã completo.

ALIEN NATION– *Bunker 94*, Rua Raul Pompéia, 94, Copacabana (287-7238). 6ª, às 23h. R$ 10.
▷ A fila está dando a volta no quarteirão de gente querendo ver Wilson Power, Edinho e Roga detonando rock e hip hop. Na outra pista, Tom Leão toca techno e sons eletrônicos.

CUBIK – *Bunker 94*, Rua Raul Pompéia, 94, Copacabana (287-7238). Sáb., às 23h30. R$ 15.
▷ Maurício Lopes e Nepal ocupam as duas pistas com techno, jungle e hip hop.

DOMINGUINHO DO EDINHO – *Bunker 94*, Rua Raul Pompéia, 94, Copacabana. 6ª, às 22h. R$ 10.
▷ Edinho mostra que seu único parentesco com Faustão é a barriga mandando rock de verdade na veia.

BAILE

ESTUDANTINA MUSICAL – *Clube Recreativo Tiradentes*, Praça Tiradentes, 79, Centro (232-1149). 6ª e sáb., às 23h. Ingresso a R$ 8 e mesas a R$ 6.
▷ A folia, que só termina às 4h, é comandada na sexta pelo conjunto Os Fanáticos e no sábado pela banda Status.

BARES

TRADICIONAL

BAR LUIZ – Rua da Carioca, 39, Centro (262-6900). 2ª a sáb., das 11h às 23h30. C.c.: V, S, C e D.
▷A primeira casa surgiu em 1887 e desde então conquista novos públicos. Os quitutes da culinária alemã são os prediletos, como kassler (R$ 13), eisdein (R$ 10) e o escalope (R$ 12,50). O chope custa R$ 1,10.

BAR LAGOA – Av. Epitácio Pessoa, 1.674, Lagoa (523-1135). Diariamente, das 12h30 às 2h. C.c.: A.
▷O bar já completou seu cinqüentenário e a cada ano abriga freqüentadores mais jovens. Além do chope geladíssimo (R$ 1,75), as pizzas atraem a clientela. A de mussarela custa R$ 8 e a de calabresa, alho ou champignon, R$ 10.

BAR BRACARENSE – Rua José Linhares, 85, loja B, Leblon (294-3549). 2ª a 6ª, das 7h à meia-noite, sáb., das 7h à 1h, dom., das 10h às 20h.
▷O famoso ponto de encontro carioca continua reunindo tribos diversas. Para beliscar, carne-seca com farofa (R$ 7,50), moelas de galinha (R$ 5), caldinho de feijão e torresmo (R$ 2,20) e o famoso bolinho de aipim (R$ 1,40). Chope a R$ 1,40.

BAR BRASIL – Av. Mem de Sá, 90, Centro (509-5943). 2ª a 6ª, das 11h30 às 23h, sáb., das 11h30 às 15h.
▷As comidas alemãs lideram na preferência dos habitués. Destaque para o kassler (R$ 15), acompanhado de arroz de couve, tutu ou chucrute.

BADALAÇÃO

SATCHMO – Rua Real Grandeza, 129, Botafogo (527-0930). 4ª, às 20h30, gafieira na varanda; às 22h30, MPB no 2° andar. Couvert a R$ 10. Happy hour: 3ª a 6ª, a partir das 19h, com música ao vivo. Couvert a R$ 5. Show de Tunai, 5ª a sáb., às 22h30. Couvert a R$ 10 e consumação a R$ 10.
▷O nome do bar era apelido de Armstrong e o local, adequado para conversas, surgiu graças à paixão dos proprietários Maurício Lima e Marcelo Barroca pelo jazz. O Satchmo reúne três ambientes numa casa dos anos 30. Tem varanda, sala de estar à luz de velas, estante repleta de livros sobre jazz, um bar com música ambiente e um segundo andar para pequenos shows. A varanda, durante o verão foi transformada em palco de gafieira.

VERTICAL PUB – Praia de Charitas, 635, Charitas (711-7676). 3ª a 5ª, antes das 22h, consumação a R$ 15; após 22h, ingresso a R$ 9 e consumação a R$ 6. 6ª e sáb., antes das 22h, consumação a R$ 20; após 22h, ingresso a R$ 12 e consumação a R$ 8.
▷Novo ponto de encontro de Niterói, a Vertical oferece quatro aconchegantes ambientes que servem uma infinidade de petiscos.

GRÁTIS

SEXTA

AGILDO RIBEIRO – *Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá*, Av. Erico Veríssimo, 359, Barra (494-1023). 6ª, às 23h.
▷No espetáculo *Uma noite com Agildo*, que será apresentado em todas as sextas-feiras do mês, o comediante faz piadas com situações do dia-a-dia. O fim do show é uma sátira à postura do público diante de um espetáculo de humor.

OS FUGITIVOS DE TOKIO – *Subsolo da Galeria Verde do Tijuca Off Shopping*, Rua Barão de Mesquita, 314, Tijuca (569-5367). 6ª, das 18h às 21h.
▷A banda toca sucessos da MPB.

DOMINGO

SANDRA DE SÁ – *Parque Garota de Ipanema*, Arpoador. Dom., a partir das 17h.
▷A festa do Sesc em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado nesta segunda-feira, começa às 17h com lambaeróbica orientada por Mestre Markão; em seguida, show com o grupo Roda de Saia, de samba e chorinho; no encerramento, a cantora Sandra de Sá apresenta um espetáculo com repertório de Tim Maia, base de seu mais recente disco.

CAMINHADA PELA SAÚDE DO CORAÇÃO – Concentração em frente ao Hotel Meridien, Av. Atlântica, 1.020, Leme. Dom., às 8h30.
▷Aproveitando a passagem do Dia Internacional da Mulher, e com o intuito de conscientizar as mulheres para os riscos que levam ao infarto, a personal trainer Stella Torreão e o cardiologista Carlos Scheer estão organizando uma caminhada que contará com a participação de artistas, autoridades governamentais, esportistas e escritores.

RIO DE ESTÁCIO A JOBIM – *Quinta da Boa Vista*, s/nº, São Cristóvão. Dom., às 11h.
▷O grupo Repertório comemora o aniversário da cidade com histórias de Olavo Bilac, José de Alencar, Carlos Eduardo Novaes e Stanislaw Ponte Preta, e músicas de Tom Jobim, Aldir Blanc, Noel Rosa, João Bosco e Braguinha.

RÁDIO

CIDADE (102.9) – Neste sábado, a Rádio Cidade vai detonar a segunda edição da festa que parou o Centro do Rio: a **Festa da Cidade**, na By Marius. Todo mundo vai dançar ao som do DJ Cristian Labra, que vai mandar ver nos pratos tocando o melhor das pistas. A equipe de promoção vai estar animando o público com a distribuição de brindes. Quem ainda não descolou os seus convites durante a programação da Cidade pode comprar o ingresso na hora. O bufê é liberado durante a noite toda. A **Festa da Cidade** começa às 22h deste sábado, na By Marius, que fica na Avenida Almirante Barroso, 139, Centro.

FM O DIA (100.5) – Essa é para quem quer curtir o melhor do pagode e do axé music. Durante toda a semana, você liga para o 509-9030 e se inscreve para a **Mordomia da pirâmide**. Toda sexta-feira, às 16h, a **FM O DIA** divulga o nome do ouvinte vencedor que vai poder curtir tudo isso, levando mais três amigos, neste sábado, na Pirâmide, com tudo liberado no camarote. Se você ainda não se inscreveu, fique ligado, porque durante toda a semana vai rolar essa mordomia. A Pirâmide fica na Rua Aílton da Costa, 1, no Centro de Caxias.

OPUS 90 (90.3) – O programa *A personalidade e a música* vai ao ar todo domingo, às 19h, com convidados especiais apresentando e comentando as suas obras preferidas. Na edição deste domingo, a seleção musical é feita pelo violoncelista Ricardo Santoro.

Marcos Vianna

Ricardo Santoro lista preferidas na Opus 90

OPUS 90 - FM 90.3

CLÁSSICOS EM FM – 6ª, das 20h à meia-noite. *Abertura An Outdoor*, de Copland (Sinf. de Londres - Copland - 8:57); *Pelleas et Melisandre, Suite, op.46*, de Sibelius (Fil. de Berlim - Karajan - 31:24); *Música Heróica*, de Telemann (Biggs e Conj. de Metais Nova Inglaterra); *Sinfonia n. 8, em dó m, op. 65*, de Shostakovich (Concertgebouw - Haitink - 1:02:42); *Cäcilie, Morgen, Wiegenlied, Ruhe Meine Seele, Meinem Kinde e Zueignung, canções com orquestra*, de R. Strauss (Norman - Gewandhaus - Masur - 19:42); *Concerto de câmara para piano e violino, com 13 instrumentos de sopro*, de A. Berg (Barenboim, Zukerman e Conj. Intercontemporâneo - Boulez - 30:03); *Divertimento, em si bemol, K 287, Música noturna para a condessa de Lodron*, de Mozart (Fil. de Berlim - Karajan - 38:30); *Cantabile, para violino e orquestra*, de Paganini (Perlman e Williams - 3:38); *Sinfonia n. 43, em mi bemol M, Merkur*, de Haydn (Filarmonia Hungárica - Dorati - 24:29).

ARREDORES

BARRA DO PIRAÍ

EXALTASAMBA – *Royal Esporte Clube*, Rua Luiz Barbosa, 65, Centro (024/443-2575). Sáb., às 22h. R$ 13 (antecipado na 6ª a R$ 10).
▷O grupo mostra no show *Cartão-postal* os sucessos do CD de mesmo nome, que já vendeu 1 milhão de cópias.

PETRÓPOLIS

CLAUDIO ZOLI – Zapata de Itaipava, Estrada União Indústria, 12.300, Itaipava (024/222-4879). 6ª, a partir das 22h. R$ 7.
▷O cantor e compositor lança o disco *Férias*, com produção de Max de Castro e João Marcelo Bôscoli. Zoli retoma a parceria com Bernardo Vilhena (com quem compôs *Menina veneno*). Após o show entram em cena os DJs Levy e Rafael Gasparian.

RESSACA DE CARNAVAL – *Castelo de Itaipava*, Estrada União Indústria, Itaipava. Ingressos à venda no Rock Memória (Avenida Epitácio Pessoa, 1.210, Lagoa, tel.: 287-5771), até 22h de sábado. R$ 30 (mulher) e R$ 35 (homem). Ônibus opcional: R$ 10.
▷Uma grande festa vai agitar o Castelo de Itaipava neste sábado. Dois DJs vão monopolizar as atenções em duas grandes pistas de dança. De um lado, Mario Bittencourt toca os sucessos da dance music internacional; do outro, Denis Kac arrepia com o melhor da música baiana, até o sol raiar.

TERESÓPOLIS

SÓ RINDO DA SAÚDE – *Centro Cultural Adolpho Bloch*, Praça Juscelino Kubitschek, Centro. 6ª a dom., das 10h às 18h. Grátis.
▷A segunda edição da exposição itinerante de humor, organizada pela Fiocruz, trata de assuntos como a falsificação de remédios, o sucateamento dos hospitais, as filas para atendimento e a chegada da pílula Viagra em 53 trabalhos de 28 cartunistas. Em seu bloco histórico, a mostra exibe uma seleção de charges veiculadas na imprensa no início do século contra Oswaldo Cruz, que, ao empreender uma campanha sanitária fundamental para o Rio, enfrentou a incompreensão do povo, insuflado por chargistas da época.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **516-5000**

ACADEMIAS

Hermínia Academia — Ginástica e Musculação feminina. Massagem eletrônica e depilação. Promoção para 3ª idade. Tel.: 254-8398.

Sindicato da Dança- D.Ventre/D.Salão/Lambada/Tango/Forró/Salsa/Jazz. T:284-0011 /565-7330./568-7823

Tomiki AIKIDÔ
Academia Kofukan
Medalha de bronze no mundial do Japão em 1997
Sede:Botafogo
Filiais:Ilha do Governador e Laranjeiras
(021) 266-4473
(021) 266-2585
Único autorizado pela Japan Aikido Ass

APRENDA A DANÇAR
E faça novas amizades
Turmas p/iniciantes
2ª e 4ª 19.30h.
Início 08/03
Bailes sexta e domingo
ESCOLA
Maria Antonieta
Rua do Catete, 112 / 2º andar
558-8589

ANTIQUÁRIOS

FRASCOS
Colecionadora compra frascos de perfumes antigos e modernos.
Tel.: 274-1026
9986-2559
SARA

AULAS PARTICULARES

ITALIANO
Aulas Personalizadas!
Básico/Avançado. Individual e Peq.Grupos.
Traduções
HUGO COSTA
542-8509

1°/2°/3° Graus - Álg., Anál.,Fís.,Mat.,Quím.,Estat.,Port., Ciênc.,Des.Geom., Mat.Fin.,Cont. Pedro Coppelli desde 1973 Tel: 527-5730

1°/2°/3° Graus - Álg., Análise, Cálc., Estat., Fís., Inglês, Mat., Mat. Financ. Engº PUC - RJ 275-2069 Leme

PIANO TECLADO
Adultos/Crianças.
Prof. formado UFRJ.
222-2504
9967-8166

A AULA — Mat. fís., qui., des., cálc., estat., finan. a domic. rec., conc. R$ 12,00. Tel.: 576-6481 / 9112-0319. Engº. Ernesto.

Activate Your English
Eclectic conversation. Phonetics. Professional and cultural growth. At your office too. Free interview. Call 205-2637.

Alemão/Inglês - Prof. nativo, individual/ grupo, residência/ escritório, vários métodos, viagens. T. 548-3164

Alemão / Inglês — Nativo ensina imediato. Todos métodos/ níveis. Na res./ trab. bom preço. Tel.: 9179-7505 após 17 h.

Alfabetização - Crianças e adultos. Apoio escolar. Atendo também adomicílio! T: 491-8896 / 495-2147 Sônia.

American English- Nativa. Conversação, gramática e leitura. Nível intermediário/Avançado Tr.287-0826.

Aprenda Violão - A domicílio. 1ª aula grátis. Popular e Clássico. 15 anos de experiência. 401-3171 Prof. Aguiar.

Aula de Piano -Vou a domicílio. Profª. Formada pela Escola de Música UFRJ. Tratar: 537-5936 / 286-9557.

Aula de Violão — Para iniciantes e crianças. Didática abrangente e pessoal. R$ 80,00. T: 557-8574/556-6180

Aula Particular - Mat/ Fís/ Quím. Estatística, Contab., Descritiva, Desenho, Economia. Eng. Marcos, ex-prof.UERJ. 521-0045/285-0366

Aulas de Matemática- De 1ª à 4ª série do 1º grau. Tel.: 267-9899 Patrícia (Aulas à noite)

Aulas Particulares Matemática, física e química 1º,2º,3º graus. Engenheiro formado UFRJ. Alves T.275-8373

Aula Violão - Popular, p/ todas idades. repert. escolhido pelo aluno. prof. exp. 225-1148 e 9115-6261 Roberto

Canto/ Percepção - Preparação p/ vestibular em música, c/ Pedro Lima do Garganta profunda. T 556-0470

Canto-Téc. vocal. Lírico e Popular. Virginia Capibaribe. Formação Escola de Música UFRJ. T. 540-8864 Gavea

Espanhol e Francês - Versão/tradução/aulas partic. Exames D.E.L.F. e D.E.L.I. - Convers. T: 491-5473 Jeanine

Fale Inglês - Em 50 aulas (especial p/iniciantes). Perto metrô Catete. Aulas individuais (dia/noite) 265-4507

FLAUTA— Transversa e doce aula a domicílio p/ iniciantes de qualquer idade. Tel.: 205-4978 ou 528-0528 Cód. 113-3742

Francês
Aprenda c/professor Francês. Todos os níveis e objetivos. Tradução. Alain: 295-0328

Francês
Aprenda a língua c/um francês. Profª. Gerard. Todos os níveis. Traduções. 552-5201

Francês— Aprenda rápido, iniciação, conversação, grámatica, preparo viagem R$ 20,00 hora + 15min. Cantando Francês gratuito. Tenho curso Paris - Brasil. Luiza 527-6539

Francês -Aulas partic. e traduções. Conversação, gramática e prep.p/viagens. Método cont objetivo. 222-2504

Francês - Aulas particulares p/ pricipiantes ou avançado c/método. Intensivo para viagem. Prof. Michel 274-4551

Francês- Domicílio/empresa. Profª formada Aliança Francesa. Aulas personalizadas. T. 260-8943 / 9161-1628

Francês
Profª Francesa c/muita experiência. Todos níveis e objetivos. Traduções! T: 554-5241

1° 2° 3° Graus — Mat. fís. des. geom. mat. financ. ciênc. estat. cálculo, racis. lógico. Jorge 547-5436.

Inglês/aulas- Part. reforço/. Conversação/etc. Res./ trab. todos níveis.Profª formada letras. Ana T: 287-3201

Inglês — All Levels — All Purposes (Business, Travel, Flight Crew etc). Tel: 511-3369 Mr. and Mrs. Procter.

Inglês - Aula particular, conversação, gramática, pronúncia e viagem. Prof. Gliksman. 239-4209. Leblon.

Inglês - Aula particular qualquer nível. Profª formada pelo IBEU. T.255-6274 Carina.

Inglês - Aulas individuais de conversação e de iniciação com professora americana. Tijuca 567-0144

Inglês - Aulas particulares no Grajaú. Individual e grupo. Todos os níveis, pagamento mensal. T.: 576-3753 Isabel

Inglês- Botafogo. Profª Diplomada por Michigan. Fluência verbal todos os níveis. Método conceituado. T: 537-2913.

Inglês - Grupo/individual. Profª que formou e morou nos USA 18 anos. Copacabana T:247-2728/613-2249 Andréa

Inglês Francês
Português /Informática. R$ 16/ h individual /personal. Pacotes com promoções. 256-0309

Inglês - Métodos p/todos os níveis e objetivos. Profª. com vivência e formação nos USA. Elaine Tel.: 513-4958

Inglês- Método fácil/eficaz. 10 anos experiência nos EUA. Individual, grupos, viagens. Dóris 265-2878 Laranjeiras

Inglês - Profª experiente de alto nível c/ 12 anos residência. Bacharelado e Mestrado em N. York. Lagoa 247-9786

Inglês Tijuca — Profª diplomada, mét. prático e atual - viagens - negócios - curso regular ou intensivo, individual ou peq. grupos. Convers. dirigida. Todos os níveis. Tel.: 567-1230 268-7034

Inglês Urgente
Individual. Professor c/ experiência internacional. Em 3 meses você fala, entende, lê, escreve. R$15/h Tel: 543-9610

Inglês Conversação
— Prof. Americano alto nível aulas indiv./peq. grupo no seu escrit./res 255-3038.

INGLÊS — Escolha lugar e hora. Fitas e livros import. apostilas c/gramát. expressões e gírias. Tel.: 350-2896. Rogério.

JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL
Inicia curso de Piano - Improvisação adultos. inic. Repertório p/cantores.

Matemática 1°/2°/3° graus
Motivação do raciocínio e da aprendizagem. Copacabana - Posto 5. Tel/fax: 548-0268

M B A- Doutores em matemática preparam para o exame GMAT. Temos vasto material. 239-8051 /9614-7939

Método Kumon Matemát/Port
Um jeito novo de aprender! C.A 1º2ºG. 236-0444/9946-4940

Música- Professora (Reg. Mec.), piano, teclado, flauta, canto erud/pop. Técnica, teoria, harmonia. T. 241-3937

Piano - Adultos e crianças. Preparo para Escola Nacional de Música. Vou à domicílio. Bip 528-0000 código 204849.

Port./Mat.
Do CA à 8ª série. Recuperação, aulas apoio. Preparo p/ concursos. 259-9116 Ipanema

Port. p/estrang.- e Inglês. Zona Sul. Marília. www.mls.com.br/pessoal/tokarski T. 537-7235 /9966-4818

Português/História - A domicílio. Para adultos e crianças até 6ª série. Zona sul/z. norte. 558-1448 Cesar

Saxofone & Flauta - Leitura/Técnica/Improvisação. Bossa Nova,Jazz,MPB Aulas particulares. 267-4423.

Teclado/Piano- Aulas particulares a domicílio, música popular. Adultos e crianças. T. 552-2791

VIOLÃO E GUITARRA COM ROGÉRIO GUIMARÃES
Programa moderno e prático.
Repertório escolhido com ajuda do aluno
T. 571-2107

FALAR BEM; PENSAR BEM.
CURSO DE ORATÓRIA
ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO
FLUÊNCIA VERBAL
-ROGÉRIA GUIDA-
Especialista em voz
Ligue agora
CFFA-1079
541-5984 / 541-2599

BELEZA

Cristiane Coeffur — Especialista em permanente afro - alisamento, relaxamento, balayagem. Usamos produto importado. Atendimento a domicílio 293-7732.

Herba Life-Ajuda a você perder peso Grátis. Acompanhamento entrega domiciliar. Seja um distribuidor. 522-5675

Herba Life- Controle seu peso, ganhe saúde e massa muscular. Entrega domicílio. Moema 511-3193 /294-8548

MAQUILAGEM PERMANENTE COLORIDA
(Longos anos de experiência)
- Cores firmes, não se alteram.
- Olhos - Lábios - Sobrancelhas (fio ou sombreada) Dou curso.
- Correção de trabalhos já feitos.
- Limpeza de pele/ acne/ depilação.
- Banho de Lua.
- Material descartável, importado.
- Drenagem linfática (pré e pós operatório)

Telfax (021) 267-7338
Hilda Predroso 9916-4719

CALVÍCIE?
QUEDA DE CABELO?
RESSECAMENTO?
SEBORRÉIA?
OUTROS PROBLEMAS?
SISTEMA

PESQUISA & TRATAMENTO CAPILAR
Demonstração sem compromisso
Centro 524-1143
Copacabana 247-1811
Madureira 450-4359

Masssoterapia-Estét.(celulite/drenagem linfática), mass. relaxante (stress). At. domic. 521-6154 Karla

Perca Peso
Sem Flacidez
elimine a barriga.
Combata Celulite
100% Natural
(021) **205-5651**

CASA-SERVIÇOS

SINTECO
Poliuretano. Descoloramento. Claremento. Polimento pedra. Aplicação resina. Pinturas geral. Financiamos. Dia e Noite.
283-0911/516-5551

VAPORETTO
Limpeza e esterilização de ambientes. Aluguel com ou sem operadora. Limpamos apts. etc. após obras.
Tel/Fax 592-8068

AAlugamos Vaporetto- Limpeza e esterilização. Entrega à domicílio. Tel.: 558-0314 ou 205-9031.

AA Vaporetto - Limpamos/esterilizamos p/você. Carpete,janela,cozinha,banheiro.T.:252-6030.Rio/Niterói Bip:460-1010 cód:2767321

Arrumações... - Casa, Armários, Estantes, Malas... Fazemos por você. 208-2716/ 288-2707 Célia e Lourdes

*Lavagem *Impermeabilização
www.netlistas.com/imv
Tel.: 576-1362/9946-9753
IMV Limpeza à seco Ltda

Colchões & Cia
Fabricamos sob medida:
Colchões até c/ 50 cm de altura
- Capas p/ colchões
- Capas p/ sofás.
Televendas 285-4103
R. Pedro Américo, 36. Catete.

PÁTINA/VERNIZ
Lacca, Verniz Poliuretano, texturas em geral + clareamento de tábuas corridas e tacos c/aplicação de poliuretano.
Tel.: 596-8077 Jorge.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

CONGELADOS

Claudet Congelados - 14 pratos R$ 65,00. Trivial, diet, sopas e festas. Entrega em domicílio Tel.: 595-6757

CRECHES

CRECHE ESCOLA DEPSI
28 anos de Tradição.
De berçário à 4ª série.
Agora com serviço de **Baby Sitter** (p/ hora 2ª a sábado)
Deixe seu filho em boas mãos.
Ambiente perfeito e pessoal treinado.
Venha nos conhecer.
Pacheco Leão, 1818 Jardim Botânico
Telefax: 274-4845

CURSOS

CURSOS PRÁTICOS
Técnicas de Hipnose & Terapia Regressiva
(Supervisão em Terapia Breve)
Início Março/99
Infs.Dr. Joel Abreu
255-6309
548-6197
549-0483
549-0571

Desenho/Pintura - J. Botânico. Profº Homero,Pátinas, artesanato jornal, mosaico, pintura abstrata, plantas medicinais, tarôt,consulta e aprendizagem, dança, ginástica/relax , meditação c/caminhada Méier/Lapa e J.Botânico. 294-1154 / 9984-6760

Ensina-se Desenho
E Técnicas de pintura. Faço restaurações em quadros Tel.: 551-6500

Escultura - Cerâmica e Pintura. Venda de peças exclusivas. Aula e queima. Aceita-se encomenda. T: 325-5393

Espanhol Básico - E comercial intensivos. Empresa/domicílio. Março: grupos no Centro. 265-2296 /553-0288

Não Faça - Drama faça teatro lendo ouvindo e representando Shakespeare. Curso teatro c/ Lena Brito e Biá Junqueira. Casa de Cultura Laura Alvim. 267-1647 Inscr. abertas

Pátina, Estuque - E outras. Dias 20,21/03 Mat. e apost. incluídos. 551-1748 Bip. 460-1010 Cód. 4581625

PIANO BRASILEIRO — De Nazareth à Tom Jobim. Análise e interpretação rítmica e melódica. Repertório para cantores maiores. Informações Tel.: 537-8386.

Zaira Zambelli
Inicia março,curso Teatro,p/iniciantes. Desinibição,interpretação,postura,voz.235-7066

Iniciação e Avançados
Oferecemos: apostilas, equipamentos, aulas práticas semanais e certificado.
Duração de 3 meses
Paço da Imagem
502-2649

ORIENTAÇÃO SEXUAL
Escolas e creches
Capacitação p/ professores e oficina p/ alunos
De acordo c/ os PCNs Mec 1997
Tel.: (021) 539-0991
537-0845

CURSO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA
Conto, Crônica e Poesia.
Oficina Cairo Trindade
256-5121
255-2367

CONCURSO 5ª SÉRIE PEDRO II/CAP—UERJ
Explicadora prepara turma início março/99
Profª Loayse
Tel.: 593-9975

Camilla Amado
Início curso de interpretação.
Preparo indiv. Profissionais
Grupos p. iniciantes
294-0007

Inglês
Francês
Espanhol
Conversação Permanente.
Início em Março
a partir de R$ 58,

Tels.: 234-9746
567-6172
Ramais: 206 / 259
0800 246172

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA PRACTITIONER
Início 9 de Março/99
INAp
Instituto de Neurolinguística Aplicada
Dr. Jairo Mancilha Ph.D
Tel: 551-1032

CURSO DE TEATRO Ricardo Kosovski
Prof. Tablado e Uni-Rio
Técnicas p/ Ator
.Prática de Montagem.
Certificado de conclusão.
Teatro do Divino
Rua Lopes Quintas, 274 J. Botânico
350-4455/ 511-2288

Oficina de Teatro na UNE
*Voz *Corpo
*Interpretação e
*História de Teatro
com montagem de espetáculo em teatro profissional ao final do curso.
Tel.: 557-7907

CURSOS JAPONÊS
IKEBANA, ORIGAMI, PINTURA, CULINÁRIA, CALIGRAFIA, CERIMÔNIA DO CHÁ
INSTITUTO CULTURAL BRASIL JAPÃO
Tels.: 220-7877 - 240-2024

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA
MARÇO
*Palestra gratuita
*Formação: Practitioner e Master Practitioner
*Conhecendo a PNL
*Movimento & Resposta
*Comunicação estratégica
Tel/Fax: (021)511-1869
e-mail:npa@mtec.com.br
NÚCLEO PENSAMENTO & AÇÃO

VOZ,FALA, INIBIÇÃO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO
ORATÓRIA
IMPROVISO
CULTURA GERAL
PALESTRAS
CONCURSOS
FONO SIMON WAJNTRAUB
SALÃO C/ PALCO MICROFONE E VIDEO
ADULTOS, EMPRESAS E CRIANÇAS
COPACABANA E BARRA
235 4751 / 236 5223 / 236 5185
ADQUIRA 6 FITAS K-7 c/ APOSTILAS
DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA
RIOLISTAS AMARELAS 99 PAG.753
simon-boasfalas.com.br

INGLÊS PARA EXECUTIVOS
PORTUGUÊS para estrangeiro
ITALIANO ALEMÃO FRANCÊS ESPANHOL
EXCELLENCE 533-0065
IDIOMAS 262-4558

INGLÊS * FRANCÊS * ALEMÃO
ESPANHOL * JAPONÊS
PREÇOS ESPECIAIS
RUA CONDE DE BONFIM, 289-A 3º ANDAR - TIJUCA - RJ
TEL 284-9670
mitsu@ccard.com.br

CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO KOFUKAN
指圧
SHI ATSU
CURSO INTENSIVO
NOVA TURMA
13 DE MARÇO
Aula com o Mestre TADA
Aprenda para o seu futuro.
266-2585/266-4473
BOTAFOGO

CURSOS ESPECIALIZADOS

Aprenda Dormindo — Todos idiomas, método NASA, 40% des. garantia apar. Deixe seu tel na Central Tel.: 511-4512 / 9989-3159.

Arte do Papel Machê - Todas as técnicas. Atelier Sta. Teresa. T: 232-6572 Robson /507-9970 Delfina.

Pintura em Tecido - Para moda e decor. Execução Exclusiva e Cursos. Daniele Torres Geammal. 275-9218

DECORAÇÃO

Arquit./Decoração - Projetos res./com., execução de obras, consultas. Feng Shui. Fazemos Pátinas, DKP e etc. 529-8275 /9971-0611

Capa de Sofá
É a solução. Brim pré-encolhido, liso ou listrado. Seu Sofá fica + Bonito. A partir de R$100,00. 592-6648/9161-7569

Capas
P/ sofás. Orçamento s/ compromisso. Ót. preços. 576-7306 /9985-0631 Nina Guarniere.

Ferro ☆ Junco
-Fábrica. Show Room S. Conrado. Móveis sob medida. 322-4018/9989-2400 Manufatto

Jardinagem - Execução, reforma, conservação de jardins e vasos ornamentais. Tel. 239-2614 Ana Maria

Mudança, divórcio?
- Arquiteta soluciona sua casa com estilo, conforto, home theater e paz. Vivian 238-8513

Pinturas Especiais - Móveis, paredes e ferro. Pátina, dkp, folha de ouro... T. 275-6667/558-2876 - Charmenya.

Pinturas Especiais - Móveis/paredes. Exec/cursos. Revestimento italiano, pátina, DKP,... 502-2841 Carla Pinto.

OFICINA DAS CORES
Decoração e Reforma
Pátina, Estuque, Decapê, Marmorização, etc.
Também cursos!
EVA
9965-8131/ 325-0953

PROJETOS/REFORMAS
Residencial e comercial
Temos equipe. Orç. s/compromisso
Eliane Martins
422-0663 / 9912-2331
Marília Sá Earp
442 2661 / 9987-9339

PIAS PINTADAS À MODA INGLESA
Um toque inglês no seu banheiro. Pintadas à mão, azulejos combinando, puxadores qualquer estilo
TEL.: 549-2562

DÊ MAIS VIDA A SUA CASA!
TRANSFORME SEUS MÓVEIS E PAREDES COM PÁTINA, DECAPÊ, LINDAS TEXTURAS...
SUA CASA VAI FICAR MUITO MAIS BONITA E ALEGRE
PAGAMENTO FACILITADO
cinco
552-1725 - 9974-4118

FENG-SHUI
Milenar arte chinesa de harmonizar e equilibrar o ambiente de sua casa ou escritório.
CURSOS E CONSULTAS
Tel.: 437--7186

ESOTERISMO

QUAL A INFLUÊNCIA DO SEU NOME EM SEU DESTINO?
Mapa numerológico completo com seu nome vitorioso.
R$ 45,00
Prof. Zanon Melo
325-1062
9919-3873

Tarôt
Trat. holístico, previsões, cursos/ consulta Profª Mônica Araújo Dubeux 558-9520

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

ESOTERISMO

ASTROLOGIA/ MAPA ASTRAL
Evite tomar decisões sem antes fazer uma consulta aos Astros.
Completo com fita de vídeo ou relatório escrito.
Aceitamos Visa, Credicard e Diners parcelados.
9:00 às 15:00 Hs
Tel.: 265-4925
Marcar hora - Ângela

FESTAS

ANIMAÇÃO

ABC - Mágico e Ventríloquo Toninho. Mágicas modernas de minha autoria. Palhaços. Recreads. 553-6132 /553-0529

Animação - Brincadeiras/Som/Banho Espuma/Balão Pula-Pula/Piscina Bolas/ Brindes. 293-8749/9112-1822

Animação - Com Tio Adriano. Som, brindes, mil brincadeiras e palhaço. Alegria do início ao fim!!! Sua festa será inesquecível. Temos barraquinhas e trenzinho. Tel.: 459-5522/ 459-5521 / 459-4254 / 460-1010 Cód.6467433

Baby Lazer - Animação e Personagens "Vivos" (importados): Bananas, Pateta, Mickey e Minnie, etc. Aluguel de carrinhos a bateria. 528-0000 cód 804724 /452-2776

Balões Metalizados — Decoração, bolsas importadas, bolos, brindes, aluguel painéis, compressores. Sempre Festa. (Carrefour Barra) Tel.: 325-5389/ 447-6622/ 9976-5682 - Marcia.

Big Balão - metalizados, arranjos mesa, fantasias, artigos festas geral nacional/ importados. 443-8352 /447-1702

Little Tikes — Aluguel Prom. 12 bring. c/ mini-pisc. bolas 2ª a Dom = 100,00 Pula-pula ou pisc. bolas + 10 bring. = R$ 215,00. Cerc. p/ bebê c/ bring. = R$ 115,00. 491-4881 / 9973-6525.

M.W.Som
Discoteca infantil c/animação 15 Anos, Cerimonial, Casamentos, etc. Mário/ Wagner Tel.: 289-6168 / 9979-2911

Show do Pam-Pam - Ha! Ha! Ha! O dólar subiu! O Real caiu! E daí? Viva o Brasil! Textos inéditos ligue 556-0692

SMJ Eventos - Realiza sua festa. Nosso slogan CCQ-Confiança/Criatividade e Qualidade é o que oferecemos. 446-7323/9989-3324 Sonia.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

BUFFET

Almoço Páscoa - Em-comende já sua Ceia. Aproveite sua festa e deixe o trabalho conosco. Tel.: 266-1330

Barraquinhas Iluminadas-Batata frita, mini-pizza, hot-dog, etc. Com pipoca grátis! 9172-2643/9172-2643

Fazendo Festa- Mesa de frios, pães a metro, almoços, jantares, coquetéis light, decoração/louças. T. 437-7577

"LL Eventos"

Fazemos Festas, Casamentos, Bodas, Batizados, Aniv. 15 anos, etc. 551-6500 /265-1985

Luxuosos Bolos - de casamento, 15 anos, infantis e bodas. Salgados e doces finos. Pagtº Facilitado 286-9455

Nea's Buffet - Completo R$ 11,00 por pessoa. Bolos, doces, salgados, mesa de frio, etc. Tel.: 572-7866

O nosso Buffet

Festas em Geral, aluguel de toalhas, lembranças e convites. Tipografia e relevo Tel.: 021-205-7918 / 9941-9194

Quente c/ Requinte-Serv. buffet domic. Jantar/almoço/chá tarde/queijos e frios Coquetel. 275-7184 Solange

Silvia Salgadinhos - Sob encomenda. Mini-pizza, voul-au-vent, tarteleta, empanadas argentinas, burrecas de queijo (pastelzinhos), esfihas, bolo inglês, folheados e torta diet. Tel: 543-3302

Sítio 300

Jacarepaguá - Freguesia. Faça sua festa conosco! Churrasqueira, piscina, futebol, ping-pong, sinuca, sauna. Buffet opcional. Ótimos preços! Tel.: 392-5720 / 9984-2624

Solange Festas Buffet completo c/qualidade e menor preço! www.netlistas.com/solange festas T.474-4125

Tábuas de frios- Pães a metro, tábuas de queijos, mousses, tortas doces/salg. 535-1821/266-1842/9911-7313

Trenzinho - Pipoqueiro Lápis de cor. Algodão, cachorro, pizza, hamburguer, batata, sorvete. 425-2957

GUI'S POINT

Comida Mineira de R$ 3,95 a R$ 6,95

Delivery na Barra da Tijuca em ritmo e preço de fast-food de comida mineira, com qualidade internacional.

483-8220
483-8270
Guilherme R.

CHURRASCO A DOMICILIO

Serviço de buffet. Divirta-se e o trabalho é nosso! Empresa e particular Preços promocionais. Faça sua festa de fim de ano

401-2037/9961-5061

degustare DELICATESSEN

- Tábuas de Frios e Queijos
- Brie no Rechaud
- Sanduíches a metro,
- Bandejas de Carpacio
- Pães Surpresa
- Canapés
- Vinhos, Whiskies e Licores

Tel./Fax: 527-6909

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Rua Guilhermina Guinle 296/Lj.B

Trenzinho Disney-Trenzinho, barraquinhas iluminadas c/ Batata Frita, Pizza, Hot-dog, Sorvete, Churrasquinho, etc. Prom. R$65,00 cada + 2 itens grátis. Temos som/animação de festas 9172-2643/459-5522 / 459-5521 / 459-4254 / 460-1010 Cód. 6467433.

FOTO/FILMAGEM

Buffet -Incluindo mesa de frios, bolos, doces. Ac. encomendas Salgadinhos/doces. 569-1740 / 572-1942.

Edição Toaster - R$ 15 p/hora. Transformar vídeo p/foto 4,00 cada. Telão 200,00/ filmag a partir de R$ 180 + 1 cópia brinde Tel/fax: 280-6021

Filmagem- Cezar Produções. Casamento/Aniv./formatura, eventos em geral. 558-7598 / 460-1010 cód. 4439893

Fotó/Filmagem -Estojo personalizado. Mostruário. A partir R$ 180,00 Pgto facilitado. T.290-0091 /551-4202

Limpa Mofo/Cópias — Conserto qualquer sistema à domicílio menor preço Rio, deixe seu telefone para contato central. Tel.: 511-4512 ou 9989-3159.

CÓPIAS VHS PAL-SECAM-NTSC

- Cópias Vídeo 8/Hi 8/S-VHS em todos os sistemas.
- U-Matic /Betacam/DV-Cam
- Limpeza de Fitas Mofadas.
- Conversão de Super 8, 16mm, Slides e Fotografias para VHS.
- Legendagem e Dublagem.

LABORATÓRIO VÍDEO SHACK
Visconde de Pirajá, 577 - Sl. 303

TEL.: 540-7910

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até às 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até às 20h de sexta-feira.

RIO'S IMAGE
Filmagem & Fotos (VHS à Betacam)

Social - Casamentos, Shows. Edição - S-VHS - R$ 24,00/h. Empresarial - Congresso, Institucional, Palestras. TV - Propaganda, Programa Independente, Clips.

FAÇA DA NOSSA A SUA MELHOR IMAGEM
578-0836/ 9978-9756

SOM/ILUMINAÇÃO

1ª Qualidade Som Iluminação moderna, animação e repertório completo p/ sua festa. T. 269-3479 Léo.

Discoteca - Com telão e iluminação robótica. Filmagem e foto. Iluminação decorativa. Tel.: 242-9568.

DJ Energy - Som, luz, telão e efeitos para festas. Pagamento facilitado. Tel.: 331-8048/ 9957-3321

Pianista Tecladista

Joel e Ricardo. Duas gerações. Música p/ enlevar e eternizar sua festa. Tel.: 575-4344 / 9987-8060

Tecladista- Para qualquer evento e ocasião. Repertório classe A, opção Voz. T. 295-5767 / 9941-2355

Tecladista- Música de alto nível. Qualquer tipo festa c/ou sem cantor. Luiz Gama Filho. 205-6006/ 265-4249

BAW SOM

FESTAS, EVENTOS, TELÃO
ILUMINAÇÃO, FILMAGEM
FOTOGRAFIA, TECLADISTA
BANDA FESTA JUDAICA
BRUNO WAJNTRAUB
256-1644

SERVIÇOS

Alugo Toalhas- P/mesa de convidados, bolo, doces, e chá. Vários tecidos e cores T. 556-3337 / 507-8580

Decor. P/Festa- 15 anos/bodas/casam./flores/bola/toalha/bouffet, cerimonial T. 581-6581 / 473-4780

Personalizo — Guardanapos e fósforos. Tratar Tel.: 9621-1053

INFORMÁTICA

Aula particular - de 3D Max, 3D Viz e Maquete eletrônica. Professor Eduardo Tel.: 9915-0845

Cartuchos Inkjet- Tintas import. p/ todas impress. Partir R$50 1/2l. Ensinamos recarregar 581-4733 /581-1614

Digitação Ghost Writer

Monogr., mala direta, transcrição fitas. Judith 522-6360

Digitação - Monogr., Teses, Currículos, Transcr., Cartões, Etiquetas, Mala-direta, etc. Copacabana 257-2901

Digitação - Textos Português/Inglês. Petições, monografias, curriculuns, trabalhos escolares etc. T/fax 539-7502

Microinformática-Assessoria/Instalação/Treinamento/Manutenção hard/soft. Internet. Eng. Prof. Informática UERJ 569-3996 Roberto

DIGITAÇÃO TRANSCRIÇÃO FITAS

Revisão/Pesquisa
Tese. Monografia, etc.
Tel: 554-7952
E-mail:
anavinhas@openlink.com.br

DIGITAÇÃO

MONOGRAFIAS
TESES
PESQUISAS VIA INTERNET
DIGITAÇÃO DE TEXTOS
TRANSCRIÇÕES
SCANNER
IMPOSTO DE RENDA
(disquete/internet)
PLANTÃO SÁBADO/DOMINGOS
FAX/TEL.: 238-0008
9153-5266/ 288-8713

MÚSICA

Transferimos para CD — Vinil(LP),78 RPM, vídeo, rolo, cassete, DCC, DAT,MD etc 021-281-9994

OCULTISMO

CARTOMANTE ESPÍRITA

Joga-se cartas e búzios. Trabalhos rápidos e garantidos. Rua Toneleiros, 210 c/5 Copacabana.
Tel.: 235-4891

Laís de Oxum- Faz, desfaz qualquer tipo de trabalho pela Magia Cigana www.netlistas.com/cartas ciganas Tel.: 232-6687

NUMERÓLOGO VIDENTE

Sucesso, Prosperidade e Felicidade. Previsões detalhadas. Milhares de pessoas mudaram suas vidas. Experimente!
495-3598/493-1312

Clube Esotérico

Astrologia, Tarô, Cartas Ciganas, ajuda Espiritual. Atendimento pessoal, por telefone e domicílio.
Tel.: 205-2305 (24hs)

CANTINHO DE IEMANJÁ
Jogam-se cartas e búzios

Como este ano é de Iemanjá, melhore sua vida no amor, saúde, dinheiro, emprego, etc. A Ialorixá faz e desfaz vudus e magias por pior que ela seja.
Consultas por tel Marcar hora (021) 256-8497 Axé

PRESENTES

LABIOS DE MEL

Presentei com amor e sabor. Preços especiais. Pagto facilitado.
269-3162
9979-5510

CESTAS CONTO DE FADAS

Cestas grandes, decoradas e fartas por apenas R$ 45,00 ou R$ 50,00. Confira!

Cestas de vime, decoradas, com xícara de porcelana, violetas, jornal e brindes. Líder em ornamentação
589-5127
Andréa e Wellington

Alegres Momentos - 554-5745. Econôm. R$ 25,00 / Exec. R$ 35,00 / Completa R$ 45,00 / VIP R$ 120,00

Alô Cestas - Luluzinha! Lindas cestas! Café manhã, chá tarde,erótica. 30,00 Z.Sul. 529-6930/511-3243 /9979-3338

Andarela Cestas-Com xícara, flores, jogo americano e várias delícias. Só R$ 28,00. Rosane 571-0740

Buffet - Cestas todas as ocasiões. Personalizadas. 58 itens. R$ 35,00. Telemensagem. 351-4512/9174-5959

Cestas Bonjour Promoção,de R$ 25,00 a R$ 300,00 c/buquê 70,00 Atendimento urgente em todo RJ T.437-0600 /351-9898 Madureira

Cestas Nobre

Um café diferente c/gosto de amor! Prod. caseiros. Qualid./ Variedade. Norma 259-1439

Cestinha Mineira-Nesta Páscoa, surpresas c/receitas da Vovó de Minas. Preços promocionais T. 572-4770

Dia Internac. da Mullher

08 de Março. Não esqueça de enviar uma linda mensagem. Mrs. Message 325-4164

LUC & CN- Dê um presente criativo! Pacote com 3 lindas mensagens R$ 10,00 Ac. Cartão 372-5595

Telemensagem Lucy- Presente inequecível, fundo musical/hora marcada. Dep. Bradesco T. 260-8943

TelMensagem

Mensagens em fita de vídeo k7 ou pelo Telefone. Qualquer ocasião T. 567-4700

Cestas Doce Momento

Café da manhã infantil, queijos e vinhos, maternidade.
Tel.: 431-7797/ 325-0887

Alto Astral

Uma Deliciosa Surpresa!!!
Cestas com produtos caseiros.
238-2732
wwwantares.com.br/~aastral

MANIA DE CESTAS

Presenteie com estilo e requinte. Café da Manhã: Adulto, Infantil, Diet, Chá da Tarde, Queijos e Vinhos, Tropical, Drink e Sensual.
Econômica R$ 35,00
Tradicional R$ 40,00
Especial R$ 52,00
Especial c/ importados R$ 65,00
Vários brindes a escolha
Aceito todos Cartões/ Cheque Pré
Tel.: 232-2140/9112-9651

A CESTA dos SONHOS

Tudo que você precisa p/ presentar! Café manhã: Adulto, Infantil/ Diet/ Queijos e Vinhos/ Frutas/ Chá da Tarde/ Cervejas e Erótica.
Minicestas = R$ 28,00
Tradicional = R$ 35,00
Executiva = R$ 48,00
Aceitamos Cheque-Pré e Credicard!
Tel.: 252-6030

CESTA SONHO ENCANTADO

Desperte quem você gosta c/ delicioso café da manhã. Adulto, Infantil/Diet/ Chá da Tarde/Frutas/Queijos e Vinhos/Cervejas/Erótica,etc.
Econômica=R$ 30,00
Tradicional=R$ 40,00
Especial=R$ 48,00
Executiva c/ Import.=R$ 68,00
*Todas com Brinde!
Aceitamos Cartões/Cheque-Pré
252-0721/9613-2876

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Aposentada - Dispondo 14/17 horas livres, gostaria conversar, ler, pessoas carentes. Alemão/Espanhol. C/ referências. Z. Sul. 274-8460.

GHOSTWRITER

2 Doutorados e 1Mestrado
Pesquisas e/ou redação:
Monografias, dissertações, teses, discursos e livros.
Tel.: 553-5592
Longa experiência no ramo

Assessoria Técnica - P/montagem de SPA. Sônia Maria S. Gama Tel/Fax.: 024-243-1134

Assistência-Monogr.teses,discur. Pesq. internet. Excel. redação. T/Fax 236-0588-materesa@uninet.com.br

Elaboração textos-Relatórios, monografias, regimento escolar, props. curriculares.Orient.vocacional.Sérgio 569-8080/9144-5306

Faço Monografias - Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Revisão de Língua e Metodologia de Trabalhos prontos. Atendo também em seu escritório ou residência inclusive finais de semana. Pagamento parcelado. Telefax: (021) 247-2484 — viseditoração@openlink.com.br

Faço Monografias- Textos, redações, dissertações, teses. Facilito pgto. 554-5273 / 9165-9924/ 493-3342

Ghost Writer -Elaboro monografias e teses em qualquer área de conhecimento. T. 254-8615/ 9986-9903

Imposto de Renda- Preenchimento e envio pela Internet. Fácil,rápido e barato. R$ 50,00. 569-2156 Ernani

Monografias/Teses - Qualquer prazo. Todas as áreas de conhecimento. Tel: 567-9698 Sônia.

Pesquisas- Monografias. Textos. Livros. História. Ciências Humanas. Glória Tel 611-8054 /460-1010 Cód. 2783250

Texto & Tese - Escreve monografias, textos, etc. Economia, História e áreas afins. R$ 9,00 pág. Ricardo 201-1212

Transcrição Fitas- Livros, projetos, trabalhos, digitação em geral. Revisão do Português. Tel.: 265-0310

Triunfante

Comissária Aduaneira. Siscomex Importação e Exportação. Rapidez e eficiência. Tratar T. 233-3674 / 253-5297. Telefax: 233-5330 Rua Dom Gerardo 63/1501 Centro-RJ

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até às 20h de sexta-feira.

Dr. ALAN RIVERA
Cirurgião-Dentista
Tratamento de canal
Clínica Geral - Cirurgia
Av. Nossa Senhora de Copacabana 195/sl. 1415 Copacabana - Rio de Janeiro
Tels.: 542-4316 / 275-8948

SHOWS

PAPA VENTO
Teatro de Bonecos
556-3695

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

TERAPIA

Biodanza- Reeducação através da música, movimento e emoção.Melhora qualidade de vida. 294-7973/ 239-9586

Feng Shui - Arte Chinesa de harmonizar e energizar ambientes. Manhã, tarde, noite. 263-4550/529-8275

Janine Leta

Psicologa adultos/crianças. At. especial p/idosos. 578-8679 / 351-8213 CRP 05/13862

Massagem Terapêutica— Anti-stress / sueca estética facial / corporal Tel.: 549-4712 (2ª a 6ª)

Psicóloga/Psicanalista — Convênios Funcef, Eletrobrás, Caarj, C.Militar Sonia Oliveira CRP05/1853 Tel.: 552-6909 Flamengo

Psicólogo - Murilo Quirino dos S. Filho, CRP 05/21125. Psicoterapia, Orientação Vocacional. 9142-1378/342-4180

Psicoterapia

- Atendimento Comunitário em Gestalt: I. Gov. N. Iguaçu, Botafogo,Copacabana, Niterói Tijuca. 567-2026 / 547-7563

Shiatsu/Florais - Trabalho terapêutico, reequilíbrio orgânico e emocional. Ana Cristina Teixeira. T. 240-0262

Shiatsu / Reiki - Harmonização de Energia, tensão, stress, dores, etc. Myriam Tel.: 535-1004/548-0424

Terapia Breve

Neurolingüística - Hipnose. Cons.: 235-2287 Copacabana. Psic. Teresa Balbi 204-2342 CRP 05/5998

Terapia Reichiana - Abordagem corporal, base analítica (Gávea). Ana Maria Roels 259-6788. Psicóloga CRP 05/5977.

Transforma — Dor doenças depressão. Terapeuta americana formada na Califórnia 557-1648.

Deise M.G. Alvin
Tuiná (curso china) / **Shiatsu/ Moxabustão/ Shantala**
Stress, depressão, insônia, síndrome de pânico, dor cervical, dor lombar.
T. 593-5328 / 596-3959
Bip. 528-0528 Cód. 1107782

SHANTALA
Massagem Oriental p/Bebês
Curso Básico: 13/03
Alivia cólicas, insônias, tensões
Profª Fadinha - Introdutora da Shantala no Brasil em 1978
Tel: 205-1570/556-2455

PSICOTERAPIA
NEUROLINGUÍSTICA
CINESIOLOGIA
HIPNOSE
REGRESSÃO
COPACABANA
548-9874

Viva Melhor- Hipnoterapia e PNL, terapia breve. Djanira Tel.: 601-6034 (Niterói e São Gonçalo)

PÂNICO · FOBIAS
STRESS · DEPRESSÃO
AUTO-ESTIMA
INSTITUTO BRAS. DE HIPNOSE
537-2159/285-6755
Rua do Catete nº 311
Sala 304 - Catete

Yoga & Terapias

Yoga, Meditação, Atend.Psicol. R.Catete 311/909 - Prédio São Luiz. T.285-4362

PSICÓLOGA CLÍNICA
A Felicidade está dentro de Você mesmo.
Descubra-a
Drª ELIANA GOUVÊA (CRP - 05/24737)
*Criança *Adolescente *Adulto
TEL.: 596-9596 - Ed. Mesbla

CLÍNICA DEPSI
Atendimento criança e adolescente
Equipe Transdisciplinar
- **Fisioterapia**
- **Fonoaudiologia**
- **Psicologia**
- **Psicomotricidade**
- **Psicopedagogia**
- **Terapia Ocupacional**
- **Arteterapia**
- **Musicoterapia**

Particulares, convênios e reembolso
Pacheco Leão, 1818
Jardim Botânico
Telefax: 274-4845

TRADUTORES

Inglês - Textos técnicos e em geral. Por computador. Qualidade e rapidez. Alex Tel.: 9142-1177 / 288-3090

Perfeitas e Rápidas - Tradução/versão Inglês. Trad. simultânea. Sonia Mendes Telefax: 275-8665.

Tradução- Inglês, Francês, Espanhol por computador. R$ 8,00 a lauda. Tel.: 826-0201 Ivana.

Tradução- Inglês/Francês. Textos legais, comerciais, finanças e assuntos gerais. Lauda computadorizada. Tel.: 540-6425 / 259-9756 Milan

Tradução - Português/Inglês, vice-versa. R$ 8,00 a Lauda. Tel.: 539-1311. Luiz Avena

Tradução/Versão - Inglês/Português. Textos gerais, literários e comerciais. Tels.: 711-7268 /710-3335

TURISMO

TRANSMITH
TURISMO
Conforto, segurança e pontualidade.
TOPIC
Rio/Região dos Lagos
Organize seu grupo e conte conosco
TEL/FAX: 247-2008
Celular: 9974-8777
transmit@antares.com.br

AJ EventosMB Sprinter,Transp. em geral,(Univ. Gama Filho) shows, teatros e eventos 273-6941 / 9976-9793

Castour Transportes Viagens, turismo, aeroporto, Metropolitan. Telefax 268-6287 / 9971-6384

Crivan Topic Luxo- Transp.todos eventos. Viagens/shows/transfer/Empresa 281-7953/9989-3521 Vicente

EGS VAN TOUR
5 a 7 - Louro, Alto, Solteiro (Met)
06/03 - Carla Perez (Met)
4 a 14 - Daniela Mercury (Canecão)
7 e 14 - Rio Water Planet
6 e 13 - Terra Encantada
597-5640/ 751-6738

Microônibus e Vans Alugo

T.: (021) 569-5406/567-5362/ 264-9205/ 9994-3509. ót. preço!

Pelo menor preço - o melhor serviço de vans da cidade! T. 235-7142/548-8906 Rec. 460-1010 cód. 6503426

Sítio dos Netinhos- Particular/Excursões. Churrasco, refrigs, caldo cana, fogão à lenha, piscina, cavalos, play, música ao vivo, futebol, voley, etc. 275-1112/ 688-1598

Informações e Reservas:
(024) 242 3797
www.aguasbrancas.com.br

VAN VIP TOUR
Viagens, Aeroportos, Eventos, Terra Encantada, Pq. Aquáticos
529-8384/523-1294
9977-9759/9624-5165
UM DIA EM BÚZIOS
Transp., almoço, escuna
R$ 50,00/ pessoa
523-1294/529-8384
9623-0855/9624-5165

Rosa nas estrelas

Divulgação

A cantora Rosa Passos comemora 20 anos de carreira no Planetário

A cantora Rosa Passos é a atração deste fim de semana na programação de verão do Teatro do Planetário. Comemorando 20 anos de carreira, Rosa estará apresentando as músicas de seu último CD, *Rosa Passos canta Antônio Carlos Jobim*, produzido por Almir Chediak. O show de lançamento do disco estreou no Japão, passando depois por São Paulo, Brasília e pelos Estados Unidos. No último domingo, Rosa Passos participou do show *Rio, 40 anos de bossa nova*, na Praia de Ipanema, onde recebeu o troféu Maestro Antônio Carlos Jobim, entregue pela prefeitura a artistas como João Donato, Roberto Menescal, Wanda Sá e Leny Andrade, entre outros. Em maio Rosa parte em turnê pela Europa. No show que apresenta no Planetário, a cantora vai interpretar ainda músicas de Dorival Caymmi, Djavan e Ary Barroso. Rosa estará acompanhada dos músicos Lula Galvão (violão), Erivelton Silva (bateria) e Jorge Helder (baixo). Nas apresentações de sexta e sábado (às 21h30), e de domingo (às 21h), os primeiros 10 leitores que apresentarem esta revista na bilheteria do teatro, a partir das 14h, ganham ingressos duplos para o espetáculo. O Teatro do Planetário fica na Avenida Padre Leonel Franca, 240, na Gávea. O telefone é 239-5948.

À meia-noite tem sessão no Galeria

Está em cartaz no Teatro Galeria a comédia de terror *À meia-noite chuparei teu sangue*. A peça de Anselmo Prado, com direção de Frederico d'Amico, conta a história de um vampiro sedento de sangue que recebe a visita de seu sobrinho sadomasoquista, vindo direto do Palácio da Alvorada. No elenco estão Abílio Campos, Cléo Funke, Roberto Reis, Wellington Amorim, Antero Sales, Alex Ferreira e Leandro Pereira. Nas sessões desta sexta e sábado, à meia-noite, os primeiros 10 leitores que apresentarem esta revista na bilheteria, uma hora antes das apresentações, ganham ingressos duplos para o espetáculo, que tem uma hora de duração. Os que chegarem depois, também com a revista, ganham 30% de desconto. O Teatro Galeria fica na Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo. O telefone é 558-8846.

Divulgação/Niza Simões

casa bem assombrada', crianças descobrem teatro abandonado

Os caça-teatros

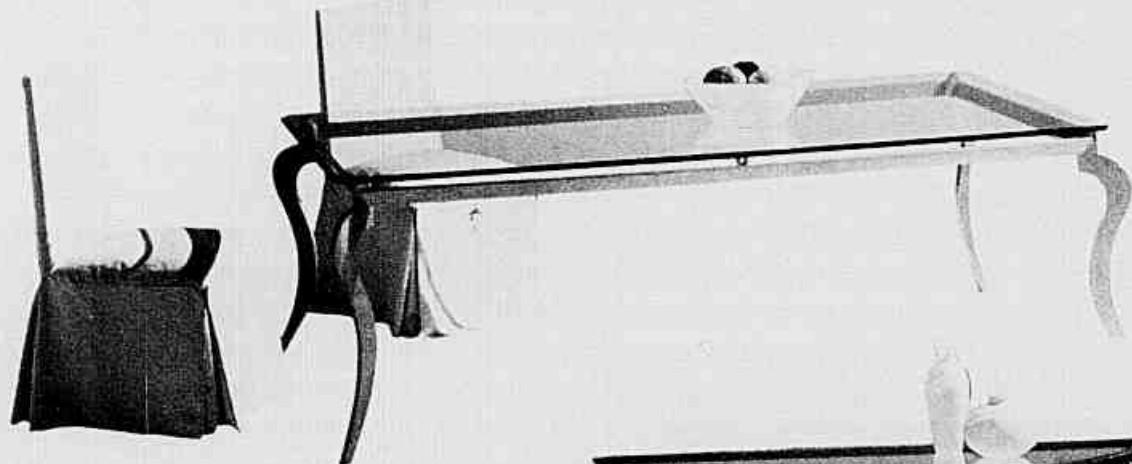
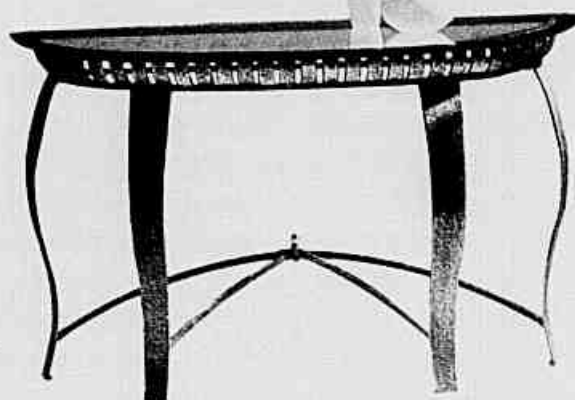
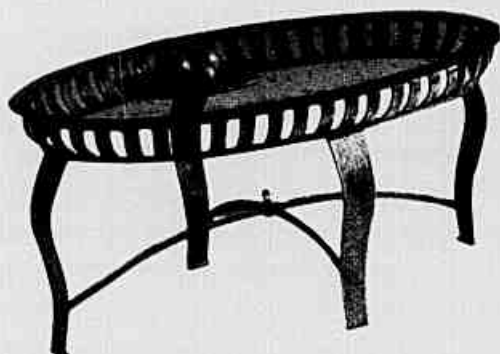
Neste fim de semana, 15 leitores da **Programa** terão a oportunidade de conferir, de graça e com acompanhante, a primeira montagem teatral infantil da Companhia de Teatro Atores de Laura, dirigida por Dirigido por Daniel Herz e Susanna Kruger. A temporada teve início em 1998 e percorreu diversos palcos cariocas. De volta ao circuito, desta vez na Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores (Shopping Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, loja 116, Barra, tel.: 325-1645), *A casa bem assombrada* conta a história de três simpáticas crianças: Didi, Flora e Téia. O trio é incentivado por um velho acendedor de lampiões a entrar numa casa assustadora. Lá, os amigos descobrem um teatro abandonado e a aventura cênica está por começar. Para participar da oferta, basta chegar ao teatro, neste sábado e domingo, levando esta edição da **Programa**, a partir das 16h30. Os ingressos, válidos para duas pessoas, devem ser retirados na bilheteria do teatro. Vale dizer que o espetáculo começa pontualmente às 17h30.

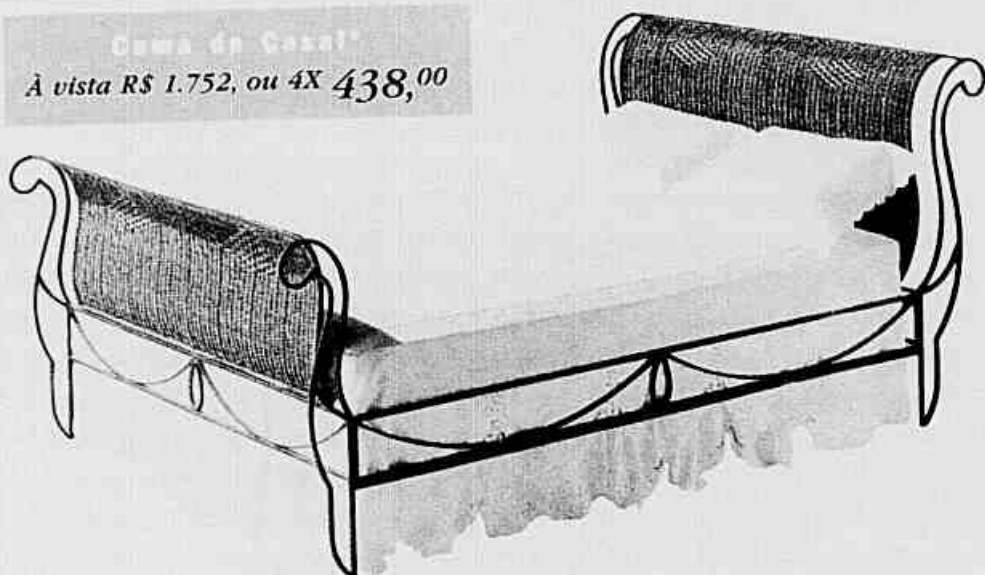
□ As condições de realização das ofertas são previamente acertadas com os divulgadores e produtores dos espetáculos. O descumprimento dos critérios estabelecidos (datas, horários, número de ingressos etc) é de responsabilidade exclusiva dos organizadores dos eventos. E atenção: só será aceita uma revista por leitor em cada programação.

GILBERTO GIL, GRAMMY 99

Aqui os grandes nomes aparecem mais.

POR QUE VOCÊ ACHA QUE A BELEZA DOS ITALIANOS É TÃO ELOGIADA?

Design italiano em ferro e cristal. Pátina texturizada. Lançamento exclusivo Finish.

Mesa de Jantar*
À vista R$ 1.152, ou 4X 288,00

Aparador*
À vista R$ 676, ou 4X 169,00

Mesa de Centro*
À vista R$ 648, ou 4X 162,00

Cama de Casal*
À vista R$ 1.752, ou 4X 438,00

Mesa de Jantar Redonda*
À vista R$ 968, ou 4X 242,00

Mesa lateral*
À vista R$ 528, ou 4X 132,00

* Tampos de cristal e colchões não inclusos

FINISH
MÓVEIS EXCLUSIVOS

CASA SHOPPING - BARRA. TEL.: 430-8196

RIO PETRÓPOLIS, 8.200 - TEL.: 771-8160

RIO DESIGN CENTER - LEBLON. TEL.: 259-3296

Ano II - Nº 43
1999

TV por assinatura festeja Dia da Mulher

5 de março
11 de março

SUPER TV

JORNAL DO BRASIL

RECICLADO

Maurício Mattar é trunfo da nova programação da Record

MÔNICA SOARES

Após 14 anos de TV Globo, Maurício Mattar pediu as contas e foi cantar em outra freguesia. Mais exatamente na TV Record, onde, devidamente reciclado, será o galã da próxima novela das oito da emissora, *Louca paixão*, que estréia em 22 de março. O acordo que o mantinha preso à Globo só lhe rendia insatisfação: a emissora não o deixava cantar. De repente, o sonho: a Record, de olho no aproveitamento dos galãs infelizes na concorrência, chamou-o para atuar, cantar, vender discos e gravar especiais musicais, e ainda prometeu-lhe um salário astronômico por isso! Atrás da mesma proposta batizada de "decente" correram outras estrelas, como Fábio Júnior e Karina Barum. Por trás das negociações, a figura jovem do novo diretor de programação da Record, José Paulo Vallone, que tem feito investimentos faraônicos para formar um elenco de primeira linha na emissora paulista.

Entre novas contratações e cenários, a Record pretende gastar R$ 20 milhões este ano. Sem medo de seduzir, o "boto" da Record agora mira na direção de Gugu Liberato e, quem sabe, Faustão. O mote é o mesmo de sempre: o poder da grana e a intenção de dar um trato na aparência. Aos poucos, a idéia é reciclar, isto é, "limpar a imagem", tanto do ponto de vista técnico quanto para espanar a velha postura brega que vinha sendo imposta pela televisão do *bispo*. Tudo ainda de olho em um futuro megalômano. "A Record quer tornar-se líder de audiência", promete Vallone, 41 anos.

Maurício e Karina (a Branca de Neve do elenco global) foram o par romântico constratado para substituir Tarcísio Meira e Glória Menezes no remake de *2-5499, ocupado*, que foi ao ar em 1963, pela TV Excelsior. Na versão novela-clipe, que vai ao ar na Record de segunda a sábado, Maurício vai cantar em cena. Ele será o editor de uma revista de moda que se apaixona por uma voz ouvida ao telefone, numa linha cruzada. O personagem vai passar boa parte da trama procurando a dona da voz, uma ex-presidiária. Mas *Louca paixão* é apenas um dos novos produtos que a Record vai expor na prateleira a partir deste mês. O grande trunfo da casa, também chegado da Globo para reciclagem, será Fábio Júnior, com seu programa de variedades, *Sem limites para sonhar*, no qual pretende cantar, atuar e entrevistar gente famosa, todas as sextas, às 21h45.

Tanto as cifras do contrato de Fábio quanto as de Maurício Mattar continuam em sigilo absoluto. "Algo entre R$ 100 mil e R$ 1 milhão", brinca Vallone. Pois agora, afinal, chegou a vez de a concorrência usar a mesma arma da emissora-líder: oferecer um bom negócio a quem chega. Maurício Mattar, por exemplo, está gravando a música-tema de *Louca paixão*, que será o carro-chefe de seu próximo CD. "A TV aberta não tem que ser sofisticada nunca; para isso existem os canais a cabo. Ela tem que ser popular sem ser brega. O meu primeiro grande desafio por aqui será bancar o Pitanguy", afirma Vallone.

Mais do que criar um novo perfil, o que a emissora pretende é melhorar a qualidade de imagem e da programação, para se tornar mais competitiva comercialmente. O caminho é investir nos talentos já reconhecidos pelo público e que estejam mal aproveitados. "O SBT dá nove pontos em média, nós damos seis. O restante nós vamos conseguir facilmente investindo em material humano. Televisão se faz pelo hábito e pelas caras conhecidas", afirma. Para isso, Vallone conta com uma força do destino: "Com a saída do Boni, os atores não têm mais

Recicla

O ator-cantor
Fábio Júnior
vai comandar
o programa
de variedades
*Sem limites
para sonhar*

Arquivo

Record aproveita astros e diretores insatisfeitos na Globo, faz algumas recauchutagens e lança uma nova programação

Meire Vieira

Por trás da reforma, está o jovem diretor José Paulo Vallone, que tem feito investimentos faraônicos para formar um elenco de primeira linha

com quem conversar. Estão ficando muito insatisfeitos na Globo..."

No terceiro andar da sede da Record, cercado de monitores sintonizados nas outras emissoras, José Paulo Vallone passa 20 horas por dia controlando a qualidade das imagens da Record. Ele chega às 8h e vai dormir às 3h da manhã, de olho até nos comerciais. "Se for preciso, a gente recusa dinheiro, mas o *break* comercial é a nossa vitrine. Queremos correr atrás de bons anunciantes. O Banco do Brasil e a Ford não querem ver ao lado deles o tempo todo o *calhau* da Marinha do Brasil ou um comercial mal feito", diz ele.

Para seduzir novos contratados, o dono da produtora JPO empresta à empresa o seu próprio prestígio pessoal, conquistado durante anos de dedicação às novelas. "A grande contribuição que eu trago de todos esses anos como produtor independente é que você tem que investir no lançamento dos produtos. Até a Globo faz isso", diz Vallone, que pretende convencer a diretoria da Record a gastar mais de R$ 1 milhão na campanha de lançamento da nova programação. O segundo passo é manter a constância no horário dos programas. Será por aí a briga contra o SBT. Mas, às vezes, a intuição tem que funcionar. "Eu mudei o Gilberto Barros (Leão) de horário e deu certo. Hoje, ele dá quase o triplo da audiência do Jô Soares. Na madrugada, o Leão fica. De outro jeito, não."

O homem que chega aos 41 anos como o mais importante executivo da Record faz televisão profissional desde os 20. O começo não poderia ter sido mais duro: filmando casamentos. Depois, vieram as produções independentes, mais tarde as coberturas esportivas. Ele foi o primeiro "maluco" a apostar na cobertura da Fórmula Indy, na Manchete. "Antes, eu era o sujeito que ficava sentado aí na frente da mesa. Hoje, sou o cara que fica do lado de cá, mas continuo pensando do mesmo jeito", afirma.

Segundo Vallone, o jornalismo também passará por uma reformulação total. A Record está em negociações para levar Alberico Souza Cruz ou Luiz Gonzaga Mineiro para o posto de comando. Apesar disso, Bóris Casoy continua com uma editoria própria e uma linha totalmente independente. Sozinho, ele garante uma média de 13 pontos, uma das maiores médias da emissora. E tem mais: "No segundo semestre, vamos produzir um jornalístico que vai concorrer com o *Fantástico*. A idéia é fazer ao vivo, e de todas as praças", antecipa.

Mas como é trabalhar na televisão do *bispo?* "E daí que é do *bispo?* A Globo é do Roberto Marinho", diz. Vallone garante que, caso o padre Marcelo Rossi entre em *Malhação*, a Record não vai contra-atacar com um pastor evangélico carismático: "A Record não pretende usar a televisão para fazer uma igreja eletrônica. A idéia é apenas uma: fazer uma televisão comercialmente forte!"

Rapidinhas

Com o primeiro nas mãos, foi pedido um segundo piloto do programa para jovens cotado para ocupar os fins da tarde na Globo.

Susana Werner pegou carona com Ronaldinho de novo. A moça gravou participação no *Espaço motor*, da CNT, dirigindo a Ferrari vermelha do namorado.

Marco Altberg está dirigindo o *Conhecendo o Brasil*, programa para ensinar português em países do Mercosul.

PODE

- Bacana a homenagem que Jô Soares prestou a Rubinho, na volta do *Jô Soares onze e meia*. Simples e sincera.

NÃO PODE

- Pegou mal entre a militância gay a tradução de *straight* feita para o episódio de *Tudo por um gato*, do Multishow (NET). A gíria que seria 'hetero' virou 'normal'. A comunidade odiou.

Divulgação

Lavagem da

Depois dos hare-krishnas, dos leitores de aura e do praticante de feng shui, está chegando a vez do tradicional candomblé bater ponto na *Muvuca*. A partir de segunda-feira, Regina Casé fica uma semana em Salvador, gravando quadros para seu programa na Globo. Na agenda, está uma entrevista com uma banda soteropolitana que tem o mesmo nome da miscelânea semanal e um encontro com as baianas que fazem a lavagem das escadas da Igreja do Bomfim. A idéia de Regina é trazê-las ao Rio para lavar a escadaria do casarão do Humaitá que abriga a *Muvuca*.

Carlos Goldgrub-9/10/93

Jornalismo popular

Entre as várias possibilidades de programas novos que estão sendo pensados pelo departamento de jornalismo da Globo, está um ancorado por Chico Pinheiro (foto), que seguiria uma linha popular, com debate, platéia e prestação de serviço. Seria neste programa que padre Marcelo Rossi faria suas participações na Globo. Feita em São Paulo, a atração entraria em rede nacional, no fim da tarde.

e-mail:
antena@jb.com.br

Fotos de divulgação

DOMINGO

11:00 TVE
Bem Brasil
Show de Zélia Duncan

▪ Zélia Duncan mostra as músicas do CD *Acesso* em show ao vivo do Palco do Lago, no Sesc Interlagos, em São Paulo. A cantora e compositora afirma que o disco é uma tentativa real de expandir e encontrar caminhos, entradas e saídas que a façam aprimorar o seu canto. Das 11 músicas que compõem o álbum, só uma é regravação: *Quase sem querer*, do Legião Urbana, que só agora ela decidiu registrar em disco. O CD revela a experiências de Zélia com a sonoridade.

Fernando Rabelo-23/8/95

SE...

você ainda acha que a Band é o canal do cinema, pegue o controle remoto, tecle 13 e confira...

Tela nova
Terça – 21:45 – REC

Prepare a pipoca

▪ A Record vai exibir, todas as terças, filmes que merecem ao menos uma olhada. A emissora acaba de adquirir 40 novos títulos. Na estréia, *Salvador, martírio de um povo*, um Oliver Stone frenético, dos tempos em que o diretor não era um chato. A lista vai do polêmico *O paciente inglês* (fotos) a *Anaconda* e *Pânico*. Do surpreendente *Despedida em Las Vegas* ao delicioso *O casamento do meu melhor amigo*. *Jerry Maguire*, com Tom Cruise, *Íntimo & pessoal*, com Robert Redford e Michelle Pfeiffer, *Diabolique*, com Sharon Stone, e *Mediterrâneo*, Oscar de melhor filme estrangeiro, também estão programados.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE		Palavra viva (6h40) Telecurso 2000 (6h45)		Viva melhor	Salto para futuro (7h45)	Séries multirio (8h45)	Curso espanhol (9h20) Viva melhor (9h45)		Cocoricó	A ilha misteriosa	Desenhando	Castelo Rá-Tim-Bum	Rede Rio Stadium Trapalhões RJTV (12h25)	Rede Brasil Globo esporte (12h50)
GLO	Telecurso 2000	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Angel mix									
MAN		Igreja da graça no lar		Telemanhã	Igreja da graça no lar		Evangelho quadrangular	Escola de profetas (9h30)	Movimento do corpo	Grupo Imagem		Clip gospel	Canal direto	
BAN	Palavra plena	Diário rural	Cidade que educa		Dia dia news	Dia dia			Cozinha & cia.(10h10)	Manhã mulher			A cara do Rio	Esporte total (12h40)
CNT	Igreja da Graça			Vinde a Cristo (7h55)	Câmera 9		Viva o show				Nosso tempo (11h05)			
SBT	Palavra viva Sessão desenho (6h03)				Bom dia & cia.						Festolândia		Blossom (12h25) Nanny (12h15)	Chapolin (12h55)
REC	Despertar da fé (5h)	Ponto de fé		Fala, Brasil (7h45)			Eliana & alegria (9h15)				Vila Esperança (11h15)		Informe Rio (12h25)	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno teen	I love Lucy	Cocoricó	Desenhando	A ilha misteriosa	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura - ao vivo				Rede Rio (18h15)	Rede Brasil	Café literário	Caderno teen
GLO	Jornal hoje (13h15)	Vídeo show (13h40)	Quatro por quatro (14h15)			Filme: A teoria do amor (15h45)				Malhação (17h35)	Pecado capital (18h05)	RJ TV (18h55)	Meu bem-querer (19h10)	
MAN	Grupo Imagem		De bem com a vida		Mulher de hoje							Jiraya	Shurato	Yu Yu Hakusho
BAN	Shoptime	Educativo (13h50)	Cidade que educa		Caminhos do amor (novela)		Mulheres do Brasil com Márcia Peltier		Programa Silvia Poppovic		Meu pé de laranja lima		Jornal do Rio	Louco por você
CNT	Momento do esporte Programa da Lili (13h20)		E agora... Gil Gomes	Mulheres especial					Na boca do povo		Hugo (18h10)			CNT jornal (19h45)
SBT	Chaves (13h25)	Filme: Aventuras no paraíso(13h45)				Programa livre (15h45)		Festival de desenhos (16h50)		Chaves	Disney club		Luz Clarita	
REC	Série		Note e anote								Cidade alerta	Informe Rio (18h45)	Cidade alerta Jornal da Record (19h15)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Caderno 2000	Brasil debate	Canal saúde		Rede Brasil revista	Primeiro plano	Rev. do cinema brasileiro	Curta Brasil		Metrópolis	Jornal da Cultura	Espaço nacional	Sem censura - reprise	
GLO	Jornal Nacional (20h10)		Suave veneno (20h50		Globo repórter (21h55)		Chiquinha Gonzaga (22h55)		Treino de Fórmula I (0h05) Jornal da Globo (0h20)		Int.I: Ticks: o ataque/ Spitfire: perseguição (0h50) / Int. II: Agente duplo/ Eles tinham o crime perfeito (2h35)			
MAN	Pra valer	Jornal da Manchete	Pantanal (21h15)		Se liga Brasil com Carlos Chagas (22h15)		Frente a frente	Estilo Ramy	Proclamai Clip gospel (0h15)		Espaço renascer (1h15)			
BAN	Jornal da Band	H com Luciano Huck		Filme: Uma aventura na África					Jornal da noite	NBA – New York Knicks x Milwaukee Bucks			Flash	
CNT	CNT jornal Continuação	R. R. Soares		Ligação				Juca Kfouri		Walking show	Puro êxtase (1h10)	Papo gostoso (1h55)		Puro êxtase (2h40)
SBT	Pérola negra	Programa do Ratinho (20h50)			Filme Rambo 3				Jô Soares onze e meia			Notícias do dia		Sinal SBT-CBS (2h41)
REC	Estrela de fogo (20h15)		Escolinha do barulho (21h15)		Rep. Record (21h45)		Arquivo X (22h45)	Leão livre (23h45)		Jornal onze e meia(0h45)	Fala, que eu te escuto (1h05)			

Fotos de divulgação

Relações perigosas

TERÇA
21:30 BANDEIRANTES
O jogador
(The player)
Um retrato do mundo hipócrita do cinema

▪ Robert Altman andava meio em baixa quando resolveu apostar todas as suas fichas em *O jogador*. Acabou tirando a sorte grande: prêmio de melhor diretor e melhor ator (Tim Robbins, em seu primeiro papel importante) em Cannes. Curiosamente, o filme que revigorou a carreira do diretor é justamente uma crítica à indústria cinematográfica americana. *O jogador* conta a história de um produtor inescrupuloso que passa a ser ameaçado por um roteirista que teve um script rejeitado. Um encontro dos dois culmina na morte do roteirista. Daí em diante, o produtor vai fazer de tudo para que o caso termine em pizza. Escrito por Michael Tolkin, o ótimo roteiro esmiuça as hipócritas relações entre empresários, diretores e atores. Há momentos antológicos, como o plano-seqüência de abertura, que dura oito minutos. As pontas de atores conhecidos também são inesquecíveis. É um excelente filme de quem entende do assunto e joga sempre para ganhar.

OSCAR DA SEMANA

MELHOR FILME: O jogador

MELHOR DIRETOR: George Cukor. Se um filme ganha oito Oscar – como *My fair lady* –, é sinal de que o diretor teve um bom domínio de sua obra e, no mínimo, teve o discernimento de escolher os profissionais certos para a equipe.

MELHOR ATOR: Humphrey Bogart. Beberrão, acabado e rabugento. Para completar, ainda tinha que entrar em conflito com uma missionária. Um prato feito para ele, que conseguiu um Oscar por sua atuação em *Uma aventura na África*.

MELHOR ATRIZ: Katharine Hepburn. Ótima como a missionária que, de repente, se vê na companhia de um sujeito desagradável em *Uma aventura na África*. Foi um contraponto perfeito para o trabalho de Humphrey Bogart.

TROFÉU FRAMBOESA

PIOR DIRETOR: Peter MacDonald. *Rambo 3* bem que merecia ser ignorado, mas não dá para deixar de mencionar a picaretagem explícita e burocrática que é levada às telas. O diretor nem se deu ao trabalho de se arriscar um pouco nas cenas de ação.

PIOR ATOR: Dolph Lundgren. *Red Scorpion* é uma grande baboseira, que fica pior ainda com a presença dele. Alguém devia ter avisado que, mesmo fazendo o papel de agente soviético, ele não precisava se comportar como um robô.

PIOR ATRIZ: Farrah Fawcet. Stanley Donen deve ter pensado que a presença dela levantaria *Saturno 3*. Pelo contrário: ele já tinha dois bons atores no elenco – Kirk Douglas e Harvey Keitel – e, com ela, a diferença de talentos só se tornou mais nítida.

SEXTA 5

13:45 SBT
AVENTURAS NO PARAÍSO
(Hardbodies) de Mark Griffiths. Com Grant Cramer, Teal Roberts e Gary Wood. EUA, 1984. Duração: 2h.
Aventura. Surfista ensina três amigos de meia-idade a conquistarem garotas numa praia. ★

15:45 GLOBO
◄ **A TEORIA DO AMOR**
(I.Q.) de Fred Schepisi. Com Meg Ryan, Tim Robbins e Walter Matthau. EUA, 1994. Duração: 1h50. SAP.
Comédia. Albert Einstein atua como cupido para unir sua genial sobrinha a um mecânico. ★★

SÁBADO 6

14:15 GLOBO
◄ **QUANTO MAIS IDIOTA MELHOR**
(Wayne's world) de Penelope Sheeris. Com Mike Myers, Dana Carvey e Rob Lowe. EUA, 1992. Duração: 1h40. SAP.
Comédia. Dupla de comediantes se esforça para manter a qualidade de seu programa depois que empresário compra a produção. ★★

15:55 GLOBO
A REVOLTA DOS BRINQUEDOS
(Toys) de Barry Levinson. Com Robin Williams, Michael Gambon e Joan Cusak. EUA, 1992. Duração: 2h05. SAP.
Comédia. Empresário arruma problemas para os filhos ao entregar sua fábrica de brinquedos ao irmão, um militar revoltado. ★★

DOMINGO 7

14:50 GLOBO
O PAI DA NOIVA ►
(Father of the bride) de Charles Shyer. Com Steve Martin, Diane Keaton e Kimberly Williams. EUA, 1991. Duração: 1h50. SAP.
Comédia. Refilmagem do sucesso de 1950 de Vincente Minnelli sobre um pai superprotetor que tenta estragar o casamento da filha. ★★

17:45 CNT
SATURNO 3
(Saturn 3) de Stanley Donen. Com Farrah Fawcet, Kirk Douglas e Harvey Keitel. EUA, 1980. Duração: 1h30.
Ficção científica. A chegada de um estranho capitão aterroriza casal de cientistas que habita uma nave espacial. ★★

SEGUNDA 8

13:45 SBT
UMA FESTA DE ARROMBA
(House party) de Reginald Hudlin. Com Christopher Reid, Robin Hanis e Christopher Martin. EUA, 1990. Duração: 2h.
Comédia. Rapaz que gosta de rap junta os amigos para dar uma festa onde tudo pode acontecer. ★

15:50 GLOBO
O SENHOR BABÁ
(Mr. Nanny) de Michael Gottlieb. Com Terry Hulk Hoogan, Sherman Hemsley e Austin Pendleton. EUA, 1993. Duração: 1h45. SAP.
Comédia. Sujeito toma conta de garotos viciados em computadores que estão sendo ameaçados por psicopata. ●

21:30 BANDEIRANTES
TEU NOME É MULHER
(Designing woman) de Vincente Minnelli. Com Gregory Peck, Lauren Bacall e Dolores Gray. EUA, 1957. Duração: 2h30.
Comédia. Cronista esportivo é marido de uma grande estilista de Nova Iorque. Vivem em mundos opostos. ★★★

TERÇA 9

13:45 SBT
LUA-DE-MEL NO HAVAÍ
(Parent trap) de Mollie Miller. Com Hayley Mills, Barry Bostwick e John M. Jackson. EUA, 1989. Duração: 2h.
Comédia. Casal em lua-de-mel vai para o Havaí, onde o marido herdou hotel que está sendo cobiçado por rival. ★

15:50 GLOBO
O DEFENSOR
(Forest warrior) de Aaron Norris. Com Chuck Norris, Terry Kiser e Max Gail. EUA, 1996. Duração: 1h45. SAP.
Aventura. Idosos pedem a um protetor das matas que não deixe empresários acabarem com a região. ●

21:30 BANDEIRANTES
O JOGADOR
(The player) de Robert Altman. Com Tim Robbins, Greta Scacchi e Whoopi Goldberg. EUA, 1992. Duração: 2h30.
Comédia. Executivo de Hollywood é ameaçado por roteirista. Um encontro com o suspeito termina em morte. ★★★★

QUARTA 10

13:45 SBT
A MOEDA ENCANTADA DE TOMMY
(Tommy and the ghost) de Ray Karpicki. Com John Mode, Joby Boydstone e Kathryn Johnston. EUA, 1994. Duração: 2h.
Aventura. Órfão que gosta de corridas de kart encontra moeda encantada que, ao ser polida, invoca um gênio. ★

15:45 GLOBO
NOSSO QUERIDO BOB
(What about Bob?) de Frank Oz. Com Bill Murray, Richard Dreyfuss e Julie Hagerty. EUA, 1991. Duração: 1h50. SAP.
Comédia. Sujeito neurótico se torna dependente do médico. Quando este tira férias, o paciente vai atrás. ★★★

21:30 BANDEIRANTES
VESTÍGIOS DO DIA ►
(The remains of the day) de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson e James Fox. EUA/Inglaterra, 1993. Duração: 2h30.
Drama. Mordomo vai à Escócia em busca de antigo amor e recorda sua vida dedicada ao patrão por 30 anos. ★★★

QUINTA 11

13:45 SBT
O HOMEM COBRA
(Sssssss) de Bernard L. Kowalski. Com Strother Martin, Dirk Benedict e Heather Menzies. EUA, 1973. Duração: 2h.
Suspense. Cientista usa seu assistente como cobaia para uma experiência que transforma homens em cobras. ★

15:45 GLOBO
ANJO DA GUARDA
(Guarding angel) de Eric S. Rollman. EUA, 1995. Duração: 1h40. SAP.
Fantasia. Aranha segue tradição de sua espécie que a obriga a ficar sozinha para desenvolver-se. Mas um súbito ataque de gafanhotos faz com que ela busque ajuda. ★

As emissoras são responsáveis por datas e horários da

21:30 BANDEIRANTES

UMA AVENTURA NA ÁFRICA
(The african queen) de John Huston. Com Humphrey Bogart, Katharine Hepburn e Robert Morley. EUA, 1951. Duração: 2h30.
Aventura. Missionária e beberrão são obrigados a fugir juntos num pequeno barco pelo rio Congo, na Primeira Guerra Mundial. ★★★

22:00 SBT

RAMBO 3
de Peter MacDonald. Com Sylvester Stallone e Richard Crenna. EUA, 1988. Duração: 2h.
Aventura. Soldado se refugia em mosteiro tailandês até ser convocado para salvar ex-comandante preso no Afeganistão. ●

0:50 GLOBO

INTERCINE I
Ticks: o ataque de Tony Randel. SAP. ●
Spitfire: perseguição implacável de Albert Pyun. SAP. ●

Opções muito fracas. O menos ruim é *Spitfire: perseguição implacável*, que tem um pouco de ação.

BARBADA

Uma aventura na África deu um Oscar a Humphrey Bogart. As conturbadas filmagens foram narradas em *Coração de caçador*, de Clint Eastwood.

21:30 BANDEIRANTES

MY FAIR LADY
de George Cukor. Com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway. EUA, 1984. Duração: 3h20.
Musical. Professor diz a amigos que transformará uma florista humilde numa grande dama e surpreende-se com os progressos da moça. ★★★

22:30 RECORD

RED SCORPION
de Joseph Zito. Com Dolph Lundgren, Memmmet Walsh e Al White. EUA, 1988. Duração: 2h.
Ação. Agente soviético recebe a missão de seqüestrar líder africano, mas acaba sensibilizado com a luta do homem. ●

1:45 GLOBO

O MANIPULADOR DE PAIXÕES
(L'orso di peluche) de Jacques Deray. Com Alain Delon, Francesca Dellera e Laure Killing. EUA, 1994. Duração: 1h35. SAP.
Suspense. Médico casado, mas cheio de amantes, repensa sua vida ao ser ameaçado de morte. ★★

BARBADA

My fair lady levou oito Oscar, inclusive os de filme, direção, fotografia, ator e trilha sonora. A Band exibirá a versão colorizada.

19:15 CNT

A TRAVESSIA DE CASSANDRA
(The Cassandra crossing) de George Pan Cosmatos. Com Sophia Loren, Richard Harris e Ava Gardner. EUA, 1977. Duração: 2h15.
Suspense. Terroristas ameaçam os passageiros de um trem com uma arma biológica. Um médico enfrenta a situação. ★★

20:45 RECORD

MISSÃO ALIEN: NOVO MILÊNIO
(Alien nation: millenium) de Kenneth Johnson. Com Gary Graham, Eric Pierpoini e Michele Scarabelli. EUA, 1996. Duração: 2h.
Ficção científica. No finzinho do século XX, dois detetives investigam seita que induz seus membros ao suicídio. ★

0:45 BANDEIRANTES

ESCÂNDALOS NA RIVIERA
(On the Riviera) de Walter Lang. Com Danny Kaye, Gene Tierney e Corinne Calvet. EUA, 1951. Duração: 2h. Legendado.
Comédia. Comediante é contratado para substituir um ricaço e se sai bem com a esposa e com os negócios do homem. ★★★

BARBADA

A boa dobradinha Walter Lang e Danny Kaye garante boas risadas em *Escândalos na Riviera*.

21:45 RECORD

FIEL, MAS NEM TANTO
(Faith full) de Paul Mazurski. Com Cher, Chezz Palminteri e Ryan O'Neil. EUA, 1996. Duração: 2h.
Comédia. Marido contrata matador para eliminar esposa, mas ela, insatisfeita no casamento, tenta seduzir o sujeito. ★★

21:50 GLOBO

EPIDEMIA ►
(Outbreak) de Wolfgang Petersen. Com Dustin Hoffman, Rene Russo e Morgan Freeman. EUA, 1995. Duração: 2h25. SAP.
Suspense. Epidemia ameaça tribos do Zaire e coronel americano experiente no caso é enviado para combatê-la. ●

BARBADA

Não perca um grande momento de Vincente Minnelli em *Teu nome é mulher*. Ótimas atuações de Gregory Peck e Lauren Bacall.

21:45 RECORD

SALVADOR: MARTÍRIO DE UM POVO ►
(Salvador) de Oliver Stone. Com James Woods, James Belushi e John Savage. EUA, 1986. Duração: 2h.
Drama. Jornalista fracassado tenta reerguer-se com a cobertura da Guerra Civil de El Salvador. ★★★

0:50 GLOBO

INTERCINE I
A sombra de um passado de Scott McGinnis. SAP. ★
As crianças que ninguém queria de Richard Michaels. SAP. ★

As crianças que ninguém queria é baseado no caso de um menor de idade que se tornou pai adotivo.

BARBADA

O jogador é um filme envolvente, com várias referências a produções famosas e, de quebra, pontas de muitas estrelas de Hollywood.

21:30 CNT

O SANTUÁRIO DO MEDO
(Inner sanctum) de Fred Olen Ray. Com Tanya Roberts, Margaux Hemingway e Joseph Bottoms. EUA, 1991. Duração: 2h.
Suspense. Sujeito casado com milionária inválida contrata enfermeira para ajudá-lo a matar a mulher. ★

0:05 GLOBO

INTERCINE I
O grande jogo de Bob Keen. SAP. ★
Darkman: vingança sem rosto de Sam Reimi. SAP. ★★

Darkman: vingança sem rosto é a pedida. Movimentos rápidos de câmera, roteiro ágil e enxuto.

BARBADA

Anthony Hopkins e Emma Thompson repetem a dobradinha de *Retorno a Howards End* no ótimo *Vestígios do dia*.

0:30 GLOBO

INTERCINE I
Truque mortal de William Cole. SAP. ★
◄ **Código de honra** de Robert Mandel. SAP. ★★

Código de honra traz Matt Damon e Chris O'Donnell e trata das dificuldades de um rapaz judeu numa escola americana dos anos 50.

2:25 GLOBO

INTERCINE II
A sorte no lixo de Alan Metter. SAP. ★
Terminal force: o desafio de William Mesa. SAP. ●

A sorte no lixo é uma boa comédia sobre dois vigias que descobrem informações importantes e vão parar numa corretora de valores.

2:50 BANDEIRANTES

DUPLA PAIXÃO
(Love me twice) de Eric Gibson. Com Monique Parent, Robert Davis e Jeff Thomas Johnson. EUA, 1996. Duração: 2h.
Erótico. Defensor público descobre que irmã gêmea de sua cliente é uma trambiqueira e se mete em misteriosa trama. ●

BARBADA

Dia muito fraco. A curiosidade fica por conta de *O homem cobra*, filme que marcou época no SBT.

p r o g r a m a ç ã o   d e   f i l m e s .   V e j a   o s   t e l e f o n e s   n a   ú l t i m a   p á g i n a .

RESUMO DE NOVELAS

	SEXTA	SÁBADO	SEGUNDA
PECADO CAPITAL Globo 18:00	■ Lucinha reluta em aceitar dinheiro, mas Salviano insiste, dizendo que ninguém precisa saber. Valdir, porém, comete a imprudência de contar a Gigi. Ernani almoça na casa de Salviano, ergue um brinde ao patriarca e Vilma atira a taça de vinho nele. Depois, em conversa com Percival, diz que lembrou a cena na adega, no dia da morte da mãe, o que lhe tirou um peso da alma.	■ Carlão banca o fino para impressionar Hortênsia, que almoça em sua casa: beija a sua mão, faz galanteios, mas comete gafes. E fica possesso quando ela diz que lhe empresta dinheiro, mas sempre com juros de 10% ao mês. Gigi alerta Lucinha: "Salviano está caindo fora", diz. Lucinha conta a Orestes sobre o dinheiro e este vai tomar satisfações de Salviano.	■ Os filhos de Salviano ficam indignados ao saber que Lucinha recebeu dinheiro do pai deles. Laura diz a Salviano que ele está deixando Lucinha insegura por não ter coragem de ser feliz. Carlão se consulta com Nonato, para saber o que pode ocorrer com quem fica com dinheiro roubado. Vicente e Válter levam um recibo R$ 5 milhões para Lucinha assinar.
MEU PÉ DE LARANJA LIMA Bandeirantes 18:00	■ Jandira tenta acalmar Heloísa, dizendo que os garotos já são grandes. Diogo agarra Lili e a leva para a cama. Lili se arrepende de ter transado, e Diogo ri. Jandira, Bernardo e Heloisa não encontram os garotos. Demétrio acha Luís no buraco. Lili conta que dormiu com um homem. Henrique leva Luís para casa: Godóia diz que ele usou Lili e o manda embora.	■ Henrique tenta dizer que foi só um beijo, mas Godóia o deixa só. Diogo pede a Eugênia que não conte que Lili estava com ele. Paulo promete parar de beber se Zezé aparecer são e salvo. Zezé e Serginho encontram uma ossada e logo resolvem voltar para casa. Manuel e Donana acham os garotos. Manuel convence Jandira a não bater em Zezé. Zezé dá um abraço no portuga.	■ Serginho esconde o bilhete e Heloísa o consola. Eugênia derruba café na calça de Caetano, promete limpar e pega as chaves. Godóia diz a Lili que Henrique precisa reparar seu erro, isto é, casar com ela. Lili pede à irmã que esqueça essa história. Zezé e Luís acham um bilhete do Caveira. Serginho vai procurar Zezé. Zezé chega à casa de Manuel e o vê caído no chão.
LUZ CLARITA SBT 19:00	■ A emissora não enviou os capítulos da novela.		
MEU BEM-QUERER Globo 19:10	■ Kajão é preso. Custódia promete um advogado e uma gorda indenização ao empregado. Tonha, Zulu e Edivânia se desesperam com a morte de Éder. Martinho tenta conversar com Ava para descobrir o que ela queria com Éder. Ava pede um tempo. Jorgete fica chocada ao saber que Custódia mandou botar fogo no berçário. Ava desabafa com Rebeca e revela que é vítima de chantagem.	■ Ava diz que descobrirá a verdade. Volta a procurar a enfermeira Ruth, mas ela desapareceu. Tonha exige que Bilac e Ovídio revelem a verdade, mas eles pedem tempo para ter certeza de que ninguém mais será ameaçado. Kajão deixa escapar no interrogatório que ajudou a montar a farsa da enfermeira e Ava percebe que foi enganada. Conta tudo a Martinho e fazem as pazes.	■ Tonha acusa Custódia e é expulsa do casarão. Verena decide ajudar Kajão e pede que Barnabé seja o advogado. Joca se produz todo para ir ao encontro de Pingo. O fantasma aparece para os dois. Néris e Ieda mal acreditam na história que a filha conta, e os três juram vingança. Ava vai ao casarão, fala de sua felicidade e dá um tapa em Custódia, que resolve procurar Martinho.
PÉROLA NEGRA SBT 20:00	■ Tomás e Pérola terminam tudo. Ele vai embora, ela fica angustiada. Malvina diz a Laureano que vai se casar com Tomás. Rosália faz várias perguntas a Peróla sobre a amiga que morreu. Malvina pressiona Pérola e a obriga a ligar para Júnior. Rosália quer que Benjamin convença Pérola de que Renata é a mãe de sua amiga. Tomás vê Pérola declarar seu amor a Júnior.	■ Pérola convence Tomás de que está interessada em Júnior. Malvina não consegue seduzir Tomás, que está arrasado. Benjamin pede a Renata que assuma que é a verdadeira mãe de Pérola. Malvina e Júnior comemoram a volta dele à Nerta. Tomás se despede de Pérola e lhe entrega o resultado do teste de HIV. Renata diz a Pérola que vai revelar quem é a mãe de sua amiga morta.	■ A pedido de Rosália, Renata diz a Pérola que é a mãe de sua amiga morta. Tomás quer lançar uma nova linha de maquiagem na Acuarel. Rosália conta a Benjamin o que ocorreu entre ela e Renata. Tomás não quer ficar com Malu. Ele pensa em Pérola e ela pensa nele. Renata percebe o batom na camisa de Fernando. Terzano quer que Augusto vigie Laureano. Renata pede emprego a Pérola.
ESTRELA DE FOGO Record 20:00	■ Manuela tenta apartar a briga entre Lucas e Felipe, que acabam bastante machucados. Nuno e Tia Clara chegam de viagem. Estela pede desculpas a Giuliano por Maurício. Manuela conversa com Joelma sobre Lucas enquanto Guto prepara um passeio de balões para dar início ao projeto de Breno. Ramiro caminha cambaleante, depois de mais uma bebedeira. Um carro avança sobre ele.	■ A novela não é exibida aos sábados.	■ Ramiro, apavorado, cai e fica desacordado. Algumas pessoas chegam para socorrê-lo. Começa a festa de inauguração do projeto *Viver girassol*. Ramiro dá queixa do atentado que sofreu e acusa Duarte de querer matá-lo. Pedro Rei, confuso, diz a Bia que os dois não se casarão tão depressa. Iolanda pede a Simone que deixe Luciana em paz.
SUAVE VENENO Globo 20:50	■ Carlota e Figueira se encontram. Gato vai ao apartamento e flagra os dois. Márcia e Regina brigam. Claudionor volta a *negar fogo* e continua culpando Uálber. Waldomiro marca o casamento e Geninha inicia os preparativos do jantar. Adelmo começa a trabalhar como motorista de Regina. Chega o dia e Eleonor resolve abrir uma garrafa de champanhe com Eliseu. Começa o casamento.	■ É uma cerimônia civil, mas com alguma pompa. Inês permanece nervosa todo o tempo. Waldomiro, feliz, recebe os cumprimentos, especialmente de Clarice, que logo se despede. No Bege Bahia, Eleonor brinda com Eliseu, e resolve posar nua para o pintor. Regina pressiona Figueira para saber o que o pai guardava no cofre da Marmoreal. O filho de Regina e Figueira é seqüestrado.	■ Waldomiro fica sabendo que seu neto desapareceu e larga a pasta dos diamantes com Inês. Ela implora, sem sucesso, que ele guarde os diamantes no cofre do hotel. Eleonor posa para Eliseu, quando recebe a má notícia. O menino reaparece na Marmoreal. Inês espera Waldomiro no aeroporto, mas é seqüestrada. Fortunato conta a Waldomiro que Inês e a maleta desapareceram.

TERÇA	QUARTA	QUINTA	NÃO PERCA
Lucinha se defende, dizendo que nada pediu. Vicente propõe que ela fique com o dinheiro e abandone Salviano. Ele dá 24 horas para a moça pensar, antes que eles entrem na Justiça pedindo a interdição do pai. Salviano confidencia a Valdir que vai marcar o casamento. Lucinha, porém, devolve o dinheiro a Salviano, que se surpreende ao vê-la de malas prontas.	Lucinha acusa os filhos de Salviano e este propõe que se casem no dia seguinte. Mas ela diz que vai abandonar a Centauro e trabalhar em outra empresa. Os dois terminam tudo. Sandoval pressiona Carlão, que não aceita o negócio. Elizete conta ao irmão que Lucinha se separou de Salviano e Carlão vai procurá-la. Salviano convoca uma reunião com os filhos.	Carlão consola Lucinha. Depois, em casa, mexe em seu baú de recordações e discute com Eunice sobre Lucinha. Num clima tenso, Salviano acusa os filhos com dureza. Em Marechal Hermes, os comentários são muitos sobre a fuga de Otília com o motorista de Boca. Lucinha vai para o aeroporto. De lá, manda uma mensagem de amor para Salviano e um cheque para Vicente.	Na quinta, já no aeroporto, decidida a retomar a carreira em São Paulo, Lucinha sofre horrores por deixar Salviano.
Zezé não consegue acordar Manuel e vai buscar Bernardo. Diogo procura Lili. Ela diz que não quer mais vê-lo e ele afirma que ela não foi forçada a transar e bem que gostou. Zezé avisa Gabriel sobre o português. Heloísa briga com Gilda. Bernardo, Gabriel e Zezé correm para acudir Manuel. Bernardo tira sangue de Manuel. Raul e Jandira beijam-se apaixonadamente.	Zezé vai visitar Manuel e Lili diz que vai voltar a trabalhar. Gabriel chama Vavá para conversar. Henrique diz a Lili que ela não trabalha mais lá: ela chora e ele tenta acalmá-la. Jandira conta a Godóia que passou a noite com Raul. Lili conta a Henrique que transou com Diogo. Zezé conta histórias a Manuel. Portuga diz a Zezé que o que morre é o corpo, não o espírito.	Jandira leva o café da manhã para Raul, que promete que ela não vai se casar com Caetano. Zezé diz que vai visitar Manuel. Henrique chega para falar com Godóia sobre o mal-entendido e afirma que nunca amou ninguém como ela. Eugênia fica indecisa: se compra de Gabriel ou Santinha. Henrique consola Lili. Os garotos contam à professora que encontraram a caveira.	Na quarta, já sabendo que é diabético, Portuga tem comovente conversa com Zezé sobre a diferença entre o corpo e o espírito.
Custódia tenta bancar a vítima, mas Martinho a rejeita. Lara e Patrício resolvem dormir juntos na casa do rapaz. Os pais ficam chocados, mas depois aceitam. Ovídio e Bilac decidem contar o segredo a todos para evitar outro assassinato. Baby começa a trabalhar como entregadora de pães e dorme em cima da bicicleta. Custódia presta depoimento na delegacia.	Néris interroga Custódia e ela diz que não sabe de nada. Pingo vai embora. Barnabé inaugura a estátua, mas Jorgete interrompe a festa com um mandado. Martinho é obrigado a anular a inauguração. Juliano, desesperado porque Lívia vai partir, diz na cara dela que fizeram amor e agride Antônio violentamente. Ovídio interrompe a briga, gritando que os dois são irmãos.	Juliano, desatinado ao saber a verdade, cospe em Bilac, vai ao casarão e tenta matar Custódia. Ele é contido por Antônio, mas jura voltar. Juliano grita, na praça, que não vai procurar a mãe. A notícia se espalha. Ovídio conta tudo a Tonha. Ava se revolta contra Bilac. Juliano desaparece e Ava procura Antônio: o encontro com o filho é emocionante.	Na segunda, Ava vai ao casarão e joga na cara de Custódia o amor que está vivendo com Martinho. Não satisfeita, dá um tapa na outra.
Descuidada, Pérola chama Renata de mãe e depois disfarça. Pérola dá emprego a Renata. Laureano conta a Tomás que Terzano pretende transportar drogas através da Nerta. Helen chama Pérola de Pérola na frente de todos. Pérola descobre que a Acuarel vai lançar nova linha de maquiagem. Tomás se deita, só de cuecas, na cama de Pérola e ela leva um susto ao acordar.	Tomás só de cuecas, Pérola boquiaberta e, para piorar, aparece Malvina. Pérola lhe entrega as 21 pérolas negras. Branca conta a Rosália que Laureano está envolvido com a máfia. Pérola tem uma idéia para lançar um novo produto. Tomás acha que Laureano deve fechar a Nerta internacional. Renata briga com Fernando. No jantar de noivado de Malvina, Pérola beija Tomás.	Pérola arma uma enorme confusão na festa, ao beijar o noivo de Malvina na boca. Rosália quer se encontrar com Terzano. Pérola diz a Ana que vai contar toda a verdade a Tomás. Renata está decidida a separar-se de Fernando. Júnior sugere que Rosália apóie Fernando na política. Pérola conta a Tomás que Carlinhos é filho dele e que ela não é a mãe do menino.	Para vingar-se de Tomás, que apareceu em sua cama, Pérola decide beijá-lo na boca, na festa de seu noivado com Malvina. Na quarta.
Tadeu pede desculpas pelo tapa que deu em Luciana. Pedro Rei vê Bia e Guto abraçados. Ventania descobre que Simone sumiu com todo o seu dinheiro. Andréa conversa com Ramiro sobre Duarte e Simone. Bia e Pedro Rei discutem. Simone e Duarte chegam à redação. Os dois estão escondidos quando ouvem um barulho.	Amadeu pede a Duarte que o acompanhe até a delegacia para depor sobre o atentado contra Ramiro. Bia e Pedro Rei terminam o namoro. Duarte volta à redação procurando por Simone. Graciosa conta a Maurício e Estela que Simone deu um golpe em Ventania. Giuliano vê Felipe e Luciana se beijando. Luciana chega na Cerealista.	Luciana encontra o detetive contratado por Tadeu. Graciosa fica preocupada com Ventania, que saiu transtornado e sem dizer para onde ia. Simone é assassinada e Pedro Rei dá a notícia de sua morte. Inaê tenta conversar com Ventania. Martins prende Zeca por se meter em briga. Tadeu diz a Estela que Giuliano o procurou se oferecendo para ajudá-lo.	No capítulo de quinta-feira, Simone é assassinada e é Pedro Rei quem dá a notícia da morte da menina, que foi vista pela última vez na redação.
Mãos enluvadas abrem a maleta dos diamantes. Waldomiro não acredita que Inês possa ter fugido. Volta para o hotel e encontra sua bolsa com uma só coisa: o batom *Doce veneno*. Maria Antônia tem enjôos. Waldomiro procura Clarice, mas ela também desapareceu. O escritório está vazio e, na casa da tia, Fortunato e Waldomiro recebem a informação de que as duas se mudaram.	Fortunato tem certeza de que Inês e Clarice sumiram juntas, mas Waldomiro não acredita nesta versão. Todos desconfiam que Maria Antônia está grávida, o que gera nova briga pelo poder na Marmoreal. Márcia decide apresentar sua mãe a Eliseu; e ele promete apresentá-la à sua protetora. Adelmo e Waldomiro procuram Cláudio para esclarecer o desaparecimento de Clarice.	Regina fica sabendo que Clarice sumiu e decide investigar. Eleonor está cada vez mais envolvida com Eliseu e beija-o. Sem querer magoá-la, ele retribui. Waldomiro começa a procurar Inês em hospitais e necrotérios. Uálber resolve levantar o astral de Claudionor, mas este reage, correndo atrás do guru com uma faca. Regina procura o pai para oferecer solidariedade.	Na segunda, Inês espera Waldomiro no hall do aeroporto, quando é levada pelo mesmo homem que seqüestrou o neto de seu marido.

SEXTA 5

12:50 TELECINE 2

O CARRASCO DE ROMA
(Massacre in Rome) de George Pan Cosmatos. Com Richard Burton e Marcello Mastroianni. Itália, 1973. Duração: 1h50.
Drama. Padre tenta impedir que oficial nazista mate 330 italianos para vingar morte de 33 soldados alemães. ★★★

15:00 EUROCHANNEL

LACOMBE LUCIEN
de Louis Malle. Com Pierre Blaise, Aurore Clément e Therese Giehse. França, 1974. Duração: 2h30.
Drama. Jovem, revoltado por ter sido rejeitado na Resistência Francesa, colabora com a Gestapo, mas se apaixona por uma judia. ★★★

20:00 MGM

CARRIE, A ESTRANHA
(Carrie) de Brian De Palma. Com Sissy Spacek, Piper Laurie e William Katt. EUA, 1976. Duração: 1h30.
Terror. Garota humilhada pelas colegas de escola e reprimida pela mãe usa poderes sobrenaturais para se vingar. ★★★

SÁBADO 6

20:15 HBO

◄ **UM DIA, DOIS PAIS**
(Father's day) de Ivan Reitman. Com Robin Williams, Billy Crystal e Nastassja Kinski. EUA, 1977. Duração: 2h.
Comédia. Mulher que não sabe quem é o pai de seu filho procura por dois ex-namorados para encontrar o garoto, que fugiu. ★

21:15 BRAVO BRASIL

OS 39 DEGRAUS
(The thirty nine steps) de Alfred Hitchcock. Com Robert Donat, Madeleine Carroll e Peggy Ashcroft. Inglaterra, 1935. Duração: 2h.
Suspense. Casal testemunha crime e passa a ser seguido por uma rede de espionagem e pela polícia. ★★★★

DOMINGO 7

12:00 TNT

SEDE DE VIVER
(Lust for life) de Vincente Minnelli. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn e Everett Sloane. EUA, 1956. Duração: 2h30. SAP.
Drama. Um retrato do mundo completamente conturbado do genial pintor holandês Vincent Van Gogh. ★★★

14:30 BRAVO BRASIL

A DAMA OCULTA
(The lady vanishes) de Alfred Hitchcock. Com Margaret Lockwood e Michael Redgrave. Duração: 2h.
Suspense. Senhora desaparece misteriosamente de um trem e uma garota decide investigar o caso. ★★★

20:30 EUROCHANNEL

TERESA VENERDI
de Vittorio De Sica. Com Anna Magnani, Guglielmo Barnabo e Vittorio De Sica. Itália, 1941. Duração: 2h.
Comédia. Inspetor sanitário passa por diversas experiências ao conhecer as jovens de um pensionato. ★★★

SEGUNDA 8

15:00 USA

TENTAÇÃO MORENA
(Houseboat) de Melville Shavelson. Com Cary Grant, Sophia Loren e Martha Hyer. EUA, 1958. Duração: 2h.
Comédia. Homem casado mora num barco e se rende aos encantos de sua bela empregada. ★★★

16:00 CINEMAX

◄ **EUROPA**
de Lars Von Trier. Com Jean-Marc Barr e Barbara Sukowa. Dinamarca/França/Alemanha/Suécia, 1990. Duração: 2h.
Drama. Americano pacifista chega a Berlim para ajudar na reconstrução do país no pós-guerra e se apaixona por nazista. ★★★

TERÇA 9

15:00 USA

MARATONA DA MORTE
(Marathon man) de John Schlesinger. Com Dustin Hoffman, Laurence Olivier e Roy Scheider. EUA, 1976. Duração: 2h30.
Suspense. Rapaz entra numa fria depois que seu irmão é assassinado por uma organização nazista. ★★★

20:15 CINEMAX

TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE
(All the president's man) de Alan J. Pakula. Com Dustin Hoffman, Robert Redford e Jack Warden. EUA, 1976. Duração: 3h.
Drama. Reconstituição da investigação que ajudou a derrubar Richard Nixon da presidência dos Estados Unidos. ★★★

23:00 FOX

GRAND CANYON: ANSIEDADE DE UMA GERAÇÃO ►
(Grand Canyon) de Lawrence Kasdan. Com Kevin Kline, Danny Glover e Steve Martin. EUA, 1991. Duração: 3h. SAP.
Drama. Advogado branco se torna amigo de um motorista negro depois que este salva sua vida. ★★

QUARTA 10

12:00 TELECINE 5

O TREM
(The train) de John Frankenheimer. Com Burt Lancaster, Paul Scofield e Jeanne Moreau. Inglaterra, 1965. Duração: 2h20.
Ação. Inspetor francês tenta evitar que um grupo de soldados nazistas roube um trem repleto de obras de arte. ★★★

16:45 HBO 2

A ROCHA ►
(The rock) de Michael Bay. Com Sean Connery, Ed Harris e Nicolas Cage. EUA, 1996. Duração: 2h30.
Ação. Ex-prisioneiro é chamado para combater militar rebelde que toma Alcatraz e faz reféns. ★★

QUINTA 11

17:20 TELECINE 5

JUVENTUDE SELVAGEM
(The young savages) de John Frankenheimer. Com Burt Lancaster, Dina Merril e Shelley Winters. EUA, 1961. Duração: 2h10.
Drama. Promotor dá duro para resolver um caso de assassinato entre gangues de rua de Nova Iorque. ★★★

20:00 MGM

EQUUS
de Sidney Lumet. Com Richard Burton, Peter Firth e Colin Blakely. EUA, 1977. Duração: 2h30.
Drama. Psiquiatra entra em conflito ao receber uma cliente adolescente que cegava cavalos. ★★

21:00 CANAL BRASIL

FULANINHA
de David Neves. Com Mariana de Moraes, Kátia D'Andelo e Cláudio Marzo. Brasil, 1986. Duração: 2h.
Drama. Diretor de cinema se apaixona por uma adolescente sem saber que ela é filha de sua amante. ★

Os canais são responsáveis por datas e horários da

21:00 CINEMAX

FELLINI OITO E MEIO
(Otto e mezzo) de Federico Fellini.
Com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale e Anouk Aimée. Itália, 1963.
Duração: 2h30.
Comédia. Diretor entra em colapso e tem alucinações às vésperas de iniciar um novo filme. ★★★★

23:00 CANAL BRASIL

BYE BYE BRASIL
de Cacá Diegues. Com José Wilker, Betty Faria e Fábio Júnior. Brasil, 1980.
Duração: 2h.
Drama. Artistas mambembes percorrem o Brasil realizando apresentações e buscando melhorar de vida. ★★★

BARBADA
Fellini oito e meio levou o Oscar de filme estrangeiro. Atenção no belo monólogo final ao som da trilha de Nino Rota.

22:00 EUROCHANNEL

FALSA MORAL
(Hollow reed) de Angela Pope. Com Martin Donovan, Joely Richardson e Ian Hart.
Inglaterra, 1995. Duração: 2h.
Suspense. Homossexual briga pela guarda do filho, maltratado pelo namorado de sua ex-esposa. ★★

22:45 TELECINE 1

O CLUBE DAS DESQUITADAS
(The first wives club) de Hugh Wilson.
Com Bette Midler e Diane Keaton. EUA, 1996.
Duração: 2h05.
Comedia. Amigas armam vingança contra os ex-maridos que as trocaram por mulheres mais jovens. ★

23:00 FOX

DESPEDIDA EM LAS VEGAS
(Leaving Las Vegas) de Mike Figgis.
Com Nicolas Cage e Elizabeth Shue. EUA, 1995.
Duração: 2h30. SAP.
Drama. Escritor desiludido vai para Las Vegas beber até morrer e se envolve com uma prostituta. ★★★★

BARBADA
Despedida em Las Vegas é sempre barbada. Atuações brilhantes no elenco, direção criativa e excelente roteiro.

22:00 BRAVO BRASIL

ALUCINAÇÕES DO PASSADO
(Jacob's ladder) de Adrian Lyne. Com Tim Robbins, Danny Aielo e Elizabeth Peña. EUA, 1990.
Duração: 2h.
Suspense. Ex-combatente do Vietnã tenta reestruturar sua vida, mas estranhas alucinações o perseguem. ★★

23:15 TELECINE 4

A ÚLTIMA LOUCURA DE MEL BROOKS
(Silent movie) de Mel Brooks.
Com Mel Brooks e Marty Feldman.
EUA, 1976. Duração: 1h30.
Comédia. Diretor quer realizar um filme mudo, mas os estúdios não parecem muito dispostos a bancá-lo. ★★★

BARBADA
A dama oculta é um clássico de Hitchcock que mistura suspense e humor. Atenção na curiosa cena da freira com saltos altos.

20:00 TNT

A NOITE E A CIDADE
(Night and the city) de Irwin Winkler.
Com Robert De Niro, Jessica Lange e Eli Wallach.
EUA, 1992. Duração: 2h.
Drama. Advogado tenta entrar para o mundo do boxe e enfrenta problemas com um mafioso. ★★

23:50 TELECINE 5

OS PÁSSAROS
(Birds) de Alfred Hitchcock. Com Rod Taylor, Tippi Hedren e Suzanne Pleshette. EUA, 1976.
Duração: 2h.
Suspense. Pássaros atacam inexplicavelmente uma pequena e pacata cidade da Califórnia. ★★★★

0:00 EUROCHANNEL

LIBERDADE
(Libertarias) de Vicente Aranda. Com Ariadna Gil, Victoria Abril e Miguel Bosé. Itália, Espanha, França, 1996. Duração: 2h.
Drama. A sangrenta e controversa Guerra Civil Espanhola vista através da participação das mulheres. ★★

BARBADA
Hitchcock partiu de um conto de Daphne du Maurier e levou dois anos para concluir o imperdível ***Os pássaros***.

0:00 BRAVO BRASIL

REPULSA AO SEXO
(Repulsion) de Roman Polanski.
Com Catherine Deneuve e Ian Hendry.
Inglaterra, 1965. Duração: 2h.
Suspense. Manicure reprimida vê sexo em tudo e se desequilibra a ponto de entrar em paranóia. ★★★

0:50 CANAL BRASIL

GABBEH
de Mohsen Makhmalbaf. Com Shaghayeh Djodat, Hossein Moharami e Abbas Sayah. França/Irã, 1996. Duração: 1h10.
Drama. Todo dia, um casal limpa determinado tapete. Até que aparece uma moça misteriosa, que se propõe a ajudá-los. ★★

BARBADA
Repulsa ao sexo é o primeiro filme de Polanski em inglês. Cheio de climas e suspense, é competente ao retratar a paranóia de uma mulher.

17:00 FOX

CARRUAGENS DE FOGO
(Charriots of fire) de Hugh Hudson.
Com Ben Cross e Ian Charleson.
Inglaterra, 1981.
Duração: 2h30. SAP
Drama. Judeu e missionário escocês se esforçam para participar das Olimpíadas de 1924. ★★★

20:00 MGM

NOIVO NEURÓTICO, NOIVA NERVOSA
(Annie Hall) de Woody Allen. Com Diane Keaton, Woody Allen e Tony Roberts.
EUA, 1977. Duração: 2h.
Comédia. Comediante atrapalhado vive um romance com uma mulher quase tão confusa quanto ele. ★★★★

22:00 EUROCHANNEL

BEIJOS ROUBADOS
(Baisers volés) de François Truffaut.
Com Jean-Pierre Léaud, Delphine Seyrig e Claude Jade. França, 1968. Duração: 2h.
Comédia. Sujeito trabalha como detetive ao sair do Exército e se apaixona pela mulher que começa a investigar. ★★★

BARBADA
Noivo neurótico, noiva nervosa é um dos grandes momentos de Woody Allen. Oscar de filme, diretor, atriz e argumento.

21:00 CINEMAX

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR
(Guess who's coming to dinner)
de Stanley Kramer. Com Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Sidney Poitier. EUA, 1967.
Duração: 2h.
Comédia. Garota assusta sua conservadora família ao apresentar o noivo, um rapaz negro. ★★★

22:00 TNT

BIRD
de Clint Eastwood. Com Forest Whitaker e Diane Venora. EUA, 1988.
Duração: 3h30. SAP.
Drama. Cinebiografia do genial saxofonista americano Charlie Parker, sempre às voltas com drogas, mulheres e muito jazz. ★★★

BARBADA
Adivinhe quem vem para jantar foi a primeira grande produção de Hollywood a tratar do tema do racismo. Oscar para Katharine Hepburn.

programação de filmes. Veja os telefones na última página.

CANAIS

Canal	Sigla
Animal Planet	ANP
BBCW	BBC
Canal Brasil	CAB
Bravo Brasil	BRA
Canal Local	LOC
Canal Rural	RUR
Cartoon Network	CAR
Cinemax	CIN
CNN International	CNN
CMT	CMT
Deutsche Welle	DWL
Discovery	DIS
Discovery Kids	DKI
Disney Weekend	DNY
E! Entertainment	ENT
ESPN International	ESP
ESPN Brasil	ESB
Eurochannel	EUR
Fox	FOX
Fox Kids	FOK
Futura	FUT
Globonews	GLN
GNT	GNT
HBO	HBO
HBO2	HB2
MGM Gold	MGM
MTV	MTV
Multishow	MSW
Mundo	MUN
Nickelodeon	NCK
Rede Mulher	MUL
Rede Vida	RDV
RTP	RTP
Shoptime	SPT
Sony	SNY
Sportv	SPO
Telecine 1	TC1
Telecine 2	TC2
Telecine 3	TC3
Telecine 4	TC4
Telecine 5	TC5
Teleuno	UNO
TNT	TNT
Travel Channel	TRA
TV Cinq	TV5
TV Comunitária	COM
TV Cultura	CUL
TV Espanha	EPN
TV Senac	SNC
TV Vinde	TVV
USA	USA
Warner	WAR

O assunto é

Maria Callas

Anna Magnani

Fotos de Arquivo

Liv Ullman

Ella Fitzgerald

▪ Para marcar a passagem do Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8, elas são o tema principal nos canais por assinatura, a partir de hoje. Biografias, documentários e debates fazem parte da programação.

22:00 GNT
A guerra interior

23:00 MSW
Tributo a Ella Fitzgerald

1:00 GNT
Biografia Debbie Reynolds

20:30 EUR
Ciclo Anna Magnani

20:30 TC1
Galeria Dia Internacional da Mulher

23:10 MSW
Biografia Maria Callas

4:30 BRA
Entrevista com Jessica Lange

13:00 TC3
As mulheres de James Joyce

22:30 CUL
Roda viva: Ruth Cardoso

23:30 GNT
A verdade sobre as mulheres

19:00 GNT
Biografia Liv Ullmann

22:00 GNT
Mulheres: história interior

21:30 MSW
Wisecracks: mulheres na comédia

VEJA TAMBÉM

DOMINGO
Copa do Brasil
16:00 ESB
Começa neste domingo a 11ª edição da Copa do Brasil. Fique atento: a vitória neste campeonato garante uma vaga na Copa Libertadores da América.

DOMINGO
Michael Bolton
23:00 MUN
Nesta performance em Nova Iorque, Michael Bolton (foto) divide o palco com diversos astros, todos defendendo as canções que o tornaram um sucesso.

SEGUNDA
Semana egípcia
21:00 DIS
Tutankamon, Cleópatra e Ramsés, o grande são alguns dos temas desta semana egípcia no Discovery. A programação vai até o dia 13, em horários variados.

SEGUNDA
Arca do século 21
0:00 ANP
Novo programa do Animal Planet, Arca do século 21 mostra os animais ameaçados de extinção, suas atribuições folclóricas e sua relação com o homem.

QUINTA
Ensaio: Djavan
22:30 CUL
O alagoano Djavan (foto) relembra a infância, a carreira e os amigos, além de cantar sucessos como *Meu bem-querer, Fato consumado, Lilás e Samurai.*

JOÃO CARLOS PEDROSO

ÂNCORA

Segredo (finalmente) revelado

Colunista se amarra no Arnaldo Jabor, o polêmico cineasta-comentarista

■ Eu fico aqui posando de bambambam, todo lampeiro e prosa, mas guardo em meu peito um segredo. Isso mesmo, amigos, seu âncora de plantão tem um calcanhar-de-aquiles cheio de craca: eu me amarro no Arnaldo Jabor. Calma, povo, calma! Opa, rapaziada, peraí, deixa eu explicar, não é bem assim. Me dá uma chance, caramba!

Obrigado, obrigado. Para começar, ele é um cineasta campeão... Shhhhh, espera eu terminar. É isso mesmo, não é qualquer mané que produz um *Tudo bem*, colocando frente a frente Regina Casé e Fernanda Montenegro. Pega na locadora, dá uma olhada e você vê que ela merece um Oscar há muito tempo. Tem também *Toda nudez será castigada*, um Nélson Rodrigues mais interessado em mostrar a podridão da alma do que as facilidades do corpo – este mais explorado na dobradinha *Eu te amo* e *Eu sei que vou te amar*, onde os evidentes excessos da carne eram emoldurados por um dos melhores textos do cinema brasileiro.

Mas Jabor preferiu se auto-exilar das telas e viver da sua verve. É um implicante profissional em praticamente todas as áreas, mas é no seu campo que ele joga mais pesado. No Alçapão Cine-Teatro Jabor, falso talento é exibido e pisoteado sem a menor piedade. Dói quando ele bate, pois ele sabe o que está fazendo e do que está falando. Às vezes, exagera, como na entrega do Oscar, em que andou reclamando até de vestido de starlet. Mas isso tem cura: é só ele voltar a fazer um filme. Sem *dramalhices* mas com emoção, com um texto nota 10 e conhecimento de causa. Faz um filme para a gente de novo, Jabor. Assim, o seu lado falastrão vai descer mais redondo e seu talento deixa de ser referência no dicionário de cineastas.

PS: Rapaz, num texto que era, em essência, um manifesto em defesa do direito dos *Teletubbies* serem apenas bonequinhos coloridos e sem graça – o que, graças aos céus foi bem entendido pela maioria – teve gente que leu ofensas pessoais aos próprios sobrinhos e um bom motivo para me mandar para aquele lugar. Fico imaginando que notas essa turma tirava em interpretação de texto no colégio.

E-mail:jcp@jb.com.br

SUPERTV

(021) 574-4430
e-mail:
supertv@jb.com.br

EDITOR: Paulo Vasconcellos **pev@jb.com.br** PROJETO GRÁFICO: Fábio Dupin **dupin@jb.com.br** SUBEDITORA: Maria Helena Malta **mhm@jb.com.br** COLUNISTA: Ana Claudia Souza **acs@jb.com.br** **Âncora**: João Carlos Pedroso/ **Criança**: Mônica Soares/ **Filmes**: Nilton Braga/ **Novelas**: Arliete Rocha/ **TV Aberta**: Mônica Soares e Vera Jardim/ **TV por Assinatura**: Carolina
Arêas ■ ARTE: Fernando Pena (editor) e Luís Carlos Moreira Rocha (editor assistente) ■ DIAGRAMAÇÃO: Michaella Pivetti ■ FOTOGRAFIA: Alaor Filho (editor) e Flávio Rodrigues
(editor assistente) ■ CAPA: Helvio Romero ■ ARQUIVO FOTOGRÁFICO E PESQUISA: Vera Cavalieri ■ GERÊNCIA COMERCIAL RIO: 585-4322 e 585-4479 ■ GERÊNCIA
COMERCIAL SP: Antônio Carlos Baumann (011) 284-8133 ■ REDAÇÃO: Avenida Brasil, 500/6° andar, São Cristóvão, CEP 20922-970.

As alterações nos horários são de responsabilidade das emissoras.
Globo 540-2000 ■ SBT (011) 7087-3000 ■ Manchete 555-4000 ■ Bandeirantes (011) 842-3011 ■ TVE 292-0012 ■ Record (011) 3824-7008 ■ CNT 589-0909 / CANAIS POR
ASSINATURA: TVA 574-5060 ■ NET 430-1011
Cotações dos filmes: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente